INSTITUTO FEDERAL
Amazonas

INTEGRADO

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM ADMINISTRAÇÃO NA FORMA INTEGRADA

campus ***Itacoatiara***

2026

Luiz Inácio Lula da Silva
Presidente da República

Camilo Sobreira de Santana
Ministro da Educação

Jaime Cavalcante Alves
Reitor pro tempore do IFAM

Rosangela Santos da Silva
Pró-Reitora de Ensino

Paulo Henrique Rocha Aride
Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Maria Francisca Morais de Lima
Pró-Reitora de Extensão

Fábio Teixeira Lima
Pró-Reitor de Administração e Planejamento

Leandro Amorim Damasceno
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Francinete Soares Martins
Diretor(a) Geral do *campus* Itacoatiara

Vellyan José dos Santos Ferreira
Chefe do Departamento de Ensino, Pesquisa e
Extensão do *campus* Itacoatiara

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO

Servidores designados pela Portaria Nº 72 – DG/IFAM/CITA de 16 de abril de 2025 para comporem a Comissão de Criação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada.

Nome do Servidor (a)	Função na Comissão
Andrea Costa do Prado	**Presidente**
Rafael Carvalho de Souza	Membro
Daiane Oliveira Medeiros	Membro
Miguel Eduardo Fernandes Salgado	Membro
Vellyan José dos Santos Ferreira	Membro
Ariomar Oliveira da Cunha	Membro
José Maria Gato Vieira	Membro
Mafran Martins Ferreira Junior	Membro
Noam Gadelha da Silva	Membro
Jandson Carlos de Lima Martins	Membro
Francisco das Chagas Silva Reis	Membro
Vinicius John	Membro
Wendell Emmanuel Brito de Souza	Membro
Di Angelo Matos Pinheiro	Membro
Kaline Ziemniczak	Membro
Ana Rita de Oliveira Braga	Membro
Francinete Soares Martins	Membro
Lais Iuri da Silva Melo	Membro
Cleide Daiane Amorim de Souza	Membro
Sheila Castro Libório Rezende	Membro

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO 6
2. JUSTIFICATIVA 8
2.1 HISTÓRICO DO IFAM 12
2.1.1 O Centro Federal de Educação Tecnológica do Amazonas e suas UNEDS Manaus e Coari 13
2.1.2 A Escola Agrotécnica Federal de Manaus 15
2.1.3 A Escola Agrotécnica de São Gabriel Da Cachoeira 16
2.2 O IFAM NA FASE ATUAL 17
2.3 HISTÓRICO DO CAMPUS 17
3. OBJETIVOS 20
3.1 OBJETIVO GERAL 20
3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS 21
4. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO 22
4.1 PROCESSO SELETIVO 22
4.2 TRANSFERÊNCIA 23
5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO 24
5.1 POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO 24
5.2 ITINERÁRIO FORMATIVO 25
6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR 26
6.1 PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS 28
6.1.1 O Trabalho como Princípio Educativo 28
6.1.2 A Pesquisa como Princípio Pedagógico 30
6.1.3 Cidadania 31
6.1.4 A Formação Integral: Omnilateralidade E Politecnia 32
6.1.5 A Indissociabilidade entre Teoria e Prática 33
6.1.6 Respeito ao Contexto Regional do Curso 34

6.2 ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS 36
6.2.1 ESTRATÉGIAS PARA DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS 39
6.3 MATRIZ CURRICULAR 41
6.4 CARGA HORÁRIA DO CURSO 45
6.5 REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO 52
6.7 PRÁTICA PROFISSIONAL 59
6.7.1 Atividades Complementares 60
6.7.2 Estágio Profissional Supervisionado 64
6.7.3 Aproveitamento Profissional 66
6.7.4 Projeto De Conclusão De Curso Técnico - PCCT 67
7. PROJETOS INTEGRADORES 69
8. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES 71
9. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO 72
9.1 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO 75
9.2 NOTAS 76
9.3 AVALIAÇÃO EM SEGUNDA CHAMADA 77
9.4 REVISÃO DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM 78
10. CERTIFICADOS E DIPLOMAS A SEREM EMITIDOS 79
11. APOIO AO DISCENTE 80
11.1 Programa Socioassistencial Estudantil 82
11.2 Iniciação Científica 83
11.3 Programa de Empreendedorismo – Incubadora de Empresas AYTY 84
11.4 Prêmio IFAM Empreendedor 84
11.5 Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) 85
11.6 Programa de Apoio a Eventos (PAEVE) 85

11.7 Cursos de Extensão 86

11.8 Coordenação de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (CAPNE) 87

11.9 Mobilidade Acadêmica, Nacional e Internacional, de Discentes do IFAM 87

11.10 Ouvidoria 88

12. BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS..... 90

12.1 Instalações e Equipamentos..... 91

13. PERFIL DO CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO..... 93

13.1 CORPO DOCENTE..... 93

13.2 CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO 94

12.3 – RISCO DOCENTE..... 95

REFERÊNCIAS 98

APÊNDICES..... 100

APÊNDICE A – PROGRAMA DE DISCIPLINAS 101

ANEXOS 226

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

NOME DO CURSO:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada
NÍVEL:	Educação Profissional Técnica de Nível Médio
EIXO TECNOLÓGICO:	Gestão e Negócios (Conforme Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos - CNTC 4ª Edição 2020)
FORMA DE OFERTA:	Integrada
TURNO DE FUNCIONAMENTO:	Diurno (Matutino e Vespertino)
REGIME DE MATRÍCULA:	Anual
CARGA HORÁRIA DA FORMAÇÃO GERAL:	2.200h
CARGA HORÁRIA DA FORMAÇÃO POLITECNICA	200h
CARGA HORÁRIA TOTAL DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL:	800h (conforme CNTC 4ª Edição 2020)
CARGA HORÁRIA DO ESTÁGIO PROFISSIONAL SUPERVISIONADO ou PROJETO DE CONCLUSÃO DE CURSO:	160h
ATIVIDADES COMPLEMENTARES:	50h
LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA (OPCIONAL): ESPANHOL	40h
CARGA HORÁRIA TOTAL:	3.410h
CARGA HORÁRIA TOTAL COM DISCIPLINA OPTATIVA:	3.450h

TEMPO DE DURAÇÃO DO CURSO:	3 anos
PRAZO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO	No máximo, o dobro do número de anos ou de módulos/semestres.
PERIODICIDADE DE OFERTA:	Anual
LOCAL DE FUNCIONAMENTO:	Campus Itacoatiara situado no KM 08 da Estrada AM 010, Amazonas.
DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS:	35 vagas
MODALIDADE:	Presencial

2. JUSTIFICATIVA

O Ensino Médio Profissionalizante na Forma Integrada assume dentre outras dimensões, a complementaridade, a integralidade propriamente dita no sentido mais pedagógico, político, social e humano traduzido pelo termo, a dimensão de totalidade. Tal concepção advém da política nacional para a Educação Profissional cuja orientação preconiza a superação da dualidade entre formação específica e formação geral e que desloque o foco dos seus objetivos do mercado de trabalho para a pessoa humana, tendo como dimensões, conforme a Resolução CNE/CEB Nº 4/2010, “o trabalho, a ciência e a tecnologia” (art. 30).

A força que tem movido esse tipo de ações educativas, bem como a reflexão em torno da educação, tem sido o anseio gerado pela perspectiva de superação do vazio gerado pelas políticas neoliberais, sustentadas pelos mesmos princípios que ancoram o capitalismo, como o lucro a qualquer custo, e pela implementação de ações educativas que tinham entre seus principais objetivos a transformação de seres humanos em “capital humano”, concepções para as quais o ser humano de estratos sociais “inferiores” eram tratados como “combustível humano”.

Naquela conjuntura, a educação assumia um compromisso cego com a formação de capital humano especializado, portador de conhecimentos esfacelados, compartimentados, fragmentados, desintegrados, disfarçados sob a insígnia de formação técnica profissional e da preparação para o trabalho, sem lançar mão de conceitos como os de integração ou totalidade do ser. Disso decorria o fortalecimento de dicotomias excludentes como trabalho intelectual e trabalho manual, planejamento e execução, teoria e prática. Cada uma destas categorias intrinsecamente vinculada a determinado estrato social.

O Parecer CNE/CEB nº 5/2011 compreende que a profissionalização no Ensino Médio responde a uma condição social e histórica em que os jovens trabalhadores necessitam obter uma profissão qualificada já no nível médio devido a necessidade de adentrar no mundo do trabalho de forma mais imediata. Entretanto, o mesmo Parecer afirma que “o Ensino Médio tem compromissos com todos os jovens”, ou seja, se a preparação profissional é uma imposição da

realidade dos jovens que necessitam trabalhar, isso não pode se constituir em modelo hegemônico, pois ela é uma opção para os que a desejarem ou necessitarem, seja para os que a almejam para o exercício profissional, seja para os que a almejam para conexão vertical em estudos posteriores, a exemplificar aqueles discentes que desejam adentrar ao nível superior.

A mais expressiva demonstração da perspectiva da qual se fala é a manifestação do desejo da sociedade de resgatar as dimensões humanas e hominizadoras que têm sido temas recorrentes nas mais diversas instâncias sociais na atualidade.

Assim, pauta-se, a partir de elaboração deste Projeto Pedagógico de Curso - PPC, por uma formação na perspectiva da educação politécnica, compreendida como uma educação unitária e universal destinada à superação da dualidade entre cultura geral e cultura técnica, e voltada para o domínio de saberes científicos das mais diversas técnicas características do processo de trabalho produtivo moderno.

O Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada do IFAM CITA é parte da resposta que as instâncias governamentais têm dado à sociedade no sentido de superar os antagonismos e dicotomias que predominaram no arcabouço teórico-prático da educação brasileira. Assim é que os referenciais legais, nos quais se baseia o presente Projeto Pedagógico de Curso, apontam todos para a compreensão de EDUCAÇÃO como formação integral para além da relação escola – mundo de trabalho, considerando o trabalho como princípio educativo, em todos os níveis e modalidades educacionais.

Nesse sentido, a formação integral se configura como um conjunto de elementos como ciências, cultura, tecnologia, trabalho, aprofundamento de saberes, autonomia, compromisso e transformação social.

Proporcionar o desenvolvimento de indivíduos com consciência social e politicamente comprometidos é a missão que subjaz a esse PPC, ao tempo em que representa um movimento da própria sociedade onde é executado se reconstruindo no presente histórico. A formação profissional técnica integrada à formação geral possibilitada pela última etapa ensino básico, pelas dimensões

que abrange, carrega, sobretudo, o anseio humano pela totalidade, transformado em possibilidades reais, planejados e exequíveis.

Por se tratar de uma articulação entre a Educação Profissional Técnica de Nível Médio e o Ensino Médio, o cumprimento das finalidades estabelecidas para a formação geral, citadas na LDB, Art.35, e para a Educação Profissional, citada na Resolução CNE/CEB nº 1/2021, art.5 e no Parecer 11/2012 p.39, deve ser assegurado. “Não são dois cursos em um, com certificações independentes. Trata-se de um único curso, cumprindo duas finalidades complementares, de forma simultânea e integrada” (Parecer CNE/CEB Nº39/2004, p.404).

“A relação do Ensino Médio com a Educação Profissional é clara”. Observando-se que mesmo sendo oferecida de forma integrada com o Ensino Médio, por ser complementar, não deve concorrer com a Educação Básica, afinal, trata-se de uma modalidade dessa, como afirma o Parecer 11/2012 (p.18). Essa integração visa a “preparação geral para o trabalho e, facultativamente, a habilitação profissional”. (LDB, parágrafo único do art. 36).

A proposição deste Projeto Pedagógico de Curso tem como pressuposto de formação ainda a compreensão de tecnologias associadas aos instrumentos, técnicas e estratégias utilizadas na busca de qualidade, produtividade e competitividade das organizações. Abrange ainda ações de planejamento, avaliação e gerenciamento de pessoas e processos referentes a negócios e serviços presentes em organismos públicos e/ou privado de todos os portes e ramos de atuação.

Este PPC caracteriza-se, sobremaneira, em virtude da formação pautada no desenvolvimento das tecnologias organizacionais, sua viabilidade econômica e também suas subjacentes técnicas de comercialização/organização, por meio de ferramentas de informática, das estratégias de marketing, da logística, dos cálculos matemático-financeiro, das relações interpessoais, das legislações vigentes e da ética.

Destaca-se, enquanto núcleo estruturante desta proposta, a sua organização curricular com ênfase no estudo sobre a ética, o empreendedorismo, as normas técnicas e de segurança, da redação de documentos técnicos, da educação além do desenvolvimento da capacidade do trabalho em equipe com iniciativa, criatividade e sociabilidade.

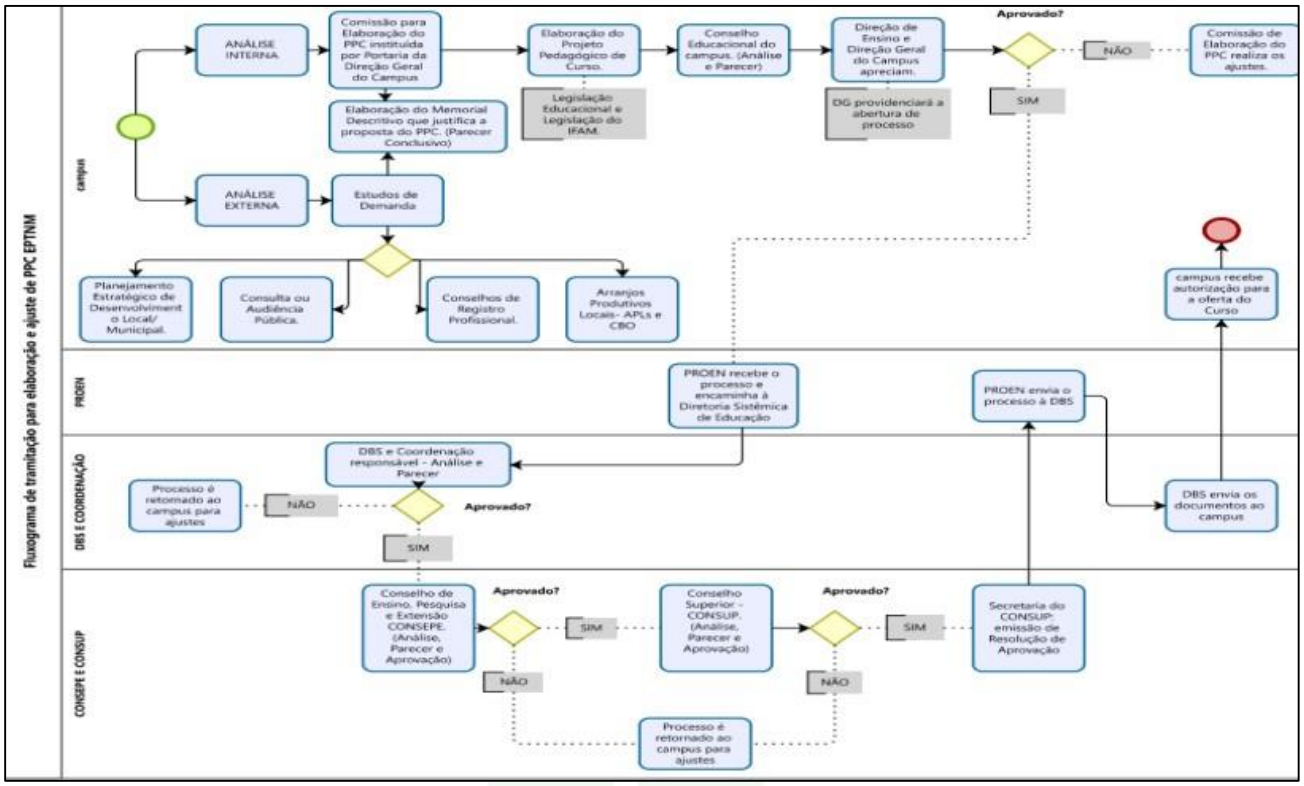
A oferta do Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada no município de Itacoatiara justifica-se, então, pela grande necessidade de implantação de uma unidade de ensino profissional de qualidade para atender à demanda de formação humana, integral para além da relação escola – mundo do trabalho, configurando-se, como dito, por um conjunto de elementos como ciências, cultura, tecnologia, aprofundamento de saberes, autonomia, compromisso e transformação social.

Além de que, tal qualificação, poderá, se assim desejado pelos discentes, ser bem absorvida pelo mundo do trabalho, visto que o município detém um potencial industrial moderado, com possibilidade de incremento, pois, devido à escassez da madeira e as novas políticas de conservação ambiental, o município procura outras alternativas para conter suas fontes de economia e renda. Neste contexto, destaca-se a abertura de novas possibilidades de negócios, demandante de formação adequada e qualificada. Então, o referido curso, tem no seu escopo, um leque de possibilidades para novos empreendedores, e, esta região, detém vários potenciais a serem explorados pelos profissionais desta área.

O Técnico em Administração será um profissional habilitado para diversas áreas, tais como:

- Executar operações administrativas de planejamento, pesquisas, análise e assessoria no que tange à gestão de pessoal, de materiais e produção, de serviços, gestão financeira, orçamentária e mercadológica;
- Utilizar sistemas de informações e aplicar conceitos e modelos de gestão em funções administrativas sejam operacionais, de coordenação, de chefia intermediária ou de direção superior, sob orientação;
- Elaborar orçamentos, fluxos de caixa e demais demonstrativos financeiros;
- Elaborar e expedir relatórios e documentos diversos;
- Auxiliar na elaboração de pareceres e laudos para tomada de decisão.

Figura 1- Fluxograma de Tramitação para Aprovação de Novos Cursos EPTNM.



Fonte: PROEN, 2024.

2.1 HISTÓRICO DO IFAM

Em 2008, o Estado do Amazonas contava com três instituições federais que proporcionavam aos jovens o Ensino Profissional, quais sejam: o Centro Federal de Educação Tecnológica do Amazonas (CEFET-AM), o qual contava com duas Unidades de Ensino Descentralizadas, sendo uma no Distrito Industrial de Manaus e outra no Município de Coari; a Escola Agrotécnica Federal de Manaus e a Escola Agrotécnica Federal de São Gabriel da Cachoeira. Cada uma autônoma entre si e com seu próprio percurso histórico, mas todas as instituições de referência de qualidade no ensino.

Com a missão de promover uma educação de excelência por meio do ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica, e visando à formação do cidadão crítico, autônomo, empreendedor e comprometido com o desenvolvimento social, científico e tecnológico do País, em 29 de dezembro de 2008, o Presidente da República, Luís Inácio Lula da Silva, sanciona o Decreto

Lei Nº 11.892, criando trinta e oito Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

No Amazonas, por meio desse Decreto, as três instituições federais supracitadas passaram a compor o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM).

Desse modo, em 2009, o IFAM começa sua história sendo composto em sua estrutura organizativa, além da recém-criada Reitoria, por cinco *campi*, respectivamente correlacionados com as instituições anteriormente já existentes no Estado, e que passaram a ter a denominação de *campus* Manaus Centro (antigo CEFET-AM), *campus* Manaus Distrito Industrial (antiga Unidade de Ensino Descentralizada - UNED Manaus), *campus* Coari (antiga Unidade de Ensino Descentralizado - UNED Coari), *campus* Manaus Zona Leste (antiga Escola Agrotécnica Federal de Manaus) e *campus* São Gabriel da Cachoeira (antiga Escola Agrotécnica Federal de São Gabriel da Cachoeira).

A seguir, transcorremos um breve relato das trajetórias históricas dessas Instituições que estão imbricadas na gênese da criação do IFAM.

2.1.1 O Centro Federal de Educação Tecnológica do Amazonas e suas UNEDS Manaus e Coari

Por meio do Decreto N. 7.566, de 23 de setembro de 1909, foi instituída a **Escola de Aprendizes de Artífices**, no estado no Amazonas, pelo Presidente Nilo Peçanha. Sua instalação oficial ocorreu em 1º de outubro de 1910, na rua Urucará, em um chácara de propriedade da família Afonso de Carvalho. Seu primeiro diretor foi Saturnino Santa Cruz de Oliveira.

Posteriormente, a Escola passou a funcionar, precariamente, no edifício da Penitenciária do Estado. Em seguida, em um prédio de madeira, onde se ergue hoje o mercado da Cachoeirinha, ao fim da ponte Benjamin Constant, na rua Humaitá.

A partir de 1937, a Escola passou a ser denominada **Liceu Industrial de Manaus**, devido à força das modificações introduzidas no então Ministério da Educação e Saúde, em decorrência das diretrizes determinadas no art. 129 da Constituição, de 10 de novembro de 1937.

Em 10 de novembro de 1941, o Liceu Industrial de Manaus vivenciou, no Teatro Amazonas, a solenidade de inauguração de suas instalações definitivas com a presença do Presidente da República Getúlio Vargas e do Ministro da Educação e Cultura, Gustavo Capanema. Situado na Avenida Sete de Setembro, foi construída uma estrutura física proposta pelo Governo federal, em conformidade com a reforma educacional do Estado Novo, então imperante, o qual enfatizava, a essa altura, o progresso industrial.

É nesse contexto nacional que, por meio do Decreto Lei Nº 4.127, de 25 de fevereiro de 1942, o Liceu Industrial passou a ser chamado de **Escola Técnica de Manaus**. Alguns anos depois, por meio da Portaria N. 239, de 03 de setembro de 1965, passou a ser denominada **Escola Técnica Federal do Amazonas**.

A expansão da Rede Federal de Educação foi contemplada no Plano de Desenvolvimento da Educação no governo do presidente José Sarney (1985-1990). Por meio da Portaria Nº 67, do Ministério da Educação, de 06 de fevereiro de 1987, foi criada a primeira Unidade de Ensino Descentralizada (UNED) em Manaus, a qual entrou em funcionamento em 1992, localizada na Avenida Danilo Areosa, no Distrito Industrial, em terreno cedido pela Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA), hoje *campus* Manaus Distrito Industrial.

Nas últimas décadas do século XX, a Escola Técnica Federal do Amazonas era sinônimo de qualidade do ensino profissional para todo o Amazonas. Após o Decreto de 26 de março de 2001, com a sua transformação institucional para **Centro Federal de Educação Tecnológica do Amazonas** (CEFET-AM), passou a ofertar, além da Educação Profissional Técnica, Cursos superiores de tecnologia e licenciaturas.

O projeto de criação e implantação da então Unidade de Ensino Descentralizada de Coari, hoje *campus Coari,* foi o resultado da parceria entre o Ministério da Educação, representado pelo CEFET-AM e a Prefeitura de Coari. No dia 18 de dezembro de 2006, o funcionamento da UNED de Coari foi autorizado mediante a Portaria de Nº 1.970, do Ministério da Educação, iniciando então as obras para a construção da unidade, que funcionou inicialmente em instalações cedidas pela Prefeitura.

2.1.2 A Escola Agrotécnica Federal de Manaus

O IFAM *campus* Manaus Zona Leste teve sua origem nos então denominados **Aprendizados Agrícolas**, que foram criados pelo Decreto Nº. 8.319, de 20 de outubro de 1910, mesma lei que cria o ensino agronômico no País. Enquanto as Escolas de Aprendizes e Artífices, criadas em 1909, buscavam a formação do trabalhador urbano, os Aprendizados Agrícolas almejavam formar o trabalhador agrícola, estando ambos ligados ao Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio.

Em 1940, por intermédio do Decreto Lei Nº. 2.255, de 30 de maio de 1940, outorgado pelo Presidente Getúlio Vargas, o **Aprendizado Agrícola Rio Branco**, com sede na cidade de Rio Branco, então Território Federal do Acre, é transferido para o Amazonas, passando a ocupar uma propriedade cedida pelo Governo do Estado do Amazonas onde funcionava o "Reformatório de Menores do Paredão" (Escola do Paredão), nas proximidades de Manaus, às margens do rio Solimões, cuja inauguração e início das atividades datam de 19 de abril de 1941.

O Decreto Lei Nº. 9.758, de 05 de setembro 1946, o **Aprendizado Agrícola Rio Branco**, em Manaus, é elevado à categoria de escola, passando a denominar-se **Escola de Iniciação Agrícola do Amazonas**. Posteriormente, passou a ser chamado de **Ginásio Agrícola do Amazonas**.

Em 12 de maio de 1972, foi elevado à categoria de **Colégio Agrícola do Amazonas**, pelo Decreto Federal Nº. 70.513. Nesse mesmo ano, o Colégio instalou-se na Alameda Cosme Ferreira, zona rural do município de Manaus, hoje aglutinada ao perímetro urbano da cidade denomidada de Zona Leste. Em 1979, através do Decreto Federal Nº. 83.935, de 04 de setembro, recebeu o nome de **Escola Agrotécnica Federal de Manaus**.

Em 1993, transformou-se em autarquia educacional pela Lei Federal Nº. 8.731, de 16 de novembro de 1993, vinculada ao Ministério da Educação e do Desporto, por meio da Secretaria de Educação Média e Tecnológica - SEMTEC, nos termos do art. 2º, do anexo I, do Decreto Federal Nº. 2.147, de 14 de fevereiro de 1997.

Em face da Lei Federal Nº 11. 892, sancionada pelo então Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no dia de 29 de dezembro de 2008, a Escola Agrotécnica Federal de Manaus tornou-se *campus* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado do Amazonas – IFAM e passou a denominar-se Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM, ***campus* Manaus Zona Leste**.

2.1.3 A Escola Agrotécnica de São Gabriel Da Cachoeira

O *campus* São Gabriel da Cachoeira tem sua origem em um processo de idealização que se inicia em 1985, no governo do então Presidente José Sarney, com o *Projeto Calha Norte*, o qual tinha como objetivo impulsionar a presença do aparato governamental na Região Amazônica, com base na estratégia político-militar de ocupação e defesa da fronteira. Esse projeto fez parte das instituições a serem criadas, a partir de 4 de julho de 1986, pelo Programa de Expansão e Melhoria do Ensino Técnico, implementado pelo governo brasileiro. Denominada Escola Agrotécnica Marly Sarney, sua construção foi iniciada em 1988, por meio do Convênio Nº 041, celebrado entre a Prefeitura de São Gabriel da Cachoeira e Ministério da Educação, referente ao Processo Nº 23034.001074/88-41.

No período compreendido entre 1988 a 1993, quando foi concluída a primeira etapa das obras, a estrutura da Escola permaneceu abandonada, servindo apenas de depósito da Secretaria de Obras da Prefeitura de São Gabriel da Cachoeira. Nesse período foram realizadas duas visitas técnicas a fim de se fazer um levantamento da situação da Escola, solicitadas pela Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Em maio de 1993, é realizada a segunda visita técnica à Escola Agrotécnica Marly Sarney, então sob a coordenação do Diretor Geral da Escola Agrotécnica Federal de Manaus, José Lúcio do Nascimento Rabelo, contendo as orientações referentes às obras de reformas para que a Escola começasse a funcionar com a qualidade necessária a sua finalidade.

Em 30 de junho de 1993, o então Presidente Itamar Franco assina a Lei Nº 8.670 que cria a **Escola Agrotécnica Federal de São Gabriel da Cachoeira**,

tendo sua primeira Diretoria *Pro-Tempore*, sendo transformada em autarquia por meio da Lei Nº 8.731, de 16 de novembro de 1993.

O início das atividades escolares ocorreu em 1995, já no Governo de Fernando Henrique Cardoso, com o ingresso da primeira turma do curso de Técnico em Agropecuária.

Em 2008, por meio da Lei Nº 11.892, sancionada pelo então Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no dia de 29 de dezembro de 2008, a Escola Agrotécnica Federal de São Gabriel da Cachoeira tornou-se *campus* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado do Amazonas – IFAM e passou a denominar-se Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM, ***campus* São Gabriel da Cachoeira**.

2.2 O IFAM NA FASE ATUAL

Atualmente o IFAM conta com dezesseis *campi, um campus* avançado e cinco Centros de Referência: Manicoré, Santo Antônio do Iça, Barreirinha, Apuí e Nova Olinda do Norte, proporcionando um ensino profissional de qualidade a todas as regiões do Estado do Amazonas. Em Manaus encontram-se os três *campi* existentes desde sua criação e, os demais estão nos municípios de Coari, Eirunepé, Humaitá, Itacoatiara, Lábrea, Manacapuru, Maués, Parintins, Presidente Figueiredo, São Gabriel da Cachoeira, Tabatinga, Tefé, Iranduba, Boca do Acre.

O IFAM proporciona Educação Profissional de qualidade com cursos da Educação Básica até o Ensino Superior de Graduação e Pós-Graduação Lato e Stricto Sensu, servindo à sociedade amazonense e brasileira.

2.3 HISTÓRICO DO CAMPUS

O IFAM estruturado mediante integração do Centro Federal de Educação Tecnológica do Amazonas e das Escolas Agrotécnicas de Manaus e São Gabriel da Cachoeira, é composto por diversos campi: campus Manaus Centro, campus Manaus Distrito Industrial, campus Manaus Zona Leste, campus Coari, campus São Gabriel da Cachoeira, campus Presidente Figueiredo, campus Maués, campus Parintins, campus Lábrea, campus Tabatinga, campus Tefé, campus

Eirunepé, campus Humaitá e campus Itacoatiara e campus avançado de Manacapuru.

O campus Itacoatiara faz parte do conjunto de Unidades de Ensino que compõem o Instituto Federal de Educação, Ciência e tecnologia do Amazonas - IFAM. A política de expansão da Rede Federal de Ensino Tecnológico tem como propósito fundamental oportunizar ao cidadão o Ensino Técnico e Tecnológico, tendo como estratégia a descentralização dos grandes centros de forma que o interior do país seja contemplado com essas unidades de ensino federal.

O município de Itacoatiara foi agraciado com um campus considerando sua importância no cenário geopolítico econômico e social dentro do estado do Amazonas e principalmente para a região do baixo amazonas. Os trabalhos de implantação se deram com a definição da área para a construção das estruturas físicas, em parceria com a prefeitura, pesquisas das demandas acadêmicas e as audiências públicas a partir de 2010.

As atividades acadêmicas iniciaram em 1º de abril de 2014 no Centro Educacional Jamel Amed (sede provisória), com os Cursos Técnicos de Nível Médio em Administração, Contabilidade e Informática na Forma Subsequente, no turno noturno.

Em 2014, 2º semestre, foram agregados a essa forma dois novos cursos: Técnico de Nível Médio em Agronegócio e Meio Ambiente, no turno noturno.

A partir do ano letivo de 2015, iniciou-se a oferta do primeiro curso na Forma Integrada, o Curso Técnico de Nível Médio em Informática na Forma Integrada, com as atividades distribuídas nos turnos matutino e vespertino em sede provisória na Escola de Fluviários em comodato com a empresa Hermasa e Fundação André e Lúcia Maggi, e sede provisória com a Escola Estadual Senador João Bosco.

Com o aumento das turmas em 2016, tornou-se necessária a parceria com outra escola para utilização do espaço – Escola Estadual João Valério – GM.

Os cursos de ensino à distância em parceria com a UAB, iniciaram em 2017, com ofertas inclusive de Cursos de Pós-Graduação.

Em 2018 ofertou-se Cursos Técnicos de Nível Médio em Agropecuária na Forma Subsequente e Integrada e Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada.

Em maio de 2018, o campus Itacoatiara iniciou sua mudança para o prédio definitivo, no KM 8 da AM 010 Itacoatiara – Manaus, contando com um ambiente de qualidade para fornecer aos discentes um ensino de excelência.

3. OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL

Formar profissionais técnicos de nível médio com conhecimento específico na área de Gestão e Negócios, para assim prestar apoio operacional na administração organizacional, executando funções de apoio administrativo, transformando procedimento comum em real processo de inovação, fazendo a diferença nas estratégias empregadas para conciliar os imperativos econômicos às condições da sociedade.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

a) oferecer condições para que o discente desenvolva as habilidades profissionais gerais requeridas pelo Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios de modo a facilitar e ampliar suas possibilidades de atuação e interação com outros profissionais;

b) oferecer um ensino contextualizado, associando teoria à prática;

c) oferecer educação profissional, considerando o avanço da tecnologia e a incorporação constante de novos métodos e processos de produção e distribuição de bens e serviços;

d) desenvolver programas de extensão e pesquisa na área de gestão, visando a formação de uma mão-de-obra qualificada no município;

e) transformar as teorias e práticas em soluções que possam melhorar e aumentar a produtividade das organizações;

f) operacionalizar atendimentos, serviços e rotinas administrativas, dentro de organizações empresariais ou comerciais, utilizando instrumentos e meios tecnológicos disponíveis para a gestão organizacional;

g) empreender ideias e negócios com inovação e criatividade, atendendo as novas mudanças que estão sendo exigidas, no perfil do administrador moderno;

h) conhecer técnicas de análise em administração, a fim de auxiliar a organização do processo de controle e gerenciamento na tomada de decisões;

i) formar profissionais com consciência da importância da gestão de serviços voltadas para o cliente, o mercado e o meio ambiente;

j) compreender as transformações e impactos naturais e sua correlação da preservação do meio ambiente no sistema empresarial;

k) buscar a melhoria contínua nas organizações, tendo uma postura proativa.

4. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

Para ingressar no Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada, o candidato deverá possuir certificado de conclusão do Ensino Fundamental, ou equivalente.

O candidato deverá, ainda, ser aprovado no processo seletivo público classificatório, com critérios e formas estabelecidas em Edital específico com indicação dos requisitos, condições e sistemática do processo, além do número de vagas oferecidas.

4.1 PROCESSO SELETIVO

O ingresso nos cursos oferecidos pelo IFAM – *campus* Itacoatiara ocorrerá por meio dos seguintes tipos de processos seletivos:

I – Processos seletivos públicos classificatórios, com critérios e formas estabelecidas em edital, realizados pela Comissão de Processo Seletivo Acadêmico Institucional – CPSAI, em consonância com as demandas e recomendações apresentadas pela Pró-Reitoria de Ensino; e

II – Processos seletivos públicos classificatórios, aderidos pelo IFAM, com critérios e formas estabelecidas pelo Ministério da Educação.

A oferta e fixação do número de vagas do Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada observará a análise e avaliação permanente de demanda e dos arranjos produtivos locais e oferta de posto de trabalho.

Os critérios para admissão no curso serão estabelecidos via processo seletivo público, vestibular classificatório, realizado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, por meio da Comissão de Processo Seletivo Acadêmico Institucional – CPSAI, aos candidatos que concluíram o Ensino Fundamental. Sendo classificado, o candidato deverá apresentar no ato da matrícula documentação comprobatória de conclusão do curso, por meio de Certificado de Conclusão do Ensino Fundamental ou equivalente.

Cada processo de admissão no curso apresentará edital específico, com ampla divulgação, contendo: abrangência do *campus* com referência ao polo territorial, número de vagas, forma curricular integrada, período e local de inscrição, documentação exigida, data, local e horário dos exames, critérios de classificação dos candidatos, divulgação dos selecionados e procedimentos de matrícula, turno de funcionamento e carga horária total do curso.

4.2 TRANSFERÊNCIA

O acesso ao curso poderá ainda ser feito por meio de transferência, desde que seja para o mesmo período. A transferência poderá ser expedida por outro *campus* do IFAM (Inter*campi*) ou instituição pública de ensino correlata (Interinstitucional), no âmbito de curso idêntico ou equivalente, com aceitação facultativa ou obrigatória (*ex officio*), conforme preconiza a Resolução Nº 94-CONSUP/IFAM de 23 de dezembro de 2015.

Ainda em conformidade com a Resolução 94, a matrícula por transferência Inter*campi* ou Interinstitucional será aceita mediante requerimento de solicitação de vaga, estando condicionada a:

a) Existência de vaga;

b) Correlação de estudos com as disciplinas cursadas na Instituição de origem;

c) Existência de cursos afins;

d) Adaptações curriculares; e

e) Após a conclusão do primeiro ano, módulo/período ou semestre letivo.

5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO

O Técnico de Nível Médio em Administração se configura ao profissional com conhecimentos fundamentais do trabalho, da ciência e da tecnologia, com senso crítico, postura ética e consciência ambiental. Capaz de desempenhar atividades de apoio e organização administrativa, operando informações gerenciais de pessoal e material de forma criativa, dinâmica e responsável no mundo do trabalho e na sociedade, devidamente credenciado pelo órgão regulador da profissão.

O Técnico em Administração será habilitado para:

- Executar operações administrativas de planejamento, pesquisas, análise e assessoria no que tange à gestão de pessoal, de materiais e produção, de serviços, gestão financeira, orçamentária e mercadológica;
- Utilizar sistemas de informação e aplicar conceitos e modelos de gestão em funções administrativas, sejam operacionais, de coordenação, de chefia intermediária ou de direção superior, sob orientação;
- Elaborar orçamento, fluxos de caixa e demais demonstrativos financeiros;
- Elaborar e expedir relatórios e documentos diversos;
- Auxiliar na elaboração de pareceres e laudos para tomada de decisão.

5.1 POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO

O Técnico de nível médio em Administração, identificado no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos – CNCT 4ª Edição/2024 e na Classificação Brasileira de Ocupações – CBO com o número 351305 pode exercer suas funções em:

- Indústria e/ou Comércios em Geral Prestadores de Serviços e/ou Organização do Terceiro Setor.

5.2 ITINERÁRIO FORMATIVO

O Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada apresenta as certificações intermediárias em cursos de qualificação profissional como Agente de Microcrédito; Almoxarife; Assistente de Planejamento e Controle de Produção; Assistente Administrativo; Auxiliar de Faturamento; Auxiliar de Crédito e Cobrança; Auxiliar de Pessoal; Auxiliar de Recursos Humanos; Auxiliar de Tesouraria; Auxiliar Financeiro; Assistente de Marketing e; Assistente de Logística.

As possibilidades de formação continuada em cursos de Especialização Técnica técnica (pós-técnico) em Especialização Técnica em Administração de Materiais; Especialização Técnica em Administração de Produção e/ou Especialização Técnica em Educação Ambiental.

Há ainda possibilidades de verticalização para cursos de graduação como: Curso superior de tecnologia em processos gerenciais; Curso superior de tecnologia em Gestão de Recursos Humanos; Curso superior de Tecnologia em Marketing; Curso superior de Tecnologia em Logística; Curso superior de Tecnologia em Gestão Financeira e; Bacharelado em Administração, Bacharelado em Ciências Contábeis.

6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Este Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada atende aos pressupostos da legislação da Educação Profissional e Tecnológica brasileira constantes na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN (Lei nº. 9.394/96), bem como à Lei n° 11.892, de 29 de dezembro de 2008, às demais resoluções e pareceres que normatizam a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, ao Documento Base da Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do MEC e às Diretrizes indutoras para a oferta de Cursos Técnicos integrados ao Ensino Médio na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica do Fórum de Dirigentes de Ensino/CONIF.

Os Cursos Técnicos de Nível Médio na Forma Integrada possuem uma estrutura curricular fundamentada na concepção de Eixos Tecnológicos constantes no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), aprovado pela RESOLUÇÃO Nº 2, de 15 de dezembro de 2020, com base no PARECER CNE/CEB Nº 5, de 12 de novembro de 2020. A estrutura curricular aqui apresentada atende ao disposto no Documento Base para a promoção da formação integral, do fortalecimento do ensino médio integrado e da implementação do currículo integrado no âmbito das Instituições da Rede de Educação Profissional, Científica e Tecnológicas - EPCT, conforme Lei Federal Nº 11.892/2008, estando estruturada em três núcleos, a saber:

a) núcleo básico;

b) núcleo politécnico; e

c) núcleo tecnológico.

O presente Projeto Pedagógico de Curso atende também à LDBEN em sua disposição acerca da imprescindibilidade de adaptação às necessidades e disponibilidades de seu público, assegurando aos que forem trabalhadores/as às condições de acesso, permanência e êxito, mediante ações integradas e complementares entre si, proporcionando oportunidades educacionais apropriadas e considerando as características dos/as educandos/as, seus interesses, condições de vida e de trabalho.

Levando em conta a importância de oferta de propostas curriculares flexíveis, seja por meio de componentes curriculares, projetos, núcleos temáticos ou por outras formas de organização, com finalidades e funções específicas, com tempo de duração definido e reconhecendo as experiências de vida dos jovens e adultos, inclusive quanto às vivências cotidianas individuais e coletivas, bem como ao mundo do trabalho, esse documento atende o disposto pelo Documento Base da Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio, dialogando também com os estudos realizados por Maria Clara Bueno Fischer e por Naira Lisboa Franzoi (2009) acerca dos aspectos centrais da educação profissional para jovens e adultos trabalhadores e questionando a dicotomia histórica existente entre trabalho e educação. As pesquisadoras defendem a seguinte ideia:

> "trabalhador-educando", quando reconhecido pela escola como tal, é figura central para contribuir para a superação dessa dicotomia. Isso porque: é portador de uma cultura e de um patrimônio de experiências e saberes produzidos em situação de trabalho, na qual se fundem e, ao mesmo tempo, se separam trabalho intelectual e manual, criação e destruição. Quando reconhecido como par dialético com o professor no processo ensino-aprendizagem, dá-se lugar de destaque à experiência e cultura do trabalho na educação profissional como mediadora da produção de conhecimento na escola. (FISCHER; FRANZOI, 2009, p. 35).

Assim, é necessário repensar o lugar do educando/a-trabalhador/a no processo de ensino e aprendizagem reconhecendo e valorizando sua experiência de vida e sua experiência profissional de modo a torná-las mais significativas dentro do espaço escolar.

Ainda em diálogo com as autoras mencionadas, entende-se que a Educação Profissional é o espaço privilegiado para que se conceda ao trabalho um lugar de destaque e de dignidade, buscando desconstruir uma ideia de trabalho dentro do aspecto da subalternidade como tratado pelas autoras no artigo intitulado *Formação humana e educação profissional: diálogos possíveis* (2009). Nessa direção, contribui-se para a reafirmação da educação profissional como direito do trabalhador (FISCHER; FRANZOI, 2009).

Conforme LEI Nº 11.892, DE 29 DE DEZEMBRO DE 2008, em seu art. 6°, inciso I, a Educação Profissional tem por finalidade formar e qualificar

cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional.

O Documento Base da Educação Profissional Técnica de Nível Médio inclui, a esse respeito, a forma integrada e também menciona a necessidade de formar, por meio da educação profissional, cidadãos capazes de discernir sobre a realidade social, econômica, política, cultural e do mundo do trabalho e atuar com ética, competência técnica e política para a transformação social, visando o bem coletivo.

Pautado nos aspectos descritos até aqui, pretende-se o desenvolvimento de um currículo que, para além de uma formação profissional, contribua na formação humana do educando.

6.1 PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS

A oferta do Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada será orientada para a formação integral do educando, que também se apresenta como um dos fundamentos da educação profissional, conforme disposto no Documento Base da Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do MEC e nas Diretrizes indutoras para a oferta de Cursos Técnicos integrados ao Ensino Médio na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica do Fórum de Dirigentes de Ensino/CONIF, inclusive nas DCNEPT, as quais defendem que essa integralidade se estenda aos valores estéticos, políticos e éticos da educação nacional, priorizando o trabalho como princípio educativo e a pesquisa como princípio pedagógico e favorecendo, dessa maneira, a integração entre a educação, a ciência, a tecnologia e a cultura, as quais deverão ser tomadas como base para a construção da proposta político-pedagógica e de desenvolvimento curricular.

6.1.1 O Trabalho como Princípio Educativo

O IFAM compreende o trabalho como princípio educativo, como formador e formativo (PPPI, 2021). Por conseguinte, o currículo é organizado para que as práticas pedagógicas possibilitem aos educandos o compartilhamento e o desenvolvimento das vivências de trabalho trazidas por eles. Assim, a Educação

Profissional passa a ser palco de destaque para que se aprenda por meio dessas práticas, sendo esse um dos princípios educativos constituintes do Projeto Político Pedagógico das escolas de Educação Profissional.

Compreender o trabalho como princípio educativo é construir o entendimento de que a:

> [...] educação profissional nas atuais políticas educacionais [...] é lócus privilegiado para que o trabalho adquira um lugar de dignidade, porque é aí que as vivências de trabalho circulam/podem circular com todo o seu vigor, com a sua força de princípio educativo [...]. Mas, para tal, não deve nunca perder de vista a formação integral do ser humano, que articula ciência, trabalho e cultura (FISCHER; FRANZOI, 2009, p. 41).

Fischer e Franzoi (2009) apontam que, mesmo nos estudos que direcionam para a integração entre formação geral e profissional, essa formação desejada ainda se apresenta como um desafio aos educadores que pensam e trabalham para a educação voltada aos/às trabalhadores/as. As autoras continuam essa discussão acerca da dualidade existente entre a educação básica e a educação profissional “no interior da própria educação profissional” (2009, p. 41), e por fim atribuíram ao trabalho o que segue:

> [...] um lugar limitado à experiência histórica hegemônica atual: o trabalho na sua dimensão abstrata e, consequentemente, o trabalhador enquanto força de trabalho. Esse lugar do trabalho no interior da educação profissional dá-se especialmente na versão mais corriqueira: a de preparação para o mercado de trabalho. São reforçadas as compreensões estritas sobre o manejo da técnica sem problematizar, sem que a mesma seja compreendida como construção humana. Separa-se então técnica de todo o pensamento e formação humana, que a ela estão intrinsecamente associados; separa-se fazer e pensar, inseparáveis em qualquer atividade humana. (FISCHER e FRANZOI, 2009, p. 41).

Essa postura tende a uma compreensão um tanto quanto limitada do valor e do lugar do trabalho, pois ele deixa de ser compreendido como experiência humana, como relação social e atravessada por conflitos de todas as ordens, empobrecendo, assim, a sua compreensão. Sobre isso, Fischer e Franzoi (2009), apoiadas nos estudos de Miguel Arroyo (2000), afirmam que o preconceito atribuído ao trabalho pela falta de sua compreensão mais ampla e profunda, acaba por

> [...] desprezar o povo e sua cultura, desprezando o que ele faz, que é trabalhar e produzir. Ou seja, essa visão muito negativa do trabalho leva a uma visão pedagógica muito negativa da qualificação. (ARROYO apud FISCHER e FRANZOI, 2009, p. 41).

Dessa maneira, trazer as experiências e vivências dos/as educandos/as trabalhadores/as para o cotidiano escolar e utilizá-las como princípio educativo são maneiras de "realizar um trabalho pedagógico em que a experiência está no centro [...]" (FISCHER; FRANZOI, 2009, p. 42).

6.1.2 A Pesquisa como Princípio Pedagógico

Ainda sobre a formação integral do educando, verifica-se a necessidade do trabalho com a pesquisa como princípio pedagógico. Para tanto, lança-se mão das constituições teóricas de Demo (2005) ao evidenciar como a pesquisa pode se constituir em uma forma de compreender a vida criticamente, construindo um posicionamento questionador frente à realidade apresentada. A pesquisa compreendida dessa forma assume destaque, pois segundo Pacheco (2012), ela promove a autonomia no estudo e na solução de questões teóricas e cotidianas, considerando os educandos como sujeitos de sua história e considerando a tecnologia como aliada, também, da qualidade de vida das populações e não apenas como meio para a elaboração de produtos de consumo.

A prática da pesquisa como princípio pedagógico deve, também, valorizar os conhecimentos de vida dos educandos-trabalhadores. Nas palavras de Fischer e Franzoi (2009):

> [...] espera-se do educador um domínio relativo do conhecimento sistematizado, e, ao mesmo tempo, uma capacidade ética, política e pedagógica para escutar, incorporar e dialogar sobre questões, vivências e conhecimentos já presentes naqueles em condição de educandos. Educando-educador e educador-educando constroem o tensionado diálogo entre mundo dos conceitos e mundo das vivências (FISCHER; FRANZOI, 2009, p. 44).

Assim, entende-se que, considerar trabalho e pesquisa como princípios da prática educativa da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, a partir do reconhecimento do trabalho como experiência fundamental do educando-trabalhador, significa desenvolver uma prática voltada para a reflexão e ação,

possibilitando aos educandos maneiras críticas de agir no mundo com vistas à sua compreensão e transformação. Isso é trabalhar em uma perspectiva da formação humana, como tanto se requer.

Ainda sobre a importância da pesquisa, é necessário citar os estudos de Paulo Freire (2006) a partir de sua afirmação sobre a necessidade do ensino pela pesquisa. O autor diz:

> "Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino. Esses que-fazeres se encontram um no corpo do outro. Enquanto ensino continuo buscando, reprocurando. Ensino porque busco, porque indaguei, porque indago e me indago. Pesquiso para constatar, constatando, intervenho, intervindo, educo e me educo. Pesquiso para conhecer e o que ainda não conheço e comunicar ou anunciar a novidade". (FREIRE, 2006, p. 30-31).

É na construção dessa relação dialética, nos pequenos e significativos avanços diários que se pretende, aos poucos, mas continuamente, desenhar uma nova oferta da Educação Profissional Técnica de Nível Médio neste Instituto. Contudo, convém ressaltar aqui que, não basta que tudo isso esteja contemplado neste Projeto Pedagógico de Curso, faz-se necessário que seja materializado nas práticas pedagógicas cotidianas.

6.1.3 Cidadania

A organização da Educação Profissional Técnica de Nível Médio nos documentos legais que a fundamentam, pressupõe o fomento de uma educação promotora da cidadania, por meio da concepção do homem como ser integral tanto do ponto de vista existencial, quanto do ponto de vista histórico-social. Por essa razão, entende-se que a viabilização desses ideais passa inevitavelmente por atuações pedagógicas marcadas pela unidade da teoria e prática, pela interdisciplinaridade/transdisciplinaridade e pelo respeito ao contexto regional de implantação do curso.

As noções de cidadania estão expressas, por exemplo, na própria Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN (Lei n. 9.394/96) que prevê, de modo geral, que o educando seja preparado para o trabalho e para a cidadania, tornando-se capaz de adaptar-se com flexibilidade às novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento e, para tanto, regulamenta a

necessidade de se aprimorar as questões que se relacionam à sua formação humana e cidadã, tomadas em suas dimensões éticas e que estabeleçam conexões com o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico, os quais se coadunam com as acepções que delimitam a compreensão do que hoje se fundamenta a Educação Tecnológica, e em especial com o Ensino Tecnológico, no qual o saber, o fazer e o ser se integram, e se tornam objetos permanentes da ação e da reflexão, constituindo-se em uma forma de ensinar construída por humanos, para humanos, mediada por tecnologia e visando à construção de conhecimento.

6.1.4 A Formação Integral: Omnilateralidade e Politecnia

No sentido de superar ou, ao menos, minimizar, a histórica dualidade entre a formação profissional e a formação geral (situação que fica ainda mais evidente nos cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio ofertados na Forma Integrada), é apontado o caminho de formação a partir da organização do ensino em torno dos princípios da omnilateralidade e da politecnia. Tais princípios consideram o sujeito na sua integralidade e pretendem desenvolver uma concepção unitária na construção do conhecimento nas diversas áreas do saber.

Cientes da complexidade de sustentar uma educação que se quer unitária e omnilateral em uma sociedade capitalista, que tem como foco a preparação para suprir as necessidades de um mercado neoliberal, entende-se que, a oferta de um ensino técnico na forma integrada passa a ser uma proposta de travessia na direção de uma educação politécnica.

A formação do sujeito omnilateral pressupõe que o ensino seja desenvolvido a partir das categorias *trabalho*, *tecnologia*, *ciência* e *cultura*, visto que essas dimensões representam a existência humana e social em sua integralidade. Ressalta-se que o trabalho não seja aqui reduzido ao sentido econômico, mantenedor da subsistência e do consumo, mas concebido em seu sentido ontológico, de mediação da relação homem-natureza na conquista da realização humana. A tecnologia, em paralelo, representa o esforço de satisfação das necessidades humanas subjetivas, materiais e sociais por meio da interferência na natureza. A ciência é indissociável da tecnologia na medida

em que teoriza e tematiza a realidade por meio de conceitos e métodos legitimados e objetivos. A cultura, de maneira geral, compreende as representações, comportamentos e valores que constituem a identidade de um grupo social (TAVARES et. al. 2016; PACHECO, 2012).

Outro conceito defendido no campo da educação profissional no sentido da educação integral é o de politecnia. De acordo com Durães (2009), esse conceito possui identificação com o conceito de educação tecnológica no seu sentido pleno, como uma formação ampla e integral dos sujeitos, abrangendo os conhecimentos técnicos e de base científica em uma perspectiva social e histórico crítica. Assim, a politecnia, como nos diz Ciavatta, "exige que se busquem os alicerces do pensamento e da produção da vida [...] de formação humana no seu sentido pleno" (2010, p. 94).

Todos estes pressupostos corroboram com o Documento Base da Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio, quando ressaltam a necessidade da educação profissional assumir uma identidade de formação integral dos educandos, visando a superação da dualidade estrutural entre cultura geral e cultura técnica ou formação instrumental para as classes trabalhadoras e formação acadêmica para as elites econômicas.

6.1.5 A Indissociabilidade entre Teoria e Prática

A LDBEN pressupõe, neste ímpeto, a importância do educando compreender as fundamentações científico-tecnológicas dos processos produtivos, oportunizando uma experiência de aprendizado, na qual teoria e prática sejam trabalhadas indissociavelmente para o ensino de cada disciplina, o que também se configura com representatividade nos Institutos Federais, seja nas disciplinas do núcleo básico, do politécnico ou do tecnológico, uma vez que a estrutura física de tais instituições de ensino se consolidam em ambientes que viabilizam que aulas teóricas sejam realizadas em consonância à prática, o que contribui de maneira salutar com o entendimento de que

> "[...] a construção do conhecimento ocorre justamente com a interlocução entre teoria e prática [...]" (PEREIRA,1999, p. 113) e,

> também, de que a prática é "[...] espaço de criação e reflexão, em que novos conhecimentos são, constantemente, gerados e modificados" (ANDRADE, 2016, p. 29).

Sob este prisma, retoma-se ao estabelecido na LDBEN, e reforçado nas DCNEPT, acerca da indissociabilidade entre teoria e prática no processo de ensino-aprendizagem, associando a vivência da prática profissional como oportunidade de relacionar a teoria à prática pela abordagem das múltiplas dimensões tecnológicas do curso em formação aliada às ciências e às tecnologias correlatas.

Assim, se torna oportuno recordar Demo quando diz que "do mesmo modo que uma teoria precisa da prática, para poder existir e viver, assim, toda prática precisa voltar à teoria, para poder renascer" (2005, p. 43).

Portanto, em acordo com o que dispõe a Portaria nº 18 PROEN/IFAM, de 1 de fevereiro de 2017 e com o objetivo de incentivar a relação teoria/prática sugere-se para este curso um percentual mínimo de 20% da carga horária de cada disciplina para a realização de aulas práticas.

Além do princípio de indissociabilidade entre teoria-prática, busca-se neste curso viabilizar, conforme estabelecem as DCNEPT, arranjos curriculares e práticas pedagógicas alinhadas com a interdisciplinaridade, pois compreende-se que a fragmentação de conhecimentos precisa ser gradualmente superada, bem como a segmentação da organização curricular, por meio da articulação dos componentes curriculares através de metodologias integradoras.

6.1.6 Respeito ao Contexto Regional do Curso

No percurso educativo desenvolvido no espaço de sala de aula, que contempla a interlocução entre teoria e prática nas diversas áreas do conhecimento, entende-se que todos os núcleos envolvidos neste processo deverão realizar uma articulação com o desenvolvimento socioeconômico-ambiental considerando os arranjos socioprodutivos e as demandas locais, tanto no meio urbano quanto rural, considerando-se a realidade e vivência da população pertencente a esta comunidade, município e região, sobretudo sob o ímpeto de propiciar transformações sociais, econômicas e culturais à localidade e reconhecendo as diversidades entre os sujeitos em gênero, raça, cor, assegurando o respeito e a igualdade de oportunidades entre todos.

Diante de tantos desafios que aqui se estabelecem, considerando a regulamentação de criação dos Institutos Federais pela Lei nº 11.892/08, a qual objetiva expandir tanto a oferta de ensino técnico e tecnológico no país, quanto a oferta de educação de qualidade a todos os brasileiros, devemos assegurar que este curso técnico objetivará o atendimento das demandas locais fazendo jus ao determinado nas DCNEPT sobre a delegação de autonomia para a instituição de ensino para a concepção, a elaboração, a execução, a avaliação e a revisão do seu Projeto Político Pedagógico, construído como instrumento de referência de trabalho da comunidade escolar e respeitadas as legislação e normas educacionais vigentes. Sendo assim, os professores, gestores e demais envolvidos na elaboração deste precisam estar atentos às modificações que impactem o prosseguimento das atividades educativas em consonância aos aspectos tidos como fundamentais para a oferta de uma educação de qualidade.

O Documento Base da Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do MEC aponta que a Educação Profissional Técnica de Nível Médio deve considerar a realidade concreta no contexto dos arranjos produtivos e das vocações sociais, culturais e econômicas locais e regionais. Adicionalmente, a Lei n° 11.892/2008 define como uma das características e finalidades dos IFs orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal.

Adicionalmente, conforme as DCNEPT, deve-se considerar a vocação e a capacidade da instituição ou rede de ensino de viabilizar a proposta pedagógica em articulação com os arranjos produtivos locais e no atendimento às demandas socioeconômicas-ambientais dos cidadãos e do mundo do trabalho.

6.2 ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

A concepção metodológica trabalhada neste Projeto Pedagógico de Curso está consubstanciada na perspectiva de uma educação dialética, em que o foco do currículo é a prática social, ou seja, a compreensão da realidade na qual o discente está inserido e tem as condições necessárias para nela intervir por meio das experiências realizadas no contexto escolar.

O conhecimento deve contribuir para a conquista dos direitos da cidadania, para a continuidade dos estudos e para a preparação para o trabalho. Cabe ao docente auxiliar o educando a entender esse processo e se posicionar diante da realidade vislumbrada, relacionando os conteúdos propostos. A esse respeito VASCONCELOS (1992, p.02) enfatiza que:

> O conhecimento é construído pelo sujeito na sua relação com os outros e com o mundo. Isto significa que o conteúdo que o professor apresenta precisa ser trabalhado, refletido, reelaborado, pelo aluno, para se constituir em conhecimento dele. Caso contrário, o educando não aprende, podendo, quando muito, apresentar um comportamento condicionado, baseado na memória superficial.

Nesta perspectiva, a metodologia dialética compreende o homem como ser ativo e de relações. Os métodos de ensino partem de uma relação direta com a experiência do discente, confrontada com o saber trazido de fora. Portanto, os sujeitos envolvidos no processo devem ter a percepção do que é inerente à escola, aproveitando a bagagem cultural dos discentes nos mais diversos aspectos que os envolvem. Conforme FREIRE (2002, p. 15):

> Por isso mesmo pensar certo coloca ao professor ou, mais amplamente, à escola, o dever de não só respeitar os saberes com que os educandos, sobretudo os das classes populares, chegam a ela – saberes socialmente construídos na prática comunitária. (...) discutir com os alunos a razão de ser de alguns desses saberes em relação com o ensino dos conteúdos. Por que não aproveitar a experiência que têm os alunos de viver em áreas da cidade descuidadas pelo poder público para discutir, por exemplo, a poluição dos riachos e dos córregos e os baixos níveis de bem-estar das populações (...)

Em relação à organização curricular dos Cursos Técnicos de Nível Médio por Núcleos (Básico, Tecnológico e Politécnico) em todas as suas modalidade e formas, já apresentados nos princípios pedagógicos deste PPC, ressaltamos

que eles não serão constituídos como blocos distintos, mas articulados entre si, perpassando por todo currículo, considerando as dimensões integradoras: Trabalho, Ciência, Tecnologia e Cultura, em consonância com o Eixo Tecnológico e o perfil profissional do egresso.

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos deverão prever atividades, preferencialmente, de modo transversal, sobre metodologia e orientação para elaboração de projetos, relatórios, produção e interpretação textual, elaboração de currículo profissional, relações pessoais no ambiente de trabalho.

Outras formas de integração poderão ocorrer por meio de: Atividades Complementares, Visitas Técnicas, Estágio Profissional Supervisionado, Trabalho de Conclusão de Curso Técnico, Projetos de Pesquisa, Projetos de Extensão, Práticas de Laboratório, dentre outras que facilitam essa aproximação entre essas dimensões integradoras do currículo.

Abre-se aqui um parêntese para enfatizar o método de estudo de caso, visto que é um instrumento pedagógico consolidado na educação profissional técnica e tecnológica no IFAM. Conforme Robert Yin (2001, p. 32) o estudo de caso é:

> Uma investigação empírica que investiga um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto da vida real, especialmente quando os limites entre o fenômeno e o contexto não estão claramente definidos.

Enfim, trata-se de uma metodologia que promove o engajamento dos alunos e docentes em objetivos comuns, articulando teoria e prática e possibilitando a prática pedagógica interdisciplinar como requisito básico ao tripé ensino, pesquisa e extensão.

O aluno enquanto coparticipante do processo desenvolverá suas habilidades voltadas para o perfil do curso, estando apto a assumir responsabilidades, planejar, interagir no contexto social em que vive e propor soluções viáveis à problemática trabalhada. Assim ambos trabalharão com o planejamento, elaboração de hipóteses e solução para os problemas constatados.

Desta forma a prática pedagógica interdisciplinar é uma nova atitude diante da questão do conhecimento, de abertura à compreensão e interlocução

entre vários aspectos do ato de aprender visando a superação da fragmentação de conhecimentos e de segmentação da organização curricular. Possibilita ao aluno observar o mesmo conteúdo sob enforques de diferentes olhares das disciplinas envolvidas. De acordo com, Luck (1994, p. 64):

> A interdisciplinaridade é o processo de integração e engajamento de educadores, num trabalho conjunto, de interação das disciplinas do currículo escolar entre si e com a realidade, de modo a superar a fragmentação do ensino, objetivando a formação integral dos alunos, a fim de que exerçam a cidadania, mediante uma visão global de mundo e com capacidade para enfrentar os problemas complexos, amplos e globais da realidade.

Portanto, o método de problematização resultará na aproximação dos alunos, por meio das atividades práticas e do pensamento reflexivo da realidade social em que vivem por meio de temas/problemas advindo do cotidiano ou de relevância social.

Há que se levar em consideração também diferentes técnicas de pesquisa, desde análise documental, entrevistas, questionários, etc.. em sala de aula podem ser utilizadas para criar situações reais ou simuladas, em que os estudantes aplicam teorias, instrumentos de análises e solução de problemas, seja para resolver uma dificuldade ou chegar a uma decisão conjunta com fins de aprendizagem.

Para que os alunos possam dominar minimamente o conjunto de conceitos, técnicas e tecnologias envolvidas na área é preciso estabelecer uma forte relação entre teoria e prática, incentivar a participação dos alunos em eventos (oficinas, seminários, congressos, feiras, etc), criar projetos interdisciplinares, realizar visitas técnicas, entre outros instrumentos que ajudem no processo de apreensão do conhecimento discutido em sala de aula.

A partir dessa visão, o processo de formação do Técnico de Nível Médio do IFAM ensejará uma estrutura a partir dos seguintes Eixos Teórico-Metodológicos:

- Integração entre teoria e prática desde o início do curso;
- Articulação entre ensino, pesquisa e extensão como elementos indissociados e fundamentais à sua formação;
- Articulação horizontal e vertical do currículo para integração e

aprofundamento dos componentes curriculares necessários à formação do Técnico de Nível Médio.

- Articulação com o mundo do trabalho nas ações pedagógicas.

Portanto, para o alcance desse propósito, faz-se necessário a promoção de reuniões mensais ou, no limite, bimestrais, entre os docentes com a perspectiva de realização de planejamento interdisciplinar e participativo entre os componentes curriculares e disciplinas constantes nos PPCs, com a participação dos representantes discentes na elaboração de eixos temáticos do contexto social em que o *campus* se situa.

6.2.1 ESTRATÉGIAS PARA DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS

Conforme a 4ª edição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos e de acordo com o disposto no item 7.6 das Diretrizes Curriculares para Avaliação, Elaboração e/ou Revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFAM, aprovadas pela PORTARIA Nº 18-PROEN/IFAM, de 1º de fevereiro de 2017, respeitados os mínimos previstos de duração e carga horária total, o Projeto Pedagógico de Curso Técnico de Nível Médio pode prever atividades não presenciais, até 20% (vinte por cento) da carga horária diária do curso, desde que haja suporte tecnológico e seja garantido o atendimento por docentes e tutores.

A porcentagem supramencionada não inclui Estágio Profissional Supervisionado, as atividades relativas às Práticas Profissionais ou Trabalho de Conclusão de Curso - PCCT, poderá ser executada, por meio da modalidade de Educação a Distância, sempre que o *campus* não utilizar períodos excepcionais ao turno do curso para a integralização de carga horária.

A carga horária em EAD se constituirá de atividades a serem programadas pelo professor de cada disciplina na modalidade. Sua aplicação se dará pelo uso de estratégias específicas, como a utilização do Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA), o qual possibilitará acesso a materiais pedagógicos, ferramentas assíncronas e síncronas, mídias educacionais, além

de ferramentas de comunicação que propiciem as inter-relações sociais.

Portanto, o AVEA auxiliará no desenvolvimento das atividades curriculares e de apoio, como fórum, *chats*, envio de tarefa, glossário, quiz, atividade off-line, vídeo, etc. Será também uma plataforma de interação e de controle da efetividade de estudos dos alunos, com ferramentas ou estratégias como estas a seguir descritas:

- **Fórum:** tópico de discussão coletiva com assunto relevante para a compreensão de temas tratados e que permite a análise crítica dos conteúdos e sua aplicação.
- **Chat:** ferramenta usada para apresentação de questionamentos e instruções online, em períodos previamente agendados.
- **Quiz:** exercício com questões que apresentam respostas de múltipla escolha.
- **Tarefas de aplicação:** Atividades de elaboração de textos, respostas a questionários, relatórios técnicos, ensaios, estudos de caso e outras formas de desenvolvimento do ensino e da aprendizagem.
- **Atividade off-line:** avaliações ou atividades realizadas fora do AVA, em atendimento a orientações apresentadas pelo professor, para o cumprimento da carga horária em EAD.
- **Teleaulas:** aulas gravadas ou transmitidas ao vivo, inclusive em sistemas de parceria com outros *campus* ou Instituições, em atendimento à carga horária parcial das disciplinas.
- Outras estratégias, ferramentas ou propostas a serem apresentadas pelos Professores.

O professor é o responsável pela orientação efetiva dos alunos nas atividades em EaD, em especial as que se fazem no AVEA e a equipe diretiva de ensino, é a responsável pelo acompanhamento e instrução da execução integral das disciplinas e demais componentes curriculares. A disciplina a ser ofertada por meio da modalidade EaD será desenvolvida, impreterivelmente, por meio de ferramentas de comunicação e informação disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem Institucional, *e* por meio de material didático elaborado para os encontros presenciais.

Os planos de ensino e os planos de atividades em EaD devem ser apresentados à equipe diretiva e alunos no início de cada período letivo e sempre antes de sua aplicação, para a melhoria do planejamento e integração entre os envolvidos no processo educacional. Orientações complementares para tanto devem ser apresentadas pela equipe geral de ensino do *campus*.

6.3 MATRIZ CURRICULAR

As matrizes curriculares dos cursos devem ser orientadas pela concepção do Eixo Tecnológico e de Eixos Articuladores/Integradores do currículo (o trabalho, a ciência, a tecnologia e a cultura), cujos componentes curriculares devem estar organizados nos Núcleos:

a) Núcleo Básico
b) Núcleo Politécnico
c) Núcleo Tecnológico

O Quadro 3 apresenta a estrutura e as disciplinas que compõe o Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada, bem como suas respectivas cargas horárias:

a) Presencial com carga horária separadas em **Teórica** e **Prática**;
b) A distância com a utilização de um Ambiente Virtual de Aprendizagem (**AVA**);
c) **Semanal** com o total de hora-aula na semana;
d) **Anual** o total da carga horária de toda a disciplina naquela série/ano;
e) **Total** de carga horária de toda a disciplina ao longo do curso.

O Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada tem sua organização curricular fundamentada nas orientações legais presentes na Lei nº 9.394/96, alterada pela Lei nº 11.741/2008, na Lei n° 11.892, de 29 de dezembro de 2008, no Documento Base da Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do MEC, nas Diretrizes indutoras para a oferta de Cursos Técnicos integrados ao Ensino Médio na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica do Fórum de Dirigentes de Ensino/CONIF e nas

Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, no Decreto nº 5.154/04, bem como nos princípios e diretrizes definidos no Projeto Político Pedagógico do IFAM.

Conforme o Artigo 4º, § 1º do Decreto nº 5.154/04, a Educação Profissional Técnica de Nível Médio será desenvolvida de forma articulada com o Ensino Médio, sendo a Forma Integrada uma das possibilidades dessa articulação. Esta forma de oferta é destinada aos que já tenham concluído o Ensino Fundamental, e seu planejamento deverá conduzir o aluno à habilitação profissional técnica de nível médio, na mesma instituição de ensino, contando com matrícula única.

Os Cursos Técnicos de Nível Médio do IFAM estão organizados também por Eixos Tecnológicos constantes do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos – CNCT/4ª Edição, aprovado pela RESOLUÇÃO Nº 2, DE 15 DE DEZEMBRO DE 2020.

Desta maneira, o Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada está amparado nas seguintes legislações em vigor:

- LDBEN nº 9.394 de 20/12/1996 (Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional);
- DECRETO nº 5.154 de 23/7/2004 (Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, e dá outras providências);
- PARECER CNE/CEB nº 39 de 8/12/2004 (Aplicação do Decreto 5.154/2004);
- LEI nº 11.741, de 16/7/2008 (Altera dispositivos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, da Educação de Jovens e Adultos e da Educação Profissional e Tecnológica);
- LEI N° 11.892, de 29/12/2008 (Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.)

- Documento Base da Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do MEC;
- Diretrizes indutoras para a oferta de Cursos Técnicos integrados ao Ensino Médio na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica do Fórum de Dirigentes de Ensino/CONIF;
- Diretrizes Curriculares para Avaliação, Elaboração e/ou Revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, aprovadas pela PORTARIA Nº 18-PROEN/IFAM, de 1º de fevereiro de 2017, e suas atualizações.
- Projeto Político Pedagógico Institucional do IFAM - PPPI;
- Plano de Desenvolvimento Institucional do IFAM - PDI;
- LEI n.º11.788, de 25/9/2008 (Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei n. º 5.452, de 1o de maio de 1943, e a Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis n.ºs 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6o da Medida Provisória n.º 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências);
- LEI nº 11.892, de 29/12/2008 (Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências);
- PARECER CNE/CEB nº 7 de 9/11/2022 e RESOLUÇÃO nº 4, de 13/7/2010 (Definem Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica);
- RESOLUÇÃO CNE/CEB nº 5, de 22/6/2012 (Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena na Educação Básica);
- PARECER CNE/CEB Nº 17/2020 de 10/11/2020 e RESOLUÇÃO CNE/CP N.º 1 de 05/01/2021 (Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica);
- PARECER CNE/CEB Nº 5, de 12/11/2020 e a RESOLUÇÃO Nº 2, de 15/12/2020 (Aprova a quarta edição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.)

- RESOLUÇÃO nº. 94 - CONSUP/IFAM, de 23/12/2015 (Altera o inteiro teor da Resolução nº 28-CONSUP/IFAM, de 22 de agosto de 2012, que trata do Regulamento da Organização Didático-Acadêmica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM).

Com base nos dispositivos legais, a organização curricular dos Cursos Técnicos de Nível Médio do IFAM prevê a articulação da Educação Básica com a Educação Profissional e Tecnológica, na perspectiva da integração entre os saberes específicos para a produção do conhecimento e a intervenção social. De igual forma, prima pela indissociabilidade entre teoria e prática no processo de ensino-aprendizagem, a ser verificada, principalmente, por meio do desenvolvimento de prática profissional.

Na perspectiva da construção curricular por Eixo Tecnológico, a estrutura curricular do Curso Técnico de Nível Médio em Adminstração na Forma Integrada contempla três núcleos de formação organizados em:

I. **Núcleo Básico:** os conhecimentos e as habilidades nas áreas de linguagens e códigos, ciências humanas, matemática e ciências da natureza, tendo por objetivo desenvolver o raciocínio lógico, a argumentação, a capacidade reflexiva, a autonomia intelectual, contribuindo na constituição de sujeitos pensantes, capazes de dialogar com os diferentes conceitos.

II. **Núcleo Politécnico:** apresenta as principais formas de integração do currículo, prevendo elementos expressivos que compreendam fundamentos científicos, sociais, organizacionais, econômicos, políticos, culturais, ambientais, estéticos e éticos que alicerçam as tecnologias e a contextualização do eixo tecnológico no sistema de produção social, tornando-se o elo comum entre o Núcleo Tecnológico e o Núcleo Básico, em que proporcionará momentos concretos para um currículo flexível, comprometido com os princípios da interdisciplinaridade e a integração entre teoria e prática, no processo de ensino e aprendizagem.

III. **Núcleo Tecnológico:** espaço da organização curricular destinado aos componentes curriculares que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação técnica, constituindo-se basicamente a partir dos componentes curriculares específicos da formação técnica, identificados a partir do perfil do egresso que instrumentalizam: domínios intelectuais das tecnologias pertinentes

ao eixo tecnológico do curso; fundamentos instrumentais de cada habilitação; e fundamentos que contemplam as atribuições funcionais previstas nas legislações específicas referentes à formação profissional.

Trata-se de uma concepção curricular que favorece o desenvolvimento de práticas pedagógicas integradoras e articula o conceito de trabalho, ciência, tecnologia e cultura, à medida que os eixos tecnológicos se constituem de agrupamentos dos fundamentos científicos comuns, de intervenções na natureza, de processos produtivos e culturais, além de aplicações científicas às atividades humanas.

A proposta pedagógica do curso está organizada por núcleos que favorecem a prática da interdisciplinaridade, apontando para o reconhecimento da necessidade de uma Educação Profissional e Tecnológica integradora de conhecimentos científicos e experiências e saberes advindos do mundo do trabalho, e possibilitando, assim, a construção do pensamento tecnológico crítico e a capacidade de intervir em situações concretas.

Essa proposta possibilita a integração entre Educação Básica e Educação Profissional, a realização de práticas interdisciplinares, assim como favorece a unidade dos projetos de cursos em todo o IFAM, concernente a conhecimentos científicos e tecnológicos, propostas metodológicas, tempos e espaços de formação.

6.4 CARGA HORÁRIA DO CURSO

Para integralizar o Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada, conforme a Resolução n° 94/2015 CONSUP/IFAM, o aluno deverá cursar o total da carga horária do curso, assim distribuídas:

Quadro 2: Carga Horária do Curso

Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada	
Carga Horária do Núcleo Básico	2.200h
Carga Horária do Núcleo Politécnico	200h
Carga Horária do Núcleo Tecnológico	800h
Total da Carga Horária (Hora Aula)	2.667h
Total da Carga Horária (Hora Relógio)	3.200h
Carga Horária de Atividades Complementares	50h

Carga Horária da Prática Profissional (Estágio Profissional Supervisionado ou Projeto de Conclusão de Curso Técnico – PCCT)	160h
Carga Horária Total do Curso (Hora Aula)	**2.842h**
Carga Horária Total do Curso (Hora Relógio)	**3.410h**
(Optativa/Hora Aula)	34h
(Optativa/Hora Relógio)	40h
Carga Horária Total do Curso (Com Optativa/Hora Aula)	2.875h
Carga Horária Total do Curso (Com Optativa/Hora Relógio)	3.450h

Hora Aula – 50 minutos

Quadro 3: Matriz Curricular

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS – IFAM *campus* Itacoatiara																	
Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada																	
Ano de Implantação: 2026		**Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios**										**Forma de Oferta: Integrada**					
COMPONENTES CURRICULARES/ DISCIPLINAS		**1º ANO**					**2º ANO**					**3º ANO**					**TOTAL**
		Teórica	Prática	EAD	Semanal	**Anual**	Teórica	Prática	EAD	Semanal	**Anual**	Teórica	Prática	EAD	Semanal	**Anual**	
NÚCLEO BÁSICO – FORMAÇÃO GERAL																	
LINGUAGENS	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	96	24	-	3	**120**	96	24	-	3	**120**	64	16	-	2	**80**	**320**
	Arte	64	16	-	2	**80**	-	-	-	**-**	**-**	-	-	-	**-**	**-**	**80**
	Língua Estrangeira Moderna – Inglês	60	20	-	2	**80**	60	20	-	2	**80**	-	-	-	-	**-**	**160**
	Educação Física	40	40	-	2	**80**	40	40	-	2	**80**	-	-	-	-	**-**	**160**

MATEMÁTICA	Matemática	96	24	-	3	**120**	96	24	-	3	**120**	64	16	-	2	**80**	**320**
CIÊNCIAS DA NATUREZA	Biologia	64	16	-	2	**80**	64	16	-	2	**80**	32	8	-	1	**40**	**200**
	Física	64	16	-	2	**80**	64	16	-	2	**80**	32	8	-	1	**40**	**200**
	Química	64	16	-	2	**80**	64	16	-	2	**80**	32	8	-	1	**40**	**200**
CIÊNCIAS HUMANAS	História	64	16	-	2	**80**	64	16	-	2	**80**	32	8	-	1	**40**	**200**
	Geografia	64	16	-	2	**80**	64	16	-	2	**80**	32	8	-	1	**40**	**200**
	Filosofia	32	8	-	1	**40**	32	8	-	1	**40**	-	-	-	-	-	**80**
	Sociologia	32	8	-	1	**40**	32	8	-	1	**40**	-	-	-	-	-	**80**
SUBTOTAL DO NÚCLEO COMUM		740	220	-	24	**960**	676	204	-	22	**880**	288	72	-	9	**360**	**2.200**
NÚCLEO POLITÉCNICO																	
Informática Básica		40	40	-	2	**80**	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**80**
Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Projetos		-	-	-	-	-	20	20	-	1	**40**	-	-	-	-	-	**40**
Projeto integrador I		-	-	-	-	-	20	20	-	1	**40**	-	-	-	-	-	**40**

Projeto Integrador II	-	-	-	-	**-**	-	-	**-**	**-**	**-**	20	20	-	1	**40**	**40**
SUBTOTAL DO NÚCLEO POLITÉCNICO	60	20	-	2	**80**	40	40	**-**	2	**80**	20	20	-	1	**40**	**200**
SUBTOTAL NÚCLEO BÁSICO + NÚCLEO POLITÉCNICO	790	250	-	26	**1.040**	726	234	**-**	24	**960**	308	92	-	10	**400**	**2.400**
NÚCLEO TÉCNOLÓGICO																
Teoria Geral da Administração	64	16	-	2	**80**	-	-	-	-	**-**	-	-	-	-	**-**	**80**
Introdução à Legislação Tributária, Trabalhista e Empresarial	64	16	-	2	**80**											**80**
Introdução à Economia	-	-	-	-	**-**	30	10	**-**	1	**40**	-	-	-	-	**-**	**40**
Marketing	-	-	-	-	**-**	64	16	**-**	2	**80**	-	-	-	-	**-**	**80**
Contabilidade Básica e de Custos	-	-	-	-	**-**	64	16	-	2	**80**	-	-	-	-	**-**	**80**
Administração Estratégica	-	-	-	-	**-**	30	10	-	1	**40**	-	-	-	-	**-**	**40**
Administração Financeira e Orçamentária											30	10	-	1	**40**	**40**
Matemática e Estatística Aplicada	-	-	-	-	**-**	-	-	-	-	**-**	32	8	**-**	1	**40**	**40**
Ambiente, Saúde e Segurança	-	-	-	-	**-**	30	20	-	1	**40**	-	-	-	-	**-**	**40**
Empreendedorismo	-	-	-	-	**-**	-	-	-	-	**-**	20	20	-	1	**40**	**40**

Gestão de Pessoas	-	-	-	-	**-**	-	-	-	-	**-**	64	16	-	2	**80**	**80**
Gestão da Produção e Logística	-	-	-	-	**-**	-	-	-	-	**-**	64	16	-	2	**80**	**80**
Gestão Pública	-	-	-	-	**-**	-	-	-	-	**-**	30	10	-	1	**40**	**40**
Relações Interpessoais e Ética	-	-	-	-	**-**	-	-	-	-	**-**	20	20	-	1	**40**	**40**
SUBTOTAL DO NÚCLEO TÉCNICO	128	32	-	4	**160**	188	72	-	7	**280**	328	112	-	11	**440**	**800**
SUBTOTAL NÚCLEO BÁSICO + NÚCLEO POLITÉCNICO + NÚCLEO TÉCNICO	910	290	-	30	**1.200**	966	314	-	30	**1.280**	688	232	-	24	**920**	**3.200**
DISCIPLINA OPTATIVA																
* Língua Estrangeira Moderna – Espanhol	-	-	-	-	**-**	-	-	**-**	-	**-**	32	8	**-**	1	***40**	***40**
PRÁTICA PROFISSIONAL																
Estágio Profissional Supervisionado ou Projeto de Conclusão de Curso Técnico																**160**
Atividades Complementares																**50**
CARGA HORÁRIA TOTAL (Disciplinas Obrigatórias + Prática Profissional + Atividades Complementares/HORA AULA)																**2.842h**
CARGA HORÁRIA TOTAL (Disciplinas Obrigatórias + Prática Profissional + Atividades Complementares/HORA RELÓGIO)																**3.410h**

CARGA HORÁRIA TOTAL (Disciplinas Obrigatórias + Optativa + Prática Profissional + Atividades Complementares/HORA AULA)	**3.450h**
CARGA HORÁRIA TOTAL (Disciplinas Obrigatórias + Optativa + Prática Profissional + Atividades Complementares/HORA RELÓGIO)	**2.875h**

(*) 40h – Língua Estrangeira Espanhol (Carga Horária facultativa, incluída somente no Histórico do discente que optar pelo cumprimento da disciplina).

6.5 REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO

O curso Técnico de Nível Médio em Administração na forma Integrada vinculado à Coordenação de Eixo Tecnológico Gestão e Negócios do IFAM Campus Itacoatiara apresenta o seguinte perfil de formação por ano:

Figura 2 – Representação Gráfica do Perfil de Formação do Técnico em Administração

1º ANO	2º ANO	3º ANO	
- Língua Portuguesa e Literatura Brasileira - Arte - Língua Estrangeira Moderna – Inglês - Educação Física - Matemática - Biologia - Física - Química - História - Geografia - Filosofia - Sociologia	- Língua Portuguesa e Literatura Brasileira - Língua Estrangeira Moderna – Inglês - Educação Física - Matemática - Biologia - Física - Química - História - Geografia - Filosofia - Sociologia	- Língua Portuguesa e Literatura Brasileira - Matemática - Biologia - Física - Química - História - Geografia	Núcleo Básico
- Informática Básica	- Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Projetos - Projeto Integrador I	- Projeto Integrador II	Núcleo Politécnico
-Teoria Geral da Administração - Introdução à Legislação Tributária, Trabalhista e Empresarial	- Introdução à Economia - Marketing - Contabilidade Básica e de Custos - Administração Estratégica - Ambiente, Saúde e Segurança	- Matemática e Estatística Aplicada - Empreendedorismo - Gestão de Pessoas - Gestão da Produção e Logística - Gestão Pública - Administração Financeira e Orçamentária - Relações Interpessoais e Ética	Núcleo Técnico
		Estágio ou PCCT	

Legenda:

- Núcleo Básico
- Núcleo Politécnico
- Núcleo Tecnológico

INTEGRADO

6.6 EMENTÁRIO DO CURSO

A ementa caracteriza-se por uma descrição discursiva que resume o conteúdo conceitual ou conceitual/procedimental de uma disciplina.

Para um melhor entendimento do Quadro 4, no qual apresenta as ementas das disciplinas do curso, segue as especificações das legendas:

a) CH Semanal: Carga Horária Semanal

b) CH Total: Carga Horária Total da Disciplina anual

c) Bas: Núcleo Básico

d) Pol: Núcleo Politécnico

e) Tec: Núcleo Tecnológico

f) Opt: Optativa

Quadro 4: Ementário de Administração

Curso Técnico de Nível Médio em Administração				
DISCIPLINA	**Série**	**CH Semanal**	**CH Total**	**Núcleo**
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	1º	3	120	Bás.
Linguagem, Língua, Fala, Signo. Gramática. Variação linguística. Elementos da comunicação. Funções da Linguagem. Fonética. Acentuação gráfica. Ortografia. Morfologia: Classes de Palavras. Sintaxe. Frase, oração e período. Leitura, produção e análise de gêneros textuais orais e escritos. Definições de Literatura. Funções da literatura. Gêneros Literários. Estilos de época na literatura. Quinhentismo. Barroco. Arcadismo. Tipologia textual. Gêneros textuais.				
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	2º	3	120	Bás.
Linguagem na era digital: formalidade e coloquialidade. Sintaxe: Termos essenciais da oração: sujeito e predicado Termos integrantes da oração. Termos acessórios da oração. Período composto por coordenação e subordinação. Dificuldades mais frequentes na Língua Portuguesa. Semântica; figuras de linguagem. Literatura: Romantismo, Realismo/ Naturalismo/Parnasianismo, Simbolismo Leitura, produção e análise de gêneros textuais orais e escritos				
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3º	2	80	Bás.
Análise textual. Fatores de textualidade. Plano da forma. Plano do conteúdo. Plano linguístico. Operadores argumentativos. Concordância Verbal e Nominal. Regência Verbal e Nominal. Crase Dissertação argumentativa. Qualidades e defeitos do texto. Principais problemas notacionais da língua. Literatura. Pré-Modernismo. Modernismo. Literatura na pósmodernidade. Literatura afro-brasileira e estudos indígenas.				
Arte	1º	2	80	Bás.
Linguagens Artísticas: análise, conceituação e apreciação. Arte e Estética. Funções da Arte. Arte e sociedade. Linguagem visual, corporal, teatral, musical e seus elementos. História da Arte e sua evolução: da Pré-História à Arte Contemporânea. Artes cênicas como objeto de conhecimento e como forma de expressão corporal; estilos, gêneros e escolas de teatro no Brasil. Fotografia e o advento do Cinema. Folclore nacional. Cultura: popular e erudita. Arte afro-brasileira. Arte indígena. História da música mundial: brasileira e regional, propriedades do som. Classificação de instrumentos musicais. Estilo e gênero musicais: erudito, popular e folclórico. Canto coral. A Dança e sua evolução no mundo.				
Língua Estrangeira Moderna - Inglês	1º	2	80	Bás.
Funções sócio-comunicativas. Vocabulário básico. Introdução à produção de sentido a partir de textos orais e escritos por meio de funções sociocomunicativas, estruturas básicas da língua-alvo e gêneros textuais de diversos domínios, considerando também as demandas da formação profissional; reflexão acerca da influência da língua-alvo na construção da indentidade do aluno e de sua comunidade. Uso dos tópicos gramaticais que o docente achar adequado para a aplicabilidade dentro do contexto da aula.				
Língua Estrangeira Moderna - Inglês	2º	2	80	Bás.
Funções sócio-comunicativas. Vocabulário básico. Introdução à produção de sentido a partir de textos orais e escritos por meio de funções sociocomunicativas, estruturas básicas da língua-alvo e gêneros textuais de diversos domínios, considerando também as demandas da formação profissional; reflexão acerca da influência da língua-alvo na construção da indentidade do aluno e de sua comunidade. Uso dos tópicos gramaticais que o docente achar adequado para a aplicabilidade dentro do contexto da aula.				
Educação Física	1º	2	80	Bás.
HISTÓRIA E CONCEITOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: Pré-História, Antiguidade, Idade Média, Renascimento e no Brasil. Conceituando termos: Educação Física, Atividade Física, Exercício Físico e Esporte. Pirâmide da Atividade Física. Educação Física no Ensino Médio. RECONHECIMENTO DO CORPO: Sistema Esquelético e Sistema Muscular. Desvios posturais. Capacidade aeróbia, Força, Resistência e Flexibilidade. AVALIAÇÃO FÍSICA ESCOLAR I: IMC, Zona alvo, Anamnese, Individualidade biológica, Aptidão cardiorrespiratória. Respostas hormonais da Atividade Física. PRIMEIROS SOCORROS: evolução, procedimentos e prevenção de acidentes. Avaliação primária. Parada Cardíaca e/ou Parada Respiratória (reanimação cardiopulmonar). ESPORTES COLETIVOS E INDIVIDUAIS I: Voleibol, Futsal, Atletismo e Tênis de mesa. Jogos e brincadeiras populares, regionais e indígenas. Jogos de tabuleiro. PRÁTICAS CORPORAIS RÍTMICAS I: Dança, Consciência corporal,				

Psicomotricidade, Dança de Rua e Danças Regionais. ARTES MARCIAIS, LUTAS E ESPORTES DE COMBATE: Lutas x Artes Marciais; Mixed Martial Arts (MMA). "Vale-tudo" e UFC: Histórico e evolução. Proposta esportiva ou banalização da violência? Histórico, filosofia, características e regras. PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA: modalidades praticadas na terra, na água e no ar. Esportes radicais urbanos. TEMAS INTEGRADORES: Ética: na escola, em casa e na sociedade. Bullying: O que é e prevenção. Culturas Africanas e Indígenas. (conforme a realidade de cada campus) ATIVIDADES AQUÁTICAS I: Natação: História e evolução. Fundamentos (propriedades da água, flutuação). Técnicas. Aprendendo a nadar				
Educação Física	2º	2	80	Bás.
AVALIAÇÃO FÍSICA ESCOLAR II: IMC, IAC, Anamnese, Individualidade biológica, Aptidão cardiorrespiratória. Gráfico Comparativo. Perder peso x Emagrecer: qual a diferença? Capacidades físicas: conceitos e classificações. JOGOS OLÍMPICOS E PARALÍMPICOS x GLOBALIZAÇÃO: origem, histórico e evolução. Refletindo sobre deficiência, valores humanos e superação. Modalidades adaptadas. Realização de grandes eventos e suas relações com o impacto ambiental, cultural e social. O discurso da mídia sobre o esporte: vitória e derrota. ESPORTES COLETIVOS E INDIVIDUAIS II: Handebol, Basquetebol, Vôlei de Praia e Atletismo. Fundamentos e regras. Jogos Cooperativos. CONSTRUÇÃO CULTURAL DO CORPO E MÍDIA: Interesses mercadológicos envolvidos no estabelecimento de padrões de beleza corporal. O Corpo e padrões de beleza em diferentes períodos históricos. Composição Corporal: Somatotipo - Endomorfo, Mesomorfo e Ectomorfo. EDUCAÇÃO FÍSICA, ALIMENTAÇÃO E SAÚDE: Transtornos Alimentares: Bulimia, Anorexia, e Vigorexia. Ortorexia. Pirâmide Alimentar (My Plate e Healthy Eating Plate), Fonte Metabólica, Consumo e Gasto Energético. Suplementação Alimentar x Esteroides Anabolizantes: o que são? Finalidades. PRÁTICAS CORPORAIS ALTERNATIVAS E LAZER: Ginástica Laboral, LER e DORT (correlacionar com a rotina escolar). Ginástica alternativa: Pilates, Meditação, Yoga, princípios orientadores, técnicas e exercícios. PRÁTICAS CORPORAIS RÍTMICAS II: Dança de Salão: origem e evolução. Valsa, Bolero, Tango e Forró: origem e passos básicos. TEMAS INTEGRADORES: Direitos Humanos e Cidadania. Práticas corporais e organização comunitária. Meio Ambiente: voluntariado e reciclagem de materiais. (conforme a realidade de cada campus) ATIVIDADES AQUÁTICAS II: Natação: Estilos e Técnicas.				
Matemática	1º	3	120	Bás.
Conhecimentos de Aritmética e Álgebra. Razão. Proporção. Porcentagem. Regra de três simples e composta. Geometria Plana. Trigonometria: Triângulo retângulo e seus fundamentos. Teoria dos conjuntos. Função: Afim, Linear e Quadrática. Exponencial. Logarítmica. Sequências numéricas (PA e PG).				
Matemática	2º	3	120	Bás.
Trigonometria no Triângulo Quaisquer. Conceitos Trigonométricos. Funções Trigonométricas. Matrizes e Determinantes. Sistemas Lineares. Análise combinatória. Probabilidade. Geometria Espacial de Posição. Poliedros. Corpos Redondos.				
Matemática	3º	2	80	Bás.
Matemática Financeira, Noções de Estatísticas; Conjunto dos números complexos. Polinômios e Equações polinomiais. Geometria analítica.				
Biologia	1º	2	80	Bás.
Introdução à Biologia; Evolução, Biologia Molecular da Célula; Citologia; Histologia e Ecologia				
Biologia	2º	2	80	Bás.
Reinos e Classificação dos Seres Vivos; Fisiologia e Embriologia Humana.				
Biologia	3º	1	40	Bás.
Genética I; Genética II; Meio Ambiente e Biodiversidade.				
Física	1º	2	80	Bás.
Conceitos Básicos: Sistemas de Medida, Grandezas, Ponto Material e Corpo Extenso. Mecânica: Dinâmica: As leis de Newton; Aplicação dos Princípios da Dinâmica, Trabalho e Energia; Potência e Rendimento; Impulso e Quantidade de Movimento. Mecânica: Cinemática Escalar; Movimento Circular. Gravitação Universal				

Física	2º	2	80	Bás.
Noções de Hidrostática. Calorimetria: Temperatura; Calor e Quantidade de Calor; Trocas de Calor; Propagação de Calor; Termodinâmica. Noções de Óptica Geométrica; Óptica da Visão. Noções de Ondas.				
Física	3º	1	40	Bás.
Eletricidade: Os Princípios da Eletrostática; Processos de Eletrização; Lei de Coulomb; Campo Elétrico; Potencial Elétrico; Capacitores; Corrente Elétrica; Associação de Resistores; Amperímetro e Voltímetro Ideais; Noções de Magnetismo.				
Química	1º	2	80	Bás.
Estudo da matéria. Operações básicas e segurança no Laboratório. Estrutura atômica. Classificação periódica dos elementos. Ligações químicas. Funções químicas. Reações químicas. Grandezas Químicas e Cálculos Químicos.				
Química	2º	2	80	Bás.
Estequiometria. Soluções. Termoquímica. Cinética química. Equilíbrio químicos, equilíbrio heterogêneos e equilíbrio iônicos. Eletroquímica. Energia Nuclear.				
Química	3º	1	40	Bás.
Introdução a Química orgânica; Cadeias carbônicas; Funções orgânicas e as suas nomenclatura; Estrutura e propriedades dos compostos orgânicos; Isomeria na química orgânica; Reações orgânicas; Compostos orgânicos naturais; Compostos orgânicos sintéticos.				
História	1º	2	80	Bás.
Introdução aos estudos históricos; Pré-História e as primeiras civilizações africanas, orientais e ocidentais; Grécia; Roma, Idade Média e Crise do Feudalismo, Idade Moderna e Brasil Colônia.				
História	2º	2	80	Bás.
Iluminismo; Revoluções liberais e Independências na América; Racismo Cinetìfico e colonização da África e Ásia; Brasil Independente; I Guerra, Revolução Russa, Regimes totalitários, II Guerra, Brasil República, Ditadura Civil-militar, Brasil no Tempo Presente				
História	3º	1	40	Bás.
O conceito de Amazônia; fontes para a história da Amazônia; arqueologia e ocupação pré-colombiana; formação do território; os povos indígenas, o trabalho e a legislação indigenista; escravidão negra; a Igreja e as ordens missionárias; os colonos; adesão ao Império; a Cabanagem; o extrativismo e a agricultura; expansão e declínio da extração da borracha: suas consequências econômicas, sociais e culturais; a Amazônia entre a Era Vargas e a Ditadura Militar.				
Geografia	1º	2	80	Bás.
Fundamentos da ciência geográfica. Cartografia, representações e tecnologias do espaço. Geografia física: características da superfície terrestre. Agricultura, território e questões agrárias. Capitalismo e a geopolítica mundial. A modernização da indústria e a alienação do trabalho. A regionalização e o crescimento do comércio mundial. Dinâmicas populacionais. As cidades e a urbanização mundial.				
Geografia	2º	2	80	Bás.
Formação, ocupação e regionalização do território brasileiro. O meio físico e os recursos naturais do Brasil. Nacionalidade, identidade cultural e dinâmica populacional brasileira. Matriz energética e elétrica do Brasil. Organização do espaço, da produção e da economia no Brasil. Urbanização brasileira e a divisão do trabalho. Infraestrutura e logística no território brasileiro.				
Geografia	3º	1	40	Bás.
Espaço natural amazônico. Grupos étnicos e a ocupação da Amazônia. Espaço rural amazônico e produção agropecuária. Industrialização e urbanização no Amazonas. Matriz energética e elétrica amazonense.				
Filosofia	1º	1	40	Bás.
Elementos de mitologias. Mitologia grega; mitologias dos povos originários brasileiros; mitologias africanas; outras mitologias. Nascimento ou surgimento da filosofia na Grécia e a presença da diversidade de matrizes culturais. Elementos do pensamento filosófico ocidental; Elementos dos modos de ser no mundo dos povos originários brasileiros, americanos e de outros povos. Elementos do pensamento sobre a diversidade epistemológica, estética, ontológica, antropológica dos povos originários das diversas				

partes da terra.Egito e o surgimento da filosofia na Grécia. O nascimento da ciência ocidental, filosofias e modos diversos de ontologias (modos de ser no mundo e cosmovisões). Os pré-socráticos; a antropologia de Sócrates e o movimento sofista. Platão: metafísica - o dualismo platônico; ética e política e epistemologia. Aristóteles: metafísica – hilemorfismo; ética e política e epistemologia; ontologia. Tópicos de filosofias contemporâneas e a construção humana - visões de ser humano; gênero; colonialismo, colonialidade, decolonialidade, contra colonialidade e outros; colonizado nas cosmovisões do colonizador e dos colonizados. Resgate, descoberta e construção da identidade cultural e identidades flutuantes.				
Filosofia	2º	1	40	Bás.
EPISTEMOLOGIAS, SABERES, ESTÉTICA E CONSTRUÇÃO HUMANA. - Linguagem, comunicação e construção humana. - Conhecimentos e saberes - investigação sobre o conhecer. - Diversidade epistemológica -saberes e ciência ocidental; método científico moderno. Encontro de saberes, ciência e produção da existência. Instrumentalização do conhecimento e hegemonia epistemológica. - Arte e Estética: beleza, gosto, belo; cultura popular e indústria cultural; hegemonia estética contemporânea. CONDIÇÃO HUMANA E RESPONSABILIDADE PELO MUNDO Ética: fundamentos das morais - Filosofia Política: invenção grega da política; política moderna; justiça; feminismo, filósofas e construção da filosofia ocidental; liberalismo; comunitarismo. Biopolítica; necropolítica. Filosofia da Técnica e Tecnologia. A Condição Humana: fenomenologia, existencialismo, essencialismo, vitalismo, materialismo histórico. - Tópicos do pensamento negro e quilombola no Brasil.				
Sociologia	1º	1	40	Bás.
Os processos e o contexto histórico que conduzem a formação dos estados nacionais europeus modernos e os novos fenômenos e problemas que levam ao desenvolvimento das ciências sociais: ciência da crise. Questões conceituais e metodológicas das disciplinas de Sociologia, Antropologia e Ciência Política, os primeiros autores, principais problemas de pesquisa e teorias. Autores contemporâneos, diferentes formas de abordagem aos problemas sociais, objetos de pesquisa e principais teorias.				
Sociologia	2º	1	40	Bás.
Neoliberalismo, Globalização e o histórico brasileiro das ciências sociais, seus principais autores, problemas de estudo e as diferentes interpretações sobre o Brasil. Contexto social brasileiro: urbanização, trabalho, religião, tribos urbanas, desigualdade, democracia, violência, consumo e pensamento social.				
Informática Básica	1º	2	80	Poli.
Introdução à Ciência da Computação. Hardware e Software. Dispositivos Periféricos. Memórias. Placas. Processador. Tecnologias da Comunicação e Informação. Internet. Vírus e aplicativos nocivos. Sistemas operacionais. Editor de Texto. Editor de Planilhas eletrônicas. Editor de apresentações. Normas ABNT para formatação.				
Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Projetos	2º	1	40	Poli.
Importância da elaboração de relatórios e projetos; Elementos e etapas na elaboração de relatórios e projetos; Cálculo do tempo e custos na elaboração de projetos; Normas da ABNT; Redação científica.				
Projeto integrador I	2º	1	40	Poli.
Integração utilizando conceitos das disciplinas da base comum desenvolvendo projetos contemplando a integração entre as disciplinas cursadas, através da resolução de um projeto-problema proposto que serão conduzidos de forma interdisciplinar.				
Projeto Integrador II	3º	1	40	Poli.
Desenvolvimento de projetos integradores baseados na construção de um modelo de negócio sustentável, considerando os aspectos econômicos, sociais e ambientais. Aplicação interdisciplinar dos conhecimentos adquiridos nos componentes curriculares da base técnica. Organização em equipes, planejamento, execução e apresentação de soluções viáveis, criativas e alinhadas ao tripé da sustentabilidade.				
Teoria Geral da Administração	1º	2	80	Téc.
Introdução à Teoria Geral da Administração; Escolas da Administração; Novas abordagens da Administração.				
Introdução a Legislação Tributária, Trabalhista e Empresarial	1º	2	80	Téc.

Introdução ao Direito Constitucional: Direitos e Deveres Individuais e Coletivos, Direitos Sociais (Trabalhista), Direito Econômico e Direito Tributário. Noções da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT): Princípios do Direito Trabalhistas, Direitos e Deveres do Empregado e do Empregador. Código Tributário Nacional (CTN): Noções de Direito Tributário, Classificação dos Tributos, Fato Gerador, Competência e Capacidade Tributária. Noções de Direito Empresarial: Teoria da Empresa, Direito Societário, Contratos e Falência. Noções do Código de Defesa do Consumidor: Consumidor, Fornecedor, Produto, Serviço, Vício e Fato, Decadência e Prescrição, Sanções Administrativas e Jurídicas.				
Introdução à Economia	2º	1	40	Téc.
Introdução ao Estudo da Economia; Evolução do Pensamento Econômico; Macro e Micro Economia; Oferta; Demanda; Elasticidade e Economia Brasileira.				
Marketing	2º	2	80	Téc.
Fundamentos do Marketing. Comportamento do Consumidor. Ambiente de Marketing e Pesquisa. Segmentação, Posicionamento e Mercado- Alvo. Composto de Marketing. Planejamento e Estratégias de Marketing. Marketing Digital e Tendências.				
Contabilidade Básica e de Custos	2º	2	80	Téc.
Estudo introdutório à Contabilidade e sua importância na Administração: Conceitos básicos, objeto e objetivos da Contabilidade. Relação da contabilidade com a tomada de decisão e com outras áreas da Administração. Patrimônio, equações patrimoniais, contas e escrituração contábil. Débito e crédito. Demonstrações Contábeis – conceito e aplicação. Fundamentos da Contabilidade de Custos: terminologias, classificação, componentes, acumulação, departamentalização, métodos de custeio e formação do preço de venda. Análise de ponto de equilíbrio e margem de contribuição.				
Administração Estratégica	2º	1	40	Téc.
Conceitos e fundamentos da Administração Estratégica; Escolas do pensamento estratégico; Planejamento Estratégico; Elaboração do Planejamento Estratégico.				
Matemática e Estatística Aplicada	3º	1	40	Téc.
Introdução à matemática financeira; Introdução ao Método Estatístico; Medidas de tendência central e Dispersão; Probabilidade e Estatística.				
Ambiente, Saúde Segurança	2º	1	40	Téc.
Evolução histórica do trabalho: da manufatura à Revolução Industrial e seus impactos ambientais. Aspectos ambientais das atividades de administração. Fundamentos da gestão ambiental. Auditoria ambiental. Evolução histórica do trabalho. Riscos no ambiente de trabalho. Conceitos de acidentes e doenças ocupacionais. Análise de condições e atos inseguros. Fundamentos da legislação trabalhista aplicados à saúde e segurança do trabalho. Estudo das principais Normas Regulamentadoras (NRs) relacionadas à segurança e saúde no ambiente de trabalho. Aspectos da legislação previdenciária relacionados à proteção do trabalhador. Noções básicas de primeiros socorros.				
Empreendedorismo	3º	1	40	Téc.
Empreendedorismo: teoria, conceitos, diferença entre ideia e oportunidade, cultura empreendedora, o processo empreendedor, intraempreendedorismo. Perfil empreendedor: Espírito empreendedor, comportamento empreendedor, características empreendedoras. Evolução e Desenvolvimento: Tendências mundiais que geram oportunidades de negócios, desenvolvimento de um Plano de Negócios, ideia do negócio e oportunidades, inovação, barreiras e desenvolvimento, Projetos Inovadores, Planejamento Estratégico.				
Gestão de Pessoas	3º	2	80	Téc.
As organizações e a administração de pessoal; Evolução da Administração de pessoal; Introdução a moderna gestão de pessoas; Comportamento Organizacional; Cultura Organizacional; Recrutamento de pessoas; Seleção de Pessoas; Orientação das pessoas; Modelagem do Trabalho; Remuneração; Treinamento e Desenvolvimento; A Gestão de Pessoas em um Ambiente Dinâmico e Competitivo.				
Gestão da Produção e Logística	3º	2	80	Téc.

Gestão da Produção: pressupostos, objetivos e trajetória histórica. Administração estratégica da produção. Sistemas de Produção. Processo produtivo e arranjo físico. Planejamento e controle da produção. Gargalos Produtivos e operações enxutas. Logística: pressupostos e trajetória histórica. Planejamento da logística. Cadeia de Suprimentos e valor ao cliente. Decisões sobre localização e integração. Estratégias de compras. Gestão dos estoques. Embalagem, armazenagem, movimentação e Modais de transporte.				
Gestão Pública	3º	1	40	Téc.
Estudo dos fundamentos da Gestão Pública no Brasil, abrangendo sua evolução histórica, modelos de administração pública, princípios constitucionais, instrumentos de planejamento e gestão, governança, accountability e inovação no setor público.				
Administração Financeira e Orçamentária	3º	1	40	Téc.
Visão geral da Administração financeira. Planejamento e controle financeiro pessoal e empresarial. Elaboração de orçamentos mensais com uso de planilhas eletrônicas. Identificação e classificação de receitas e despesas. Utilização do fluxo de caixa como ferramenta de gestão. Planejamento financeiro de curto e médio prazo. Capital de giro: conceito e controle. Cálculo e análise de indicadores financeiros básicos (análises: vertical e horizontal) (liquidez, rentabilidade e endividamento). Análise de viabilidade econômica de pequenos investimentos com Payback. Ferramentas digitais no controle financeiro. Desenvolvimento de projetos práticos voltados à realidade dos estudantes e de pequenos negócios.				
Relações Interpessoais e Ética	3º	1	40	Téc.
Introdução à ética; ética: princípios-valores e o fundamento das normas, regras e leis. Valores e o fundamento do comportamento humano. Conceitos elementares da ética. Ética profissional: conceito, caracterização, localização e finalidade. Código de conduta profissional. Ética empresarial; código de conduta da empresa. O elemento Trabalho: sentido ontológico, trabalho na história, trabalho e processos de alienação, consumo. O trabalho, o ser humano e as plataformas digitais. Uberização e a instrumentalização da categoria empreendedorismo. Ética e cidadania na contemporaneidade: a cultura da transparência na administração pública; cultura do respeito à privacidade; da autodeterminação informativa; da liberdade de expressão, de informação, de comunicação e de opinião; e da inviolabilidade da intimidade, da honra e da imagem. Ética Profissional e Ética Empresarial; a Ética pessoal enquanto fundamento do ser profissional; a ética social enquanto fundamento da ética empresarial. O elemento trabalho e os fundamentos da legislação trabalhista brasileira. Tópicos de legislação trabalhista. Ética no serviço público. Fundamentos e princípios da Administração Pública. Princípios constitucionais do direito administrativo sancionador: legalidade; tipicidade; irretroatividade da norma mais grave; retroatividade da norma mais benéfica; culpabilidade; personalidade da pena; proporcionalidade e razoabilidade; ampla defesa e contraditório; presunção de inocência; individualização da pena. Ethos profissional: processo de construção, os valores e as implicações éticas. Ética profissional: conceito, caracterização, localização e finalidade. Código de conduta profissional: a categoria, a comunidade e a sua construção – elaboração. Código de conduta do profissional de Administração: princípios, fundamentos e principais prescrições. Ética empresarial; código de conduta da empresa. Estudo de casos. Foco no cliente, foco no empregado. Principais categorias. Códigos de conduta e a realidade do assédio.				

6.7 PRÁTICA PROFISSIONAL

A Prática Profissional é compreendida como um elemento que compõe o currículo e se caracteriza como uma atividade de integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão, constituído por meio de ação articuladora de uma formação integral de sujeitos para atuar em uma sociedade em constantes mudanças e desafios.

Conforme as DCNEPT, a prática profissional, prevista na organização curricular do curso, deve estar continuamente relacionada aos seus fundamentos técnicos, científicos e tecnológicos, orientada pelo trabalho como princípio educativo e pela pesquisa como princípio pedagógico que possibilitam ao

educando se preparar para enfrentar o desafio do desenvolvimento da aprendizagem permanente, integrando as cargas horárias mínimas de cada habilitação profissional.

A prática profissional, intrínseca ao currículo, é desenvolvida nos diversos ambientes de aprendizagens. Dentre os ambientes para realização da prática

profissional, podemos citar laboratórios, oficinas, salas ambientes na própria instituição de ensino ou em entidade parceira, empresas pedagógicas, ateliês e outros, bem como investigação sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa e/ou intervenção, visitas técnicas, simulações, observações e outras.

O IFAM em sua Resolução Nº. 94/2015 define no artigo 168 que a Prática Profissional será desenvolvida nos cursos por meio das seguintes atividades, conforme determinarem os Projetos Pedagógicos de Cursos:

I – Estágio Profissional Supervisionado;

II – Projeto de Conclusão de Curso Técnico (PCCT);

III – Trabalho de Conclusão de Curso (TCC);

IV – Atividades Complementares.

No Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada, a Prática Profissional será desenvolvida por meio das seguintes atividades: Estágio Profissional Supervisionado ou Projeto de Conclusão de Curso Técnico (PCCT) com carga horária de 160 horas, e Atividades Complementares com carga horária de 50 horas.

A participação em atividades complementares e a apresentação do relatório final do Estágio Profissional Supervisionado e/ou PCCT são requisitos indispensáveis para a conclusão do curso. Nas seções adiante, serão descritas com detalhes cada uma dessas práticas.

6.7.1 Atividades Complementares

Conforme Anexo I da Portaria No 18 PROEN/IFAM de 1º de fevereiro de 2017, faz-se necessário prever a oferta de Atividades Complementares, totalizando uma carga horária de 50 horas, as quais deverão atender às necessidades de curricularização da extensão e de introdução à pesquisa e à inovação por meio da realização de projetos integradores, seminários, semanas e eventos temáticos, eixos temáticos, dentre outros.

O IFAM em sua Resolução Nº 94 de 2015 define, no artigo 180, que as atividades complementares se constituem de experiências educativas que visam à ampliação do universo cultural dos discentes e ao desenvolvimento de sua capacidade de produzir significados e interpretações sobre as questões sociais, de modo a potencializar a qualidade da ação educativa, podendo ocorrer em

espaços educacionais diversos, pelas diferentes tecnologias, no espaço da produção, no campo científico e no campo da vivência social.

Com caráter acadêmico, técnico, científico, artístico, cultural, esportivo, de inserção comunitária e práticas profissionais vivenciadas pelo educando, as Atividades Complementares integram o currículo dos Cursos Técnicos de Nível Médio nas diferentes Formas de oferta, com carga horária mínima obrigatória de 50 horas, com foco na integração entre ensino, pesquisa e extensão. Todo aluno matriculado no Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada deverá realizar as Atividades Complementares, uma vez que estão previstas como sendo obrigatórias para a conclusão do curso, as quais deverão ser cumpridas concomitantemente aos períodos do curso e devidamente certificadas.

São consideradas como Atividades Complementares as experiências adquiridas pelos acadêmicos durante o curso, em espaços diversos, incluindo-se os meios de comunicação de massa, as diferentes tecnologias, o espaço da produção, o campo científico e o campo da vivência social. As Atividades Complementares deverão ocorrer, preferencialmente, no contraturno do discente, pois a participação nas Atividades Complementares não justifica faltas em outros componentes curriculares do curso. As atividades complementares serão validadas com apresentação de certificados, atestados ou outros documentos comprobatórios.

A validação será realizada pela Coordenação do curso e equipe pedagógica ou pela Comissão de Avaliação das Atividades Complementares.
Para validar as atividades complementares, o discente deverá encaminhar, via protocolo, a documentação comprobatória do cumprimento das 100 horas mínimas obrigatórias de uma só vez, anexando-a ao Formulário de Solicitação de Aproveitamento e Avaliação de Atividades Complementares, acompanhada das cópias conferidas e validadas dos documentos comprobatórios.

Serão consideradas, para fins de cômputo de carga horária, as atividades apresentadas no Quadro 5. A fim de garantir a diversificação e a ampliação do universo cultural, bem como o enriquecimento plural da formação, o discente deverá obrigatoriamente realizar as atividades complementares em, pelo menos, 02 (duas) categorias diferentes.

Para os procedimentos relativos às Atividades Complementares não contemplados neste PPC, **enquanto não houver regulamentação específica para as Atividades Complementares nos Cursos da EPTNM**, deverá ser consultada a Resolução Nº 112 – CONSUP/IFAM de 10 de dezembro de 2021, que trata das Atividades Complementares dos Cursos de Graduação do IFAM. Na aprovação da Regulamentação específica para atividades complementares no âmbito dos Cursos Técnicos de Nível Médio, fica definida a adaptação do curso e de seus discentes às regras nela determinadas, inclusive no que tange às categorias, ao cômputo de carga horária e ao processo de validação.

Quadro 5: Atividades Complementares

Categorias de Atividade	Documentos Comprobatórios
Monitorias em disciplinas pertencentes ao currículo do Curso.	Declaração assinada pelo Professor Orientador, constando o nome da disciplina, período de monitoria e carga horária. ou Certificado expedido pelo setor responsável no campus, com as mesmas informações supracitadas.
Participação em Projeto de Pesquisa e/ou de Iniciação Científica como bolsista ou voluntário.	Atestado/ Declaração/ Certificado assinado pelo Coordenador do Projeto, constando o nome do Projeto, período de vigência, vínculo (bolsista ou voluntário) e carga horária.
Participação em Projeto de Extensão como bolsista ou voluntário.	Atestado/ Declaração/ Certificado assinado pelo Coordenador do Projeto e/ou Setor de Extensão, constando o nome do Projeto de Extensão, período de vigência, vínculo (bolsista ou voluntário) e carga horária.
Participação em Projeto de Ensino como bolsista ou voluntário.	Atestado/ Declaração/ Certificado assinado pelo Coordenador do Projeto, constando o nome do Projeto de ensino, período de vigência, vínculo (bolsista ou voluntário) e carga horária.
Publicações	Apresentação do trabalho publicado completo e/ou carta de aceite da revista/periódico/anais onde foi publicado.

Participação como ouvinte em comunicações orais, palestras, oficinas, feiras, workshops, seminários, simpósios, conferências e congressos na área do curso ou afins.	Certificado de participação com assinatura e carimbo da Instituição/Empresa emissora, constando o período de participação e carga horária.
Participação como palestrante/ministrante em comunicações orais, palestras, oficinas, feiras, workshops, seminários, simpósios, apresentação de pôsteres, conferências e congressos na área do curso ou afins.	Certificado de participação com assinatura e carimbo da Instituição/Empresa emissora, constando o período de participação e carga horária.
Participação em cursos de extensão na área do curso ou afins	Certificado de participação com assinatura e carimbo da Instituição/Empresa emissora, constando o período de participação e carga horária.
Cursos livres e/ou de extensão (mesmo não estando diretamente relacionados ao Curso, servem à complementação da formação do acadêmico, compreendendo cursos tais como: de língua estrangeira, de informática, de aprendizagem da linguagem brasileira de sinais (Libras) e outros)	Declaração ou certificado emitido pela instituição promotora, com a respectiva carga horária.
Representação em colegiados acadêmicos ou administrativos do IFAM.	Lista de presenças, Portaria e/ou declaração de participação.
Participação em atividades práticas na área do curso ou afins (apenas a carga horária excedente daquela definida em PPC)	Atestado/ Declaração/ Certificado assinado pelo Professor Orientador da Atividade, constando o período de participação e carga horária.
Assistência a atividades práticas na área do curso ou afins (apenas em caso de assistência às atividades práticas de outras turmas).	Atestado/ Declaração/ Certificado assinado pelo Professor Orientador da Atividade, constando o período de assistência, atividades realizadas e carga horária.
Cursos de ensino a distância na área do Curso ou afins.	Certificado de aprovação no Curso com assinatura e carimbo da Instituição/Empresa emissora e Histórico Escolar, constando o período de participação e carga horária.
Assistir a defesas de Projetos de Conclusão de Cursos Técnicos, de Trabalhos de Conclusão de Cursos, de Relatórios de Estágio Profissional ou de outro tipo na área do curso ou afins.	Lista de presenças e/ou declaração de participação.

Estágios Curriculares não obrigatórios na área de atuação do curso.	Contrato, declaração de atividades realizadas e de cumprimento de carga horária emitida pelo supervisor do estágio na Instituição concedente.
Atividades filantrópicas ou do terceiro setor (ação voluntária em projetos sociais, caracterizada pelo trabalho solidário sem fins lucrativos)	Declaração em papel timbrado, com a carga horária cumprida assinada e carimbada pelo responsável na instituição.
Atividades culturais, esportivas e de entretenimento (para serem consideradas válidas essas atividades deverão ser recomendadas por um ou mais professores do Curso)	Declaração, certificado ou outro documento que comprove a participação.
Participação em comissão organizadora de evento técnico-científico ou culturais previamente autorizado pela coordenação do curso (somente será considerada como Atividade Complementar se o evento for promovido por instituição acadêmica, órgão de pesquisa ou sociedade científica)	Declaração ou certificado emitido pela instituição promotora, ou coordenação do curso com a respectiva carga horária
Participação como Representante de turma no IFAM	Ata da eleição de Representantes, com Assinatura do Coordenador de Curso
Participação em assembleia e eventos tradicionais (para serem consideradas válidas, essas atividades deverão ter relação com a área do curso e/ou terem sido indicadas pela Coordenação de Curso para fins pedagógicos).	Declaração de lideranças das organizações e/ou comunidades
Participação como membro de Núcleos de Ensino, Pesquisa e Extensão, como NEABI, NUPA, dentre outros.	Atestado / Declaração / Certificado emitido pelo coordenador do Núcleo, contendo período de participação como membro.
Outras atividades relativas à área do Curso ou afins (validação a critério da Comissão de Avaliação).	Atestado / Declaração / Certificado da instituição responsável pela atividade.

6.7.2 Estágio Profissional Supervisionado

O Estágio Profissional Supervisionado, conforme a Lei Nº 11.788/2008, é considerado uma atividade educativa, desenvolvida no ambiente de trabalho com o intuito de preparar os educandos do ensino regular em instituições de Educação Superior, de Educação Profissional, de Ensino Médio, da Educação

Especial e dos anos finais do Ensino Fundamental, na modalidade profissional da Educação de Jovens e Adultos, para o trabalho produtivo.

De acordo com o parecer CNE/CEB Nº 11/2013, o Estágio Profissional Supervisionado, previsto na formação do aluno, é uma estratégia de integração teórico-prática, representando uma grande oportunidade para consolidar e aprimorar conhecimentos adquiridos durante o desenvolvimento da formação dos alunos e possibilitando-os a atuarem diretamente no ambiente profissional por meio da demonstração de suas competências laborais.

Os procedimentos de Estágio Profissional Supervisionado são regulamentados pela Resolução Nº. 113 - CONSUP/IFAM, de 20 de dezembro de 2021, criada para sistematizar o processo de realização do Estágio Profissional Supervisionado do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, em consonância com as legislações pertinentes. O Setor de Estágio e Egresso ligado à Coordenação de Extensão do *campus Itacoatiara* fica responsável pela identificação das oportunidades de estágio, da facilitação e ajuste das condições de estágio oferecido, do encaminhamento dos estudantes, da preparação da documentação legal e da formalização de convênios entre as concedentes de estágio e a Instituição de Ensino visando a integração entre as partes e o estudante. A identificação de locais de estágio e a sua supervisão deverá ser realizada em conjunto com as Coordenações de Eixo Tecnológico e com os Professores Orientadores de Estágio.

Tendo em vista a legislação vigente, o Estágio Profissional Supervisionado é obrigatório com carga horária curricular de 160 horas (20% sob o total da carga horária mínima da Formação Profissional estipulada) e ocorrerá preferencialmente no 3º ano do Ensino Médio Integrado, no qual os alunos deverão estar regularmente matriculados em curso compatível com a área e modalidade do estágio. Na impossibilidade de realização do Estágio Profissional Supervisionado, o discente poderá, alternativamente, desenvolver um Projeto de Conclusão de Curso Técnico (PCCT) na sua área de formação e apresentá-lo em forma de relatório científico.

Ao cumprir a carga horária do Estágio Profissional Supervisionado obrigatório, o aluno deverá elaborar um Relatório Final e apresentá-lo em banca examinadora de acordo com as normas estabelecidas pela instituição de ensino,

reunindo elementos que comprovem o aproveitamento e a capacidade técnica durante o período da prática profissional supervisionada. O discente/estagiário será aprovado ao atingir nota igual ou superior a 6,0 (seis), da qual 40% será atribuída pelo supervisor de estágio na empresa e 60% pela banca examinadora. Portanto, mesmo após a defesa, faz-se necessário a entrega da versão final do Relatório com as adequações sugeridas pela banca, conforme o aceite do professor orientador.

Segundo a Resolução Nº 96 – IFAM/CONSUP: "As Atividades de Extensão, Monitoria, Iniciação Científica e Práticas Profissionais Aplicadas na Educação Profissional Técnica de Nível Médio e na Educação Superior, desenvolvidas pelo discente, correlatas com a área de formação do discente, realizadas no âmbito do IFAM, poderão ser aproveitadas como Estágio, desde que, devidamente, acompanhadas e avaliadas, utilizando-se dos mesmos procedimentos e critérios para validação do Estágio Profissional Supervisionado, inclusive no cumprimento da carga horária obrigatória". Portanto, o discente que cumprir esses pré-requisitos deverá manifestar o interesse em aproveitar tal atividade como Estágio Profissional Supervisionado, ficando proibido, se for o caso, de aproveitá-la como horas para atividades complementares. Além disso, estará submetidos aos mesmos procedimentos avaliativos do Estágio Profissional Supervisionado, incluindo a redação e defesa de um relatório final. Todo assunto relacionado ao Estágio Profissional Supervisionado, relatados ou não neste projeto de curso, deverão estar de acordo com a Lei Nº 11.788/2008, as Resoluções Nº 94 e 96 CONSUP/IFAM ou as legislações que venham a substituí-las.

6.7.3 Aproveitamento Profissional

A atividade profissional registrada em carteira de trabalho ou outro documento oficial que comprove o vínculo, além de atividades de trabalho autônomo, poderão ser aproveitadas como Estágio Profissional Supervisionado Obrigatório, desde que sejam comprovadas e estejam diretamente relacionada à habilitação profissional do Curso Técnico de Nível Médio por meio da avaliação da Coordenação de Eixo Tecnológico. Além disso, estas atividades devem ter

sido desempenhadas por um período mínimo de 06 (seis) meses anteriores a solicitação de aproveitamento.

A aprovação terá carga horária de 160h e será avaliado por meio do Relatório Final e apresentação em banca examinadora conforme as normas estabelecidas pela instituição. O discente/estagiário será aprovado ao atingir nota igual ou superior a 6,0 (seis), atribuída na totalidade pela banca examinadora.

6.7.4 Projeto De Conclusão De Curso Técnico - PCCT

A elaboração do Projeto de Conclusão de Curso Técnico - PCCT é uma alternativa para o discente substituir a atividade de Estágio Profissional Supervisionado Obrigatório. Os projetos de natureza prática ou teórica serão desenvolvidos a partir de temas relacionados com a formação profissional do discente e de acordo com as normas estabelecidas pelo IFAM *campus* Itacoatiara. Poderão ser inovadores em que pese a coleta e a aplicação de dados, bem como suas execuções ou ainda constituir-se de ampliações de trabalhos já existentes. Poderá ser realizado a partir do 2º ano do Ensino Médio Integrado e tem como finalidade complementar o processo de ensino aprendizagem e habilitar legalmente o discente a conclusão do curso.

A regulamentação dessa atividade visa orientar a operacionalização dos Projetos de Conclusão de Curso Técnico, considerando sua natureza, área de atuação, limites de participação, orientação, normas técnicas, recursos financeiros, defesa e publicação. Após a conclusão do Projeto, os dados deverão ser dispostos em um relatório científico e apresentados em banca examinadora para atribuição da nota e aprovação desta atividade. Seguindo assim, o disposto no artigo 173 da Resolução Nº 94 - CONSUP/IFAM, onde o PCCT principia-se da construção de um projeto, do seu desenvolvimento e da sistematização dos resultados sob a forma de um relatório científico de acordo com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Serão aceitos até 03 (três) discentes como autores do projeto, com participação efetiva de todos, comprovadas por meio de aferições do professor orientador. Além disso, as atividades do projeto deverão cumprir carga horária

de 160 horas, podendo ser aplicadas da seguinte forma: 80h (oitenta) em horas presenciais e 80h (oitenta) horas dedicadas à livre pesquisa.

A avaliação do PCCT será realizada em uma apresentação pública do trabalho, perante banca examinadora composta por 03 (três) membros, sendo presidida pelo professor orientador. Os alunos terão 20 (vinte) minutos para apresentação, os examinadores até 30 (trinta) minutos e mais 10 (dez) minutos para comentários e divulgação do resultado. Cada examinador atribuirá uma nota de 0 (zero) a 10 (dez) ao aluno, considerando o trabalho escrito e a defesa oral, sendo aprovado os discentes que atingirem nota igual ou superior a 6,0 (seis), calculada pela média aritmética das notas atribuídas pelos examinadores, e cumprimento da carga horária exigida.

A partir da nota, a banca examinadora atribuirá conceitos de Aprovado e Recomendado para Ajustes, quando a nota for igual ou superior a 6,0 (seis), ou Reprovado, em caso de nota inferior a 6,0 (seis). Se Recomendado para Ajustes, o aluno deverá reapresentar o relatório de PCCT com as recomendações da banca examinadora, em um prazo de até 30 (trinta) dias após a data de defesa. Se considerado Reprovado, o discente deverá efetuar nova matrícula no componente curricular de PCCT ou Estágio Profissional Supervisionado. Em todos os casos os discentes aprovados deverão apresentar uma via do relatório final pós-defesa num prazo máximo de 30 (trinta) dias para arquivo na pasta do aluno e disponibilização para consulta na biblioteca do *campus*.

O IFAM *campus* Itacoatiara não é obrigado oferecer nenhuma contrapartida pecuniária aos discentes, orientadores ou co-orientadores, mas fica comprometido a disponibilizar a estrutura existente, conforme a demanda, para o desenvolvimento das atividades do projeto. Do mesmo modo, quando houver necessidade de atividades externas, essas deverão ser apresentadas e justificadas no pré-projeto, cabendo ao IFAM *campus* Itacoatiara disponibilizar transporte para esse fim conforme disponibilidade.

7. PROJETOS INTEGRADORES

O Projeto Integrador é um componente curricular obrigatório do Núcleo Politécnico na Matriz Curricular dos Cursos Técnicos de Nível Médio na Forma Integrada do IFAM e tem como objetivo principal articular as diversas áreas de conhecimento do curso com o exercício profissional, por meio da articulação teoria e prática em uma perspectiva interdisciplinar, integrada e contextualizada para uma formação integral do discente.

O Projeto Integrador para os Cursos Técnicos de Nível Médio consiste em uma ação que tem como objetivo principal propiciar um embasamento prático dos conceitos teóricos adquiridos em sala de aula. Por meio de pesquisas de alguns temas, pretende-se estabelecer as relações teóricas dos componentes, previamente definidos pelo campus, de cada Série/Módulo/Eixo Tecnológico.

O Projeto Integrador é uma atividade interdisciplinar que deve traduzir as aprendizagens construídas pelos discentes ao longo do curso por meio de ações voltadas à formação acadêmico-profissional de qualidade, permitindo a estes(as) um itinerário formativo que compreenda a realidade na qual estão inseridos(as), em uma visão prospectiva de transformá-la. Em adição, ele é a oportunidade institucional de oferecer vivência prática-profissional mediante a aplicação dos conhecimentos em situações reais e propiciar aos discentes o contato com o universo acadêmico-científico.

A autonomia, a ação coletiva e a formação integral dos(as) discentes são o foco dos Projetos Integradores no currículo da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, oportunizando o diálogo entre as áreas de conhecimento, a partir dos conteúdos trabalhados ao longo do percurso formativo.

É importante ressaltar que o Projeto Integrador configura-se como eixo articulador dos demais componentes curriculares, da formação teórico-prática e da formação profissional. Desta forma, a aproximação dos conhecimentos acadêmicos, a indissociabilidade entre teoria-prática, a aplicabilidade dos saberes construídos no curso, além do desenvolvimento da postura

pesquisadora, extensionista e empreendedora são consequências do Projeto Integrador.

O Projeto Integrador deverá ser disciplinado no Projeto Pedagógico de cada Curso Técnico de Nível Médio, considerando-se as Orientações e Propostas acerca da implantação dos Projetos Integradores no âmbito do IFAM, aprovadas por meio da PORTARIA N9 25 - PROEN/IFAM, de 07 de julho de 2020.

Em conformidade com a Portaria nº 9/PROEN-IFAM, que estabelece diretrizes para a execução dos Projetos Integradores, serão desenvolvidas **atividades de caráter interdisciplinar**, as quais se configuram como oportunidades pedagógicas para que os discentes **vivenciem a articulação entre os saberes teóricos e práticos**, promovendo a integração entre os conhecimentos adquiridos nas distintas áreas de formação. No campus Itacoatiara, os Projetos Integradores serão momentos de vivencia interdisciplinar, que dar-se-a em dois momentos distintos da vida acadêmica, sendo que, no 2º ano do Ensino Médio Integrado serão orientados a desenvolver projetos envolvendo discussões advindas principalmente dos componentes da Base Comum e na etpa seguinte, ou seja no 3º ano do Ensino Médio Integado, irão desenvolver trabalhos voltados para compreensão e integração, principalmente dos conhecimentos voltados para a Base Técnica.

A referida integração será exposta à comunidade acadêmica no formato de uma Feira do Conhecimento, configurando-se como um espaço em que os discentes assumirão o protagonismo de suas práticas e produções acadêmicas.

8. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Em conformidade com a Resolução Nº 94 CONSUP/IFAM, de 23 de dezembro de 2015, o aproveitamento de estudos é o processo de reconhecimento de componentes curriculares/disciplinas cursadas com aprovação. Entretanto, convém ressaltar que ainda de acordo com Resolução Nº 94 CONSUP/IFAM, de 23 de dezembro de 2015, em seu artigo 104, é vedado o aproveitamento de estudos do Ensino Médio para os Cursos Técnicos de Nível Médio na Forma Integrada, como também, o aproveitamento de estudos de componentes curriculares/disciplinas da Educação Superior para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

9. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação pode ser de dois tipos: da aprendizagem e do sistema educacional. Esta seção apresentará a avaliação da aprendizagem, que é responsável em qualificar a aprendizagem individual de cada aluno.

Conforme DCNEPT, a avaliação da aprendizagem dos estudantes visa à sua progressão para o alcance do perfil profissional de conclusão, sendo contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Nesse sentido, a Resolução Nº 94 CONSUP/IFAM de 23/12/2015, em seu artigo 133, assinala que a avaliação dos aspectos qualitativos compreende o diagnóstico e a orientação e reorientação do processo ensino e aprendizagem, visando ao aprofundamento dos conhecimentos, à aquisição e desenvolvimento de habilidades e atitudes pelos discentes e à ressignificação do trabalho pedagógico.

O procedimento de avaliação no Curso Técnico de Nível Médio em Administração segue o que preconiza a Resolução Nº 94 – CONSUP/IFAM de 23 de dezembro de 2015 - Regulamento da Organização Didático-Acadêmica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM, procurando avaliar o aluno de forma contínua e cumulativa, de maneira que os aspectos qualitativos se sobressaiam aos quantitativos.

A avaliação do rendimento acadêmico deve ser feita por componente curricular/disciplina, abrangendo simultaneamente os aspectos de frequência e de aproveitamento de conhecimentos.

No IFAM, há avaliações diagnósticas, formativas e somativas, estabelecidas previamente nos Planos e Projetos Pedagógicos de Cursos e nos Planos de Ensino, os quais devem contemplar os princípios e finalidades do Projeto Político Pedagógico Institucional.

A avaliação do desempenho escolar no Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada é feita por componente curricular/disciplina a cada semestre, considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento de conhecimentos, conforme as diretrizes da LDB, Lei nº. 9.394/96. A assiduidade

diz respeito à frequência às aulas e atividades previstas no Planejamento de Ensino da disciplina. O aproveitamento escolar é avaliado por meio de acompanhamento contínuo dos estudantes e dos resultados por eles obtidos nas atividades avaliativas.

As atividades avaliativas deverão ser diversificadas e serão de livre escolha do professor da disciplina, desde que as mesmas sejam inclusiva, diversificada e flexível na maneira de avaliar o discente, para que não se torne um processo de exclusão, distante da realidade social e cultural destes discentes, e que considere no processo de avaliação, as dimensões cognitivas, afetivas e psicomotoras do aluno, respeitando os ritmos de aprendizagem individual.

A literatura corrente apresenta uma diversidade de instrumentos utilizados para avaliar o aluno, tais como: Provas escritas ou práticas; Trabalhos; Exercícios orais ou escritos ou práticos; Artigos técnico-científicos; Produtos e processos; Pesquisa de campo, elaboração e execução de projetos; Oficinas pedagógicas; Aulas práticas laboratoriais; Seminários; Portfólio; Memorial; Relatório; Mapa Conceitual e/ou mental; Produção artística, cultural e/ou esportiva. Convém ressaltar que esses instrumentos elencados não são os únicos que poderão ser adotados no curso, cada professor terá a liberdade de definir quais critérios e instrumentos serão utilizados em seu componente/disciplina, bem como definir se a natureza da avaliação da aprendizagem será teórica, prática ou a combinação das duas formas, e se a avaliação será realizada de modo individual ou em grupo.

Todavia, os critérios, instrumentos e natureza deverão ser discutidos com os discentes no início do semestre letivo, e devem ser descritos nos Planos de Ensino. Recomenda-se ainda, que os Planos de Ensino possam ser disponibilizados online por meio do sistema acadêmico (Q-Acadêmio ou outro vigente), possibilitando assim, que os alunos e/ou responsáveis conheçam os critérios e procedimentos de avaliação adotado em um determinado componente curricular/disciplina.

Também deve ser observado que apesar de ser da livre escolha do professor a definição da quantidade de instrumentos a serem aplicados, deve-se seguir a organização didática do IFAM de modo a garantir que o quantitativo

mínimo seja cumprido. No presente momento de elaboração deste projeto, a resolução vigente é Nº 94 CONSUP/IFAM de 23/12/2015, e em seu artigo 138, estabelece o mínimo 03 (três) instrumentos avaliativos, sendo 01 (um) escrito por módulo letivo para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio na Forma Subsequente.

O docente deverá divulgar o resultado de cada avaliação aos discentes, antes da avaliação seguinte, bem como sua divulgação ocorrerá ao fim de cada bimestre com o registro no sistema acadêmico. E a cada fim de bimestre, os pais ou responsáveis legais deverão ser informados sobre o rendimento escolar do estudante.

O registro da avaliação da aprendizagem deverá ser expresso em nota e obedecerá a uma escala de valores de 0 a 10 (zero a dez), cuja pontuação mínima para promoção seguirá os critérios estabelecidos na organização didática do IFAM. Atualmente, conforme a Resolução Nº 94 CONSUP/IFAM de 23/12/2015 a pontuação mínima é de 6,0 (seis) por disciplina.

Ao discente que faltar a uma avaliação por motivo justo, será concedida uma nova oportunidade por meio de uma avalição de segunda chamada. Para obter o direito de realizar a avaliação de segunda chamada o aluno deverá protocolar sua solicitação e encaminhá-la a Coordenação do Curso. Critérios e prazos para solicitação de segunda chamada deverão seguir as recomendações da organização didática do IFAM vigente.

Ao discente que não atingir o objetivo proposto, ou seja, que tiver um baixo rendimento escolar, será proporcionado estudos de recuperação paralela no período letivo.

A recuperação paralela está prevista durante todo o itinerário formativo e tem como objetivo recuperar processos de formação relativos a determinados conteúdos, a fim de suprimir algumas falhas de aprendizagem. Esses estudos de recuperação da aprendizagem ocorrerão de acordo com o disposto na organização didática do IFAM e orientações normativas da PROEN.

Além disso, haverá um Conselho de Classe estabelecido de acordo com as diretrizes definidas na organização didática do IFAM, com poder deliberativo que, reunir-se-á sempre que necessário para avaliação do processo ensino aprendizagem. Maior detalhamento sobre os critérios e procedimentos de

avaliação, exame final, recuperação da aprendizagem, regime de dependência e revisão de avaliação são tratados pela organização didática vigente (Resolução Nº 94 CONSUP/IFAM de 23/12/201).

9.1 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Conforme a Resolução N. 94, os critérios de avaliação da aprendizagem serão estabelecidos pelos docentes nos Planos de Ensino e deverão ser discutidos com os discentes no início do semestre letivo, destacando-se o desenvolvimento:

I – do raciocínio;
II – do senso crítico;
III – da capacidade de relacionar conceitos e fatos;
IV – de associar causa e efeito;
V – de analisar e tomar decisões;
VI – de inferir; e
VII – de síntese.

A Avaliação deverá ser diversificada, podendo ser realizada, dentre outros instrumentos, por meio de:

I – provas escritas;
II – trabalhos individuais ou em equipe;
III – exercícios orais ou escritos;
IV – artigos técnico-científicos;
V – produtos e processos;
VI – pesquisa de campo, elaboração e execução de projetos;
VII – oficinas pedagógicas;
VIII – aulas práticas laboratoriais;
IX – seminários; e
X – auto-avaliação.

A natureza da avaliação da aprendizagem poderá ser teórica, prática ou a combinação das duas formas, utilizando-se quantos instrumentos forem necessários ao processo ensino e aprendizagem, estabelecidos nos Planos de Ensino, respeitando-se, **por disciplina,** a aplicação mínima de:

I – 02 (dois) instrumentos avaliativos, sendo 01 (um) escrito por etapa para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio na Forma Integrada;
II – 03 (três) instrumentos avaliativos, sendo 01 (um) escrito por módulo letivo para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio nas Formas Subsequente e Concomitante, e na Forma Integrada à Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA/EPT;
III – 02 (dois) instrumentos avaliativos, sendo 01 (um) escrito por período letivo, para os Cursos de Graduação.
Ainda segundo a Resolução, compete ao docente divulgar o resultado de cada avaliação aos discentes, antes da avaliação seguinte, podendo utilizar-se de listagem para a ciência dos mesmos.
No que tange à Educação a Distância, o processo de avaliação da aprendizagem será contínuo, numa dinâmica interativa, envolvendo todas as atividades propostas no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem e nos encontros presenciais. Nessa modalidade, o docente deverá informar o resultado de cada avaliação, postando no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem o instrumento de avaliação presencial com seu respectivo gabarito.

9.2 NOTAS

O registro da avaliação da aprendizagem deverá ser expresso em notas e obedecerá a uma escala de valores de 0 a 10 (zero a dez), cuja pontuação mínima para promoção será 6,0 (seis) por disciplina, admitindo-se a fração de apenas 0,5 (cinco décimos). Os arredondamentos se darão de acordo com os critérios:
I – as frações de 0,1 e 0,2 arredondam-se para o número natural mais próximo. Por exemplo, se a nota for 8,1 ou 8,2, o arredondamento será para 8,0.
II – as frações de 0,3; 0,4; 0,6 e 0,7 arredondam-se para a fração 0,5. Por exemplo, se a nota for 8,3 ou 8,7, o arredondamento será para 8,5.
III – as frações de 0,8 e 0,9 arredondam-se para o número natural mais próximo. Por exemplo, se a nota for 8,8 ou 8,9, o arredondamento será para 9,0.
A divulgação de notas ocorrerá por meio de Atas que deverão ser publicadas pela Direção de Ensino, ou equivalente do *campus*, considerando:

I – Atas Parciais, apresentadas ao final de cada etapa dos Cursos Técnicos de Nível Médio na Forma Integrada;
II – Atas Finais, apresentadas ao final do semestre/ano letivo dos cursos ofertados.

Deverá constar a data de publicação nas Atas, visto que o corpo discente terá um prazo máximo de 72 (setenta e duas) horas para solicitação de correção, via protocolo, devidamente justificado e comprovado.

9.3 AVALIAÇÃO EM SEGUNDA CHAMADA

A avaliação de segunda chamada configura-se como uma nova oportunidade ao discente que não se fez presente em um dado momento avaliativo, tendo assegurado o direito de solicitá-la, via protocolo, à Coordenação de Ensino/Curso/Área/Polo ou equivalente, no prazo máximo de 72 (setenta e duas) horas, por motivo devidamente justificado.

Vale ressaltar que, nos cursos na modalidade da Educação a Distância, será permitida somente para avaliação presencial.

A solicitação de avaliação de segunda chamada será analisada com base nas seguintes situações:

I – estado de gravidez, a partir do oitavo mês de gestação e durante a licença maternidade, comprovada por meio de atestado médico do Setor de Saúde do *campus*, quando houver, ou atestado médico do Sistema de Saúde Público ou Privado, endossado pelo Setor de Saúde do *campus*, quando houver;
II – casos de doenças infectocontagiosas e outras, comprovadas por meio de atestado médico endossado pelo Setor de Saúde do *campus*, quando houver;
III – doença comprovada por meio de atestado médico, fornecido ou endossado, pelo Setor de Saúde do *campus*, quando houver, ou pelos Sistemas de Saúde Públicos ou Privados;
IV – inscrição e apresentação em serviço militar obrigatório;
V – serviço à Justiça Eleitoral;
VI – participação em atividades acadêmicas, esportivas, culturais, de ensino, pesquisa e extensão, representando o IFAM, emitida pela Diretoria de Ensino, ou equivalente do *campus*;
VII – condição de militar nas Forças Armadas e Forças Auxiliares, como Policiais Militares, Bombeiros Militares, Guardas Municipais e de Trânsito, Policiais Federais, Policiais Civis, encontrar-se, comprovadamente no exercício da função, apresentando documento oficial oriundo do órgão ao qual esteja vinculado administrativamente;
VIII – licença paternidade devidamente comprovada;
IX – doação de sangue;
X – prestação de serviço, emitida por meio de declaração oficial de empresa ou repartição;
XI – convocação do Poder Judiciário ou da Justiça Eleitoral;
XII – doença de familiares, em primeiro grau, para tratamento de saúde, comprovada por meio de atestado médico fornecido pelo Setor de Saúde do *campus*, quando houver, dos Sistemas de Saúde Público ou Privado endossado pelo Setor de Saúde;

XIII – óbito de familiares, em primeiro grau; e
XIV – casamento civil.

Os casos omissos deverão ser analisados pela Diretoria de Ensino, ou equivalente do *campus*, com apoio da Equipe Pedagógica e demais profissionais de apoio ao discente.

De acordo com a Resolução, compete à Coordenação de Ensino/Curso/Área/Polo ou equivalente, após a análise, autorizar ou não, a avaliação de segunda chamada, ouvido o docente da disciplina, no prazo de 72 (setenta e duas) horas, considerando os dias úteis, após a solicitação do discente.

Caso autorizada, caberá ao docente da disciplina agendar a data e horário da avaliação de segunda chamada, de acordo com os conteúdos ministrados, a elaboração e a aplicação da avaliação da aprendizagem, no prazo máximo de 08 (oito) dias úteis contados a partir do deferimento da solicitação.

9.4 REVISÃO DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O discente que discordar dos resultados obtidos nos instrumentos de aferição da aprendizagem poderá requerer revisão dos procedimentos avaliativos do componente curricular/disciplina.

O pedido de revisão deverá ser realizado, via protocolo, à Diretoria de Ensino, ou equivalente do *campus*, especificando quais itens ou questões deverão ser submetidos à reavaliação, com suas respectivas justificativas, no prazo de 72 (setenta e duas) horas, considerando os dias úteis, após a divulgação do resultado da avaliação.

Cabe à Diretoria de Ensino, ou equivalente, do *campus*, com apoio do Coordenador de Ensino/Curso/Área/Polo, quando houver, dar ciência ao docente da disciplina para emissão de parecer.

Caso o docente seja contrário à revisão do instrumento avaliativo, cabe à Diretoria de Ensino, ou equivalente do *campus*, designar uma comissão composta por 02 (dois) docentes do curso ou área e 01 (um/uma) Pedagogo (a), quando houver, para deliberação sobre o assunto no prazo máximo de 72 (setenta e duas) horas a partir da manifestação docente, considerando os dias úteis.

10. CERTIFICADOS E DIPLOMAS A SEREM EMITIDOS

Conforme as DCNEPT, a certificação profissional abrange a avaliação do itinerário profissional, de vida e social do estudante, visando ao seu aproveitamento para prosseguimento de estudos ou reconhecimento para fins de certificação para exercício profissional, de estudos não formais, e experiência no trabalho (saber informal), bem como de orientação para continuidade de estudos, segundos itinerários formativos coerentes com os históricos profissionais dos cidadãos, para valorização da experiência extraescolar.

Conforme as DCNEPT, a certificação compreende a emissão de certificados e diplomas de cursos da Educação Profissional, para fins de exercício profissional e de prosseguimento e conclusão de estudos.

O discente receberá o diploma de Técnico de Nível Médio em Administração pelo IFAM, após a integralização de todos os componentes curriculares estabelecidos neste Projeto Pedagógico de Curso, integralização do Estágio Profissional Supervisionado ou Projeto de Conclusão de Curso Técnico - PCCT e a integralização das Atividades Complementares.

A solicitação de emissão do diploma deverá ser protocolada no *campus* pelo discente e/ou responsável legal, e todas as normativas para emissão do diploma seguirão a Organização Didático-Acadêmica do IFAM, e pela regulamentação própria a ser definida pela Pró-Reitoria de Ensino, apreciada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e aprovada pelo Conselho Superior do IFAM.

11. APOIO AO DISCENTE

O Departamento de Assistência Estudantil (DAES) faz parte da estrutura organizacional da PROEN. Foi criado em 21 de setembro de 2016 por meio da Portaria Nº 1.981/2016 do Gabinete do Reitor (GR) do IFAM, concentrando nele a Coordenação Geral de Apoio ao Discente e o Setor de Psicologia. Em sua atuação mais voltada para os discentes, tem por objetivo desenvolver:

- O Plano de Assistência Estudantil do IFAM em consonância com o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), instituído pelo Decreto Nº 7.234/2010;
- A Política de Assistência Estudantil (PAES)/IFAM, instituída por meio da Resolução Nº 13 – CONSUP/IFAM, em 9 de junho de 2011 (revisada pela Resolução Nº 001 – CONSUP/IFAM, de 10 de janeiro de 2024) e pela Portaria Nº 1.000 – GR/IFAM, de 7 de outubro de 2011;

O Plano de Ação Estratégico de Acesso, Permanência e Êxito dos Discentes do IFAM, aprovado pela Resolução Nº 12 – CONSUP/IFAM, de 3 de abril de 2017, assim como a Resolução Nº 94 – CONSUP/IFAM, de 23 de dezembro de 2015, que dispõe sobre a Nova Organização Didático-Acadêmica do IFAM, sendo que a Resolução Nº 63 – CONSUP/IFAM, 24 de novembro de 2017, art. 1º, informa que a Resolução Nº 94/2015, passou a vigorar com algumas alterações e inclusões, aprovadas na 35ª sessão do CONSUP realizada no dia 27 de outubro de 2017.

Sendo assim, o DAES contribui para a permanência dos discentes no âmbito do IFAM até a conclusão do curso, especialmente os de baixa renda familiar.

O Departamento de Serviço Social do IFAM é o setor profissional responsável por trabalhar questões sociais vivenciadas pelos discentes, objetivando minimizar desigualdades sociais, garantindo direitos, promovendo a equidade, a justiça social, e contribuindo para a universalidade de acesso aos bens e serviços relativos aos programas e políticas sociais, bem como a sua gestão democrática. Neste Departamento estão lotados os profissionais Assistentes Sociais, assim como todas as ações no âmbito das políticas sociais

voltadas para os discentes dentro do Instituto. Por meio destes profissionais e departamento, os discentes são atendidos em suas demandas mais imediatas, conforme o nível de vulnerabilidade apresentada por eles, entre elas:

- Acesso à matrícula por meio da Lei de Cotas (Lei Nº 12.711/2012);
- PAES do IFAM;
- Acompanhamento Socioeducacional do discente;
- Ciclo de palestras;
- Seguro de vida;
- Alimentação escolar.

A PAES do IFAM tem como prerrogativa a garantia da democratização das condições de acesso, permanência e êxito dos discentes matriculados na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica em todos os níveis e modalidades de ensino, prioritariamente, aos que se encontram em situação de vulnerabilidade social, tendo como um de seus instrumentos legais o PNAES.

No IFAM o Programa Socioassistencial Estudantil é regulamentado pela Resolução Nº 13 – CONSUP/IFAM, em 9 de junho de 2011, revisada pela Resolução Nº 001 – CONSUP/IFAM, de 10 de janeiro de 2024 em conformidade com o Decreto Nº 7.234, de 19 de julho de 2010, do MEC.

Ele tem por objetivo proporcionar aos discentes matriculados no IFAM em vulnerabilidade social, mecanismos que garantam o seu desenvolvimento educacional através da concessão de benefício social mensal, com vistas a minimizar os efeitos das desigualdades sociais e territoriais sobre as condições de acesso, permanência e êxito dos discentes, bem como, reduzir as taxas de retenção e evasão, ao contribuir para a promoção da equidade social e ao exercício de sua cidadania pela educação.

O Programa é composto, prioritariamente, pelo Programa Socioassistencial Estudantil, que dispõe de ações voltadas para o suprimento das necessidades socioeconômicas do discente em vulnerabilidade, e pela constituição institucional de Programas Integrais, que mesmos voltados a discentes vulneráveis, visem outras ações para atenção integral dos discentes, de maneira a se consolidar, efetivamente, uma Política de Assistencial Estudantil na Instituição.

11.1 PROGRAMA SOCIOASSISTENCIAL ESTUDANTIL

Este Programa é operacionalizado em três grupos, aos discentes em situação de vulnerabilidade social, matriculados nos níveis e modalidades de ensino existentes no IFAM, conforme o art. 7º da Resolução Nº 001 – CONSUP/IFAM, de 10 de janeiro de 2024:

a) Grupo 1: compreende na oferta de concessão de benefícios (em espécie ou em benefícios materiais) para auxiliar no atendimento das necessidades dos discentes do IFAM, em situação de vulnerabilidade social, em dificuldade de prover as condições necessárias para o acesso, permanência e êxito de seu desenvolvimento educacional na instituição, considerando o atendimento básico como direito à educação. Sendo eles:

- Moradia estudantil;
- Alimentação;
- Transporte;
- Creche;
- Apoio pedagógico.

b) Grupo 2: compreende na oferta de projetos de inclusão social pela educação, implementado de forma integrada com as atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação, com concessão de bolsas e/ou ajuda de custos aos discentes, visando a democratização das condições de permanência e êxito dos discentes, buscando reduzir os efeitos das desigualdades sociais e municipais. Sendo eles:

- Projetos que visem a participação de discentes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação para participação em ações educativas de estímulo ao desenvolvimento social e educacional;
- Inclusão digital;
- Esporte;
- Cultura;
- Atenção à saúde;
- Programas de apoio psicológicos;
- Programas de apoio pedagógicos;

- Programa de apoio acadêmico à monitoria.

c) Grupo 3: compreende em ações extraordinárias e emergenciais de concessão de benefícios (em espécie ou em benefícios materiais) para auxiliar no atendimento das necessidades dos discentes, que mesmo recebendo o benefício básico continua em situação de vulnerabilidade social ou em eminência de agravo da situação social demandada. Deste modo, caracterizam-se como benefícios cumulativos.

Cabe mencionar que os discentes do IFAM contam também com atendimento médico e psicológico, sendo que para maiores informações pode-se consultar o Guia do Discente. Além disso, há outras formas de apoio ao discente no que tange à pesquisa, à extensão e ao ensino.

11.2 INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A atividade de Pesquisa no IFAM é uma excelente forma de incentivo à promoção da carreira de pesquisador para seu quadro de discentes, proporcionando a eles a produção do conhecimento e a experiência de ciência, tecnologia e inovação que visem dar continuidade aos seus estudos ou a especialização para uma carreira futura.

É através da pesquisa que os discentes desenvolvem propostas de projetos de Iniciação Científica, Tecnológica e Inovação com temáticas de seus interesses no curso que estão se aperfeiçoando no IFAM. As propostas podem ser de qualquer área teórica ou experimental que contribua para sua formação e posteriormente, sirva para o seu futuro no mercado de trabalho ou para continuidade dos estudos. A atividade possui orientação de um docente pesquisador qualificado. O discente pesquisador recebe uma bolsa como apoio financeiro do próprio Instituto ou a partir de Instituições de fomento como a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM) e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

O Instituto oferece bolsas de pesquisa e extensão com pagamento de auxílio financeiro do próprio IFAM ou financiado pelas Instituições de Fomento do País ou Estado do Amazonas. As bolsas têm vigência de oito a 12 meses, não geram vínculo empregatício e a remuneração tem valor diferenciado para níveis Médio Técnico e Superior, conforme estipulado no edital. Além disso, os

discentes do Instituto podem participar como voluntários nos projetos de pesquisa e extensão, sem remuneração.

11.3 PROGRAMA DE EMPREENDEDORISMO – INCUBADORA DE EMPRESAS AYTY

Empreender é identificar as oportunidades oferecidas e buscar desenvolver ferramentas para aproveitá-las de forma criativa, assumindo riscos e desafios. O IFAM promove oportunidades de empreendedorismo para seus discentes, através da AYTY.

A AYTY é a Incubadora de Empresas do IFAM, vinculada a Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) e atua na oferta de vagas para empreendimentos (ideias, projetos e empresas), tanto na fase de concepção e na elaboração do Plano de Negócios (Pré-incubação ou Hotel Tecnológico), como na fase de estruturação e estabilização, para fins de sucesso no mundo empresarial. Atua também como incubadora multissetorial (setor tradicional e de base tecnológica), com projetos incubados gerados, principalmente, a partir de resultados de pesquisas aplicadas, cujos produtos, processos ou serviços representam alto valor agregado, propiciando a transferência de tecnologia.

A partir de Edital publicado no site do IFAM e da AYTY contendo as informações para submissão de projeto, os interessados em participar deverão elaborar um Plano de Negócio com um projeto inovador, detalhando suas ideias, estratégias e objetivos, que será submetido a um comitê técnico que procederá a avaliação e a seleção.

Mais informações presentes no Guia do Discente.

11.4 PRÊMIO IFAM EMPREENDEDOR

Com o objetivo de estimular, reconhecer, premiar e divulgar as melhores propostas de empreendedorismo idealizadas pelos discentes do IFAM dos cursos de nível médio e superior, foi criado em 2016 o Prêmio IFAM Empreendedor.

Os discentes podem concorrer ao Prêmio, desde que esteja regularmente matriculado no Curso submeta uma proposta inovadora ao Edital público lançado no site do IFAM.

11.5 PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE EXTENSÃO (PIBEX)

É o programa de incentivo financeiro que têm por finalidade despertar no corpo docente, técnico e discente à prática extensionista, incentivando talentos potenciais que proporcionem o conhecimento metodológico das ações de extensão por meio da vivência de novas práticas formativas. O PIBEX oferece bolsas para desenvolvimento de projetos de extensão, sendo financiado pelo próprio Instituto. Essas bolsas têm vigência de até 12 meses e a remuneração tem valor diferenciado para discentes de Nível Médio e Superior, sendo estipulado em edital de chamada. Além disso, possibilita ainda aos discentes a participação como voluntários nos projetos de extensão.

Mais informações presentes no Guia do Discente.

11.6 PROGRAMA DE APOIO A EVENTOS (PAEVE)

É um programa que visa apoiar a realização de ações de extensão na modalidade “evento” que implica a apresentação e/ou exibição pública, livre ou com clientela específica, com o envolvimento da comunidade externa, do conhecimento ou produto cultural, artístico, esportivo, científico e tecnológico desenvolvido, conservado ou reconhecido pelo IFAM. Objetiva ainda divulgar produção extensionista do IFAM e a socialização de saberes entre os partícipes, contribuindo para o fortalecimento da relação indissociável entre ensino, pesquisa e extensão.

Podem participar do PAEVE os discentes, os docentes e os técnicos administrativos do IFAM, além da comunidade externa. Os eventos de extensão poderão ser propostos por servidor docente e/ou técnico do IFAM e deverá, obrigatoriamente, compor a equipe organizadora com discentes e outros servidores, tendo como público-alvo a comunidade interna e a externa.

Mais informações presentes no Guia do Discente.

11.7 CURSOS DE EXTENSÃO

É ação pedagógica de caráter teórico e prático, presencial ou à distância, planejado para atender às necessidades da sociedade, visando ao desenvolvimento, a atualização e ao aperfeiçoamento de conhecimentos, com critérios de avaliação definidos.

Mais informações presentes no Guia do Discente.

11.8 COORDENAÇÃO DE ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS (CAPNE)

As CAPNE nos campi auxiliam discentes e servidores com necessidades educacionais específicas. Nesses núcleos podem ser encontrados: auxílio de intérprete de libras, adaptações de materiais didáticos, equipamentos tecnológicos para ampliação de leitura e leitura para cegos, entre outros recursos para melhor atendimento dos discentes com deficiência. A CAPNE podem desenvolver também cursos livres de extensão e outras atividades inclusivas.

11.9 MOBILIDADE ACADÊMICA, NACIONAL E INTERNACIONAL, DE DISCENTES DO IFAM

A Resolução Nº 50 – CONSUP/IFAM, 12 de dezembro de 2014, estabelece as normas e procedimentos para a mobilidade acadêmica, nacional e internacional, de estudantes dos Cursos do IFAM.

Neste documento a Mobilidade Acadêmica se conceitua como o processo pelo qual o discente desenvolve atividades em Instituição de Ensino distinta da que mantém vínculo acadêmico em nível nacional ou internacional. São consideradas como atividades de Mobilidade Acadêmica aquelas de natureza acadêmica, científica, artística e/ou cultural, como cursos, estágios e pesquisas orientadas que visem à complementação e ao aprimoramento da formação do discente.

A mobilidade acadêmica no IFAM poderá ocorrer por meio de:

a) Adesão a Programas do Governo Federal;

b) Adesão a Programas de Mobilidade Internacional por meio de Convênio interinstitucional com Instituição de Ensino Superior (IES) internacional previamente celebrado;

c) Programas de Mobilidade do IFAM;

A Mobilidade Acadêmica tem por finalidade:

- Proporcionar o enriquecimento da formação acadêmico-profissional e humana, por meio da vivência de experiências educacionais em Instituições de Ensino nacionais e internacionais;

- Promover a interação do discente com diferentes culturas, ampliando a visão de mundo e o domínio de outro idioma;
- Contribuir para a formação de discentes dedicados ao fortalecimento da capacidade inovadora do IFAM;
- Favorecer a construção da autonomia intelectual e do pensamento crítico do discente, contribuindo para seu desenvolvimento humano e profissional;
- Estimular a cooperação técnico-científica e a troca de experiências acadêmicas entre estudantes, professores e instituições nacionais e internacionais;
- Propiciar maior visibilidade nacional e internacional ao IFAM;
- Contribuir para o processo de internacionalização do ensino no IFAM.

11.10 OUVIDORIA

A Ouvidoria se constitui em uma instância de controle e participação social responsável pelo tratamento das reclamações, solicitações, denúncias, sugestões e elogios relativos às políticas e aos serviços públicos prestados pelo IFAM.

As manifestações podem ser dos seguintes tipos:

a) Denúncia: Comunicação de prática de ato ilícito cuja solução dependa da atuação de órgão de controle interno (Auditoria Interna, Unidade de Correição) e externo (TCU, CGU, PF).

b) Elogio: Demonstração ou reconhecimento ou satisfação sobre o serviço oferecido ou atendimento recebido pelo IFAM.

c) Reclamação: Demonstração de insatisfação relativa a serviço público oferecido pelo IFAM.

d) Solicitação: Requerimento de adoção de providência por parte da Administração do IFAM.

e) Sugestão: O demandante apresenta uma comunicação verbal ou escrita propondo uma ação de melhoria ao IFAM.

A comunidade acadêmica pode entrar em contato com a Ouvidoria pelo telefone: (92) 3306-0022 e/ou pelo site do FALA.BR, sistema integrado de

ouvidorias, https://www.gov.br/pt-br/servicos/registrar-manifestacao-no-sistema-de-ouvidorias-do-poder-executivo-federal, além de ter liberdade de procurar pessoalmente na sala da Ouvidoria Geral, localizada na Reitoria do IFAM, ou nas Ouvidorias Setoriais, em cada campi do IFAM.

12. BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

A biblioteca do Instituto Federal do Amazonas campus Itacoatiara chama-se Moacyr Andrade sendo inaugurada no dia 07 de julho de 2018 juntamente com a sede definitiva do campus Itacoatiara.

O horário de funcionamento abrange os turnos matutino e vespertino de segunda-feira a sexta-feira, das 7h30min às 17h40h, exceto recessos e feriados nacionais ou locais. Atualmente, é composta por um auxiliar de biblioteca.

O acervo da Biblioteca em sua totalidade conta com 12.000 materiais físicos entre títulos e exemplares, composto por obras de referência (enciclopédias, dicionários, atlas etc.), obras gerais, obras técnicas, literatura, periódicos, teses, dissertações, TCC's.

O campus tem ainda acesso ao Portal de Periódicos, gerido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que oferece acesso aos textos completos de artigos de mais de 9095 revistas internacionais, nacionais e estrangeiras, e a mais de 90 bases de dados com resumos de documentos em todas as áreas do conhecimento.

A biblioteca Moacyr Andrade dispõe de um espaço físico de 90m^2, possuindo espaço para estudo individual e em grupo com acesso à internet, contando com 10 computadores a disposição dos discentes. Destaca-se a acessibilidade para discentes com necessidades especiais.

As atividades da biblioteca são regidas pelos seguintes documentos:

- Regimento do Sistema Integrado de Bibliotecas (Resolução n. 31 CONSUP/IFAM de 23/06/2017);
- Regulamento interno das bibliotecas do IFAM (Resolução n. 46 CONSUP/IFAM DE 13 de julho de 2015.

O empréstimo de livro segue os critérios normatizados pela biblioteca. Ainda sim, o IFAM disponibiliza acesso a biblioteca virtual "Minha Biblioteca" e ao "Repositório Institucional", com o link de acesso aos setores virtuais: http://www2.ifam.edu.br/proreitorias/ensino/proen/biblioteca.

A aquisição de acervo se dá por doação ou por compra seguindo critérios estabelecidos por modalidade de licitação.

As bibliografias dos cursos são divididas em básica e complementar, em que a básica apresenta 3 títulos por disciplina e a complementar 5 títulos por disciplina. Busca-se para a bibliografia básica a proporção mínima de 01 (um) exemplar para cada 06 (seis) vagas oferecidas pelo curso. Para complementar a proporção mínima de 1 exemplar para cada 9 vagas oferecidas anualmente pelo curso.

A listagem com o acervo bibliográfico básico e complementar necessário ao desenvolvimento do curso é apresentado na ementa de cada disciplina. Deve ser detalhado por título com autor, editora e ano da publicação, seguir a NBR 6023, visualização disponível em: https://www.abntcolecao.com.br/.

12.1 Instalações e Equipamentos

A infraestrutura do campus Itacoatiara está implantada em uma área de 50.000m², localizada na Rodovia AM 010, Km 08 e conta com os ambientes descritos no quadro abaixo. Parte dessa área, juntamente com a outra área adjacente de 100.000 m², será utilizada para implantação das Unidades Experimentais de Produção (UEP) e servirão para atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Item	Ambiente	Qtd.	Área (m²)
1	Salas de aula	11	441,00
2	Laboratórios de informática	3	146,91
3	Laboratórios multiprofissionais	3	146,91
4	Coordenação de Assistência ao estudante	1	4,40
5	Gabinete de setor de saúde	1	10,21
6	Coordenação de Tecnologia da Informação	2	19,01
7	Biblioteca	1	100,17
8	Departamento de Administração e Planejamento- DAP	1	49,03
9	Departamento de Ensino, Pesquisa, Pós Graduação e Extensão – DEPPE	1	49,03
10	Auditório	1	208,39
11	Gabinete da Chefia de Gabinete	1	11,62
12	Gabinete da Direção Geral – DG	1	27,74
13	Sala de professores	1	49,03
14	Coordenação de Registros Acadêmicos – CRA	1	49,04
15	Área de convivência	1	742,18

16	Lanchonete	1	49,03
17	Wc. Masculino / feminino / PNE	12	100,64
18	Área de circulação	1	890,32
19	Caixa d'água	1	17,84
Total (m^2)			**3.112,50**

Fonte: Elaborado pela Comissão (2025).

13. PERFIL DO CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO

13.1 CORPO DOCENTE

O *campus* possui profissionais docentes com formação em áreas variadas que possibilitam a implementação do Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada. O Quadro 6 apresenta o corpo docente que compõe o curso:

Quadro 6: Corpo Docente

	Nome do Professor	Formação Acadêmica	Regime de Trabalho
Licenc. em informática	Adriano Honorato de Souza	Mestre	Efetivo
Eng. Florestal	Ana Rita de Oliveira Braga	Mestre	Efetivo
Eng. Agrônomo	Andrey Luis Bruyns de Sousa	Doutor	Efetivo
Licenc. em informática	Antônio Marcos Lima Xavier	Espec.	Efetivo
Letras - Língua Portuguesa	Ariomar Oliveira da Cunha	Graduação	Efetivo
Ciências - Matemática e Física	Cleide Daiane Amorim de Souza	Graduação	Contrato
Administração	Daiane Oliveira Medeiros	Mestre	Efetivo
Licenc. em artes	Daniele Silva de Almeida	Mestre	Efetivo
Licenc. em física	Di Ângelo Matos Pinheiro	Mestre	Efetivo
Bacharel em Adm.	Ellen Silva de Oliveira Marques	Mestre	Efetivo
Filosofia	Francinete Soares Martins	Mestre	Efetivo
Licenc. em Filosofia	Francisco das Chagas Silva Reis	Mestre	Efetivo
Letras - Língua Portuguesa e Inglesa	Hely Cantalice Neto	Mestre	Efetivo
Matemática	Jandson Carlos de Lima Martins	Mestre	Efetivo
Letras - Língua Portuguesa	José Maria Gato Vieira	Espec.	Efetivo
Licenc. em Biologia	Kaline Ziemniczak	Doutora	Efetivo
Licenc. em Ciências: Biologia e Química	Laís Iuri da Silva Melo	Graduação	Contrato
Informática	Mafran Martins Ferreira Júnior	Mestre	Efetivo
Informática	Mauro Júnior Batista Amazonas	Mestre	Efetivo
Administração	Miguel Eduardo Fernandes Salgado	Graduação	Contrato
Licenc. em Química	Noam Gadelha da Silva	Doutor	Efetivo
Eng. Agrônomo	Rafael Augusto Ferraz	Doutor	Efetivo
Administração	Rafael Carvalho de Souza		Efetivo
Bacharel em Zootecnia	Rondon Tatsuta Yamane Baptista de Souza	Doutor	Efetivo
Bacharel em Zootecnia	Sarah Ragonha de Oliveira	Doutora	Efetivo
Bacharel em Adm.	Vellyan José dos Santos Ferreira	Mestre	Efetivo
Licenc. Ciências Sociais	Vinicius John	Mestre	Efetivo
História	Wendell Emmanuel Brito de Sousa	Mestre	Efetivo

13.2 CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

O *campus* também conta com servidores técnicos administrativos em educação e pessoal terceirizado que colaboram nas rotinas administrativas, bem como de serviços gerais. O Quadro 7 apresenta o corpo técnico administrativo que compõe o curso:

Quadro 7: Corpo Técnico Administrativo

Cargo/Função	Nome do Servidor	Formação Acadêmica	Regime de Trabalho
Assistente de Aluno	Adison Alan da Silva Marques	Graduação em Engenharia de Controle e Automação	Efetivo
	Dinalva Magalhães Sousa	Ciências Biológicas e Especialização em Gestão Pública em Saúde	Efetivo
	Gilson Correa Gomes	Tecnológo em Logística	Efetivo
Pedagogo	Andrea Costa do Prado	Pedagogia/ Mestrado em Ensino de Ciências Ambientais	Efetivo
Auxiliar de Biblioteca	Claudiomar de Souza Pereira	Ensino Médio	Efetivo
Assistente em Administração	Âmina Gomes Lyra	Graduação em Gestão Pública	Efetivo
	Dorimar Monteiro de Lemos	Bacharel em Administração – Pós Graduação em Gestão Pública Municipal	Efetivo
	Franci Moraes de Oliveira	Licenciatura em Informática /Pedagogia / Especialização em Educação Profissional e Tecnológica	Efetivo
	Geziel Sena Colares	Graduação em Tecnologia em Gestão Pública	Efetivo
	Guilherme Albuquerque Gonçalves	Graduação em Engenharia Civil/ Especialização em Engenharia	Efetivo
Assistente Social	Iêda Diniz Tavares	Bacharel em Serviço Social/ Especialização em Direitos e Competências Profissionais de Assistência Social/ Mestrado em Administração	Efetivo
	Renildo dos Santos Silva	Graduação em Assistente Social / Especialização em Políticas Públicas Gestão e Serviços Sociais	Efetivo
Cozinhera	Jacirene Maria Gadelha Mendonça	Graduação em Gestão Pública / Especialização em educação	Efetivo
Engenheiro Agrônomo	Silvio Gonzaga Filho	Graduação em Agronomia/ Especialização em Agronegócio / Mestrado em Ciências e Tecnologia para Recursos Amazônicos	Efetivo
Médico Veterinário	Sandro Ferronatto Francener	Graduação em Medicina Veterinária / Mestrado em Ciência e Tecnologia para Recursos Amazônicos	Efetivo
Técnico em Contabilidade	Eraldo Meireles de Assis	Graduação em Ciências Políticas e Especialização em Gestão Pública	Efetivo

Laboratório de Ciências	Eri Nogueira Moraes	Técnico em Química/ Tecnologo em Gestão Ambiental	Efetivo
Técnico em Informática	Matheus Grana Nascimento	Ensino Médio - Técnico em Informática	Efetivo
Enfermeiro	Paula Fernanda Queiroz Pereira Limpias	Enfermagem/ Especialização em Enfermagem Cardiovascular/ Mestrado em Ciência e Tecnologia para Recursos Amazônicos	Efetivo
	Rafael Regis Aquino Maciel	Bacharel Em Enfermagem/ Mestrado em Ciência e Tecnologia para Recursos Amazônicos	Efetivo
Técnica em Enfermagem	João Batista Bezerra dos Santos	Graduação em Ciências - Química e Biologia/ Mestrado em Ciência e Tecnologia para Recursos Amazônicos	Efetivo
Técnica em Agropecuária	Deilce Muca Araújo	Graduada em Engenharia de Pesca /Especialização em Piscicultura e Especialização em Perícia e Auditoria em Gestão Ambiental / Mestra em Educação Agrícola	Efetivo
Técnico em Agropecuária	Fábio Rodrigues Magalhães	Graduação em Letras/Especialização em Metodologia do Ensino/ Mestrado em Ensino de Ciências Ambientais	Efetivo
Psicóloga	Suziane De Souza Andrade	Bacharel em Psicologia/ Especialização em Saúde Mental	Efetivo

12.3 – RISCO DOCENTE

Os docentes que irão desenvolver às atividade no Curso de Administração Integrado, são servidores pertencentes ao quadro do IFAM-CITA, estes desenvolverão suas atividades de acordo com as cargas horárias especificadas na Matriz curricular do PPC.

Destacamos que o risco relacionado ao corpo docente do Curso de Nível Médio em Administração na forma Integrada, ofertado pelo CITA, ao exposto, vislumbramos a necessidade futura de contratação de docentes para compor o quadro permanente, a fim de atender às demandas pedagógicas do Campus Sede, conforme demonstrado no Quadro a seguir:

Componentes Curriculares/Disciplinas	DOCENTES	
	Disponibilidade IFAM CITA	Área/Atuação
NÚCLEO BÁSICO		
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3	Licenciatura em Letras/Português
Arte	1	Licenciatura em: Artes Visuais, Música, Teatro ou Dança

Língua Estrangeira Moderna – Inglês	1	Licenciatura em Letras Inglês ou Letras português/inglês
Educação Física	1	Licenciatura em Educação Física
Matemática	3	Licenciatura em Matemática
Biologia	2	Licenciatura em Biologia
Física	1	Licenciatura em Física
Química	1	Licenciatura em Química
História	2	Licenciatura em História
Geografia	1	Licenciatura em Geografia
Filosofia	1	Licenciatura em Filosofia
Sociologia	1	Licenciatura em ciências sociais, bacharelado em sociologia, antropologia ou ciência política
NÚCLEO POLITÉCNICO		
Informática Básica	1	Bacharelado em: Ciência da Computação ou Engenharia da Computação ou Engenharia de Software ou Sistemas de Informação; Ou Licenciatura em: Informática ou Computação; Ou Cursos Superiores de Tecnologia em: Sistemas para Internet, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Banco de Dados, Sistemas Embarcados ou Redes de Computadores.
Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Projetos	6	Profissional com Mestrado ou Doutorado.
Projeto Integrador I	3	Qualquer formação docente pertencente ao núcleo básico
Projeto Integrador II	4	Graduação em Administração; Graduação em Contabilidade; Graduação em Ciências Contábeis.
NÚCLEO TÉCNICO		
Teoria Geral da Administração	3	Graduação em Administração
Introdução à Legislação Tributária, Trabalhista e Empresarial	1	Bacharel em: Direito, Administração, Contabilidade ou Economia
Introdução à Economia	2	Graduação em Economia, Administração, Contabilidade
Marketing	4	Graduação em Administração; Graduação em Marketing
Contabilidade Básica e de Custos -	1	Graduação em Ciências Contábeis
Administração Estratégica	3	Graduação em Administração
Ambiente, Saúde e Segurança	2	especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho, Gestão de Segurança do Trabalho. Enfermeiro com especialização em saúde ocupacional, engenheiros.
Matemática e Estatística Aplicada	2	Licenciado em Matemática ou Matemática e Física
Empreendedorismo	2	Graduação em Administração; Graduação em Economia, Graduação em Contabilidade
Gestão de Pessoas	3	Graduação em Administração / Graduação em Recursos Humanos
Gestão da Produção e Logística	3	Graduação em Administração

Gestão Pública	3	Graduação em Administração
Administração Financeira e Orçamentária	1	Graduação em Administração ou Ciências Contábeis
Relações Interpessoais e Ética	1	Licenciado em Filosofia

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Senado, 1988. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituição.htm>. Acesso em: 10 abr. 2018.

Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, dezembro de 1996. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em dezembro de 2015.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. CÂMARA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. **Resolução Nº 01/2000** - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos.

Decreto Nº 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art.36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004.

Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio**. Documento Base. Brasília, 2007.

Lei nº 11.788/2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 2008.

Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm. Acesso em 30 de janeiro de 2017.

Resolução CNE/CP nº 1, de 05 de janeiro de 2021. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Brasília-DF, 2021.

Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Parecer de Reanálise do Parecer CNE/CP nº 7, de 19 de maio de 2020, que tratou das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica, a partir da Lei nº 11.741/2008, que deu nova redação à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Parecer n° 17 de 10 de novembro de 2020.

Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos. MEC/SETEC/DPEPT. 4º edição. Brasília-DF, 2020.

MEC/CNE/CEB. RESOLUÇÃO Nº 2, DE 15 DE DEZEMBRO DE 2020. Aprova a quarta edição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Brasília-DF, 2020.

CONSELHO NACIONAL DAS INSTITUIÇÕES DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA. Documento Base para a promoção da formação integral, fortalecimento do ensino médio integrado e implementação do currículo no âmbito das Instituições da Rede EPCT, conforme Lei Federal nº 11892/2008. FDE/CONIF. Brasília, 2016.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 25ºed. São Paulo, Ed. Paz e Terra, 2002.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS. Resolução N° 94 -CONSUP/IFAM, de 23 de dezembro de 2015. Que altera o inteiro teor da Resolução nº 28-CONSUP/IFAM, de 22 de agosto de 2012, que trata do Regulamento da Organização Didático-Acadêmica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM.

Resolução N° 96 -CONSUP/IFAM, de 30 de dezembro de 2015. Que aprova o Regulamento do Estágio Profissional Supervisionado dos Cursos Técnicos de Nível Médio, Cursos Superiores de Tecnologia e Bacharelados do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas.

Resolução N° 63 -CONSUP/IFAM, de 24 de novembro de 2017. Que altera a Resolução nº 94-CONSUP/IFAM, de 23 de dezembro de 2015.

Pró-Reitoria de Ensino. Portaria n. 18, de 1 de fevereiro de 2017. Diretrizes Curriculares para Avaliação, Elaboração e/ou Revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas.

LÜCK, Heloísa. **Pedagogia interdisciplinar**: fundamentos teórico-metodológicos. Petrópolis: Vozes, 1994.

VASCONCELLOS, Celso dos S. Metodologia dialética em sala de aula. In: **Revista de Educação AEC**. Brasíli, 1992 (n. 83).

YIN, R. K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

APÊNDICES

APÊNDICE A – PROGRAMA DE DISCIPLINAS

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:		Gestão e Negócios	
Disciplina:	**Língua Portuguesa e Literatura Brasileira**				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
1º	96	24	-	3	120

EMENTA

Linguagem, Língua, Fala, Signo. Gramática. Variação linguística. Elementos da comunicação. Funções da Linguagem. Fonética. Acentuação gráfica. Ortografia. Parônimos e Homônimos. Polissemia: Hiponímia e Hiperonímia. Morfologia: Classes de Palavras. Figuras de Linguagem. Leitura, produção e análise de gêneros textuais orais e escritos. Definições de Literatura. Funções da literatura. Gêneros Literários. Estilos de época na literatura. Quinhentismo. Barroco. Arcadismo.

PERFIL PROFISSIONAL

Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Pode se integrar a todas as disciplinas através de atividades de interpretação e produção de textos.

PROGRAMA

OBJETIVO GERAL:

Desenvolver competências e habilidades linguísticas e literárias, possibilitando ao discente a interação com o cotidiano, tendo acesso aos bens culturais e participação plena no mundo letrado.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Desenvolver a competência linguística e gramatical na compreensão, interpretação e produção de textos orais e escritos;
- Ler e interpretar textos, analisando seus aspectos textuais, linguísticos e extratextuais;
- Produzir textos, levando em conta os gêneros textuais;
- Apresentar oralmente temas diversos, observando a variação linguística adequada à situação;
- Aplicar a estrutura lógica do pensamento na criação de textos orais e escritos, de acordo com a finalidade e contexto, com linguagem adequada à situação;
- Revisar os textos produzidos, usando adequadamente conhecimentos linguísticos estudados em aulas;
- Analisar textos literários, considerando características próprias aos estilos de época estudados e seu contexto histórico;
- Confeccionar trabalhos escritos, seguindo normas de apresentação de trabalhos acadêmicos;
- Fazer análise comparativa de textos literários de diferentes estilos;
- Fazer análise comparativa de diferentes gêneros textuais;
- Compreender e discutir aspectos gramaticais, tais como reforma ortográfica de 2009, ortografia, acentuação gráfica, classe de palavras e sintaxe.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. LINGUAGEM, LÍNGUA E COMUNICAÇÃO

1.1. Linguagem, Língua, Fala, Signo
1.2. Gramática
1.2.1. Níveis da gramática
1.3. Variação linguística
1.3.1. Preconceito linguístico
1.3.2. Oralidade/escrita
1.4. Comunicação e seus elementos
1.4.1. Elementos da comunicação
1.4.2. Funções da Linguagem

2. FONÉTICA E ORTOGRAFIA
2.1. Fonema x letra
2.2. Tipos de fonema
2.2.1. Dígrafos
2.2.2. Encontros vocálicos
2.2.3. Encontros consonantais
2.3. Acentuação gráfica
2.3.1. Regras de acentuação
2.4. Ortografia.

3. SEMÂNTICA
3.1 Parônimos e Homônimos.
3.2 Polissemia: Hiponímia e Hiperonímia.
3.3 Figuras de Linguagem: figuras de som, figuras de construção, figuras de sintaxe, figuras de palavras.

4 . MORFOLOGIA: CLASSES DE PALAVRAS
4.1. Substantivo: classificação, formação, flexão de gênero, número e grau, plural com metafonia
4.2. Adjetivo: classificação, formação, locução adjetiva, flexão de gênero, número e grau
4.3. Artigo: classificação: definidos e indefinidos, emprego do artigo
4.4. Numeral: classificação: numerais cardinais e ordinais
4.5. Pronome: classificação: pronomes pessoais, possessivos, demonstrativos, indefinidos, relativos e interrogativos.
4.6. Verbo: vozes verbais: passiva, analítica e sintética, reflexiva;
4.7. Advérbio: classificação, locução adverbial e graus
4.8. Preposição: tipos de preposição: essenciais e acidentais
4.9. Conjunção: classificação: conjunções coordenativas e subordinativas 4.10. Interjeição: classificação
4.11. Estrutura e formação das palavras.

5. GÊNEROS TEXTUAIS: leitura, produção e análise
5.1. Texto e textualidade
5.2. Tipos de composição
5.3. Gêneros textuais
5.3.1. Relato 5.3.2. Notícia e Reportagem;
5.3.3. Crônica narrativa
5.3.4. Conto
5.3.5. Seminário
5.3.6. Documentário

6. LITERATURA 6.1. Noções Gerais 6.1.1. Funções da literatura 6.1.2. Os gêneros literários: épico, lírico e dramático 6.1.3. Estilos de época na literatura 6.2. Primeiras Manifestações literárias no Brasil: Quinhentismo 6.2.1. A literatura dos viajantes 6.2.2. A literatura dos jesuítas. José de Anchieta e Manuel da Nóbrega. 6.3. O Barroco no Brasil 6.3.1. Características do estilo barroco 6.3.2. Bento Teixeira e a Prosopopeia 6.3.3. Gregório de Matos. Divisão de sua obra sacra, lírica e satírica 6.4. O Arcadismo no Brasil 6.4.1. Características do estilo arcádico 6.4.2. A poesia épica. Basílio da Gama e O Uraguai. Santa Rita Durão e o Caramuru. 6.4.3. A Poesia lírica. Claudio Manuel da Costa Tomás Antônio Gonzaga. Alvarenga Peixoto.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
AMARAL, Emília; FERREIRA, Mauro; LEITE, Ricardo; ANTÔNIO, Severino.Novas Palavras:1o ano. São Paulo:FTD, 2016. CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da língua portuguesa. 48. ed. Rev.- São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009. MASSAUD, Moisés. A literatura brasileira através de textos. 29a Ed. São Paulo: Cultrix, 2012.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
ANTUNES, Irandé. Língua, texto e ensino: outra escola possível. São Paulo: Parábola, 2009. GRANATIC, Técnicas Básicas de Redação. 4. ed. São Paulo: Scipione.2003. KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Maria Vanda. Ler e compreender: os sentidos do texto. 2.ed. São Paulo Contexto, 2008. MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo:Parábola Editorial, 2008. CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Literatura brasileira: em diálogo com outras literaturas e outras linguagens. 5a ed. reform. São Paulo: Atual, 2013
ELABORADO POR:
Ariomar Oliveira da Cunha e José Maria Gato Vieira

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:		Gestão e Negócio	
Disciplina:	**Arte**				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
1º	64	16	-	1	80

EMENTA

Linguagens Artísticas: análise, conceituação e apreciação. Arte e Estética. Funções da Arte. Arte e sociedade. Linguagem visual, corporal, teatral, musical e seus elementos. História da Arte e sua evolução: da Pré-História à Arte Contemporânea. Artes cênicas como objeto de conhecimento e como forma de expressão corporal; estilos, gêneros e escolas de teatro no Brasil. Fotografia e o advento do Cinema. Folclore nacional. Cultura: popular e erudita. Arte afro-brasileira. Arte indígena. História da música mundial: brasileira e regional, propriedades do som. Classificação de instrumentos musicais. Estilo e gênero musicais: erudito, popular e folclórico. Canto coral. A Dança e sua evolução no mundo.

PERFIL PROFISSIONAL

Profissional licenciado em: Artes Visuais, Música, Teatro ou Dança.

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Área das Linguagens: (Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Educação Física), História, Filosofia, Sociologia.

PROGRAMA

OBJETIVO GERAL:

Conhecer a produção artística (visual, musical, teatral, corporal) com bases teóricas desde o seu percurso histórico até a sociedade atual desenvolvendo um discurso estético crítico e criativo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Compreender a Arte numa linha de conhecimento inserido num contexto social/histórico/cultural;
- Possibilitar uma comunicação voltada para análises estéticas;
- Conhecer processos de produção visual, através das linguagens artísticas; Refletir o processo de criação artístico individual do estudante, através de trabalhos plásticos e pesquisas relacionadas aos saberes estéticos e artísticos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I
1.1 Importância da Arte: análise e conceituação estética;
1.2 Funções da Arte: Individual, Social, Ambiental;
1.3 História da Arte: Pré- história até a Idade Média;
1.4 História da Música: da origem até a atualidade;
1.5 Cultura Indígena Brasileira.

Unidade II
2.1 Arte e Estética;
2.2 Arte e Sociedade;
2.3 Fotografia e Cinema;
2.4 Gêneros e estilos musicais: erudito, popular, regional e folclórico;
2.5 Folclore Brasileiro;
2.6 Cultura Brasileira: conceito de “culturas”.

Unidade III 3.1 Elementos da linguagem visual (forma, cor, textura); 3.2 Arte moderna e contemporânea; 3.3 Artes Cênicas; 3.4 Dança: elementos e propriedades. **Unidade IV** 4.1 Arte afro-brasileira; 4.2 Teatro: elementos e propriedades; 4.3 Som: elementos e propriedades; 4.4 A Dança no Brasil: corpo e movimento.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
BARBOSA, Ana Mae e Cunha, Fernanda Pereira da (Orgs.). Abordagem Triangular no ensino das Artes Visuais e Culturas Visuais. São Paulo: Cortez, 2021. OSINKI, Dulce Regina Baggio. Arte, História e ensino: uma trajetória. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2002. PROENÇA, Graça. História da Arte.18ª edição. São Paulo: Ática Didáticos, 2021.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
BAZIN, André. O que é o cinema? Editora Ubu, 2018. BERTELLO, Maria Augusta. Palavra em ação: minimal de pesquisa em arte, 3ª ed. São Paulo: Editora CLARANTO, 2005. BERTHOLD, Margot. História Mundial do Teatro. Editora Perspectiva, 2020. ROCHA, Maurílio Andrade. Arte de Perto, volume único, 1. Ed. São Paulo: LEYA, 2016. PEREIRA, Amílcar Araújo e Monteiro, Ana Maria (Orgs). Ensino de história e culturas afro-brasileiras e indígenas. Editora Pallas, 2012. UTARI, Solange dos Santos. Arte por toda parte: volume único, 2ª ed. São Paulo: FTD, 2016.
ELABORADO POR:
Daniele Silva de Almeida

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:		Gestão e Negócio	
Disciplina:	**Língua Inglesa**				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
1º	60	20	-	2	80

EMENTA

Funções sócio-comunicativas. Vocabulário básico. Introdução à produção de sentido a partir de textos orais e escritos por meio de funções sociocomunicativas, estruturas básicas da língua-alvo e gêneros textuais de diversos domínios, considerando também as demandas da formação profissional; reflexão acerca da influência da língua-alvo na construção da indentidade do aluno e de sua comunidade. Uso dos tópicos gramaticais que o docente achar adequado para a aplicabilidade dentro do contexto da aula.

PERFIL PROFISSIONAL

Licenciado em Letras Inglês ou Letras português/inglês

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

A disciplina de inglês pode ser integrada com as disciplinas de português nos aspectos gramaticais, de leitura e técnicas de interpretação de textos, e literatura podendo também se relacionar com temas transversais em biologia, matemática, história, geografia, informática, educação física, artes

PROGRAMA

OBJETIVO GERAL:

Conhecer a LI, utilizando-a como base para a reflexão sobre sua língua materna e os aspectos culturais que elas compreendem, contribuindo para o resgate de identidade do aluno. Definir a si mesmo na língua-alvo. Interagir por meio de textos em língua estrangeira sobre temáticas relevantes, em práticas sociais das quais os alunos

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Adquirir vocabulário concernente a sua área de estudo;
- Reconhecer abreviações e expressões idiomáticas relacionadas;
- Compreender estruturas básicas das orações de língua inglesa;
- Ler e interpretar textos literários e de caráter técnico e científico, bem como identificar a ideia central de um texto em inglês;
- Construir frases, parágrafos e textos, em inglês, utilizando as estruturas gramaticais adequadas e compreender textos variados em inglês.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 GÊNEROS TEXTUAIS
1.1 RECONHECIMENTO E APLICABILIDADE DOS VÁRIOS GÊNEROS TEXTUAIS;

2 ESTRATÉGIAS DE LEITURA
2.1 PALAVRAS COGNATAS E FALSOS COGNATOS
2.2 APLICABILIDADE DA ESTRATÉGIA ATRAVÉS DE TEXTOS ESPECÍFICOS DA ÁREA: VOCABULÁRIO TÉCNICO.

2.3 ORIGEM, E FORMAÇÃO DA LÍNGUA, ESTRANGEIRISMO
2.4 USO DO DICIONÁRIO E CONTEXTUALIZAÇÃO
2.5 REFERÊNCIA PRONOMINAL
2.6 GRUPOS NOMINAIS
2.7 MARCADORES DISCURSIVOS
2.8 PALAVRAS CHAVES

3 MORFOLOGIA
3.1 ARTIGOS : DEFINIDOS E INDEFINIDOS
3.2 SUBSTANTIVOS: TIPOS E PLURAL
3.3 ADJETIVOS: CORES, DE PERSONALIDADE, DE CARACTERÍSTICAS, LOCUÇÕES E GRAU DOS ADJETIVOS.
3.4 PREPOSIÇÕES DE TEMPO, DE LUGAR, DE MOVIMENTO
3.5 ADVERBIOS: DEFINIÇÃO E TIPOS
3.6 PRONOMES: DEFINIÇÃO, TIPOS E USO
3.7 NUMERAIS: CARDINAIS, ORDINAIS
3.8 VERBOS: INFINITIVO, SIMPLE PRESENT, PRESENT CONTINUOUS, SIMPLE PAST, PAST CONTINUOUS, SIMPLE FUTURE, FUTURE WITH GOING TO BE, FUTURE CONTINUOUS, MODAL VERBS.

4 SINTAXE
4.1 FRASE: ESTRUTURA DE UMA FRASE
4.2 TERMOS ESSENCIAIS
4.3 TIPOS DE FRASES
4.4 VARIAÇÕES LINGUÍSTICAS
4.5 PHRASAL VERBS AND EXPRESSIONS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRAGA, Junia; VELLOSO, Madda; RACILAN, Marcos; CARNEIRO, Marisa; GOMES, Ronaldo; MENEZES, Vera. Alive High. Editora SM. 2ª edição.2016.
FRANCO, Claudio; TAVARES, Katia. Way to go. Editora Ática. 2ª edição. 2016.
MARQUES, Amadeu; CARDOSO, Ana Carolina. Learn and share in English: Língua estrangeira moderna: Inglês. 1. ed. São Paulo. Ática, 2016.
MURPHY, Raymon. Essential English Grammar in Use. Cambridge University Press. 4th edition. Cambridge. 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANDRADE, Adriana C. de; CORDEIRO, Jackelinne; SIMÕES, Myrta L. Exploring reading skills. João Pessoa: Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba, 2002.
BROWN, Douglas H. Teaching by principles: 2009, second edition. GUANDALINI, Eiter Otávio. Técnicas de Leitura em Inglês: English for specific surposes. São Paulo: Textonovo, 1V. 2005.
OXEDEN, Clive. American English File: first edition, 1997. PEREIRA , Carolina; HODGSON, Elaine; LADEIA, Rita; KIRMELIENE, Viviane. Circles. Editora FDT. 1ª edição.2016.
TÍLIO, Rogério. Voices Plus. Richmond. 1ª ed. 2016.

ELABORADO POR:

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:		Gestão e Negócio	
Disciplina:	**Educação Física**				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
1º	40	40	-	2	80

EMENTA

HISTÓRIA E CONCEITOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: Pré-História, Antiguidade, Idade Média, Renascimento e no Brasil. Conceituando termos: Educação Física, Atividade Física, Exercício Físico e Esporte. Pirâmide da Atividade Física. Educação Física no Ensino Médio. RECONHECIMENTO DO CORPO: Sistema Esquelético e Sistema Muscular. Desvios posturais. Capacidade aeróbia, Força, Resistência e Flexibilidade. AVALIAÇÃO FÍSICA ESCOLAR I: IMC, Zona alvo, Anamnese, Individualidade biológica, Aptidão cardiorrespiratória. Respostas hormonais da Atividade Física. PRIMEIROS SOCORROS: evolução, procedimentos e prevenção de acidentes. Avaliação primária. Parada Cardíaca e/ou Parada Respiratória (reanimação cardiopulmonar). ESPORTES COLETIVOS E INDIVIDUAIS I: Voleibol, Futsal, Atletismo e Tênis de mesa. Jogos e brincadeiras populares, regionais e indígenas. Jogos de tabuleiro. PRÁTICAS CORPORAIS RÍTMICAS I: Dança, Consciência corporal, Psicomotricidade, Dança de Rua e Danças Regionais. ARTES MARCIAIS, LUTAS E ESPORTES DE COMBATE: Lutas x Artes Marciais; Mixed Martial Arts (MMA). “Vale-tudo” e UFC: Histórico e evolução. Proposta esportiva ou banalização da violência? Histórico, filosofia, características e regras. PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA: modalidades praticadas na terra, na água e no ar. Esportes radicais urbanos. TEMAS INTEGRADORES: Ética: na escola, em casa e na sociedade. Bullying: O que é e prevenção. Culturas Africanas e Indígenas. *(conforme a realidade de cada campus)* ATIVIDADES AQUÁTICAS I: Natação: História e evolução. Fundamentos (propriedades da água, flutuação). Técnicas. Aprendendo a nadar.

PERFIL PROFISSIONAL

Licenciatura em Educação Física

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Ciência – Tecnologia – Cultura – Trabalho

PROGRAMA

OBJETIVO GERAL:

Ampliar os horizontes da cultura corporal e promover o desenvolvimento integral do discente em seus aspectos morais, éticos, estéticos, corporais, cognitivos, socioafetivos e políticos, valorizando a pluralidade de ideias, a diversidade cultural e a relação do homem com seus semelhantes e com o meio.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Proporcionar ao discente conhecimento sobre as diversas manifestações e expressões culturais que constituem a Educação Física, tematizadas nas diferentes formas e modalidades de exercícios físicos, da ginástica, do jogo, do esporte, da luta/arte marcial, da dança, estimulando-o a desenvolver concepções socioculturais de corpo e motricidade, considerando as dimensões conceitual (fatos, conceitos e princípios), procedimental (ligados ao fazer) e atitudinal (normas, valores e atitudes);
- Desenvolver uma abordagem atual sobre a Educação Física, dando ciência ao aluno sobre a transição e as mudanças de paradigmas que vive esta área do conhecimento no Basil, evidenciando cada vez mais a identificação e o desenvolvimento de suas dimensões social, cultural, econômica, política e ambiental;

- Estimular o educando a valorizar a pluralidade do patrimônio sociocultural brasileiro, bem como aspectos socioculturais de outros povos e nações, posicionando-se de maneira crítica, responsável e construtiva nas diferentes situações sociais;
- Permitir ao discente desenvolver conhecimento sobre si mesmo, instrumentalizando-o para usufruir uma Educação Física ampliada de uma visão apenas biológica ou apenas desportiva, que incorpore as dimensões afetivas, cognitivas e socioculturais, em benefício do exercício crítico da cidadania e da melhoria da saúde e da qualidade de vida;
- Aplicar o princípio da inclusão do aluno, eixo fundamental que norteia a concepção e a ação pedagógica da Educação Física escolar, possibilitando ao discente a análise crítica dos valores sociais, como os padrões de beleza e saúde, desempenho, competição exacerbada, que se tornaram dominantes na sociedade, e do seu papel como instrumento de exclusão e discriminação social.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. EDUCAÇÃO FÍSICA, SAÚDE E SOCIEDADE

1. História da Educação Física: Pré-História, Antiguidade, Idade Média, Renascimento e no Brasil;
2. Conceituando termos: Educação Física, Atividade Física, Exercício Físico e Esporte. Educação Física é Jogo? É Esporte? É Ginástica?
3. Pirâmide da Atividade Física;
4. Educação Física no Ensino Médio.
5. A Educação Física na saúde: O reconhecimento como área de saúde e a regulamentação da profissão: competências, prerrogativas e campos de atuação.
6. O paradigma saúde x doença: o homem biopsicossocial.

2. RECONHECIMENTO DO CORPO

1. Anatomia: Sistema Esquelético e Sistema Muscular;
2. Desvios Posturais I: Escoliose, Hipercifose, Hiperlordose; Genu Varo e Valgo, Genu Flexo e Recurvato;
3. Prevenção e Tratamento; Ginástica Geral e Ginástica de Academia.
4. Capacidade aeróbia; Força e Resistência; Flexibilidade;
5. Envelhecimento e limites do corpo: doenças crônicas e degenerativas;
6. Programas de exercício físico (organização, métodos, locais e equipamentos).

3. AVALIAÇÃO FÍSICA ESCOLAR I

1. O que é? Procedimentos, resultados e aplicações. Como calcular o Índice de Massa Corporal (IMC) e o Índice de Adiposidade Corporal (IAC); Exame Biométrico.
2. Controle da Frequência Cardíaca (FC): zona alvo; Sobrecarga;
3. Anamnese (PAR-Q); Classificação do nível de Atividade Física (IPAC); Individualidade biológica;
4. Aptidão Cardiorrespiratória - Teste da corrida/caminhada dos 6 minutos; Resistencia Muscular Localizada - N° de abdominais em 1 minuto. Flexibilidade - Teste de Sentar e Alcançar;
5. Respostas Hormonais diante da Atividade Física (adrenalina, noradrenalina, dopamina, endorfinas, serotoninas, ácido lático, entre outros).

4. PRIMEIROS SOCORROS I

1. Histórico e evolução; Prevenção de acidentes; Assepsia; Como montar um kit de Primeiros Socorros.
2. Suporte básico de Vida – SBV. A cadeia de sobrevida (ou cadeia de sobrevivência). Avaliação primária e avaliação secundária. Situações que podem requerer o SBV. A posição de recuperação.
3. Efeitos do calor e do frio. Insolação e Intermação. Hipertermia e hipotermia.
4. Desmaio: Conceito, Principais causas, Procedimentos (o que fazer e o que não se deve fazer).
5. Queimaduras: Conceito e Classificação (Graus e extensão), Principais causas, Procedimentos (o que fazer e o que não se deve fazer).

6. Hemorragia: Conceito e Classificação, Principais causas, Procedimentos (o que fazer e o que não se deve fazer).
7. Engasgo/Asfixia: Conceito, Principais causas, Procedimentos (o que fazer e o que não se deve fazer).
8. Afogamento: Conceito, Principais causas, Procedimentos (o que fazer e o que não se deve fazer).
9. Transporte de Acidentados: conceito, tipos de transporte e técnicas, em que situações usar.

5. ESPORTES COLETIVOS E INDIVIDUAIS I

1. Dimensão Social do Esporte (Educacional, Participação e Rendimento); Conhecendo e reconhecendo o FAIR PLAY; Classificação dos Jogos;
2. Jogos e Brincadeiras populares: regionais e indígenas. Resgatando culturas. (*os que forem característicos de cada região dos campi*)
3. Jogos e brincadeiras tradicionais x tecnologia: discutindo os prós e contras.
4. Voleibol: História e evolução; Atividades pré-desportivas;
Fundamentos Técnicos (saque, recepção, levantamento, ataque, bloqueio e defesa); Fundamentos Táticos (sistema 4x2 e 6x0).
5. Futsal e Futebol: História e evolução; Atividades pré-desportivas.
Fundamentos Técnicos (controle de bola, dribles, passes, chute e cabeceio);
Fundamentos Táticos (sistema 2x2, 3x1, 4x0 e individual); Regras e penalidades.
6. Atletismo I: conceito e histórico; Corridas: Velocidade e Resistência; Implementos; características; Regras e penalidades;
7. Atletismo II: Saltos - Distância, Triplo e Altura; Implementos; características; Regras e penalidades.
8. Atletismo III: Arremessos e Lançamentos; Conceito e histórico; Implementos; características; Regras e penalidades;
9. Jogos de Tabuleiro: Xadrez e Dama: conceito e histórico; regras;
10. Tênis de mesa: conceito e histórico; regras;

6. PRÁTICAS CORPORAIS RÍTMICAS I

1. Dança: expressão corporal e diversidade de culturas;
2. Consciência Corporal e Psicomotricidade;
3. Dança de Rua: origem e evolução;
4. Break, Funk, House e Hip-Hop: origem e passos básicos.
5. Danças Regionais.

7. ARTES MARCIAIS, LUTAS E ESPORTES DE COMBATE

1. Diferenciando artes marciais, lutas e esportes de combate. Lutas x Artes Marciais; O que é o Mixed Martial Arts (MMA)? Filosofia, técnicas e características;
2. “Vale-tudo” e UFC: Histórico e evolução. Proposta esportiva ou banalização da violência? Influência na escola e na sociedade.
3. Modalidades Olímpicas e Paralímpicas.
6. Muscular Localizada - N° de abdominais em 1 minuto. Flexibilidade - Teste de Sentar e Alcançar;
7. Respostas Hormonais diante da Atividade Física (adrenalina, noradrenalina, dopamina, endorfinas, serotoninas, ácido lático, entre outros).

8. PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA

1. Esportes de aventura na natureza: modalidades praticadas na terra, na água e no ar;
2. A urbanização e suas implicações para opções de lazer;
3. Esportes radicais urbanos; Le Parkour e Slackline.

9. TEMAS INTEGRADORES

1. Ética: na escola, em casa e na sociedade.
2. Bullying: O que é? Consequências e prevenção.
3. Culturas Africanas e Indígenas.

10. ATIVIDADES AQUÁTICAS I *(conforme a realidade de cada campus)*

1. Natação: História e evolução;
Fundamentos (propriedades da água, flutuação). Técnicas. Aprendendo a nadar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARBANTI, Valdir José. **Teoria e Prática do Treinamento Esportivo.** São Paulo: Edgard Blucher, 1979.
BOSSI, Luís Cláudio. **Treinamento Funcional na Musculação.** São Paulo: Phorte Editora, 2001.
COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino de Educação Física.** Coleção Magistério 2º Grau. Cortez Editora.
CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA - CONFEF. **Intervenção do Profissional de Educação Física.** Rio de Janeiro, 2002.
CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA - CONFEF. **Carta Brasileira de Educação Física.** Rio de Janeiro, 2005.
DELAVIER, Fréderic. **Guia dos Movimentos de Musculação - abordagem anatômica.** 2ª ed. - Manole.
EVANS, Nick. **Anatomia da Musculação.** Barueri, SP: Manole, 2007.
FRANCHINI, Emerson; DEL VECCHIO, Fabrício Boscolo. **Preparação Física para Atletas de Judô.** São Paulo: Phorte Editora, 2008.
GAYA, A. et al. **Projeto esporte Brasil PROESP-Br**. Manual de testes e avaliação. Versão 2015. Disponível em: < www.ufrgs.br/proesp/arquivos/manual-proesp-br-2015.pdf >. Acesso em: 14 ago. 2015.
OLIVEIRA, Vitor Marinho de. **O que é Educação Física.** São Paulo: Brasiliense, 2004.
SILVA, Mara de Miranda e. **Manual Prático de Voleibol.** Manaus: Editora Valer, 2010.
TUBINO, Manoel José Gomes; MOREIRA, Sérgio Bastos. **Metodologia Científica do Treinamento Desportivo.** 13ª ed. - Rio de Janeiro: Shape, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CAVIGLIOLI, B. Eporte e adolescentes. Paris, Librairie Philosophique J. Vrin, 1976. DAÓLIO, J. Da cultura do corpo. Campinas: Papirus, 1995. DARIDO, S.C. Educação Física na escola: questões e reflexões. Araras - SP: Topázio, 1999. RESENDE,H.G. Subsídios para uma pedagogia da Educação Física escolar numa perspectiva da cultura corporal. In: Votre,S.J. & Costa, V.L. (orgs). Cultura, Atividade Corporal & Esportes. Rio de Janeiro: Gama Filho, 1995. NAHAS, M.V. e Corbin, C.B. (1992). Educação para aptidão física e a saúde: justificativa e sugestões para implementação nos programas de Educação Física. Revista Brasileira de Ciência e Movimento, 6(3), 14-24. McARDLE, William D., KATCH, Frank I. e KATCH, Victor L. Fisiologia do Exercício. Interamericana. Rio de Janeiro, 1985. QUEIROGA, Marcos. Testes e Medidas para Avaliação da Aptidão Física. Ed.Guanabara, RJ, 2005.

ELABORADO POR:

Raquel Canté. CREF 2530-G/AM – Campus Lábrea.
Márcio Abensur. CREF 1346-G/AM – Campus Tabatinga.
Jameson Solimões. CREF 3337-G/AM – Campus Iranduba.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:		Gestão e Negócio	
Disciplina:	**Matemática**				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
1º	96	24	-	3	120

EMENTA

Conhecimentos de Aritmética e Álgebra. Razão. Proporção. Porcentagem. Regra de três simples e composta. Geometria Plana. Trigonometria: Triângulo retângulo e seus fundamentos. Teoria dos conjuntos. Função: Afim, Linear e Quadrática. Exponencial. Logarítmica. Sequências numéricas (PA e PG).

PERFIL PROFISSIONAL

Licenciado em Matemática

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Estudo das funções matemáticas com outras áreas de ensino: Física, Química, Biologia; Noções de Informática como instrumento para uma melhoria da qualidade do ensino; Possibilidade de integração com as novas tecnologias de ensino e pesquisa em Matemática estimulando através da leitura e interpretação de textos, o raciocínio matemático, pela habilidade de resolver problemas contextualizados.

PROGRAMA

OBJETIVO GERAL:

Observar sistematicamente a presença da Matemática no dia a dia (quantidades, números, figuras geométricas, simetrias, grandezas e medidas, tabelas e gráficos, etc.), com intuito de perceber de forma lógica e relacionar ideias, para descobrir regularidades e padrões, além de perceber conceitos e procedimentos matemáticos que são úteis para compreender o mundo e necessários para desenvolver atividades técnicas profissionais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Identificar e resolver problemas aritméticos e algébricos;
- Reconhecer e diferenciar figuras planas como triângulos, quadrados, retângulos, círculos, entre outros, identificando seus elementos (lados, vértices, ângulos) e classificando-os de acordo com suas características.
- Aplicar os conhecimentos sobre figuras planas na resolução de problemas práticos, utilizando fórmulas para calcular áreas e perímetros, decompondo figuras complexas em formas mais simples e realizando transformações geométricas (ampliação, redução, rotação, reflexão).
- Conhecer e reconhecer as relações trigonométricas no triângulo retângulo;
- Perceber o que é uma sequência numérica, identificar regularidade em sequência;
- Expressar e calcular o termo geral de uma PA ou PG, além da soma de seus termos;
- Abordar os conceitos e a linguagem dos conjuntos e as relações de pertinência e inclusão;
- Identificar e compreender os diferentes tipos de conjuntos matemáticos;
- Fazer um estudo das funções: afim e quadrática, bem como suas definições, características e propriedades;
- Interpretar e construir gráficos;
- Verificar o comportamento de gráficos e funções dependendo da variação de seus parâmetros.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
CONHECIMENTOS BÁSICOS DE ARITMÉTICA E ÁLGEBRA Operações básicas (adição, subtração, multiplicação, divisão) Frações Potenciação. Números decimais e Notação científica Expressões algébricas Produtos notáveis Fatoração **RAZÃO E PROPORÇÃO** Ideia de razão Escala Ideia de proporção Propriedade fundamental das proporções Grandezas proporcionais **PORCENTAGEM** Conceito Cálculo de porcentagem Aumento e desconto percentual Variação Percentual **GEOMETRIA PLANA** Teorema de Tales Triângulos semelhantes Teorema de Pitágoras Circunferência e círculo Polígono Regular Áreas das principais figuras planas **TRIGONOMETRIA NO TRIÂNGULO RETÂNGULO** Razões trigonométricas em um triângulo retângulo Relações entre o seno, o cosseno e a tangente dos ângulos agudos de um triângulo retângulo Cálculo das razões trigonométricas **CONJUNTOS** Noções e representações de conjuntos Operações com conjuntos Conjuntos Numéricos Intervalos reais **FUNÇÃO** Conceito de função: Domínio e imagem de uma função Coordenadas Cartesianas Gráfico de uma função **FUNÇÃO POLINOMIAL DO 1º GRAU** A função polinomial do 1º grau Gráfico da função do 1º grau

Analisando gráficos de funções do 1º grau
Estudo do sinal de uma função do 1º grau
Resolução gráfica de inequações
Inequação produto e inequação quociente
Problemas de 1º grau

FUNÇÃO POLINOMIAL DO 2º GRAU
A função polinomial do 2º grau
Gráfico da função quadrática
Analisando gráficos de funções do 2º grau
Concavidade da parábola
Vértice da parábola
Estudo do sinal de uma função do 2º grau
Inequações do 2º grau

FUNÇÃO MODULAR
Função definida por duas ou mais sentenças
A função modular
Equações modulares
Inequações modulares

FUNÇÃO EXPONENCIAL
A função exponencial
Equações exponenciais
Inequações exponenciais

FUNÇÃO LOGARÍTMICA
Logaritmos
Propriedades operatórias dos logaritmos
Logaritmo de um produto de dois números reais positivos
Logaritmos de um quociente de dois números reais positivos
Logaritmo de uma potência
Mudança de base Equações logarítmicas
A função logarítmica
Inequações logarítmicas
Sistema de logaritmos

SEQUÊNCIAS NUMÉRICAS
Sequência ou sucessão
Progressão Aritmética
Propriedade de uma progressão aritmética
Fórmula do termo geral de uma progressão aritmética
Soma dos n primeiros termos de uma progressão aritmética
Progressão Geométrica
Fórmula do termo geral de uma progressão geométrica
Soma dos termos de uma progressão geométrica finita
Soma dos termos de uma progressão geométrica infinita cuja razão em valor absoluto é menor que 1.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHAVANTE, Eduardo. **Quadrante matemática.** Ens. Médio, Volume 1. 1 ed. São Paulo: Edições SM, 2016.
DANTE, Luiz Roberto. **Matemática:** contexto e aplicações. Ens. Médio, Volume 1. 3 ed. São Paulo: Ática, 2016.
IEZZI, Gelson. **Matemática:** ciência e aplicações. Ens. Médio, Volume 1. 9ª ed. São Paulo: Atual, 2016.
SOUZA, Joamir Roberto de. **Contato matemático**. Ens. Médio, Volume 1. 1 ed. - São Paulo: FTD,2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARROSO, Juliani Matsubara. **Conexões com a Matemática**. Editora Moderna, 2010, São Paulo.
DINIZ, Maria Ignez, SMOLE Kátia Stocco. **Matemática Ensino Médio**. Editora Saraiva, São Paulo, 2010.
IEZZI, Gelson. DOLCE, Osvaldo. DEGENSZAJN, David. PERIGO, Roberto. **Matemática.** 5ª ed. São Paulo: Atual Editora, 2013.
SMOLE, Kátia Cristina Stocco; Diniz, Maria Ignez de Souza Vieira. **Matemática:** Ensino Médio. Volume 1, 5ª ed. - São Paulo: editora Saraiva, 2005.
STEWART, Ian. **Dezessete equações que mudaram o mundo**. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.

ELABORADO POR:

Sheila Castro Libório Rezende e Jandson Carlos de Lima Martins

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:		Gestão e Negócio	
Disciplina:	**Biologia**				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
1º	64	16	-	2	80

EMENTA

Introdução à Biologia; Evolução, Biologia Molecular da Célula; Citologia; Histologia e Ecologia.

PERFIL PROFISSIONAL

Licenciatura em Biologia.

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Química: composição química das células (biomoléculas).
Física: metabolismo energético da célula e fotossíntese.
Língua Portuguesa: interpretação de textos relacionados às ciências biológicas.
Artes: criação de modelos de estruturas biológicas - moléculas, organelas, células e tecidos.
Filosofia: método científico.
Educação física: metabolismo energético da célula: respiração celular e fermentação lática.
Geografia: biomas
História: evolução humana.

PROGRAMA

OBJETIVO GERAL:

Compreender os conceitos fundamentais relacionados à origem, formação e constituição dos seres vivos, reconhecendo sua organização biológica, composição química e os processos vitais, a fim de estabelecer conexões entre os conhecimentos biológicos e as práticas profissionais no contexto do curso.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Compreender a origem e formação dos seres vivos;
- Reconhecer a organização biológica (níveis de organização, estruturas celulares)
- Entender a composição química dos seres vivos (biomoléculas)
- Identificar os processos vitais (metabolismo, homeostase)
- Compreender os conceitos básicos em ecologia e a importância para o equilíbrio dos ecossistemas.
- Estabelecer conexões entre conhecimentos biológicos, práticas profissionais e no dia a dia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

INTRODUÇÃO À BIOLOGIA E EVOLUÇÃO
- Conceitos essenciais em Biologia
- Características gerais e comuns a todos os seres vivos
- Importância da Ciência e etapas do método científico
- Origem da Vida
- Evolução e Teorias Evolutivas: Larmackismo, Darwinismo, Neodarwinismo, Teoria Moderna ou Sintética da Evolução
- Evolução Humana

BIOLOGIA MOLECULAR DA CÉLULA

- Água e sais minerais
- Carboidratos
- Lipídios
- Proteínas
- Vitaminas
- Ácidos nucleicos

CITOLOGIA
- Introdução à citologia
- Membrana plasmática
- Organelas citoplasmáticas
- Metabolismo energético da célula
- Núcleo celular
- Divisão celular: mitose e meiose

HISTOLOGIA
- Tecido Epitelial
- Tecido Conjuntivo
- Tecido Muscular
- Tecido Nervoso

ECOLOGIA
- Fundamentos da Ecologia: conceitos básicos
- Componentes de um Ecossistema
- Cadeias e teias alimentares
- Fluxo de matéria e energia nos ecossistemas: pirâmides ecológicas e ciclos biogeoquímicos (água, carbono, nitrogênio, oxigênio, enxofre e fósforo).
- Relações ecológicas entre os seres vivos
- Biomas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LOPES, Sônia.; ROSSO, Sergio. **Biologia Bio volume 1**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2019.
AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. **Moderna Plus Biologia – Volume 1**. 5. ed. São Paulo: Moderna, 2025.
CEZAR, Adenor Soares da Rocha; SEZAR, Paulo. **Biologia – Volume único.** São Paulo: Saraiva, edição atualizada (geralmente 2020 ou posterior, conforme PNLD).
CATANI, André; CARVALHO, Elisa Garcia; SANTOS, Fernando Santiago dos; AGUILAR, João Batista Vicentin; ARGELO, Maria Martha; SALLES, Juliano Viñas; CAMPOS, Sílvia Helena de Arruda; NAHAS, Tatiana Rodrigues; CHACON, Virginia. **Ser Protagonista: Biologia – 1º ano do Ensino Médio.** São Paulo: Edições SM, edição atualizada (geralmente 2020 ou posterior, conforme PNLD).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

REECE, Jane B. et al. **Biologia de Campbell**. 10 ed. São Paulo: Artmed, 2015.

ELABORADO POR:

Kaline Ziemniczak e Laís Iuri da Silva Melo

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:		Gestão e Negócio	
Disciplina:	**Física**				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
1º	64	16	-	2	80

EMENTA

Conceitos Básicos: Sistemas de Medida, Grandezas, Ponto Material e Corpo Extenso. Mecânica: Dinâmica: As leis de Newton; Aplicação dos Princípios da Dinâmica, Trabalho e Energia; Potência e Rendimento; Impulso e Quantidade de Movimento. Mecânica: Cinemática Escalar; Movimento Circular. Gravitação Universal.

PERFIL PROFISSIONAL

Licenciado em Física

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Física, Matemática e Química.

PROGRAMA

OBJETIVO GERAL:

Compreender os princípios fundamentais da mecânica clássica, por meio do estudo das grandezas físicas, leis do movimento, conceitos de força, trabalho, energia e gravitação, desenvolvendo a capacidade de analisar e interpretar fenômenos físicos do cotidiano e da ciência aplicada.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Identificar e utilizar adequadamente os sistemas de medida e as unidades do Sistema Internacional (SI), incluindo conversões e algarismos significativos;
- Diferenciar grandezas escalares e vetoriais, realizando operações vetoriais básicas como adição, subtração e decomposição;
- Compreender os conceitos de ponto material e corpo extenso e aplicá-los na modelagem de situações físicas;
- Aplicar corretamente as Leis de Newton na análise de diferentes tipos de movimento e nas interações entre corpos;
- Analisar o movimento de corpos com base nos princípios da dinâmica, incluindo forças envolvidas, diagramas de corpo livre e aplicação em planos inclinados;
- Relacionar trabalho, energia e potência, compreendendo o conceito de rendimento em sistemas físicos e mecânicos;
- Interpretar situações envolvendo impulso e quantidade de movimento, utilizando a conservação do momento linear em colisões;
- Descrever e analisar movimentos no contexto da cinemática escalar, do movimento circular e dos efeitos da gravitação universal sobre os corpos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1 – CONCEITOS BÁSICOS E FUNDAMENTOS DA MECÂNICA

CONTEÚDOS:

- **Sistemas de Medida:**

Unidades do Sistema Internacional (SI)
Conversões entre unidades

Algarismos significativos, ordem de grandeza, notação científica

- **Grandezas Físicas:**

Escalares e vetoriais
Operações com vetores (adição, subtração e decomposição)

- **Ponto Material e Corpo Extenso:**

Conceituação e exemplos práticos
Critérios para considerar um corpo como ponto material

UNIDADE 2 – MECÂNICA: DINÂMICA

Conteúdos:

- **As Leis de Newton:**

Primeira, Segunda e Terceira Leis
Conceitos de força, massa e aceleração
Força normal, peso, tração, atrito e força centrípeta

- **Aplicação dos Princípios da Dinâmica:**

Análise de forças em diferentes situações (corpos em repouso, em movimento retilíneo e circular)
Planos inclinados
Diagrama de corpo livre

- **Trabalho e Energia:**

Definição de trabalho de uma força
Energia cinética e potencial
Teorema da energia cinética
Conservação da energia mecânica

- **Potência e Rendimento:**

Potência média e instantânea
Rendimento de máquinas e sistemas

- **Impulso e Quantidade de Movimento:**

Conceito de quantidade de movimento
Impulso de uma força
Conservação da quantidade de movimento
Colisões unidimensionais (elásticas e inelásticas)

UNIDADE 3 – MECÂNICA: CINEMÁTICA ESCALAR

Conteúdos:

- **Cinemática Escalar:**

Conceitos de posição, deslocamento, velocidade escalar média e instantânea, aceleração
Movimento uniforme (MU)
Movimento uniformemente variado (MUV)
Gráficos de espaço x tempo e velocidade x tempo
Equações do MU e do MUV
Queda-livre
Movimento Vertical
Movimento Horizontal
Movimento Oblíquo

Unidade 4 – Movimento Circular e Gravitação Universal Conteúdos: • **Movimento Circular:** Conceito de movimento circular uniforme (MCU) Velocidade angular, período e frequência Aceleração centrípeta e tangencial Forças no movimento circular • **Gravitação Universal:** Lei da Gravitação Universal de Newton Campo gravitacional, força peso Energia potencial gravitacional Aplicações: órbitas de satélites, velocidade de escape, marés
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
Francisco das Chagas Marques – *Física Mecânica* (Editora Manole, 2016). Caio S. Calçada & José L. Sampaio – *Física Clássica – Volume 1: Mecânica* (Saraiva, 2012) Hélio T. Coelho – *Física Geral 1: Mecânica* (Editora UFPE, 2014)
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
António J. S. Silvestre & Paulo I. C. Teixeira, *Mecânica – Uma Introdução* (Gradiva, 2025) **Raymond A. Serway & John W. Jewett Jr.**, *Princípios de Física – Volume 1: Mecânica Clássica e Relatividade* (Cengage Brasil, 2014) **Ilya L. Shapiro & Guilherme B. Peixoto**, *Introdução à Mecânica Clássica* (LF Editorial, 2016) **Aline R. Rossetto da Luz**, *Introdução à Mecânica Clássica* (InterSaberes, 2021) **Gil da Costa Marques**, *Física Universitária 1: Mecânica Básica* (Edusp, 2018)
ELABORADO POR:
Di Angelo Matos Pinheiro

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

Curso:	Técnico de Nível Médio em Agropecuária				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:		Recursos Naturais	
Disciplina:	**GEOGRAFIA**				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
1º	64	16	-	2	80

EMENTA

Fundamentos da ciência geográfica. Cartografia, representações e tecnologias do espaço. Geografia física: características da superfície terrestre. Agricultura, território e questões agrárias. Capitalismo e a geopolítica mundial. A modernização da indústria e a alienação do trabalho. A regionalização e o crescimento do comércio mundial. Dinâmicas populacionais. As cidades e a urbanização mundial.

PERFIL PROFISSIONAL

Licenciatura Plena em Geografia

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

História, Sociologia, Filosofia, Biologia, Matemática, Língua Portuguesa, Economia, Logística.

PROGRAMA

OBJETIVO GERAL:

Contribuir para o entendimento das representações do espaço geográfico, das dinâmicas naturais e socioeconômicas do mundo contemporâneo, com leitura crítica das transformações espaciais e do uso de tecnologias, de modo a formar sujeitos capazes de analisar e intervir de forma consciente na realidade socioespacial.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Identificar e aplicar os fundamentos da ciência geográfica na análise das dinâmicas sociais e naturais;
- Interpretar mapas, gráficos e outras formas de representação espacial, utilizando a linguagem cartográfica e os sistemas de informação geográfica (SIG) como instrumentos de leitura e compreensão do espaço geográfico;
- Analisar a fisionomia da superfície terrestre, reconhecendo os principais elementos do relevo, clima, hidrografia e vegetação e suas interações com as atividades humanas;
- Compreender os processos de produção agrícola e as transformações nos espaços agrários, discutindo os impactos da modernização e da globalização na produção de alimentos;
- Refletir sobre a apropriação e uso dos recursos energéticos, considerando os impactos ambientais, sociais e geopolíticos associados a diferentes matrizes energéticas;
- Compreender o desenvolvimento do capitalismo e o cenário geopolítico mundial, relacionando os processos históricos às atuais disputas e desigualdades entre países;

- Discutir a modernização industrial e a alienação do trabalho, compreendendo suas implicações econômicas, sociais e territoriais;
- Analisar os processos de regionalização e o crescimento do comércio mundial, destacando os fluxos econômicos e a inserção desigual dos países na economia global;
- Estudar os aspectos e a dinâmica populacional mundial, incluindo crescimento, distribuição, estrutura etária e indicadores sociais;
- Investigar os movimentos de migrações internas e internacionais, e suas consequências para os territórios de origem e destino e suas motivações geopolíticas;
- Compreender o processo de urbanização mundial e a formação das cidades, reconhecendo os desafios urbanos contemporâneos como segregação socioespacial, infraestrutura e sustentabilidade;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Fundamentos da Ciência Geográfica

1.1 Espaço, lugar, território, paisagem e região;

1.2 O espaço geográfico como construção social e histórica;

1.3 O papel da Geografia na compreensão da realidade;

Cartografia, representações e tecnologias do espaço

2.1 Localização e orientação (pontos cardeais e colaterais, leitura e interpretação de mapas, escalas, legendas);

2.2 As múltiplas representações do espaço: mapas temáticos, imagens de satélite e Sistemas de Informação Geográficas (SIG);

2.3 Coordenadas geográficas (latitude e longitude, paralelos e meridianos);

2.4 Projeções cartográficas;

2.5 Movimentos da Terra: rotação e fusos horários, translação e as estações do ano;

Geografia física: características da superfície terrestre

3.1 Elementos naturais do espaço geográfico: relevo, clima, hidrografia e vegetação;

3.2 Estrutura interna da Terra: crosta, núcleo e manto;

3.3 Deriva continental e tectônica de placas;

3.4 As rochas e a composição da litosfera;

3.5 Estruturas geológicas e as formas de relevo;

3.6 Agentes transformadores dinâmicos do relevo;

3.7 Solos: formação e classificação;

3.8 Atmosfera: composição e camadas;

3.9 Tempo e Clima;

3.10 Elementos e fatores climáticos;

3.11 Classificação climática de Köppen-Geiger;

3.12 Hidrosfera: dinâmica hidrológica;

Agricultura, Território e Questões Agrárias

4.1 A produção agrícola no mundo atual: sistemas ou modos de produção agrícolas;

4.2 Agropecuária e uso do solo: monocultura, policultura, agronegócio e agricultura familiar; 4.3 Conflitos fundiários, reforma agrária e movimentos sociais no campo; 4.4 Novas tecnologias e impactos da globalização no espaço agrário; **Capitalismo e geopolítica mundial** 5.1 A consolidação histórica do capitalismo e suas fases (mercantilismo, industrial, financeiro); 5.2 Expansão capitalista, imperialismo e neocolonialismo; 5.3 Geopolítica no mundo contemporâneo: disputas territoriais, poder global e blocos econômicos; 5.4 A lógica do capital na organização do espaço mundial; 5.5 O sistema socialista; **Industrialização e o Mundo do Trabalho** 6.1 A Revolução Industrial e as transformações territoriais; 6.2 Processos de industrialização no mundo; 6.3 Organização do trabalho, divisão internacional do trabalho e alienação; 6.4 Indústria e meio ambiente; **Regionalização e Comércio Mundial** 7.1 Critérios de regionalização do espaço mundial; 7.2 Blocos econômicos: União Européia, Mercosul, BRICS; 7.3 Globalização e interdependência entre os países; **Dinâmicas populacionais** 8.1 Crescimento populacional, estrutura da população e dinâmica demográfica; 8.2 Migrações internas e internacionais; 8.3 Desafios sociais relacionados à mobilidade populacional; **Urbanização e Espaço Urbano** 9.1 O processo de urbanização no mundo; 9.2 Megacidades, metrópoles, cidades globais e cidades médias; 9.3 Problemas urbanos: habitação, transporte, saneamento, segregação; 9.4 Urbanização, políticas públicas e meio ambiente;
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
MOREIRA, João Carlos; SENE, de Eustáquio. Geografia Geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização. 3. ed., v. 1. São Paulo: Scipione, 2016. TERRA, Lygia; ARAÚJO, Regina; GUIMARÃES, Raul Borges. Conexões: estudos de geografia geral e do Brasil. 3. ed., v. 1. São Paulo: Moderna, 2016. MARTINEZ, Rogério; GARCIA, Wanessa Pires. #Contato Geografia. 1. ed., v. 1. São Paulo: Quinteto, 2016. MARTINI, Alice de; DEL GAUDIO, Rogata Soares del. Geografia: ação e transformação. 1. ed., v. 1. São Paulo: Escala Educacional, 2016.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
SILVA, Angela Corrêa da; LOZANO, Ruy. Moderna Superação! Geografia. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2024;

BOLIGIAN, Levon; BOLIGIAN, Andressa Turcatel Alves. Geografia – Espaço e Identidade. 1. ed. São Paulo: Editora do Brasil, 2016.
SENE, Eustáquio de. Do seu jeito: Geografia. 1. ed. São Paulo: Ática, 2024.

ELABORADO POR:
Jean Antunes Custodio da Costa

INTEGRADO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

Curso:	Técnico de Nível Médio em Agropecuária				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:		Recursos Naturais	
Disciplina:	**Química**				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
1º	64	16	-	2	80

EMENTA

Estudo da matéria. Operações básicas e segurança no Laboratório. Estrutura atômica. Classificação periódica dos elementos. Ligações químicas. Funções químicas. Reações químicas. Grandezas Químicas e Cálculos Químicos

PERFIL PROFISSIONAL

Profissional com Licenciatura Plena em Química.

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Física: Grandezas físicas, Sistema Internacional de Unidades (S.I), Unidades de medidas, notação científica e ordem de grandeza, pressão, densidade e massa específica.
Filosofia: Nascimento da lógica: Heráclito, Parmênides, Platão e Aristóteles.

PROGRAMA

OBJETIVO GERAL:

Desenvolver no aluno a capacidade de compreender os fundamentos teóricos e metodológicos da Química Geral de forma abrangente e integrada, suas consequências políticas, sociais, econômicas e ambientais, possibilitando a construção de novos conhecimentos e a medição entre aprendizagem escolar e vivência do aluno no contexto.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Compreender o mundo físico onde vivemos, observando a matéria em suas diferentes formas e as transformações que nela ocorrem;

- Apresentar a teoria atômica e do átomo como constituinte fundamental da matéria; Caracterizar as substâncias e sua classificação nas diferentes funções químicas;
- Conhecer as leis, teorias, postulados, etc. que regem e procuram explicar os sistemas químicos;
- Apresentar a classificação periódica dos elementos químicos e suas periodicidades; Classificar as funções inorgânicas (ácidos, bases, sais e óxidos);
- Definir as reações químicas dos compostos inorgânicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. ESTUDO DA MATÉRIA

1.1 Estados físicos da matéria

1.2 Propriedades da matéria

1.3 Substâncias puras e misturas

1.4 Classificação dos sistemas

1.5 Obtendo substâncias pura a partir de mistura

2. OPERAÇÕES BÁSICAS E SEGURANÇA NO LABORATÓRIO

2.1 Noções de segurança no laboratório

2.2 Vidrarias e seu emprego

2.3 Técnicas básicas de separação de substâncias

3. ESTRUTURA ATÔMICA

3.1 Modelo atômico de Rubtherford, Bohr, Dalton

3.2 Conceitos fundamentais: Número Atômico e Número de Massa

3.3 Isótopos, isóbaros e isótonos

3.4 Diagrama de Linus Pauling

3.5 Distribuição eletrônica

3.6 Número quântico: nº quântico principal; nº secundário; nº quântico magnético e nº quântico spin

4. CLASSIFICAÇÃO PERIÓDICA DOS ELEMENTOS

4.1 Histórico

4.2 Classificação periódica moderna

4.3 Famílias e períodos

4.4 Configurações eletrônicas dos elementos ao longo da classificação periódica moderna

4.5 Propriedades periódicas e aperiódicas

5. LIGAÇÕES QUÍMICAS

5.1 Por que os átomos se ligam?

5.2 Regras de octeto

5.3 Ligações iônicas

5.4 Ligações covalentes

5.5 Ligação metálica

5.6 Fórmula eletrônica, estrutural plana e molecular

5.7 Geometria molecular

5.8 Forças intermoleculares

6. FUNÇÕES QUÍMICAS

6.1 Funções inorgânicas

6.2 Definição de ácidos e bases segundo: Arrhenius, Bronsted – Lowry e Lewis

6.3 Estudo dos sais e óxidos.

7. REAÇÕES QUÍMICAS

7.1 Conceitos fundamentais: Oxi – redução (nox)

7.2 Classificação das reações químicas

7.3 Balanceamento de equações químicas: método direto e oxi – redução

8. GRANDEZAS QUÍMICAS E CÁLCULOS QUÍMICOS

8.1 Unidade de massa atômica (U.M.A)

8.2 Massa Molecular

8.3 Mol e Constante de Avogadro

8.4 Massa Molar

3.3 Fórmulas Mínimas, empírica, molecular e percentual

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FELTRE, Ricardo. **Química:** 6.ed . Editora Moderna, São Paulo-SP: 2004, v.1.
FONSECA, Martha Reis Marques. **Química:** Meio Ambiente, cidadania, tecnologia. 1.ed. – São Paulo: FTD, 2010, v.1.
PERUZZO, Francisco Miragaia, Eduardo Leite do Canto. **Química na abordagem do cotidiano** 4. Ed.- São Paulo: Moderna, 2006, v.1.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ATKINS, Peter, JONES, Loretta. **PRINCÍPIOS DE QUÍMICA**: Questionando a vida moderna e o meio ambiente: 5 ed. Bookman, Porto Alegre: 2012, v. Único.
BRADY, J.E.; RUSSELL, J.W.; HOLUM, J.R. Química: **A Matéria e Suas Transformações.** 3. ed. vol. 1 e 2 Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2003.

BROWN, Teodore L., LEMAY, Eugene, BURSTEN, Bruce E. **QUÍMICA:** A ciência central: 9 ed. Pearson Prentice Hall, São Paulo: 2005. v. único..

FONSECA, Martha Reis Marques. **Química:** 1. ed. Ática, São Paulo: 2013, v.1.
USBERCO, João. **Química:** 5. ed. Saraiva, São Paulo : 2002. v. único.

ELABORADO POR:

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

Curso:	Técnico de Nível Médio em Agropecuária				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:		Recursos Naturais	
Disciplina:	**História**				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
1º	64	16	-	2	80

EMENTA

Introdução aos estudos históricos; Pré-História e as primeiras civilizações africanas, orientais e ocidentais; Grécia; Roma, Idade Média e Crise do Feudalismo, Idade Moderna e Brasil Colônia.

PERFIL PROFISSIONAL

Profissional com Licenciatura em História.

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Ciências humanas e sociais e suas tecnologias

PROGRAMA

OBJETIVO GERAL:

Compreender os processos históricos, culturais e sociais que marcaram a formação das sociedades desde a Pré-História até a Idade Moderna, analisando as transformações políticas, econômicas e culturais que influenciaram o mundo contemporâneo, com ênfase na diversidade de povos, nas relações de poder e nos legados civilizatórios.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Compreender as estruturas políticas, econômicas e religiosas do Egito Antigo, relacionando-as com o desenvolvimento das primeiras civilizações fluviais ;
- Analisar a importância dos Reinos Africanos (como Núbia, Axum, Mali e Congo) no comércio e nas trocas culturais, desconstruindo visões eurocêntricas da História;
- Comparar as visões de mundo greco-romanas com outras culturas da Antiguidade, reconhecendo diálogos e conflitos;
- Caracterizar o sistema feudal e as relações de poder na Idade Média, incluindo o papel da Igreja Católica;
- Comparar as colonizações ibéricas (espanhola e portuguesa) com outras experiências coloniais (inglesa, francesa);
- Compreender a estrutura econômica e social do Brasil Colônia, destacando a escravidão indígena e africana;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

1.0 Estudos Históricos

1.1 Estudos Históricos: Diversidade de Saberes e Temporalidades (História Indígena, Africana e Oral);

1.2 Crítica ao termo "pré-história" : Origem da humanidade, migrações e povoamento das Américas;

2.0 História Antiga: Questionando o sentido de civilização

2.1 Desconstruindo o conceito de "Civilização": Mesopotâmia, Egito e Kush (Núbia) em diálogo com os povos ameríndios;

3.0 História do Mediterrâneo: Grécia e Roma

3.1 Grécia Antiga: da periferia ao centro do pensamento Ocidental- (passado e presente)

3.2 Roma Antiga: de cidade ao “centro do mundo” (Fundação, República, Império);

UNIDADE II

4.0 Idade Média para além da Europa:

4.1 Feudalismo: sociedade e cultura medieval

4.2 Reinos africanos: Gana, Mali, Songhai

4.3 Nascimento do Islã – Reflexões acerca do passado e presente

UNIDADE III

5.0 Era Moderna: Humanismo burguês

5.1 Burguesia: Renascimento, Reformas Religiosas e Absolutismo

5.2 Estados Nacionais e Expansão marítima europeia

6.0 Eurocentrismo e colonização: África e América

6.1 Invenção de África: povos africanos e o imaginário europeu nos séculos XV e XVII;

6.2 Américas Pré-Coloniais: Complexidade social maia, asteca e andina vs. o mito do "descobrimento";

6.3 Invasões portuguesa e espanhola na América: refletindo sobre o contato entre o Novo e o Velho Mundo

6.4 América Espanhola: organização e sociedade colonial

UNIDADE IV

7.0 Colonização, guerras e resistência na América Portuguesa

7.1 América Portuguesa: Capitanias Hereditárias e Governo Gerais

7.2 Agentes da colonização: bandeirantes, jesuítas e resistência indígena

7.3 Sociedade Açucareira: escravidão e resistência negra no Brasil colônia

7.4 Sociedade Mineradora

7.5 Revoltas Nativistas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRAICK, Patrícia Ramos; MOTA, Myriam Becho. **História**: Das Cavernas ao Terceiro Milênio (Vol. 1). São Paulo: Moderna.
COTRIM, Gilberto. **História Global**: Brasil e Geral (Vol. 1). São Paulo: Saraiva.
FINLEY, Moses I. **Os Gregos Antigos**. Lisboa: Edições 70.
LE GOFF, Jacques. **A Civilização do Ocidente Medieval**. Petrópolis: Vozes.
SCHWARTZ, Stuart B. **Brasil Colonial**: Economia e Sociedade. São Paulo: Companhia das Letras.
VAINFAS, Ronaldo et al. **História**: Volume Único. São Paulo: Saraiva.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALENCASTRO, Luiz Felipe de. *O Trato dos Viventes: Formação do Brasil no Atlântico Sul*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
GOMES, Flávio dos Santos; DOMINGUES, Petrônio. *História da África e do Brasil Afrodescendente*. Belo Horizonte: Fino Traço, 2018.
MBEMBE, Achille. *Crítica da Razão Negra*. São Paulo: n-1 edições, 2018.
POMER, Leon. *A História da América Latina*. São Paulo: Contexto, 2016.
SILVA, Alberto da Costa e. *A Manilha e o Libambo: A África e a Escravidão, de 1500 a 1700*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2002.

ELABORADO POR:

Wendell Emmanuel Brito de Sousa

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

Curso:	Técnico de Nível Médio em Agropecuária				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:		Recursos Naturais	
Disciplina:	Filosofia				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
1º	32	8	-	1	40

EMENTA

Elementos de mitologias. Mitologia grega; mitologias dos povos originários brasileiros; mitologias africanas; outras mitologias. Nascimento ou surgimento da filosofia na Grécia e a presença da diversidade de matrizes culturais. Elementos do pensamento filosófico ocidental; Elementos dos modos de ser no mundo dos povos originários brasileiros, americanos e de outros povos. Elementos do pensamento sobre a diversidade epistemológica, estética, ontológica, antropológica dos povos originários das diversas partes da terra.Egito e o surgimento da filosofia na Grécia. O nascimento da ciência ocidental, filosofias e modos diversos de ontologias (modos de ser no mundo e cosmovisões). Os pré-socráticos; a antropologia de Sócrates e o movimento sofista. Platão: metafísica - o dualismo platônico; ética e política e epistemologia. Aristóteles: metafísica – hilemorfismo; ética e política e

epistemologia; ontologia. Tópicos de filosofias contemporâneas e a construção humana - visões de ser humano; gênero; colonialismo, colonialidade, decolonialidade, contra colonialidade e outros; colonizado nas cosmovisões do colonizador e dos colonizados. Resgate, descoberta e construção da identidade cultural e identidades flutuantes.
PERFIL PROFISSIONAL
Profissional Licenciado em Filosofia.
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO
Biologia. Química. História. Física. Sociologia
PROGRAMA
OBJETIVO GERAL:
Identificar e reconhecer as diversas culturas, suas cosmovisões, epistemologias, ontologias e formas de abordagem do universo como resultado de processos interculturais e do encontro empírico com a natureza.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
• Identificar os caracteres convergentes e os divergentes da abordagem mitológica do universo presentes nas diversas mitologias; • incluir a natureza como condição fundamental para o surgimento das diversas formas de abordagem do universo: mitológica, religiosa, filosófica, científica etc. • compreender a abordagem mitológica do universo como um modo de conhecimento e de descrição da realidade; • inferir o preconceito discriminatório como fundamento da monovisão epistemológica hierarquisadora e subalternizadora das diferentes formas de saberes-conhecimento; • conhecer, na dinâmica processual do conhecimento, a presença dos elementos interculturais originários das diversas culturas, dos diversos espaços e tempos; • considerar a viabilidade da compreensão da identidade cultural multifacetada, em transformação pelas constantes trocas possíveis; • identificar na fundação do pensamento filosófico grego a presença de elementos diversos da cultura grega resultado de trocas culturais com povos antigos; • conhecer elementos epistemológicos, ontológicos, éticos, teológicos presentes nos vários modos de ser no mundo dos povos indígenas; • demonstrar entendimento acerca de saberes científicos dos povos originários de diversas regiões da Terra anteriores ao conhecimento científico moderno; • conhecer as bases da fundação do pensamento filosófico grego na tradição da história da filosofa grega: os naturalistas, a ontologia de Heráclito e de Parmênides, a arché numérica de Pitágoras, o atomismo; • Compreender e comparar a filosofia socrática e a sofística; • demonstrar entimento das filosofias metafísicas, epistemológicas, éticas, políticas de Sócrates, Platão e Aristóteles.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
- Mitologia e narrativa mitológica, características do mito, funções.

- Elementos de mitologias: grega, africanas, indígenas brasileiras e americanas, etc.
- Convergências e divergências nas diversas mitologias.
- Convergências e divergências entres as formas de abordagens do universo: mitológica, filosófica, religiosa e científica.
- A natureza e a origem de todas as formas de abordagem do universo.
- Mitos das diversas mitologias estudadas.
- A monovisão epistêmica e estética e a hierarquização subalternizadora do Outro.
- A identidade como elemento multifacetado, multicultural e dinâmico e como resultado dos processos de trocas culturais.
- Estudos acerca da interculturalidade no fundamento do pensamento grego: mitológico e filosófico.
- Elementos epistemológicos, ontológicos, éticos, teológicos presentes nas expressões dos diversos modos de ser e estar no mundo dos povos indígenas.
- O conhecimeto científico como parte do conjunto de saberes e as limitações e redefinições para o conceito de ciência.
- A compreensão de ciência a partir dos saberes primitivos e tradicionais na visão de Claude Lévi-Straus.
- A fundação do pensamento filosófico grego na tradição da história da filosofa grega: os naturalistas, a ontologia de Heráclito e de Parmênides, a arché numérica de Pitágoras, o atomismo de Demócrito.
- A antropologia filosófica socrática e a sofística.
- A metafísica, a epistemologia, a ética e a política de Platão e Aristóteles.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando: introdução à filosofia, volume único, ensino médio. 6ed. São Paulo: Moderna, 2016.
BISPO, Antônio dos Santos. A terra dá, a terra quer. São Paulo: Ubu Ed./PISEAGRAMA, 2023.
BULFINCH, Thomas. O livro de ouro da mitologia: história de deuses e heróis. Rio de Janeiro: Harper Collins. 2018. Trad. David Jardim Júnior. Tít. Original: The age of fable.
CHAUÍ, Marilena. Iniciação à filosofia: volume único, ensino médio. 3ed. São Paulo: Ática, 2016.
COTRIM, Gilberto; FERNANDES, Mirna. Fundamentos de filosofia: filosofia – ensino médio, volume único. 4ed. São Paulo: Saraiva, 2017.
GRAVES, Robert. Os mitos gregos. 2ªed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2018. Trad. Fernando Klabin. Vol. 1. Tít. Original: The Greek Myths.
KRENAK, Ailton. A vida não é útil. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.
KRÜGER, Marcos Frederico. Amazônia: mito e literatura. 3ªed. Manaus: Valer, 2011.
LOPES, Nei; SIMAS, Luiz Antônio. Filosofias africanas: uma introdução. 9ªed.Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2023.
POUZADOUX, Claude. Contos e lendas da mitologia grega. . São Paulo: Companhia das letras, 2001.
VASCONCELOS, José Antonio. Reflexões: filosofia e cotidiano: filosofia – ensino médio, volume único. São Paulo: Edições SM, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ELABORADO POR:
Francisco das Chagas Silva Reis

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
Curso:	Técnico de Nível Médio em Agropecuária				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:		Recursos Naturais	
Disciplina:	**Sociologia**				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
1º	32	8	-	1	40

EMENTA

Os processos e o contexto histórico que conduzem a formação dos estados nacionais europeus modernos e os novos fenômenos e problemas que levam ao desenvolvimento das ciências sociais: ciência da crise. Questões conceituais e metodológicas das disciplinas de Sociologia, Antropologia e Ciência Política, os primeiros autores, principais problemas de pesquisa e teorias. Autores contemporâneos, diferentes formas de abordagem aos problemas sociais, objetos de pesquisa e principais teorias.

PERFIL PROFISSIONAL

Profissional com licenciatura em ciências sociais, bacharelado em sociologia, antropologia ou ciência política.

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

História. Filosofia. Geografia. Língua Portuguesa. Artes. Educação Física.

PROGRAMA

OBJETIVO GERAL:

Compreender as principais transformações históricas e conceitos desenvolvidos para análise metódica da realidade social. Etnocentrismo e o exercício da tolerância e valorização dos diferentes modos de vida enquanto formas válidas e ricas de existência. Compreender a evolução histórica e social como produto da ação humana. Compreender o desenvolvimento das ciências sociais através de autores contemporâneos

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Compreender a formação da sociedade contemporânea e o contexto histórico do desenvolvimento das ciências sociais;
- Identificar as três grandes áreas das ciências sociais: sociologia, antropologia e política;
- Perceber as transformações históricas como produto da ação humana;
- Perceber e compreender as diferentes formas de abordagem e interpretação dos problemas sociais e sua complexidade, com uma postura reflexiva e crítica".

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. As revoluções industriais e culturais que levaram a modernidade e o surgimento das ciências sociais, o olhar sociológico, direitos humanos;
2. Especificidades e conexões existentes entre sociologia, antropologia e política.
3. Autores clássicos da sociologia, principais objetos de pesquisa e teorias: Émile Durkheim, Max Weber e Karl Marx.

4. Processo de socialização e as instituições sociais, relação indivíduo e sociedade
5. Diversidade cultural, diferença, alteridade e etnocentrismo
6. Mundo do trabalho na visão dos clássicos da sociologia, reestruturações produtivas, revolução informacional, novas modalidades e o futuro do trabalho
7. Padrões de consumo e de acesso aos bens culturais e materiais
8. Poder e disciplina, comportamento normal e desviante

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOMENY, Helena; FREIRE-MEDEIROS, Bianca. (Coord.). **Tempos modernos, tempos de Sociologia**. São Paulo: Editora do Brasil, 2010.
GALEANO, Eduardo. **As veias abertas da América Latina.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002
GIDDENS, Anthony. **Sociologia.** Porto Alegre: Artmed, 2005, 4ª ed,
QUINTANEIRO, Tania; DE OLIVEIRA BARBOSA, Maria Lígia; DE OLIVEIRA, Márcia Gardênia. **Um toque de clássicos:** Durkheim, Marx e Weber. Editora UFMG, 2001.
RIBEIRO, Darcy. **O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil**. Global Editora e Distribuidora Ltda, 2015.
ROCHA, Everardo. **O que é etnocentrismo**. São Paulo: Brasiliense, 1999. (Coleção Primeiros Passos)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARAUJO, Glauco L.; DOURADO, Ivan P.; SOUZA, Vinicius R. **Sociologia para não sociólogos: os clássicos da sociologia:** Durkheim, Weber e Marx. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2016.
ARON, Raymond. **As etapas do pensamento sociológico**. São Paulo: Martins Fontes/UnB, 1987.
BAUMAN, Zygmunt. **Para que serve a sociologia?**. Zahar, 2015.
BAUMAN, Zygmunt; MAY, Tim. **Aprendendo a pensar com a sociologia**. Zahar, 2010.
CASTRO, Celso. **Textos básicos de sociologia**. 2014.
CHAUI, Marilena. **O que é ideologia?** São Paulo: Brasiliense, 2001.
FANON, Frantz. **Pele negra, máscaras brancas**. Salvador: Ed. da UFBA, 2008.
GUARESCHI, Pedrinho. **Sociologia Crítica** . Porto Alegre: EdPUCRS, 2002
GIDDENS, Anthony. **Manual de sociología**. Madrid: Alianza Editorial, 2000.
GIDDENS, Anthony. **Em defesa da Sociologia**. Ensaios, interpretações e tréplicas. Trad. Roneide Venancio Majer, Klauss Brandini Gerhadt. São Paulo: Editora UNESP, 2001.
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade**. Sociologia Geral**. 7ª Edição. Editoras Atlas, 1999.
LAPLANTINE, Françoise. **Aprender antropologia**. São Paulo: Brasiliense, 2000.
LARAIA, Roque de Barros. **Cultura:** um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2002.
OLIVEIRA, Pércio Santos. **Introdução à Sociologia**. 24 ed – São Paulo: Ática, 2003.
SIMMEL, Georg. **Questões fundamentais de sociologia**, 2006. Editora Jorge Zahar.
WRIGHT MILLS, Charles. **A imaginação sociológica**. Trad. Waltensir Dutra. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1965.

ELABORADO POR:

Vinicius John

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:		Gestão e Negócio	
Disciplina:	**Informática Básica**				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
1º	40	40	-	2	80

EMENTA

Introdução à Ciência da Computação. Hardware e Software. Dispositivos Periféricos. Memórias. Placas. Processador. Tecnologias da Comunicação e Informação. Internet. Vírus e aplicativos nocivos. Sistemas operacionais. Editor de Texto. Editor de Planilhas eletrônicas. Editor de apresentações. Normas ABNT para formatação.

PERFIL PROFISSIONAL

Bacharelado em: Ciência da Computação ou Engenharia da Computação ou Engenharia de Software ou Sistemas de Informação;
Ou Licenciatura em: Informática ou Computação;
Ou Cursos Superiores de Tecnologia em: Sistemas para Internet, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Banco de Dados, Sistemas Embarcados ou Redes de Computadores.

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Todas as disciplinas: Nos assuntos de Internet, Editor de Texto e Editor de Apresentações. Torna-se possível ensinar o uso dessas ferramentas utilizando como tema conteúdos de qualquer disciplina.
2. Matemática: Planilha Eletrônica.

PROGRAMA

OBJETIVO GERAL:

Desenvolver o conhecimento a respeito dos conceitos teóricos e práticos da Informática, capacitando os discentes para a interação ao universo computacional por meio da utilização de sistemas operacionais e de softwares utilitários.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Capacitar o aluno com conhecimentos básicos de hardware e software;
- Capacitar o aluno na utilização e edição de documentos por meio de editores de texto, planilha e apresentação de slides;
- Apresentar os conceitos básicos da Internet, bem como, dispor de conhecimento suficiente para acessá-la, transferir arquivos, instalar programas, enviar e receber e-mail , além de realizar pesquisas na web.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conceitos Básicos de Hardware e Software
1.1. Conceitos da Ciência da Computação
1.2. Histórico da Informática
1.3. Tipos de Computadores
1.4. Conceitos Básicos de Componentes de Computadores
1.5. Sistema Operacional e seus Conceitos Básicos
1.6. Principais tipos de Hardware e Softwares
1.7. Memórias, tipos e especificações
1.8. Placa-mãe
1.9. Processador
1.10. Tecnologias da Informação e Comunicação

2. Internet e Correio Eletrônico
2.1. História e conceito de Internet
2.2. Navegadores
2.3. Ferramentas de Busca e Modos de Realização de Busca
2.4. E-mail
2.5. Computação em Nuvem
2.6. Vírus e aplicativos nocivos
2.7. Etiqueta na internet

3. Editor de Texto
3.1. Visão geral de editores de texto
3.2. Abas e/ou Menus
3.3. Modos de Visualizações um Documento
3.4. Criar um Documento Novo
3.5. Salvar e Abrir um documento
3.6. Impressão
3.7. Modos de Seleção de Texto
3.8. Formatações de Fonte
3.9. Formatações de Parágrafo
3.10. Revisão da Ortografia e Gramática
3.11. Imagem
3.12. Tabelas
3.13. Formatações de Estilo
3.14. Quebras de Páginas e de Seção
3.15. Cabeçalho e/ou Rodapé
3.16. Número de Páginas
3.17. Sumário

4. Editor de Planilha
4.1. Visão Geral dos programas de edição de planilha
4.2. Guias de planilha e seu Gerenciamento (Criar, Editar, Excluir e Mover)
4.3. Salvar e Abrir Documento
4.4. Inserção de linhas e colunas
4.5. Formatação de células: Fonte, Alinhamento e Números
4.6. Formatação condicional
4.7. Operadores e funções
4.8. Classificação de Dados
4.9. Filtro e Auto Filtro
4.10. Gráficos
4.11. Impressão, cabeçalho e rodapé

5. Editor de Apresentação de Slides
5.1. Visão geral do programa de edição de slides
5.2. Modos de Visualizações de um Slide
5.3. Salvar e Abrir Documento
5.4. Criar um Documento Novo (Slides)
5.5. Formatação de slide
5.6. Formatação de Design
5.7. Transições de slides
5.8. Animações

5.9. Slide Mestre 5.10. Impressão
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
LAUDON, Kenneth C; LAUDON, Jane P. Sistemas de informação gerenciais. 7a ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. 452p. 3 reimp. 2008. MARÇULA, Macedo; BENINI FILHO, Pio Armando. Informática: conceitos e aplicações. São Paulo: Érica. 2010. OBRIEN, James A. Sistemas de informação e as decisões gerenciais na era da internet. 2a ed. São Paulo: Saraiva, 2004. 431p. 5 tir. 2008. STAIR, Ralph M; REYNOLDS, George W. Princípios de sistemas de informação. 9a ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011. 590p. VELLOSO, Fernando de Castro. Informática: Conceitos Básicos. 9o edição. São Paulo: Campus/Elsevier, 2014. FRANCO, Jeferson, FRANCO, Ana. Como Elaborar Trabalhos Acadêmicos nos Padrões da ABNT Aplicando Recursos de Informática. 2ª Ed. Ciência Moderna, 2011.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
CORNACHIONE J. Edgard Bruno. Informática Aplicada às áreas de Contabilidade, Desenvolvimento de Sistemas e Economia. São Paulo: Atlas, 2007. FRANCO, Jeferson, FRANCO, Ana. Como Elaborar Trabalhos Acadêmicos nos Padrões da ABNT Aplicando Recursos de Informática. 2ª Ed. Ciência Moderna, 2011 MATTOS, Antonio Carlos M. Sistemas de informação: uma visão executiva. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010. 223p TURBAN, Efraim; RAINER Jr., R. Kelly; POTTER, Richard E. Administração de tecnologia da informação: teoria e prática. 3a ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. 618p. 8 reimp. 2005.
ELABORADO POR:
Mafran Martins Ferreira Júnior

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:		Gestão e Negócios	
Disciplina:	TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
1º ANO	64	16	-	2	80

EMENTA

Introdução à Teoria Geral da Administração; Escolas da Administração; Novas abordagens da Administração.

PERFIL PROFISSIONAL

Profissional com Graduação em Administração

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Administração e Ciências Sociais correlatas.

PROGRAMA

OBJETIVO GERAL:

Apresentar uma visão integrada e crítica da administração, das Escolas da Administração e das novas tendências.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Proporcionar uma visão acerca da administração, seu conteúdo e objeto de estudo, suas características e perspectivas;
- Compreender os conceitos, significados e campo de aplicação das escolas da administração;
- Conhecer as novas tendências em administração.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - INTRODUÇÃO À TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO

- Conteúdo e objeto de estudo da administração;
- Conceito de administração;
- Teorias administrativas;
- Estado atual da TGA;
- Perspectivas futuras da administração.

UNIDADE II - ESCOLAS DA ADMINISTRAÇÃO

- Abordagem Clássica da Administração;
- Abordagem Humanística da Administração;
- Abordagem Estruturalista da Administração;
- Abordagem Neoclássica da Administração;
- Abordagem Comportamental da Administração;
- Abordagem Sistêmica da Administração;
- Abordagem Contingencial da Administração.

UNIDADE III - NOVAS TENDÊNCIAS EM ADMINISTRAÇÃO

- Era da informação: mudanças e incertezas;
- 4ª Revolução industrial;

• ESG - práticas ambientais, sociais e de governança
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral de Administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações. 10ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2020. CHIAVENATO, Idalberto. Administração nos novos tempos. São Paulo: Atlas, 2020. MAXIMIANO, Antonio César Amaru. Teoria Geral da Administração: da revolução urbana à revolução digital. 8ª ed. São Paulo: Atlas, 2018.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
ANDRADE, Rui Otávio Bernardes de. Teoria Geral da Administração. 3ª ed. Rio de janeiro: Elsevier, 2018. GULLO, José. Administração: para quem estuda, ensina e pratica. São Paulo: Bom Dia, 2016. KWASNICKA, Eunice Lacava. Introdução à administração. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2015. RIBEIRO, Antonio Lima. Teorias da administração. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2016. ROSSÉS, Gustavo Fontinelli. Introdução à administração. Santa Maria, RS: Universidade Federal de Santa Maria, Colégio Técnico Industrial de Santa Maria: Rede e-Tec Brasil, 2014.
ELABORADO POR:
Prof. Me. Vellyan José dos Santos Ferreira

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:		Gestão e Negócios	
Disciplina:	INTRODUÇÃO A LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA, TRABALHISTA E EMPRESARIAL				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
1º ANO	40	40	-	2	80

EMENTA

Introdução ao Direito Constitucional: Direitos e Deveres Individuais e Coletivos, Direitos Sociais (Trabalhista), Direito Econômico e Direito Tributário. Noções da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT): Princípios do Direito Trabalhistas, Direitos e Deveres do Empregado e do Empregador. Código Tributário Nacional (CTN): Noções de Direito Tributário, Classificação dos Tributos, Fato Gerador, Competência e Capacidade Tributária. Noções de Direito Empresarial: Teoria da Empresa, Direito Societário, Contratos e Falência. Noções do Código de Defesa do Consumidor: Consumidor, Fornecedor, Produto, Serviço, Vício e Fato, Decadência e Prescrição, Sanções Administrativas e Jurídicas.

PERFIL PROFISSIONAL

Bacharel em: Direito, Administração, Contabilidade ou Economia

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Administração e Ciências Sociais correlatas.

PROGRAMA

OBJETIVO GERAL:

Proporcionar aos discentes a compreensão dos fundamentos e princípios que regem o Direito Constitucional, Trabalhista, Tributário, Empresarial, incluindo Associativismo, Cooperativismo e Consumidor, analisando suas inter-relações e implicações sociais e jurídicas em situações reais do cotidiano e da carreira profissional.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Identificar os direitos e deveres fundamentais do cidadão e os direitos sociais à luz da Constituição Federal;
- Reconhecer os princípios e normas básicas da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), bem como as responsabilidades do empregado e do empregador;
- Analisar os principais conceitos do Direito Tributário, Empresarial e do Consumidor, compreendendo suas aplicações práticas e jurídicas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1 – Fundamentos do Direito Constitucional e Direitos Fundamentais

- Introdução ao Direito Constitucional: conceito, fontes e princípios
- Estrutura da Constituição Federal de 1988
- Direitos e deveres individuais e coletivos (art. 5º da CF/88)
- Direitos sociais e sua aplicação prática (educação, saúde, trabalho, previdência etc.)
- Relação entre o Direito Constitucional e as demais áreas jurídicas
- Estudo de casos práticos: aplicação dos direitos fundamentais em situações reais

Unidade 2 – Noções de Direito do Trabalho e Consolidação das Leis do Trabalho (CLT)

- Introdução ao Direito do Trabalho e sua função social
- Princípios fundamentais do Direito do Trabalho
- Direitos e deveres do empregado e do empregador
- Jornada de trabalho, remuneração, férias e FGTS
- Contrato de trabalho: tipos e rescisão
- Estudo de casos: análise de conflitos trabalhistas e aplicação da CLT

Unidade 3 – Noções de Direito Tributário e Código Tributário Nacional (CTN)

- Conceito e função do Direito Tributário
- Princípios constitucionais tributários
- Classificação dos tributos: impostos, taxas e contribuições
- Fato gerador, base de cálculo e alíquotas
- Competência tributária: União, Estados, Municípios e Distrito Federal
- Capacidade tributária ativa e passiva
- Estudo de casos práticos sobre obrigações tributárias e arrecadação

Unidade 4 – Noções de Direito Empresarial e do Consumidor

- Introdução à Teoria da Empresa e à figura do empresário
- Direito societário: tipos de sociedades empresariais
- Contratos empresariais e títulos de crédito
- Falência e recuperação judicial de empresas
- Fundamentos do Código de Defesa do Consumidor (CDC)
- Relação de consumo: consumidor, fornecedor, produto e serviço
- Vícios e defeitos, prazos, sanções administrativas e judiciais
- Estudo de casos: conflitos nas relações de consumo e práticas abusivas

Unidade 5 – Associativismo e Cooperativismo

- Conceito e fundamentos do associativismo e do cooperativismo
- Princípios do cooperativismo segundo a Aliança Cooperativa Internacional (ACI)
- Diferenças entre associações e cooperativas
- Aspectos jurídicos: natureza jurídica, constituição, estatuto e registro
- Regime tributário das cooperativas
- Cooperativas de trabalho: direitos dos cooperados x vínculo empregatício
- Papel do associativismo na economia solidária e no desenvolvimento local
- Estudo de casos: cooperativas agrícolas, de crédito, de transporte e de educação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MARTINS, Sergio P. **Manual de Direito do Trabalho** - 15ª Edição 2024 . 15. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2024. E-book. pi ISBN 9786553628977. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786553628977/. Acesso em: 02 mai. 2025.

MAZZA, Alexandre. **Manual de Direito Tributário**. - 2. ed. - São Paulo: Saraiva, 2016.

PAULO, Vicente; ALEXANDRINO, Marcelo. **Direito Constitucional Descomplicado** - 24ª Edição 2025 . 24. ed. Rio de Janeiro: Método, 2025. E-book. p.Capa. ISBN 9788530996536. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788530996536/. Acesso em: 02 mai. 2025.

TEIXEIRA, Tarcisio. **Direito Empresarial Sistematizado**: doutrina, jurisprudência e prática. - 8. ed. - São Paulo: Saraiva, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. **Código de Defesa do Consumidor** (CDC). SENADO: 2023. Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/608968/CDC_normas_correlatas_7ed.pdf Acesso em: 02/05/2025.

BRASIL. **Código Tributário Nacional** (CTN). SENADO: 2012. Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/496301/000958177.pdf Acesso em : 02/05/2025.

BRASIL. **Consolidação das Leis do Trabalho** (CLT). SENADO: 2023 Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/644707/CLT_normas_correlatas_6ed.pdf Acesso em: 02/05/2025.

BRASIL. **Constituição Federal** (1988). SENADO: 2024. Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/660138/CF88_EC134_livro.pdf?sequence=1&isAllowed=y Acesso em: 02/05/2025.

BRASIL. **O Novo Código Civil**. - 2. ed. - SENADO: 2005. Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/70319/743415.pdf Acesso em: 02/05/2025.

BRASIL. **Política Nacional de Cooperativismo** - Lei n° 5.764 de 16/12/1971. PLANALTO: 2012. Disponível em: https://bibliotecadigital.economia.gov.br/bitstream/123456789/992/2/L5764_cooperativismo.pdf Acesso em: 02/05/2025.

ELABORADO POR:

Prof. Esp. Rafael Carvalho de Souza

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:		Gestão e Negócios	
Disciplina:	**Língua Portuguesa e Literatura Brasileira**				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
2º	96	24	-	3	120

EMENTA

Língua em uso. Domínios discursivos. Linguagem na era digital. Sintaxe: Frase, oração e período; Termos essenciais da oração: sujeito e predicado; Termos integrantes da oração; Termos acessórios da oração. Período composto por coordenação e subordinação. Tipologia textual. Literatura. Romantismo. Realismo/ Naturalismo. Parnasianismo Brasileiro. Simbolismo. leitura, produção e análise de gêneros textuais orais e escritos.

PERFIL PROFISSIONAL

Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Pode se integrar a todas as disciplinas através de atividades de interpretação e produção de textos.

PROGRAMA

OBJETIVO GERAL:

Desenvolver competências e habilidades linguísticas e literárias, possibilitando ao discente a interação com o cotidiano, tendo acesso aos bens culturais e participação plena no mundo letrado.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Desenvolver a competência linguística e gramatical na compreensão, interpretação e produção de textos orais e escritos;
- Ler e interpretar textos, analisando seus aspectos textuais, linguísticos e extratextuais;
- Aplicar a estrutura lógica do pensamento na criação de textos orais escritos, de acordo com a finalidade e contexto, com linguagem adequada à situação;
- Compreender e discutir aspectos gramaticais;
- Analisar textos literários, considerando características próprias aos estilos de época estudados e seu contexto histórico;
- Aplicar a estrutura lógica do pensamento na criação de textos orais e escritos, de acordo com a finalidade e contexto, com linguagem adequada à situação;
- Revisar os textos produzidos, usando adequadamente conhecimentos linguísticos estudados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. **LÍNGUA EM USO**
1.1. A linguagem na era digital
1.2. Internetês
1.2.1. Estrangeirismos
1.2.2. Produção e efeitos de sentido no texto.

2. SINTAXE
2.1 Oração
2.1.1 Termos integrantes da oração: complemento nominal, complementos verbais (objeto direto e indireto) e agente da passiva na produção textual.
2.1.2 Termos acessórios da oração: adjunto adnominal, aposto, adjunto adverbial na produção textual.
2.1.3 Período composto por coordenação e subordinação.
2.2 Concordância Verbal e Nominal na construção do texto.
2.3 Dificuldades mais frequentes na Língua Portuguesa

3. **LITERATURA**
3.1 Romantismo no Brasil: características. As gerações românticas: Gonçalves de Magalhães. Gonçalves Dias. Álvares de Azevedo.Casimiro de Abreu. Sousândrade.
Castro Alves. Manuel Antônio de Almeida. José de Alencar: o romance urbano, indianista, sertanista.
3.2 Realismo/ Naturalismo/Parnasianismo:características. Machado de Assis. Aluísio Azevedo. Inglês de Souza. Adolfo Caminha. Raul Pompeia. Raimundo Correia. Alberto de Oliveira.Olavo Bilac. Vicente de Carvalho.
3.3 Simbolismo Brasileiro: Características;Cruz e Souza, Alphonsus de Guimaraens.

4. **GÊNEROS TEXTUAIS: leitura, produção e análise**
4.1 E-mail
4.2 Entrevista
4.3 Anúncio publicitário,
4.4 Debate
4.5 Texto argumentativo

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AMARAL, Emília; FERREIRA, Mauro; LEITE, Ricardo; ANTÔNIO, Severino.Novas Palavras:2oano. São Paulo:FTD, 2016.
CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da língua portuguesa. 48. Ed. Ver.- São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009.
MASSAUD, Moisés. A literatura brasileira através de textos. 29a Ed. São Paulo: Cultrix, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CEREJA, William Roberto e MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática: texto, reflexão e uso. 3a ed. reform. São Paulo: Atual, 2008.
CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática Reflexiva: Texto, Interação e Semântica – Volume único. 3a Ed. Reform. São Paulo: Atual, 2009.
FERREIRA, Marina. Redação: palavra e arte. 3a Ed. Conforme a Nova Ortografia. São Paulo:Atual, 2010.
KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Maria Vanda. Ler e compreender: os sentidos do texto. 2.ed.São Paulo Contexto, 2008.
MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

ELABORADO POR:

Ariomar Oliveira da Cunha e José Maria Gato Vieira

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:		Gestão e Negócios	
Disciplina:	**Língua Estrangeira Moderna - Inglês**				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
2º	60	20	-	2	80

EMENTA

Funções sócio-comunicativas. Vocabulário básico. Introdução à produção de sentido a partir de textos orais e escritos por meio de funções sociocomunicativas, estruturas básicas da língua-alvo e gêneros textuais de diversos domínios, considerando também as demandas da formação profissional; reflexão acerca da influência da língua-alvo na construção da indentidade do aluno e de sua comunidade. Uso dos tópicos gramaticais que o docente achar adequado para a aplicabilidade dentro do contexto da aula.

PERFIL PROFISSIONAL

Licenciado em Letras Inglês ou Letras português/inglês

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

A disciplina de inglês pode ser integrada com as disciplinas de português nos aspectos gramaticais, de leitura e técnicas de interpretação de textos, e literatura podendo também se relacionar com temas transversais em biologia, matemática, história, geografia, informática, educação física, artes.

PROGRAMA

OBJETIVO GERAL:

Conhecer a LI, utilizando-a como base para a reflexão sobre sua língua materna e os aspectos culturais que elas compreendem, contribuindo para o resgate de identidade do aluno. Definir a si mesmo na língua-alvo. Interagir por meio de textos em língua estrangeira sobre temáticas relevantes, em práticas sociais das quais os alunos desejam e/ou precisam participar, e se apropriar de recursos linguístico-discursivos e
culturais da língua em estudo para possibilitar essa participação.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Adquirir vocabulário concernente a sua área de estudo;
- Reconhecer abreviações e expressões idiomáticas relacionadas.
- Compreender estruturas básicas das orações de língua inglesa.
- Ler e interpretar textos literários e de caráter técnico e científico, bem como identificar a ideia central de um texto em inglês;
- Construir frases, parágrafos e textos, em inglês, utilizando as estruturas gramaticais adequadas e compreender textos variados em inglês.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 GÊNEROS TEXTUAIS

1.1 Reconhecimento e aplicabilidade dos vários gêneros textuais;

2 ESTRATÉGIAS DE LEITURA

2.1 PALAVRAS COGNATAS E FALSOS COGNATOS

2.2 APLICABILIDADE DA ESTRATÉGIA ATRAVÉS DE TEXTOS ESPECÍFICOS DA ÁREA: VOCABULÁRIO TÉCNICO.

2.3 ORIGEM, E FORMAÇÃO DA LÍNGUA, ESTRANGEIRISMO

2.4 USO DO DICIONÁRIO E CONTEXTUALIZAÇÃO

2.5 REFERÊNCIA PRONOMINAL

2.6 GRUPOS NOMINAIS

2.7 MARCADORES DISCURSIVOS

2.8 PALAVRAS CHAVES

3 MORFOLOGY

SUBSTANTIVOS: SINONIMOS E ANTÔNIMOS

3.2 ADJETIVOS: COMPARATIVE AND SUPERLATIVE OF ADJECTIVES

3.3 PREPOSIÇÕES DE TEMPO, DE LUGAR, DE MOVIMENTO

3.4 ADVERBIOS: FUNCTION WORDS

3.5 PRONOMES: DEFINIÇÃO, TIPOS E USO

3.6 VERBOS:

A) CONDITIONAL SENTENCES

B) VOZ ATIVA X VOZ PASSIVA

C) DISCURSO DIRETO E INDIRETO

D) I WISH + COMPARATIVES

E) REVISÃO SOBRE FUTURE, FUTURE CONTINUOUS, FUTURE PERFECT, FUTURE PERFECT CONTINUOUS.

4 SINTAXE

4.1 FORMAÇÃO DAS PALAVRAS: AFIXOS

4.2 SUFIXOS –NESS, -LESS

4.4 VARIAÇÕES LINGUÍSTICAS

PHRASAL VERBS AND EXPRESSIONS, IDIOMS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRAGA, Junia; VELLOSO, Madda; RACILAN, Marcos; CARNEIRO, Marisa; GOMES, Ronaldo; MENEZES, Vera. **Alive High**. Editora SM. 2ª edição.2016.

FRANCO, Claudio; TAVARES, Katia. **Way to go**. Editora Ática. 2ª edição. 2016. MARQUES, Amadeu; CARDOSO, Ana Carolina. **Learn and share in English:** Língua estrangeira moderna: Inglês. 1. ed. São Paulo. Ática, 2016.

MURPHY, Raymon. **Essential English Grammar in Use**. Cambridge University Press. 4th edition. Cambridge. 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANDRADE, Adriana C. de; CORDEIRO, Jackelinne; SIMÕES, Myrta L. **Exploring Reading skills.** João Pessoa: Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba, 2002.
BROWN, Douglas H. **Teaching by principles**: 2009, second edition.

GUANDALINI, Eiter Otávio. **Técnicas de Leitura em Inglês**: English for specific surposes. São Paulo: Textonovo, 1V. 2005.
OXEDEN, Clive. **American English File**: first edition, 1997.

PEREIRA , Carolina; HODGSON, Elaine; LADEIA, Rita; KIRMELIENE, Viviane. **Circles.** Editora FDT. 1ª edição.2016.
TÍLIO, Rogério. **Voices Plus.** Richmond. 1ª ed. 2016.

ELABORADO POR:

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:		Gestão e Negócio	
Disciplina:	**Educação Física**				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
2º	40	40	-	2	80

EMENTA

AVALIAÇÃO FÍSICA ESCOLAR II: IMC, IAC, Anamnese, Individualidade biológica, Aptidão cardiorrespiratória. Gráfico Comparativo. Perder peso x Emagrecer: qual a diferença? Capacidades físicas: conceitos e classificações. JOGOS OLÍMPICOS E PARALÍMPICOS x GLOBALIZAÇÃO: origem, histórico e evolução. Refletindo sobre deficiência, valores humanos e superação. Modalidades adaptadas. Realização de grandes eventos e suas relações com o impacto ambiental, cultural e social. O discurso da mídia sobre o esporte: vitória e derrota. ESPORTES COLETIVOS E INDIVIDUAIS II: Handebol, Basquetebol, Vôlei de Praia e Atletismo. Fundamentos e regras. Jogos Cooperativos. CONSTRUÇÃO CULTURAL DO CORPO E MÍDIA: Interesses mercadológicos envolvidos no estabelecimento de padrões de beleza corporal. O Corpo e padrões de beleza em diferentes períodos históricos. Composição Corporal: Somatotipo - Endomorfo, Mesomorfo e Ectomorfo. EDUCAÇÃO FÍSICA, ALIMENTAÇÃO E SAÚDE: Transtornos Alimentares: Bulimia, Anorexia, e Vigorexia. Ortorexia. Pirâmide Alimentar (My Plate e Healthy Eating Plate), Fonte Metabólica, Consumo e Gasto Energético. Suplementação Alimentar x Esteroides Anabolizantes: o que são? Finalidades. PRÁTICAS CORPORAIS ALTERNATIVAS E LAZER: Ginástica Laboral, LER e DORT (correlacionar com a rotina escolar). Ginástica alternativa: Pilates, Meditação, Yoga, princípios orientadores, técnicas e exercícios. PRÁTICAS CORPORAIS RÍTMICAS II: Dança de Salão: origem e evolução. Valsa, Bolero, Tango e Forró: origem e passos básicos. TEMAS INTEGRADORES: Direitos Humanos e Cidadania. Práticas corporais e organização comunitária. Meio Ambiente: voluntariado e reciclagem de materiais. *(conforme a realidade de cada campus)* ATIVIDADES AQUÁTICAS II: Natação: Estilos e Técnicas.

PERFIL PROFISSIONAL

Licenciatura em Educação Física

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Ciência – Tecnologia – Cultura – Trabalho

PROGRAMA

OBJETIVO GERAL:

Ampliar os horizontes da cultura corporal e promover o desenvolvimento integral do discente em seus aspectos morais, éticos, estéticos, corporais, cognitivos, socioafetivos e políticos, valorizando a pluralidade de ideias, a diversidade cultural e a relação do homem com seus semelhantes e com o meio.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Proporcionar ao discente conhecimento sobre as diversas manifestações e expressões culturais que constituem a Educação Física, tematizadas nas diferentes formas e modalidades de exercícios físicos, da ginástica, do jogo, do esporte, da luta/arte marcial, da dança, estimulando-o a desenvolver concepções socioculturais de corpo e motricidade,

considerando as dimensões conceitual (fatos, conceitos e princípios), procedimental (ligados ao fazer) e atitudinal(normas, valores e atitudes);
• Estimular o educando a valorizar a pluralidade do patrimônio sociocultural brasileiro, bem como aspectos socioculturais de outros povos e nações, posicionando-se de maneira crítica, responsável e construtiva nas diferentes situações sociais;
• Permitir ao discente desenvolver conhecimento sobre si mesmo, instrumentalizando-o para usufruir uma Educação Física ampliada de uma visão apenas biológica ou apenas desportiva, que incorpore as dimensões afetivas, cognitivas e socioculturais, em benefício do exercício crítico da cidadania e da melhoria da saúde e da qualidade de vida.
• Aplicar o princípio da inclusão do aluno, eixo fundamental que norteia a
concepção e a ação pedagógica da Educação Física escolar, possibilitando ao discente a análise crítica dos valores sociais, como os padrões de beleza e saúde, desempenho, competição exacerbada, que se tornaram dominantes na sociedade, e do seu papel como instrumento de exclusão e discriminação social.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AVALIAÇÃO FÍSICA ESCOLAR II
1. Cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC) e o Índice de Adiposidade Corporal (IAC); Exame Biométrico. Anamnese; Flexibilidade - Teste de Sentar e Alcançar;
2. Aptidão Cardiorrespiratória - Teste da corrida/caminhada dos 6 minutos; Resistencia Muscular Localizada - N° de abdominais em 1 minuto. Acompanhamento do desenvolvimento através de Gráfico Comparativo.
3. Perder peso x Emagrecer: qual a diferença?
4. Capacidades físicas: conceitos e classificações. A importância da prática da Atividade Física sistematizada para modificações de padrões epidemiológicos negativos.

2. JOGOS OLÍMPICOS E PARALÍMPICOS X GLOBALIZAÇÃO
1. Jogos Olímpicos: origem, histórico e evolução. Cerimonia de abertura, delegações, disputas e encerramento.
2. Jogos Paralímpicos: praticando a inclusão. Origem, histórico e evolução; Refletindo sobre deficiência, valores humanos e superação. Modalidades adaptadas. Vôlei sentado, Bocha, Futebol de 5 e Goalball.
3. Histórias memoráveis dos Jogos.
4. Realização de grandes eventos e suas relações com o impacto ambiental, cultural e social;
5. A evolução esportiva atrelada à veiculação para grande massa; Percepção do atleta, do torcedor presencial e do telespectador.
6. A influência da mídia nos maiores eventos esportivos e culturais. O discurso da mídia sobre o esporte: vitória e derrota; alto rendimento e recompensa extrínseca/ intrínseca.

3. PRIMEIROS SOCORROS II
1. Revisando o Suporte Básico de Vida e Avaliação primária.
2. Mordidas e picadas de animais. Animais domésticos. Animais peçonhentos e animais venenosos (compreendendo a diferença). Procedimentos (o que fazer e o que não se deve fazer).
3. Choque elétrico: Conceitos importantes - eletricidade; condutor; isolante. Principais causas, Procedimentos (o que fazer e o que não se deve fazer).
4. Fratura: Conceito e Classificação, Principais causas, Procedimentos (o que fazer e o que não se deve fazer).
5. Corpo estranho: Conceitos, Principais causas, Procedimentos (o que fazer e o que não se deve fazer).
6. Epilepsia: Conceitos, Principais causas, Procedimentos (o que fazer e o que não se deve fazer).

4. ESPORTES COLETIVOS E INDIVIDUAIS II
1. Handebol: História e evolução; Atividades pré-desportivas: Queimada.
Fundamentos Técnicos (empunhadura, passes, drible, finta e arremesso);
Fundamentos Táticos (sistemas de ataque e defesa); Regras e penalidades.

2. Basquetebol: História e evolução; Atividades pré-desportivas;
Fundamentos Técnicos (domínio de corpo e de bola, dribles, passes, arremessos e rebotes);
Fundamentos Táticos (posições de ataque e sistemas de defesa); Regras e penalidades.
3. Vôlei de Praia: História e evolução; Atividades pré-desportivas;
Fundamentos Técnicos (saque, recepção, levantamento, ataque, bloqueio e defesa);
Fundamentos Táticos (sinais);
4. Atletismo IV: Revezamento 4x100m, 4x400m e medley;
Características; o bastão; Regras e penalidades;
5. Atletismo V: Provas combinadas. Regras e penalidades;
6. Esportes diversos e Jogos Cooperativos: Badminton, Tênis, Ciclismo e outros.

5. CONSTRUÇÃO CULTURAL DO CORPO E MÍDIA
1. Como fazemos Educação Física? Educação Física é Cultura? É Ciência?
Educação Física é Medicina? É Política?
2. Apropriação do Corpo pela indústria cultural; Interesses mercadológicos envolvidos no estabelecimento de padrões de beleza corporal.
3. A influência da mídia na cultura do Corpo; O Corpo e padrões de beleza em diferentes períodos históricos;
4. Composição Corporal: Somatotipo - Endomorfo, Mesomorfo e Ectomorfo.

6**EDUCAÇÃO FÍSICA, ALIMENTAÇÃO E SAÚDE**
1. Transtornos Alimentares: O que são, causa e sintomas: Bulimia, Anorexia, e Vigorexia. Tratamento/ acompanhamento; Ortorexia.
2. Classificação dos alimentos (construtores, energéticos e reguladores). Recordatório Alimentar - 24 horas; Discutindo a Alimentação Escolar.
3. Pirâmide Alimentar (My Plate e Healthy Eating Plate), Fonte Metabólica, Consumo e Gasto Energético, Nutrição, Saúde e Prática Esportiva.
4. Diversidade social e cultural das formas de alimentação e seus reflexos nas condições gerais de saúde.
5. Suplementação Alimentar x Esteroides Anabolizantes: o que são? Finalidades. Consequências do uso sem prescrição médica.
6. Doping;

7. PRÁTICAS CORPORAIS ALTERNATIVAS E LAZER
1. Ginástica Laboral: o que é? Benefícios e controvérsias; LER e DORT *(correlacionar com a rotina escolar*).
2. Doenças relacionadas ao sedentarismo. Atividades físicas e saúde laboral.
3. Espaços, equipamentos e políticas públicas de lazer; O lazer na comunidade escolar e em seu entorno.
4. Ginástica alternativa: Pilates, Meditação, Yoga, princípios orientadores, técnicas e exercícios;
5. Fatores de risco a saúde: fumo, álcool, dietas, suplementação doping e anabolizantes.

8. PRÁTICAS CORPORAIS RÍTMICAS II
1. Dança: expressão corporal e diversidade de culturas;
2. Dança de Salão: origem e evolução;
3. Valsa, Bolero, Tango e Forró: origem e passos básicos.

9. TEMAS INTEGRADORES
1. Direitos Humanos e Cidadania.
2. Práticas corporais e organização comunitária.
3. Meio Ambiente: voluntariado e reciclagem de materiais.

10. ATIVIDADES AQUÁTICAS II *(conforme a realidade de cada campus)*
1. Natação: Estilos e Técnicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARBANTI, Valdir José. **Teoria e Prática do Treinamento Esportivo.** São Paulo: Edgard Blucher, 1979.
BOSSI, Luís Cláudio. **Treinamento Funcional na Musculação.** São Paulo: Phorte Editora, 2001.
CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA - CONFEF. **Intervenção do Profissional de Educação Física.** Rio de Janeiro, 2002.
CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA - CONFEF. **Carta Brasileira de Educação Física.** Rio de Janeiro, 2005.
DELAVIER, Fréderic. **Guia dos Movimentos de Musculação - abordagem anatômica.** 2ª ed. - Manole.
EVANS, Nick. **Anatomia da Musculação.** Barueri, SP: Manole, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GAYA, A. et al. **Projeto esporte Brasil PROESP-Br**. Manual de testes e avaliação. Versão 2015. Disponível em: < www.ufrgs.br/proesp/arquivos/manual-proesp-br-2015.pdf >. Acesso em: 14 ago. 2015.
OLIVEIRA, Vitor Marinho de. **O que é Educação Física.** São Paulo: Brasiliense, 2004.
RODRIGUES, Carlos Eduardo Cossenza. **Musculação, métodos e sistemas.** 3ª ed. - Rio de Janeiro: Sprint, 2001.
TUBINO, Manoel José Gomes; MOREIRA, Sérgio Bastos. **Metodologia Científica do Treinamento Desportivo.** 13ª ed. - Rio de Janeiro: Shape, 2003.

ELABORADO POR:

Prof a . Msc. Raquel Canté. CREF 2530-G/AM – Campus Lábrea.
Prof. Msc. Márcio Abensur. CREF 1346-G/AM – Campus Tabatinga.
Prof. Jameson Solimões. CREF 3337-G/AM – Campus Iranduba.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:		Gestão e Negócio	
Disciplina:	**Matemática**				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
2º	96	24	-	3	120

EMENTA

Trigonometria no Triângulo Quaisquer. Conceitos Trigonométricos. Funções Trigonométricas. Matrizes e Determinantes. Sistemas Lineares. Análise combinatória. Probabilidade. Geometria Espacial de Posição. Poliedros. Corpos Redondos.

PERFIL PROFISSIONAL

Licenciado em Matemática

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Correlacionar o estudo das funções matemáticas com outras áreas de ensino: Física, Química, Biologia;
Possibildade de relacionar a disciplina com Informática como instrumento para uma melhoria da qualidade do ensino;
Língua Portuguesa, através da leitura e interpretação de textos, o raciocínio matemático, pela habilidade de resolver problemas contextualizados.

PROGRAMA

OBJETIVO GERAL:

Observar sistematicamente a presença da Matemática no dia a dia (quantidades, números, figuras geométricas, simetrias, grandezas e medidas, tabelas e gráficos, etc.), com intuito de perceber de forma lógica e relacionar ideias, para descobrir regularidades e padrões, além de perceber conceitos e procedimentos matemáticos que são úteis para compreender o mundo e necessários para desenvolver atividades técnicas profissionais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Compreender e usar a linguagem matricial de apresentação de dados;
- Reconhecer o fazer operações com matrizes;
- Identificar, reconhecer, classificar e resolver equações lineares;
- Reconhecer e calcular determinantes através das propriedades;
- Utilizar o princípio multiplicativo de contagem na resolução de problemas;
- Reconhecer e diferenciar os principais agrupamentos simples;
- Obtenção de fórmulas e cálculos de contagem: permutações, arranjos e combinações;

Resolver problemas que envolvam os agrupamentos simples e com repetição;

- Conceituar espaço amostral e evento de um experimento aleatório;
- Conceituar e calcular probabilidades;
- Utilizar técnicas de contagem como um recurso na resolução de problemas de probabilidades;
- Conhecer, identificar as características e propriedades das principais figuras geométricas planas e espaciais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

TRIGONOMETRIA NO TRIÂNGULO QUAISQUER
Lei do seno
Lei do cosseno

CICLO TRIGONOMÉTRICO
A circunferência
O ciclo trigonométrico

FUNÇÕES TRIGONOMÉTRICAS
Função seno
Função cosseno
Função tangente
Redução ao 1º quadrante

MATRIZES
Conceito de matrizes
Representação de uma matriz
Tipos de matriz
Operação com matrizes
Igualdade de matrizes
Matriz Inversa

DETERMINANTES
Métodos para o cálculo de determinantes
Propriedade dos Determinantes

SISTEMAS LINEARES
Equação Linear
Sistemas lineares 2 x 2
Sistemas lineares m x n
Matriz associada a um sistema linear
Regra de Cramer e Escalonamento
Classificação de um Sistema de Equações Lineares

ANÁLISE COMBINATÓRIA
Fatorial de um número
Contagem
Princípio fundamental da contagem
Arranjos simples
Permutação simples
Combinação simples

PROBABILIDADE
Experimentos aleatórios
Espaço amostral e eventos
Probabilidade de um evento ocorrer
Probabilidade da união de dois eventos

Probabilidade condicional
Probabilidade da interseção de dois eventos
Eventos independentes

GEOMETRIA ESPACIAL DE POSIÇÃO
Posições relativas: ponto, reta, e plano
Posições relativas de dois planos
Posições relativas de uma reta e um plano

Posições relativas de duas retas Paralelismo e Perpendicularismo no Espaço Distâncias **POLIEDROS** Prisma: Elementos e classificação Paralelepípedo e cubo Áreas e Volumes Pirâmide: Elementos e classificação Pirâmide regular Áreas e volumes 8.7 Tronco de pirâmide **CORPOS REDONDOS** Cilindro: Elementos e classificação Seção meridiana e cilindro equilátero Áreas e volume Cone: Elementos e classificação Seção meridiana e cone equilátero Áreas e volume Tronco de cone Esfera: Elementos de uma esfera Área e volume.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
CHAVANTE, Eduardo. **Quadrante matemática.** Ens. Médio, Volume 1. 1 ed. São Paulo: Edições SM, 2016., DANTE, Luiz Roberto. **Matemática:** contexto e aplicações. Ens. Médio, Volume 1. 3 ed. São Paulo: Ática, 2016. IEZZI, Gelson. **Matemática:** ciência e aplicações. Ens. Médio, Volume 1. 9ª ed. São Paulo: Atual, 2016. SOUZA, Joamir Roberto de. **Contato matemático**. Ens. Médio, Volume 1. 1 ed. - São Paulo: FTD,2016.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
BARROSO, Juliani Matsubara. **Conexões com a Matemática**. Editora Moderna, 2010, São Paulo. DINIZ, Maria Ignez, SMOLE Kátia Stocco. **Matemática Ensino Médio**. Editora Saraiva, São Paulo, 2010. IEZZI, Gelson. DOLCE, Osvaldo. DEGENSZAJN, David. PERIGO, Roberto. **Matemática**. 5ª ed. São Paulo: Atual Editora, 2013. SMOLE, Kátia Cristina Stocco; Diniz, Maria Ignez de Souza Vieira. **Matemática**: Ensino Médio. Volume 1, 5ª ed. - São Paulo: editora Saraiva, 2005.
ELABORADO POR:
Jandson Carlos de Lima Martins e Sheila Castro Libório Rezende

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:		Gestão e Negócios	
Disciplina:	**Biologia**				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
2º	64	16	-	2	80

EMENTA

Reinos e Classificação dos Seres Vivos; Fisiologia e Embriologia Humana.

PERFIL PROFISSIONAL

Licenciatura em Biologia.

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Educação Física: fisiologia do exercício.
Artes: criação de modelos de estruturas biológicas: sistemas do corpo humano.
Sociologia: gravidez na adolescência e sexualidade.
Língua Portuguesa: interpretação de textos relacionados às ciências biológicas

PROGRAMA

OBJETIVO GERAL:

Compreender, identificar e aplicar os conhecimentos sobre os reinos e a classificação dos seres vivos, bem como os fundamentos da fisiologia e da embriologia, relacionando-os ao cotidiano e às práticas do curso.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Conhecer a hierarquia nas relações de inclusão das categorias taxonômicas.
- Conhecer as regras de nomenclatura biológica e compreender sua importância.
- Caracterizar cada um dos cinco reinos de seres vivos: Monera, Protista, Fungi, Animalia e Plantae.
- Valorizar o conhecimento científico sobre a estrutura e fisiologia dos animais.
- Demonstrar o mecanismo básico de reprodução e crescimento dos seres vivos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

REINOS E CLASSIFICAÇÃO DOS SERES VIVOS
- Sistemática: Taxonomia e Filogenia
- Vírus; Doenças causadas por vírus
- Arqueas
- Monera; Doenças causados por bactérias
- Protista; Doenças causados por protozoários
- Fungos; Doenças causadas por fungos
- Plantas: Evolução das plantas
- Briófitas, pteridófitas, gimnospermas e angiospermas
- Fisiologia das angiospermas
- Características Gerais dos Animais
- Animais invertebrados: poríferos, cnidários, platelmintos, nematelmintos, moluscos, anelídeos, artrópodes, equinodermos
- Animais cordados invertebrados (protocordados)
- Animais cordados vertebrados: características gerais
- Classificação e parentesco evolutivo dos vertebrados

- Agnatos - Classe Chondricthyes - Classe Actinopterygii - Classe Amphibia - Classe Reptilia - Classe Aves - Classe Mammalia **FISIOLOGIA E EMBRIOLOGIA HUMANA** - Sistemas digestório, respiratório, circulatório, excretor, nervoso, reprodutor, imunológico e endócrino - Ciclo menstrual - Reprodução - Gestação. Métodos contraceptivos. Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs). Sexo e sexualidade - Desenvolvimento embrionário
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
LOPES, Sônia.; ROSSO, Sergio. **Biologia Bio volume 2**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2019. AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. **Moderna Plus Biologia – Volume 2**. 5. ed. São Paulo: Moderna, 2025. CEZAR, Adenor Soares da Rocha; SEZAR, Paulo. **Biologia – Volume único.** São Paulo: Saraiva, edição atualizada (geralmente 2020 ou posterior, conforme PNLD).
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
REECE, Jane B. et al. **Biologia de Campbell**. 10 ed. São Paulo: Artmed, 2015. CATANI, André; CARVALHO, Elisa Garcia; SANTOS, Fernando Santiago dos; AGUILAR, João Batista Vicentin; ARGELO, Maria Martha; SALLES, Juliano Viñas; CAMPOS, Sílvia Helena de Arruda; NAHAS, Tatiana Rodrigues; CHACON, Virginia. **Ser Protagonista: Biologia – 2º ano do Ensino Médio.** São Paulo: Edições SM, edição atualizada (geralmente 2020 ou posterior, conforme PNLD).
ELABORADO POR:
Kaline Ziemniczak e Laís Iuri da Silva Melo

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:		Gestão e Negócios	
Disciplina:	**Física**				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
2º	64	16	-	2	80

EMENTA

Noções de Hidrostática. Calorimetria: Temperatura; Calor e Quantidade de Calor; Trocas de Calor; Propagação de Calor; Termodinâmica. Noções de Óptica Geométrica; Óptica da Visão. Noções de Ondas.

PERFIL PROFISSIONAL

Licenciado em Física

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Física, Matemática e Química.

PROGRAMA

OBJETIVO GERAL:

Compreender os princípios físicos que regem os fluidos, o calor, a luz e as ondas, por meio da análise qualitativa e quantitativa de fenômenos naturais e tecnológicos, desenvolvendo a capacidade de interpretar, modelar e resolver situações-problema relacionadas ao cotidiano, à ciência e à tecnologia.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Identificar e aplicar os conceitos fundamentais da hidrostática, como pressão, empuxo e densidade, em situações práticas e experimentais.
- Compreender os conceitos de temperatura, calor e capacidade térmica, relacionando-os aos processos de equilíbrio térmico e mudanças de estado.
- Utilizar corretamente as equações de calor sensível e calor latente em problemas de trocas de calor entre corpos.
- Analisar os mecanismos de propagação do calor (condução, convecção e irradiação) em contextos naturais e tecnológicos.
- Interpretar os princípios da termodinâmica e suas aplicações em sistemas térmicos, como motores, geladeiras e processos energéticos.
- Aplicar os princípios da óptica geométrica para explicar a formação de imagens em espelhos e lentes, e interpretar fenômenos como reflexão e refração.
- Compreender o funcionamento do olho humano e os principais defeitos da visão, associando-os às formas de correção óptica.
- Analisar os fenômenos ondulatórios, identificando os elementos de uma onda, suas classificações e propriedades como interferência, difração e ressonância.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1 – Noções de Hidrostática

Conteúdos:

Conceitos Fundamentais:

Massa específica, densidade e peso específico
Pressão e suas unidades
Pressão atmosférica e absoluta

Princípios da Hidrostática:

Princípio de Pascal
Princípio de Stevin (pressão em líquidos em repouso)
Princípio de Arquimedes (empuxo e flutuação)

Aplicações práticas:

Hidráulica (freios, macacos hidráulicos)

Situações cotidianas envolvendo empuxo e pressão
UNIDADE 2 – CALORIMETRIA E TERMODINÂMICA

Conteúdos:

Temperatura:
Escalas termométricas (Celsius, Kelvin e Fahrenheit)
Conversões entre escalas
Conceito de equilíbrio térmico

Dilatação Térmica

Calor e Quantidade de Calor:

Diferença entre calor e temperatura
Calor sensível e calor latente
Capacidade térmica e calor específico

Trocas de Calor:

Equação fundamental da calorimetria
Misturas térmicas
Mudanças de estado físico

Propagação de Calor:

Condução, convecção e irradiação
Exemplos práticos e comparações

Termodinâmica:

Conceito de sistema termodinâmico
Primeira Lei da Termodinâmica (energia interna, trabalho e calor)
Aplicações em motores térmicos e processos cíclicos simples

Unidade 3 – Óptica Geométrica e da Visão

Conteúdos:

Noções de Óptica Geométrica:

Luz como raio

Princípios da propagação retilínea da luz

Leis da reflexão (espelhos planos e esféricos)

Leis da refração (lentes, prismas, fibras ópticas)

Formação de Imagens:

Construção de imagens em espelhos e lentes

Instrumentos ópticos simples: lupa, óculos, câmeras

Óptica da Visão:

Anatomia básica do olho humano

Formação da imagem na retina

Defeitos da visão (miopia, hipermetropia, astigmatismo e presbiopia)

Correções ópticas com lentes convergentes e divergentes

Unidade 4 – Noções de Ondulatória

Conteúdos:

Ondas:

Definição e elementos de uma onda (frequência, comprimento, amplitude, período, velocidade)

Ondas mecânicas e eletromagnéticas

Ondas transversais e longitudinais

Classificação e Propriedades:

Reflexão, refração, difração e interferência

Ressonância e absorção

Aplicações práticas:

Som e suas características

Luz como onda eletromagnética (introdução à óptica física)

Ondas em cordas, superfícies e meios líquidos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Kazuhito Yamamoto & Luiz Felipe Fuke – *Física para o Ensino Médio – Vol. 2: Termologia, Óptica e Ondulatória* (Saraiva, 2011/2013)
José Roberto Bonjorno et al. – *Física: Termologia, Óptica e Ondulatória* (FTD, 2010/2013)
GREF – *Física 2: Física Térmica / Óptica* (Edusp, 5ª ed., 2024).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
Luiz Nunes de Oliveira, Valdir Bindilatti & Gil da Costa Marques – *Física Universitária 2: Oscilações, Ondas, Termodinâmica e Mecânica dos Fluidos* (Edusp, 2019).
Hélio T. Coelho – *Física Geral 2: Termologia, Óptica e Ondulatória* (UFPE, 2014)
Halliday, Resnick & Walker – *Fundamentos da Física* (tradução em português, 12ª ed.)
Sampaio & Calçada – *Óptica – A Luz* (Atual Editora, 2005)
Luiz Nunes de Oliveira, Valdir Bindilatti & Gil da Costa Marques – *Física Universitária 2: Oscilações, Ondas, Termodinâmica e Mecânica dos Fluidos* (Edusp, 2019)
ELABORADO POR:
Di Angelo Matos Pinheiro

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:		Gestão e Negócio	
Disciplina:	**Química**				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
2º	64	16	-	2	80

EMENTA

Estequiometria. Soluções. Termoquímica. Cinética química. Equilíbrio químicos, equilíbrio heterogêneos e equilíbrio iônicos. Eletroquímica. Energia Nuclear.

PERFIL PROFISSIONAL

Profissional Licenciado em Química

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Cinética Química: Educação Física - Metabolismo alimentar e exercícios, respostas hormonais. Estequiometria: Matemática - Razão e proporção, regra três simples e composta, potências, frações algébricas e porcentagem. Cinética química: Matemática – Gráficos de uma função. Equilíbrios Iônicos: Matemática – Função exponencial, Equações e inequações exponenciais, Função logarítmica e Mudança de base. Cinética Química: Física - Velocidade escalar média, Movimento uniforme e Movimento Uniforme Variado. Termoquímica: Física - Dilatação térmica, Calorimetria, Transmissão do calor e Leis da Termodinâmica. Termoquímica: História – Revolução industrial. Energia Nuclear: História – 2° Guerra mundial e guerra fria.

PROGRAMA

OBJETIVO GERAL:

Desenvolver no aluno a capacidade de compreender os fundamentos teóricos e metodológicos da Química Geral de forma abrangente e integrada, suas consequências políticas, sociais, econômicas e ambientais, possibilitando a construção de novos conhecimentos e a medição entre aprendizagem escolar e vivência do aluno no contexto.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Compreender o mundo físico onde vivemos, observando a matéria em suas diferentes formas e as transformações que nela ocorrem;
- Apresentar a teoria atômica e do átomo como constituinte fundamental da matéria; Caracterizar as substâncias e sua classificação nas diferentes funções químicas; Conhecer as leis, teorias, postulados, etc. que regem e procuram explicar os sistemas químicos;
- Apresentar a classificação periódica dos elementos químicos e suas periodicidades; Classificar as funções inorgânicas (ácidos, bases, sais e óxidos);
- Definir as reações químicas dos compostos inorgânicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. ESTEQUIOMETRIA

Conceitos Leis Ponderais:
Proust e Lavoisier
Cálculo Estequiométrico
Soluções
Dispersões
Soluções

Concentração das soluções.

2. TERMOQUÍMICA

A energia e as transformações da matéria
Por que as reações químicas liberam ou absorvem calor?
Fatores que influem nas entalpias (ou calores) das reações
Casos particulares das entalpias (ou calores) das reações
Lei de Hess Energia de Ligação

3. CINÉTICA QUÍMICA

Velocidade das reações químicas
Como as reações ocorrem?
O efeito das várias formas de energia sobre a velocidade das reações químicas
O efeito da concentração dos reagentes na velocidade das reações químicas.
Lei da Velocidade das Reações

4. EQUILÍBRIO QUÍMICOS, EQUILÍBRIO HETEROGÊNEOS E EQUILÍBRIO IÔNICOS

Estudo geral dos equilíbrios químicos
Deslocamento do equilíbrio
Equilíbrios iônicos em geral
Equilíbrio iônico na água/pH e pOH
Hidrólise de sais
Aplicação da lei da ação das massas aos equilíbrios heterogêneos Deslocamento do equilíbrio heterogêneo Produto de solubilidade (KPS)

5. ELETROQUÍMICA

Número de Oxidação (Nox): Regras práticas para determinação do Nox Reações redox: Conceito, Potencial de Oxidação e Redução
Pilhas: Diferença de potencial (d.d.p) de uma pilha
Eletrólise: Ígnea e aquosa Aspectos quantitativos da eletrólise

6. ENERGIA NUCLEAR

Radiação e radioatividade
Emissões nucleares
Leis das desintegrações radioativas
Cinética da desintegração radioativa
Radioatividade: efeitos e aplicações
Transformações nucleares
Usinas nucleares

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FELTRE, R. Química Orgânica, Editora Moderna: São Paulo, 2004. LISBOA, Julio Cesar Foschini. Ser Protagonista Química. São Paulo: Edições SM, vol. 1, 2010.
PERUZZO, Francisco Miragaia; CANTO, Eduardo Leite do. Química na abordagem do cotidiano. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2010. Vol 1.
USBERCO, J.; SALVADOR, E. **Química:** Volume Único. São Paulo: Saraiva, 2010.
TITO & CANTO. Química. Vol. 1: química geral. 10ª ed. São Paulo: Moderna, 2007.
USBERCO, J.; SALVADOR, E. Química: Volume Único. São Paulo: Saraiva, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ATKINS, Peter, JONES, Loretta. PRINCÍPIOS DE QUÍMICA: Questionando a vida moderna e o meio ambiente: 5 ed. Bookman, Porto Alegre: 2012, v. Único.

BROWN, Teodore L., LEMAY, Eugene, BURSTEN, Bruce E. QUÍMICA: A ciência central: 9 ed. Pearson Prentice Hall, São Paulo: 2005. v. Único. FONSECA, Martha Reis Marques. Química: 1. ed. Ática, São Paulo: 2013, v.2. REIS, Marta. Química – Ensino Médio. São Paulo: Ática, volume 1, 1ª Edição, 2013 USBERCO, João. Química: 5. ed. Saraiva, São Paulo : 2002. v. único.
ELABORADO POR:

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:		Gestão e Negócio	
Disciplina:	**História**				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
2º	64	16	-	2	80

EMENTA

Iluminismo; Revoluções liberais e Independências na América; Racismo Cinetìfico e colonização da África e Ásia; Brasil Independente; I Guerra, Revolução Russa, Regimes totalitários, II Guerra, Brasil República, Ditadura Civil-militar, Brasil no Tempo Presente

PERFIL PROFISSIONAL

Licenciado em História

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

História. Filosofia. Geografia. Língua Portuguesa. Artes.

PROGRAMA

OBJETIVO GERAL:

Promover a compreensão dos processos históricos, políticos, econômicos e culturais que marcaram a formação do mundo contemporâneo, com ênfase nos séculos XIX e XX, desenvolvendo nos estudantes a capacidade de analisar criticamente as transformações sociais, as lutas por direitos, os conflitos e as dinâmicas de poder em diferentes contextos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Compreender o conceito de Antigo Regime e analisar as transformações políticas, econômicas e sociais que levaram às Revoluções Burguesas (Inglesa e Francesa);
- Comparar os casos de Independência do Haiti (luta escrava) com as independências lideradas por elites criollas (Simon Bolívar, San Martín);
- Analisar o processo de Independência do Brasil e suas particularidades (continuidade monárquica, centralização política);
- Debater as contradições do período, como a escravidão versus o discurso liberal, e os movimentos abolicionistas;
- Analisar as principais fases da República brasileira, desde a Proclamação da República (1889) até os dias atuais, destacando os períodos oligárquico, populista, militar e democrático.
- Compreender as causas e os principais acontecimentos da II Guerra Mundial, analisando os fatores políticos, econômicos e ideológicos que levaram ao conflito, bem como seus desdobramentos geopolíticos.

- Discutir as características do regime militar, incluindo a repressão política, a censura, o "milagre econômico" e os movimentos de resistência, como a luta pela anistia e as manifestações culturais de oposição.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

1.0 Era das Revoluções e Independências - Sentidos de Liberdade e Igualdade

1.1 Revoluções Inglesas e Industrial

1,2 Revolução Francesa, Era Napoleônica e revolução Haitiana

1.3 Independência dos Estados Unidos

UNIDADE II

2.0 Longo século XIX: Era do capital

2.1 Capitalismo: ciência, racismo e colonização - África e Ásia

2.2 I Guerra Mundial: da Belle Époque a Paz Armada

2.3 Socialismo científico: das lutas operárias à Revolução Bolchevique

3.0 **Brasil do Império à República: Nação, cidadania e liberdade**

3.1 Independência, Primeiro Reinado e Regências: contradições e conflitos

3.2 Segundo Reinado: escravidão, liberdade e cidadania no Brasil

3.3 Primeira República: aspectos políticos, sociais e resistências populares

UNIDADE III

4.0 Utopias e barbáries: O breve século XX

4.1 Abolição inacabada e a marginalização de negros e indígenas nas políticas republicanas;

4.2 Era Vargas: nacionalismo e populismo

4.3 Capitalismo em crise: Nazifascismo e II Guerra Mundial

4.4 Revoluções e independências no 3º Mundo: África, Ásia e América no contexto da Guerra Fria

UNIDADE IV

5.0 Brasil entre os séculos XX e XXI: Histórias do Tempo Presente

5.1 De JK à Jango: desenvolvimentismo e questões sociais

5.2 Ditadura Civil-militar: violência institucional, conflitos e resistências na cidade e no campo

5.3 Redemocratização e Nova República: Diretas Já e Governo Sarney

5.4 Constituição de 1988: em busca da cidadania na Nova República

5.5 Governos Neoliberais: de Collor à FHC

5.6 Movimentos sociais contemporâneos: conquistas e formas de empoderamento de negros e indígenas no Brasil do século XXI

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRAUDEL, Fernand. **Civilização Material, Economia e Capitalismo**: séculos XV-XVIII. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2017.
FURTADO, Celso. **Formação Econômica do Brasil no Período Colonial**. Estudos Avançados, v. 30, n. 87, p. 89-104, 2016.
HOBSBAWM, Eric. **A Era dos Revoluções**: 1789–1848. Rio de Janeiro: Paz e Terra.2014.
KARNAL, Leandro et al. **História dos Estados Unidos**: Das Origens ao Século XXI. São Paulo: Contexto.
SCHWARCZ, Lilia Moritz; STARLING, Heloisa Murgel**. *Brasil: Uma Biografia*.** 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANDERSON, Benedict. *Comunidades Imaginadas: Reflexões sobre a Origem e a Expansão do Nacionalismo*. Lisboa: Edições 70, 2008.
CHALHOUB, Sidney. *Cidade Febril: Cortiços e Epidemias na Corte Imperial*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
DAVIS, Angela. *Mulheres, Raça e Classe*. São Paulo: Boitempo, 2016.
HOBSBAWM, Eric. *A Era dos Extremos: O Breve Século XX (1914-1991)*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
SCHWARCZ, Lilia Moritz. *O Espetáculo das Raças: Cientistas, Instituições e Questão Racial no Brasil (1870-1930)*. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

ELABORADO POR:

Wendell Emmanuel Brito de Sousa

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:		Gestão e Negócio	
Disciplina:	**Geografia**				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
2º	64	16	-	2	80

EMENTA

Formação, ocupação e regionalização do território brasileiro. O meio físico e os recursos naturais do Brasil. Nacionalidade, identidade cultural e dinâmica populacional brasileira. Matriz energética e elétrica do Brasil. Organização do espaço, da produção e da economia no Brasil. Urbanização brasileira e a divisão do trabalho. Infraestrutura e logística no território brasileiro.

PERFIL PROFISSIONAL

Graduação em Licenciatura Plena em Geografia

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

História, Sociologia, Filosofia, Biologia, Língua Portuguesa, Economia, Logística.

PROGRAMA

OBJETIVO GERAL:

Compreender a formação, ocupação, organização e transformação do território brasileiro em suas dimensões físicas, sociais, econômicas e culturais, analisando as interações entre o meio físico e as ações humanas, de modo a desenvolver uma leitura crítica e cidadã da realidade nacional.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Analisar os processos históricos de formação e ocupação do território brasileiro, considerando os agentes sociais e econômicos envolvidos, os ciclos produtivos e os padrões de povoamento;
- Compreender os critérios e implicações da regionalização do Brasil, reconhecendo suas diferentes abordagens (geoeconômica, político- administrativa, natural etc.);
- Estudar os principais elementos do meio físico brasileiro, como clima, relevo, vegetação e hidrografia, relacionando-os com os recursos naturais e com os usos do território.
- Discutir a matriz energética do Brasil, suas fontes predominantes, impactos socioambientais e perspectivas para a transição energética;
- Investigar as transformações no espaço rural brasileiro, desde as formas tradicionais de uso da terra até o avanço do agronegócio e suas implicações socioeconômicas e ambientais;
- Compreender os caminhos da industrialização brasileira, identificando os modelos adotados, os principais polos industriais e as políticas de desenvolvimento;
- Estudar o processo de urbanização brasileira, com atenção à concentração populacional, à expansão urbana, à divisão social do trabalho e aos desafios da vida urbana;
- Examinar o setor terciário da economia, destacando o papel do comércio e dos serviços na organização do espaço e nas desigualdades regionais.
- Avaliar a infraestrutura e a logística no território brasileiro, considerando os sistemas de transporte, comunicação e energia, e suas influências na integração e no desenvolvimento das regiões.

- Refletir sobre a construção da nacionalidade e identidade cultural brasileira, considerando a diversidade étnica, linguística e regional que compõe o país.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Formação, ocupação e regionalização do território brasileiro
1.1 Processo histórico de ocupação do território: colonização, ciclos econômicos e fronteiras agrícolas;
1.2 A construção do território nacional e os agentes modeladores do espaço;
1.3 Regionalizações do Brasil: político-administrativa, geoeconômica, IBGE, natural;

2. O meio físico e os recursos naturais do Brasil
2.1 Características naturais do território brasileiro: clima, relevo, hidrografia, vegetação e solos;
2.2 Províncias geológicas e reservas minerais brasileiras;
2.3 A biosfera e os biomas brasileiros;
2.4 Recursos naturais: uso, apropriação, exploração e conservação;
2.5 Problemas ambientais e desafios da sustentabilidade no Brasil;

3. Nacionalidade, identidade cultural e dinâmica populacional brasileira
3.1 Formação histórica e diversidade étnico-cultural do povo brasileiro;
3.2 Cultura regional e pluralidade de manifestações culturais no território;
3.3 Distribuição populacional e evolução da estrutura etária;
3.4 Evolução demográfica;
3.5 Migração interna e externa (trabalho e refugiados);

4. Matriz Energética e Elétrica do Brasil
4.1 Composição e evolução da matriz energética brasileira;
4.2 A matriz elétrica: hidrelétrica, termelétrica, eólica, solar, biomassa e nuclear;
4.3 Política energética nacional;
4.4 Impactos ambientais e sociais da produção de energia;
4.5 Desafios da transição energética e ampliação de fontes renováveis;

5. Organização do espaço, da produção e da economia no Brasil
5.1 Estrutura fundiária e uso da terra no Brasil: concentração fundiária, agricultura familiar e agronegócio;
5.2 Transformações no espaço rural: modernização, Revolução Verde e impactos socioambientais;
5.3 Conflitos no campo e movimentos sociais rurais: reforma agrária, povos e territórios tradicionais e ambientalismo;
5.4 Caminhos da industrialização brasileira: substituição de importações, papel do Estado e industrialização tardia;
5.5 Reestruturação produtiva e Indústria 4.0: inovação, flexibilização e novas tecnologias;
5.6 Distribuição espacial da indústria e polos tecnológicos: desigualdades regionais e concentração no Sudeste;
5.7 Setor terciário da economia brasileira: comércio, serviços, financeirização e digitalização;
5.8 Relações entre os setores econômicos e a divisão social e territorial do trabalho;

6. Urbanização brasileira e a divisão do trabalho
6.1 Crescimento das cidades e formação de metrópoles;
6.2 Hierarquia urbana e rede de cidades;

6.3 Divisão social e territorial do trabalho nas cidades; 6.4 Problemas urbanos: habitação, transporte, saneamento e violência; 6.5 Políticas urbanas e planejamento territorial; **7. Infraestrutura e logística no território brasileiro** 7.1 Malhas viária, ferroviária, hidroviária e aeroviária; 7.2 Sistemas de transporte e a integração territorial; 7.3 Logística, circulação de mercadorias e corredores de exportação; 7.4 Desafios à infraestrutura: manutenção, investimentos e desigualdade de acesso.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
MOREIRA, João Carlos; SENE, de Eustáquio. Geografia Geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização. 3. ed., v. 2. São Paulo: Scipione, 2016. TERRA, Lygia; ARAÚJO, Regina; GUIMARÃES, Raul Borges. Conexões: estudos de geografia geral e do Brasil. 3. ed., v. 2. São Paulo: Moderna, 2016. MARTINEZ, Rogério; GARCIA, Wanessa Pires. #Contato Geografia. 1. ed., v. 2. São Paulo: Quinteto, 2016. MARTINI, Alice de; DEL GAUDIO, Rogata Soares del. Geografia: ação e transformação. 1. ed., v. 2. São Paulo: Escala Educacional, 2016.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
SILVA, Angela Corrêa da; LOZANO, Ruy. Moderna Superação! Geografia. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2024; BOLIGIAN, Levon; BOLIGIAN, Andressa Turcatel Alves. Geografia – Espaço e Identidade. 1. ed. São Paulo: Editora do Brasil, 2016. SENE, Eustáquio de. Do seu jeito: Geografia. 1. ed. São Paulo: Ática, 2024.
ELABORADO POR:
Jean Antunes Custodio da Costa

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:		Gestão e Negócio	
Disciplina:	**Filosofia**				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
2º	32	8	-	1	40

EMENTA

EPISTEMOLOGIAS, SABERES, ESTÉTICA E CONSTRUÇÃO HUMANA.

- Linguagem, comunicação e construção humana.
- Conhecimentos e saberes - investigação sobre o conhecer.
- Diversidade epistemológica -saberes e ciência ocidental; método científico moderno. Encontro de saberes, ciência e produção da existência. Instrumentalização do conhecimento e hegemonia epistemológica.
- Arte e Estética: beleza, gosto, belo; cultura popular e indústria cultural; hegemonia estética contemporânea.

CONDIÇÃO HUMANA E RESPONSABILIDADE PELO MUNDO

- Ética: fundamentos das morais.
- Filosofia Política: invenção grega da política; política moderna; justiça; feminismo, filósofas e construção da filosofia ocidental; liberalismo; comunitarismo. Biopolítica; necropolítica.
- Filosofia da Técnica e Tecnologia.
- A Condição Humana: fenomenologia, existencialismo, essencialismo, vitalismo, materialismo histórico.
- Tópicos do pensamento negro e quilombola no Brasil.

PERFIL PROFISSIONAL

Licenciatura Plena em Filosofia.

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Educação Física. Sociologia. Artes. Química. Física. Biologia.

PROGRAMA

OBJETIVO GERAL:

Reconhecer a existência de várias matrizes da construção humana, e os processos que determinam a mutação constante das diversas identidades culturais expressas nas epistemologias, nos saberes diversos, na estética peculiar a cada cultura, nas cosmovisões, nos modos de produção da existência dominante em cada cultura e nos princípios e valores delimitadores dos fundamentos éticos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Entender a linguagem como elemento fundamental e comum a todos os processos de construção humana, em todas as culturas;
- conhecer as principais teses e respectivas correntes filosóficas sobre a linguagem: empiristas, racionalistas e fenomenólogos;
- conhecer as abordagens acerca da linguagem na história da filósofia pelos respectivos filósofos, nos respectivos períodos históricos;
- reconhecer a multidimensionalidade da linguagem; as diversas formas e expressões linguísticas; e as formas linguísticas expressas pela oralidade;
- refletir a arte como linguagem, livre dos encadeamentos lógicos racionais;
- reconhecer a arte como elemento instrumentalizado pela indústria cultural, pelo capitalismo e pela intencionalidade da lógica do mercado;
- conhecer a história da investigação sobre a capacidade, o ato e as condições para o conhecer, dos pré-socráticos à Modernidade;
- redefinir o conceito de conhecimento a partir do reconhecimento de epistemologias diversas da epistemologia ocidental;
- conhecer a história da ciência e sua relação originária com o surgimento da filosofia grega;
- reconhecer as especificidades do método científico moderno e refletir as limitações e abrangência no modo de abordagem científico-moderno do universo;
- reconhecer a qualificação de cientificidade aos saberes úteis à produção da existência e àqueles cuja origem esteja no encontro dos indivíduos com a natureza;
- conhecer e refletir sobre os diversos fundamentos éticos apresentados na história do pensamento filosófico ocidental, da Antiguidade à Contemporaneidade;
- conhecer os processos sociais por que passaram os gregos descritos na abordagem sobre a invenção da política na Grécia; e reconhecer as condições gregas que facilitaram o evento da fundação da política;
- conhecer as ideias centrais que fizeram do pensamento de Nicolau Maquiavel a fundação da política moderna na obra O Príncipe;
- refletir sobre os conceitos e correntes filosóficas e suas teorias, como: liberalismo, comunitarismo, conservadorismo, socialismo etc;
- reconhecer o movimento feminista no âmbito da filosofia e da ação política;
- conhecer as principais teorias acerca da técnica e da tecnologia, os conceitos elaborados por cada abordagem e suas implicações na construção humana contemporânea;
- conhecer o pensamento negro e quilombola, bem como sua importância no âmbito dos movimentos políticos no Brasil.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- O papel da linguagem na construção humana, na construçãos das coletividades, das culturas.

- As teses das principais correntes filosóficas acerca da linguagem: empiristas, racionalistas e fenomenólogos.
- As abordagens sobre a linguagem nos diversos períodos, pelos diversos filósofos da história da filosofia.
- As formas de expressões linguísticas para além das delimitações da intencionalidade racional.
- A linguagem como especificidade humana e a Humanidade como peculiaridade da linguagem.
- A arte pura e arte instrumentalizada pela intencionalidade.
- A indústria cultural e a intrumentalização da arte e da cultura pelo mercado.
- A arte e a resistêcia à sua instrumentalização – arte e mercadoria.
- A epistemologia antes da epistemologia: dos pré socráticos aos contemporâneos.
- O ato de conhecer, suas condições e suas limitações, segundo as correntes filosóficas empirista, racionalista, fenomenologia, criticismo.
- O método científico moderno: etapas, limitações e abrangência.
- O saber é científico: todo conhecimento nasce na natureza.
- Fundamentos éticos apresentados na história do pensamento filosófico ocidental, da Antiguidade à Contemporaneidade.
- A invenção da política na Grécia.
- A fundação da política moderna em O Príncipe de Maquiavel.
- liberalismo, comunitarismo, conservadorismo, socialismo etc.
- O movimento feminista no âmbito da filosofia e da ação política.
- Filosofia da técnica e da tecnologia: enfoque analítico, enfoque fenomenológico e o enfoque crítico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALVES, Rubem. Filosofia da ciência: introdução ao jogo e suas regras. São Paulo: Loyola, 2000.
ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando: introdução à filosofia, volume único, ensino médio. 6ed. São Paulo: Moderna, 2016.
BISPO, Antônio dos Santos. A terra dá, a terra quer. São Paulo: Ubu Ed./PISEAGRAMA, 2023.
CHAUÍ, Marilena. Iniciação à filosofia: volume único, ensino médio. 3ed. São Paulo: Ática, 2016.
COTRIM, Gilberto; FERNANDES, Mirna. Fundamentos de filosofia: filosofia – ensino médio, volume único. 4ed. São Paulo: Saraiva, 2017.
DURÃO, Fabio Akcelrud; ZUIN, Antônio; VAZ, Alexandre Fernandez (orgs). A indústria cultural hoje. São Paulo: Boitempo, 2008. ISBN 978-85-7559-123-9
ESPOSITO, Roberto. Bios: biopolítica e filosofia. Lisboa: Edições 70, 2010.
FOUCAULT, Michel. Vigiar e punir: nascimento da prisão. 42ªed. Trad. Raquel Ramalhete. Petrópolis: Vozes, 2014.
LÉVI-STRAUSS, Claude. O pensamento selvagem. Tradução: Tânia Pellegrini. Campinas-SP: Papirus, 1989. Título original do francês: La pensée sauvage (1962).
MAQUIAVEL, Nicolau. O Príncipe. 2ªed. São Paulo: MartinsFontes, 1996. Col. Clássicos. Trad. Maria Júlia Goldwasser.
MBEMBE, Achille. Necropolítica: biopoder, soberania, estado de exceção, política da morte. São Paulo: N-1 Edições, 2018.

PACHECO, Juliana; (Org.). Filósofas: a presença das mulheres na filosofia. [recurso eletrônico]. Porto Alegre – RS : Editora Fi, 2016. ISBN - 978-85-5696-050-4
SANTOS, Boaventura de Sousa. Descolonizar: abrindo a história do presente. Tradução: Luís Reyes Gil. Belo Horizonte: Autêntica; São Paulo: Boitempo, 2022.
SANTOS, Boaventura de Sousa. O fim do império cognitivo: a afirmação das epistemologias do sul. Belo Horizonte: Autêntica, 2019.
SANTOS, Boaventura de Sousa. Um discurso sobre as ciências. São Paulo: Cortez, 2018.
VASCONCELOS, José Antonio. Reflexões: filosofia e cotidiano: filosofia – ensino médio, volume único. São Paulo: Edições SM, 2016.
22 VOLPATO, Gilson Luiz. Ciência: da filosofia à publicação. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2013

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FURTADO, Rafael Nogueira; Juliana A. de Oliveira, CAMILO. O conceito de biopoder no pensamento de Michel Foucault. Revista Subjetividades. V. 16 - Nº3. Dezembro/2016. Fortaleza, 2016. p. 34-44.
HENNEMANN, Natasha; LESSA, Fabiana. Filósofas: O legado das mulheres na história do pensamento mundial. São Paulo: Maquinaria Editorial. ISBN: 978-6588370674.
KRENAK, Ailton. A vida não é útil. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.
LACOSTE, Jean. A filosofia da arte. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1986. Trad. Alvaro Cabral. Tít. Original: La philosophie de l'art.
LEFF, Enrique. Aventuras da epistemologia ambiental: da articulação das ciências ao diálogo de saberes. Tradução: Silvana Cobucci Leite. São Paulo: Cortez, 2012.

ELABORADO POR:

Francisco das Chagas Silva Reis

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

Curso:	Técnico de Nível Médio em Agropecuária				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:		Recursos Naturais	
Disciplina:	**Sociologia**				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
2º	32	8	-	1	40

EMENTA

Neoliberalismo, Globalização e o histórico brasileiro das ciências sociais, seus principais autores, problemas de estudo e as diferentes interpretações sobre o Brasil. Contexto social brasileiro: urbanização, trabalho, religião, tribos urbanas, desigualdade, democracia, violência, consumo e pensamento social.

PERFIL PROFISSIONAL

Profissional com licenciatura em ciências sociais, bacharelado em sociologia, antropologia ou ciência política.

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

História. Filosofia. Geografia. Língua Portuguesa. Artes. Educação Física.

PROGRAMA

OBJETIVO GERAL:

Entender a complexidade do mundo social, interrelações e os múltiplos fatores que interferem nas sociedades humanas. Compreender o desenvolvimento das ciências sociais no Brasil e analisar criticamente as características e desafios da sociedade brasileira contemporânea.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Conhecer autores clássicos e contemporâneos das ciências sociais brasileiras.
- Compreender as diferentes interpretações sobre a formação social brasileira;
- Analisar as questões sociais, econômicas e políticas do Brasil contemporâneo;
- Perceber a influência da comunicação de massa e da indústria cultural;
- Compreender criticamente as relações entre sociedade e meio ambiente.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Democratização, liberdade e a pós-modernidade
2. Primeiros autores das ciências sociais brasileiros, seus temas e principais teorias
3. Várias interpretações sobre o Brasil e as obras clássicas que auxiliaram a consolidar a identidade nacional e a ideia de nação
4. Contexto social, econômico e político brasileiro
5. Consumo e a influência da indústria cultural e dos meios de comunicação de massa;
6. Histórico dos meios de comunicação no Brasil;
7. Populações autóctones, tradicionais e minoria

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOMENY, Helena; FREIRE-MEDEIROS, Bianca. (Coord.). Tempos modernos, tempos de Sociologia. São Paulo: Editora do Brasil, 2010.
FERNANDES, Florestan. A revolução burguesa no Brasil: ensaio de interpretação sociológica. Globo Livros, 2006.

FREYRE, Gilberto. Casa-grande e senzala. Univ of California Press, 1986.
GALEANO, Eduardo. As veias abertas da América Latina. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002
GIDDENS, Anthony. Sociologia. 4a ed, Porto Alegre: Artmed, 2005.,
RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil. Global Editora e Distribuidora Ltda, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARAUJO, Glauco L.; DOURADO, Ivan P.; SOUZA, Vinicius R. Sociologia para não sociólogos: os clássicos da sociologia: Durkheim, Weber e Marx. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2016.
ARON, Raymond. As etapas do pensamento sociológico. São Paulo: Martins Fontes/UnB, 1987.
BAUMAN, Zygmunt. Para que serve a sociologia?. Editora: Zahar, 2015.
BAUMAN, Zygmunt; MAY, Tim. Aprendendo a pensar com a sociologia. Editora: Zahar, 2010.
CASTRO, Celso. Textos básicos de sociologia. Editora: Zahar, 2014.
CHAUI, Marilena. O que é ideologia? São Paulo: Brasiliense, 2001.
FANON, Frantz. Pele negra, máscaras brancas. Salvador: Ed. da UFBA, 2008.
GUARESCHI, Pedrinho. Sociologia Crítica. Porto Alegre: EdPUCRS, 2002
GIDDENS, Anthony. Manual de sociología. Madrid: Alianza Editorial, 2000.
GIDDENS, Anthony. Em defesa da Sociologia. Ensaios, interpretações e tréplicas. Trad. Roneide Venancio Majer, Klauss Brandini Gerhadt. São Paulo: Editora UNESP, 2001.
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Sociologia Geral. 8a Edição. Editoras Atlas, 2019.
LAPLANTINE, Françoise. Aprender antropologia. São Paulo: Brasiliense, 2000.
LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2002.
OLIVEIRA, Pércio Santos. Introdução à Sociologia. 24 ed – São Paulo: Ática, 2003.
SIMMEL, Georg. Questões fundamentais de sociologia, Editora Zahar, 2006

ELABORADO POR:

Vinicius John

Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:		Gestão e Negócios	
Disciplina:	**Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Projetos**				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
2º ANO	20	20	-	1	40

EMENTA

Importância da elaboração de relatórios e projetos; Elementos e etapas na elaboração de relatórios e projetos; Cálculo do tempo e custos na elaboração de projetos; Normas da ABNT; Redação científica.

PERFIL PROFISSIONAL

Profissional com Mestrado ou Doutorado.

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Língua Portuguesa. Informática.

PROGRAMA

OBJETIVO GERAL:

Desenvolver conhecimentos acerca dos procedimentos metodológicos para elaboração de relatórios e projetos, buscando fundamentação nos guias da Associação Brasileira de Normas Técnicas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Desenvolver técnicas de sublinhagem, seleção e leitura de textos relevantes;
- Proporcionar ao discentes habilidades na elaboração trabalhos acadêmicos;
- Desenvolver atitudes e hábitos comportamentais para os diferentes contextos de comunicação e interação social necessários ao desempenho profissional;
- Entender as estruturas e os procedimentos para a elaboração de um projeto;
- Desenvolver conhecimentos acerca das estruturas e procedimentos para a elaboração de um relatório;
- Selecionar e estruturar referências bibliográficas, bem como suas disposições no "corpo" de um trabalho escrito;
- Analisar pontos específicos da ABNT; Construir habilidades para desenvolver o PCCT – Projeto de Conclusão de Curso Técnico;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. O ato de estudar.
1.1. Estudo;
1.2. Os três pilares da Educação: Ensino, Pesquisa e Extensão.
2. Conhecimento
2.1. Conceitos e definições
2.2. Tipos de conhecimentos
3. Metodologia do Trabalho Científico
3.1. Conceitos e definições
3.2. Tipos de pesquisa
3.3. Modalidades de pesquisa

3.4. Métodos científicos 4. Princípios e Fases da Metodologia do Trabalho Científico. 5. As Normas ABNT. 6. Trabalhos acadêmicos 6.1. Trabalhos de síntese; 6.2. Seminários; 6.3. Resenha; 6.4. Artigo científico; 6.5. Comunicação científica; 6.6. Pôster. 7. Elaboração de um trabalho científico. 7.1 As fases da elaboração de um projeto; 7.2. As fases da elaboração de um relatório.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
ANDRADE, M. M. de. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2010. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia Científica. 6ª edição. São Paulo: Atlas, 2011. MOTTA-ROTH, Desirée; HENDGES, Grandela H. Produção textual na Universidade. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
GRESSLER, L. A. Introdução à Pesquisa–projetos e relatórios. 3ª edição. São Paulo: Loyola. 2007. GIL,A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. 5ª edição. São Paulo: Atlas. 2010. MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010. RUIZ, J. A. Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2010. TEIXEIRA, E. As três metodologias: acadêmica, da ciência e da pesquisa. 7 ed. Petrópolis: Vozes 2010.
ELABORADO POR:

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

Curso:	Técnico de Nível Médio em Agropecuária				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:		Recursos Naturais	
Disciplina:	**Projeto Integrador I**				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
2º	20	20	-	3	120

EMENTA

Integração utilizando conceitos das disciplinas da base comum desenvolvendo projetos contemplando a integração entre as disciplinas cursadas, através da resolução de um projeto-problema proposto que serão conduzidos de forma interdisciplinar.

PERFIL PROFISSIONAL

Docentes dos núcleos básico

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Componentes Curriculares da Base Comum

PROGRAMA

OBJETIVO GERAL:

Promover a articulação das diferentes áreas do conhecimento do curso, integrando os saberes acadêmicos, com o propósito de assegurar a interdisciplinaridade, a integração e a contextualização dos conteúdos ao longo do processo formativo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Contribuir com o trabalho coletivo e cooperativo, por meio das vivências oportunizadas ao longo do itinerário formativo;
- Proporcionar ao aluno oportunidade de desenvolvimento de um projeto interdisciplinar;
- Despertar o pensamento científico por meio de um ensino contextualizado;
- Relacionar os conhecimentos para a construção de projetos que contribuam para o desenvolvimento local.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Modelos de elaboração de projetos integradores;
1.1Conceitos gerais;
1.2Apresentação de modelos de projetos integradores;
2. Pesquisa bibliográfica, discussões multidisciplinares para o aprimoramento do projeto;
3. Formação dos grupos de trabalho e definição dos professores orientadores;
4. Escolha e delimitação do tema central;
5. Formulação do Problema
6. Objetivos
6.1 Objetivo Geral e específico.
7. Apresentação das propostas de trabalho com ênfase na integração entre disciplinas da base comum;

8. Desenvolvimento da proposta de trabalho; 9. Delineamento da metodologia, cronograma e orçamento; 10. Execução do projeto; 11. Apresentação interna; 12. Realização da Feira dos Projetos Integradores para a comunidade; 13. Entrega dos relatórios finais de cada projeto.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
BENDER, Willian N. Aprendizagem baseada em projetos. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788584290000. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290000 ROSA, Gabriella Brito. Caderno Pedagógico: Projetos Integradores. Disponível em: https://portal eduCapes: Caderno Pedagógico: Projetos Integradores. Acesso em 02 jul. de 2023.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
MORAES, R.; LIMA, V. M. do R. (Orgs). Pesquisa em sala de aula: tendências para a educação em Novos Tempos. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2002. 316p.
ELABORADO POR:
Comissão responsável pela reformulação IFAM/CITA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:		Gestão e Negócio	
Disciplina:	**Contabilidade básica e de custos**				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
2º	64	16	-	2	80

EMENTA

Estudo introdutório à Contabilidade e sua importância na Administração: Conceitos básicos, objeto e objetivos da Contabilidade. Relação da contabilidade com a tomada de decisão e com outras áreas da Administração. Patrimônio, equações patrimoniais, contas e escrituração contábil. Débito e crédito. Demonstrações Contábeis – conceito e aplicação.
Fundamentos da Contabilidade de Custos: terminologias, classificação, componentes, acumulação, departamentalização, métodos de custeio e formação do preço de venda. Análise de ponto de equilíbrio e margem de contribuição.

PERFIL PROFISSIONAL

Profissional com Graduação em Ciências Contábeis

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Administração e Ciências Sociais correlatas.

PROGRAMA

OBJETIVO GERAL:

Facilitar ao discente a compreensão sobre os fundamentos da Contabilidade Básica e de Custos, suas aplicações práticas e sua importância como ferramenta de apoio à gestão administrativa, promovendo o raciocínio lógico, a tomada de decisão e a integração com outras áreas da Administração.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Apresentar os conceitos fundamentais da Contabilidade e suas funções no contexto empresarial;
- Desenvolver a capacidade de identificar e classificar os elementos do patrimônio;
- Aplicar técnicas básicas de escrituração e elaboração das demonstrações contábeis;
- Analisar os principais métodos de custeio e suas implicações na gestão empresarial;
- Calcular e interpretar o ponto de equilíbrio e a margem de contribuição;
- Relacionar os conceitos contábeis com a formação de preço de venda e a lucratividade;
- Utilizar, de forma básica, ferramentas digitais para organização contábil.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I - Estudo introdutório à contabilidade e sua importância na Administração:

- Conceito, finalidade e importância da Contabilidade.
- Princípios e campos de aplicação da Contabilidade.
- Usuários da informação contábil.
- Relação da Contabilidade com a Administração.

Unidade 2 – Patrimônio e escrituração

- Conceito de patrimônio e equação patrimonial.

- Ativo, passivo e patrimônio líquido.
- Fatos contábeis: permutativos, modificativos e mistos.
- Contas: conceito, natureza, estrutura e funcionamento.
- Escrituração contábil básica: débito, crédito, razonetes.
- Documentos contábeis e livros obrigatórios.

Unidade 3 – Demonstrações contábeis
- Balanço Patrimonial.
- Demonstração do resultado do exercício (DRE).
- Noções de Demonstração de fluxo de caixa (DFC).

Unidade 4 – Introdução à contabilidade de custos
- Conceitos e objetivos da contabilidade de custos.
- Terminologia: custo, despesa, investimento, gasto e perda.
- Classificação de custos: fixos, variáveis, diretos, indiretos.
- Componentes do custo de produção: matéria-prima, mão de obra e custos indiretos.

Unidade 5 – Apuração e análise de custos
- Acumulação e departamentalização de custos.
- Métodos de custeio: por absorção, variável e ABC.
- Cálculo e análise do ponto de equilíbrio (break-even point).
- Margem de contribuição e sua importância.

Unidade 6 – Formação do preço de venda
- Custos, despesas e lucro na formação do preço.
- Cálculo de precificação
- Estratégias de precificação em micro e pequenas empresas.
- Planilhas de cálculo e simulações de precificação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MARION, José Carlos. *Contabilidade Básica.* 14. ed. São Paulo: Atlas, 2022.
IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos; MARTINS, Eliseu. *Contabilidade Introdutória.* 13. ed. São Paulo: Atlas, 2021.
BRAGA, Marcelo Cavalcanti; COSTA, Fabiano Guasti Lima. *Contabilidade para Micro e Pequenas Empresas.* São Paulo: Atlas, 2020.
PADOVEZE, Clóvis Luís. *Contabilidade Gerencial.* São Paulo: Atlas, 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

OLIVEIRA, Lúcia Helena Ribeiro de. *Contabilidade de Custos – Prática Aplicada.* São Paulo: Saraiva, 2019. Boa abordagem de exercícios e aplicação prática dos métodos de custeio.
MARTINS, Eliseu. *Contabilidade de Custos.* 11. ed. São Paulo: Atlas, 2021.
PEREZ JR., José Hernandez; OLIVEIRA, Lúcia Helena Ribeiro de. *Contabilidade de Custos para Cursos Técnicos.* São Paulo: Saraiva, 2020.

ELABORADO POR:

Profa. Me Daiane Oliveira Medeiros

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:		Gestão e Negócio	
Disciplina:	**ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA**				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
2º ANO	30	10		1	40

EMENTA

Conceitos e fundamentos da Administração Estratégica; Escolas do pensamento estratégico; Planejamento Estratégico; Elaboração do Planejamento Estratégico.

PERFIL PROFISSIONAL

Profissional com Graduação em Administração

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Administração e Ciências Sociais correlatas.

PROGRAMA

OBJETIVO GERAL:

Compreender os conceitos e fundamentos da Administração Estratégica, assim como a estratégia e o planejamento estratégico.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Entender os conceitos e fundamentos que envolvem a Administração Estratégica;
- Conhecer as escolas do pensamento estratégico;
- Elaborar um Planejamento Estratégico organizacional.
-

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA

- Introdução à Administração Estratégica
- Evolução da administração estratégica como área de estudo;
- A natureza da administração estratégica;
- O processo de administração estratégica;
- Estratégia: fundamentos, aplicação e relevância;
- Escolas do pensamento estratégico.

UNIDADE II - PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

- Conceitos, princípios, filosofias, partes e tipos de planejamento;
- As etapas do processo de Planejamento Estratégico:
- Missão, visão e valores
- Objetivos e metas;
- Análise ambiental e postura estratégica;
- Ferramentas de análise;
- Formulação de estratégias;
- Implementação;
- Feedback e controle.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CATELAN, Edson. Planejamento estratégico. Canoas: Ed. ULBRA, 2010.
HITT, Michael. IRELAND, Duane. HOSKISSON, Robert. Administração estratégica: competitividade e globalização. 2. ed – São Paulo: Cengage Learning, 2011.
OLIVEIRA, Djalma Pinho Rebouças. Planejamento Estratégico: conceitos, metodologias e práticas. 34ª ed. São Paulo: Atlas, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARNEY, Jay B.; HESTERLY, William S. Administração estratégica e vantagem competitiva. São Paulo: Pearson, 2007.
CERTO, Samuel C. Administração Estratégica: planejamento e implantação de estratégias. 3ª ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010.
KIM, W. Chan; MAUBORGNE, Renée. A estratégia do oceano azul: como criar novos mercados e tornar a concorrência irrelevante. 16. ed. Rio de Janeiro: Elsevier; Campus, 2005.
PORTER, Michael. Estratégia competitiva: técnica para análises de indústrias e da concorrência. 2ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
SOUZA NETO, Silvestre Prado de. Planejamento e gestão estratégicos. v. 1. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2009.

ELABORADO POR:

Prof. Me. Vellyan José dos Santos Ferreira

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:		Gestão e negócio	
Disciplina:	Introdução à Economia				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
2º ANO	30	10	-	1	40

EMENTA

Introdução ao Estudo da Economia; Evolução do Pensamento Econômico; Macro e Micro Economia; Oferta; Demanda; Elasticidade e Economia Brasileira.

PERFIL PROFISSIONAL

Graduação em Economia, Administração, Contabilidade ou Pós-graduação na área

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Contabilidade, Administração, Direito e Ciências Sociais correlatas

PROGRAMA

OBJETIVO GERAL:

Compreender os conceitos e noções básicas da teoria econômica, despertando-lhes o interesse por suas aplicações nas mais variadas esferas de atuação, bem como fornecer-lhes um instrumental capaz de facilitar a absorção e interpretação de aspectos políticos e sociais e dos movimentos relativos ao Mercado Econômico Brasileiro.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Analisar os conceitos que envolvem as Ciências Econômicas;
- Conhecer as escolas e os modelos de pensamento econômico;
- Aplicar os conhecimentos no aspectos técnico-econômico-financeiro.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - Introdução ao estudo das Ciências Econômicas;
O que é economia e como ela funciona?;
Elementos importantes no cenário econômico;
A macroeconomia e a microeconomia
A relação entre microeconomia e macroeconomia;

UNIDADE II - Sistemas Econômicos na História;
Problemas básicos de um sistema econômico;
Necessidades do ser humano – Lei da Escassez;
Definição de economia e os seus agentes ;
Relação da economia com as demais ciências;

UNIDADE III - Agentes Econômicos, fatores e setores de produção;
Definindo mercado;
Estruturas e interesses do mercado;
Setores da Economia;
Produto interno bruto (PIB) e Inflação;

UNIDADE IV - Sistema financeiro nacional e mundial;
Sistema Financeiro e Blocos Econômicos;

Função do mercado financeiro; Balança comercial no Brasil e no Mundo; influência da Economia Mundial;
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
COSTA, Fernando Nogueira da. **Economia Brasileira Contemporânea.** Campinas, SP: Blog Cidadania & Cultura, 2024. 184p. Disponível em: https://www.eco.unicamp.br/images/publicacoes/Livros/outros/economia-brasileira-contemporanea.pdf. Acesso em: 04 mai. 2025. GREMAUD, Amaury Patrick; TONETO Jr., Rudinei; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. **Economia Brasileira Contemporânea.** Atlas, 9ª edição, 2024. KRUGMAN, PAUL / WELLS, ROBIN. **INTRODUÇÃO À ECONOMIA.** TRADUÇÃO DA 3ª EDIÇÃO. RIO DE JANEIRO: CAMPUS, 2015.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
MANKIW, N. Gregory. **Princípios de Economia.** Cengage Learning, 8ª edição, 2018. MENDES, Carlos Magno ...[et al.] **Introdução à economia.** – 3 ed. rev. amp. – Florianópolis : Departamento de Ciências da Administração / UFSC; [Brasília] : CAPES : UAB, 2015. Disponível em: https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/401353/1/introducao_a_economia-3ed-miolo-online-atualizado.pdf. Acesso em: 04 mai. 2025. MOCHÓN, Francisco. **Princípios de Economia.** Pearson Education do Brasil, 2012. ROSSETI, José Paschoal. **Introdução à economia.** 20.ed. – 7. Reimpr. – São Paulo: Atlas, 2010. SAMUELSON, Paul A. NORDHAUS, William D. **Economia.** Tradução: Elsa Fontainha, Jorge Pires Gomes; revisão técnica: Emílio Hiroshi Matsumura. – 19. Ed. – Porto Alegra: AMGH, 2012.
ELABORADO POR:
Prof. Esp. Miguel Eduardo Fernandes Salgado.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:		Gestão e Negócios	
Disciplina:	**Marketing**				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
2º ANO	60	20	-	2	80

EMENTA

Fundamentos do Marketing. Comportamento do Consumidor. Ambiente de Marketing e Pesquisa. Segmentação, Posicionamento e Mercado- Alvo. Composto de Marketing. Planejamento e Estratégias de Marketing. Marketing Digital e Tendências.

PERFIL PROFISSIONAL

Graduação em Administração; Graduação em Marketing ou; Pós-Graduação na Área.

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Administração e Ciências Sociais correlatas.

PROGRAMA

OBJETIVO GERAL:

Proporcionar aos estudantes uma compreensão ampla dos fundamentos e aplicação das estratégias de marketing, desde os conceitos tradicionais até suas práticas mais atuais, para o desenvolvimento de competências de análise mercadológica e no uso das mídias sociais e tecnologias digitais para os contextos organizacionais contemporâneos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Identificar os conceitos, fundamentos e a evolução do marketing, compreendendo sua importância nas organizações e seu papel estratégico no relacionamento com o mercado;
- Analisar os principais elementos do composto de marketing (4Ps) e o comportamento do consumidor, desenvolvendo habilidades para segmentar o mercado, posicionar produtos e construir estratégias alinhadas aos objetivos organizacionais;
- Aplicar estratégias de marketing digital e uso de mídias sociais, explorando as ferramentas tecnológicas mais atuais, como SEO, marketing de conteúdo, automação e análise de dados, para promover marcas e produtos de forma eficiente no ambiente online.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1 – Fundamentos do Marketing

- Conceitos básicos de marketing
- Evolução histórica e abordagem contemporânea
- Papel do marketing nas organizações e na sociedade
- Diferença entre marketing, publicidade e vendas

Unidade 2 – Comportamento do Consumidor

- Processo de decisão de compra
- Fatores que influenciam o comportamento do consumidor
- Comportamento organizacional versus comportamento do consumidor final

- Tendências de consumo

Unidade 3 – Ambiente de Marketing e Pesquisa

- Análise do ambiente interno e externo
- Pesquisa de marketing: tipos, métodos e aplicação
- Inteligência de mercado
- Ética na coleta e uso de dados

Unidade 4 – Segmentação, Posicionamento e Mercado-Alvo

- Segmentação de mercado: critérios e tipos
- Escolha de mercado-alvo
- Posicionamento competitivo
- Estratégias para diferentes segmentos

Unidade 5 – Composto de Marketing – Os 4Ps

- Produto: ciclo de vida, diferenciação, marca e embalagem
- Preço: estratégias, formação e percepção de valor
- Praça (Distribuição): canais, logística e cobertura de mercado
- Promoção: propaganda, promoção de vendas, relações públicas e marketing direto

Unidade 6 – Planejamento e Estratégia de Marketing

- Planejamento estratégico de marketing
- Matriz SWOT e outras ferramentas de análise estratégica
- Desenvolvimento do plano de marketing
- Métricas e indicadores de desempenho

Unidade 7 – Marketing Digital e Tendências

- Fundamentos do marketing digital
- Marketing de conteúdo, redes sociais e SEO
- Inbound marketing e automação
- Novas tendências: marketing de influência, sustentabilidade e dados

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CASAS, Alexandre Luzzi L. **Marketing Digital** . Rio de Janeiro: Atlas, 2021. E-book. p.xviii. ISBN 9786559771103. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559771103/. Acesso em: 02 mai. 2025.
COBRA, Marcos; URDAN, André T. **Marketing Básico**, 5ª edição . Rio de Janeiro: Atlas, 2017. E-book. pix. ISBN 9788597010572. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597010572/. Acesso em: 02 mai. 2025.
CROCCO, Luciano; STREHLAU, Vívian I.; ROCHA, Thelma V.; e outros. **Fundamentos de Marketing**: conceitos básicos - Coleção de Marketing, vol. 1 - 3ª edição. Rio de Janeiro: Saraiva, 2013. E-book. pág.XIII. ISBN 9788502205741. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502205741/. Acesso em: 02 mai. 2025.
TREVISAN, Nanci M.; ROCHA, Marcos Donizete A. **Marketing nas mídias sociais** (Coleção Marketing nos Tempos Modernos). Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2020. E-book. pág.XIV. ISBN 9788571440883. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788571440883/. Acesso em: 02 mai. 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARBEIRO, Heródoto. **Treinamento midiático**: como usar as mídias sociais em seu favor. São Paulo: Actual Editora, 2020. E-book. pág.12. ISBN 9788562937392. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788562937392/. Acesso em: 02 mai. 2025.
DAMÁZIO, Luciana F. **É só marketing?**. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2019. E-book. pág.iii. ISBN 9788571440401. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788571440401/. Acesso em: 02 mai. 2025.
IKEDA, Ana A.; CAMPOMAR, Marcos C. **O planejamento de marketing e a confecção de planos**: dos conceitos a um novo modelo. Rio de Janeiro: Editora Saraiva, 2006. E-book. pix. ISBN 9788502088416. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502088416/. Acesso em: 02 mai. 2025.
OLIVEIRA, Domingos S. da S.; TREVISAN, Nanci M.; CARDOSO, Jéferson C.; e outros. **Estratégias Digitais e Produção de Conteúdo**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. pág.9. ISBN 9786556902739. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556902739/. Acesso em: 02 mai. 2025.
READE, Dennis V.; ROCHA, Marcos; OLIVEIRA, Sérgio Luis Ignácio de; CHERNIOGLO, Andréa. **Estratégia de marketing**. Rio de Janeiro: Saraiva, 2015. E-book. pág.295. ISBN 978-85-02-63878-5. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-02-63878-5/. Acesso em: 02 mai. 2025.

ELABORADO POR:
Prof. Esp. Rafael Carvalho de Souza

INTEGRADO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:			
Disciplina:	**Ambiente, Saúde e Segurança**				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
2º ANO	32	8		1	40

EMENTA

Evolução histórica do trabalho: da manufatura à Revolução Industrial e seus impactos ambientais. Aspectos ambientais das atividades de administração. Fundamentos da gestão ambiental. Auditoria ambiental. Evolução histórica do trabalho. Riscos no ambiente de trabalho. Conceitos de acidentes e doenças ocupacionais. Análise de condições e atos inseguros. Fundamentos da legislação trabalhista aplicados à saúde e segurança do trabalho. Estudo das principais Normas Regulamentadoras (NRs) relacionadas à segurança e saúde no ambiente de trabalho. Aspectos da legislação previdenciária relacionados à proteção do trabalhador. Noções básicas de primeiros socorros.

PERFIL PROFISSIONAL

Profissional de nível superior com especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho, Gestão de Segurança do Trabalho. Enfermeiro com especialização em saúde ocupacional, engenheiros.

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Todas as disciplinas técnicas do Curso Técnico em Administração e Biologia.

PROGRAMA

OBJETIVO GERAL:

Compreender a interação entre as atividades produtivas e sua relação com o ambiente, saúde e segurança com enfoque na atuação profissional do técnico em administração.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Compreender os principais conceitos de ambiente, saúde e segurança aplicados ao ambiente de trabalho, e sua inter-relação;
- Qualificar os discentes para o desenvolvimento seguro das atividades laborais, com identificação e prevenção de riscos e perigos;
- Conhecer os instrumentos legais que promovem a segurança do trabalho e asseguram os direitos trabalhistas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

- Evolução histórica do trabalho: da manufatura à Revolução Industrial e seus impactos ambientais.
- Aspectos ambientais das atividades de administração e seus impactos sobre o meio ambiente.
- Fundamentos da gestão ambiental: licenciamento, Normas ISO, Ciclo PDCA e melhoria contínua.

UNIDADE II

- Certificação ambiental.

- Auditoria ambiental: conceito, objetivos e tipos.

UNIDADE III

- Riscos ambientais: físicos, químicos, biológicos, ergonômicos, acidentes.
- Acidentes do trabalho e filosofia de Heinrich: condição e ato inseguro.
- Fundamentos da legislação trabalhista aplicados à saúde e segurança do trabalho.
- Normas Regulamentadoras (NRs):
- Disposições gerais: NR 1
- Política e programa de segurança: SESMT (NR 4) e CIPA (NR 5)
- Equipamentos de proteção: EPI (NR 6), EPC

UNIDADE IV

- Periculosidade e insalubridade no trabalho: NR 15 e NR 16

Ergonomia no trabalho: NR 17

Legislação previdenciária: Grau de Incidência de Incapacidade Laborativa (GIIL-RAT), Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT).

Noções de primeiros socorros.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ATLAS. **Segurança e medicina do trabalho.** 89. ed. São Paulo: Atlas, 2023.

BRASIL. **Ministério do Trabalho e Emprego. Normas Regulamentadoras (NRs).** Disponível em: https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/assuntos/inspecao-do-trabalho/seguranca-e-saude-no-trabalho/ctpp-nrs/normas-regulamentadoras-nrs. Acesso em: 11 jun. 2025.

CAMISASSA, Mara Queiroga. **Segurança e saúde no trabalho: NRs 1 a 38 comentadas e descomplicadas.** 9. ed. São Paulo: Método, 2023.

RAMAZZINI, Bernardino. ***As doenças dos trabalhadores*** [texto]. 4. ed. Tradução de Raimundo Estrêla. São Paulo: Fundacentro, 2016. 321 p. : il. color.

SÁNCHEZ, Luis Enrique. **Avaliação de impacto ambiental: conceitos e métodos.** 3. ed. atual. e apr. São Paulo: Oficina de Textos, 2013.

OLIVEIRA, Sebastião Geraldo. **Indenizações por acidente do trabalho ou doença ocupacional.** São Paulo: JUSPODIVM, 2023.

UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL. Relações trabalhistas e sindicais. Curitiba: IBPEX, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARBIERI, José Carlos. **Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos.** 5. ed. São Paulo: Saraiva Uni, 2023. 280 p. ISBN 978-85-7144-144-6

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Fundacentro. *Publicações institucionais*. Disponível em: https://www.gov.br/fundacentro/pt-br/centrais-de-conteudo/biblioteca/publicacoes-institucionais. Acesso em: 11 jun. 2025.

ELABORADO POR:

Ana Rita Oliveira Braga e Jonatan Onis Pessoa

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:			
Disciplina:	Administração Financeira e Orçamentária				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
3º ANO	32	8	-	1	40

EMENTA

Visão geral da Administração financeira. Planejamento e controle financeiro pessoal e empresarial. Elaboração de orçamentos mensais com uso de planilhas eletrônicas. Identificação e classificação de receitas e despesas. Utilização do fluxo de caixa como ferramenta de gestão. Planejamento financeiro de curto e médio prazo. Capital de giro: conceito e controle. Cálculo e análise de indicadores financeiros básicos (análises: vertical e horizontal) (liquidez, rentabilidade e endividamento). Análise de viabilidade econômica de pequenos investimentos com *Payback*. Ferramentas digitais no controle financeiro. Desenvolvimento de projetos práticos voltados à realidade dos estudantes e de pequenos negócios.

PERFIL PROFISSIONAL

Profissional com Graduação em Administração ou Ciências Contábeis

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Contabilidade, administração e economia

PROGRAMA

OBJETIVO GERAL:

Desenvolver nos estudantes a capacidade de planejar, controlar e analisar as finanças pessoais e empresariais por meio de ferramentas práticas como orçamento, fluxo de caixa, precificação e indicadores financeiros, utilizando recursos tecnológicos acessíveis, promovendo uma visão crítica, ética e empreendedora da administração financeira.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Discutir sobre os conceitos fundamentais de finanças pessoais e empresariais, relacionando-os ao cotidiano dos estudantes e ao contexto de pequenos negócios;
- Elaborar orçamentos pessoais e empresariais utilizando planilhas eletrônicas como ferramenta de planejamento e controle;
- Aplicar métodos simples de gestão financeira, considerando custos, margem de lucro e metas de faturamento;
- Calcular e interpretar indicadores financeiros básicos (liquidez, rentabilidade, endividamento), avaliando a saúde financeira de negócios simulados;
- Analisar a viabilidade de investimentos de pequeno porte por meio do método do Payback;
- Utilizar ferramentas digitais básicas (como Excel ou Google Sheets) para organizar e apresentar dados financeiros;
- Desenvolver projetos práticos que integrem os conhecimentos adquiridos à realidade local ou a ideias de pequenos empreendimentos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I:

- Conceitos básicos de administração financeira pessoal e empresarial.
- Diferença entre receita, despesa, investimento e dívida.
- Educação financeira: consumo consciente, poupança e uso do crédito.
- Elaboração de orçamento pessoal.
- Introdução ao uso de planilhas eletrônicas (Excel ou Google Sheets).

Unidade II – Orçamento e controle financeiro empresarial

- Diferença entre orçamento pessoal e empresarial.
- Tipos de orçamento: fixo, flexível e base zero.
- Identificação e categorização de receitas e despesas em empresas.
- Elaboração de orçamento empresarial.
- Introdução ao fluxo de caixa.
- Lançamentos e análise de fluxo de caixa.

Unidade III – Precificação e indicadores financeiros

- Análise das demonstrações financeira
- Margem de lucro.
- Indicadores financeiros básicos:
- Liquidez corrente
- Rentabilidade
- Endividamento
- Estudo da necessidade líquida de capital de giro;
- Imobilização do Patrimônio Líquido;
- Índices de prazos médios; Rentabilidade, lucratividade e prazo de retorno do investimento (PAYBACK).

Unidade IV – Tomada de decisão

- Capital de giro e sua importância
- Análise da viabilidade de investimentos (Payback).
- Uso de ferramentas digitais para tomada de decisão.
- Ética e responsabilidade na gestão financeira.
- Projeto integrador: planejamento financeiro de um pequeno negócio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ASSAF NETO, Alexandre. *Finanças corporativas e valor*. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2022.
BRASIL, Haroldo Guimarães. *Gestão financeira das empresas: estratégia e decisão*. 6. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2021.
GITMAN, Lawrence J.; ZUTTER, Chad J. *Princípios de administração financeira*. 14. ed. São Paulo: Pearson, 2018.
HOJI, Masakazu. *Administração financeira: uma abordagem prática*. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021.
LUNKES, Rogério João. *Manual de orçamento empresarial: uma abordagem estratégica*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ÂNGELO, C. F. de; SILVEIRA, J. A. G. da. Finanças no varejo: gestão operacional. São Paulo: Atlas, 2009.
BRASIL, Haroldo Guimarães. *Gestão financeira das empresas: estratégia e decisão*. 6. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2021.
DAMODARAN, Aswath. *Finanças corporativas: teoria e prática*. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2021.
MARION, José Carlos. Contabilidade empresarial. 16. ed. atual. Rio de Janeiro: Atlas, 2012.
ROSS, S. et al. Princípios de administração financeira. São Paulo: Atlas, 2011.
WESTON, J. F. Fundamentos da administração financeira. São Paulo: Makron Books, 2004.

ELABORADO POR:

Daiane Oliveira Medeiros

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:		Gestão e Negócio	
Disciplina:	**Língua Portuguesa e Literatura Brasileira**				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
3º	64	16	-	2	80

EMENTA

Análise textual. Fatores de textualidade. Plano da forma. Plano do conteúdo. Plano linguístico. Concordância Verbal e Nominal. Regência Verbal e Nominal. Crase. Dificuldades mais frequentes na Língua Portuguesa. Semântica. Sinonímia e substituição lexical. Dissertação argumentativa. Produção técnica-científica. Principais problemas notacionais da língua. Operadores argumentativos. Coesão e coerência textual. Literatura: Pré-Modernismo. Modernismo. Literatura na pós-modernidade. Literatura afro-brasileira e estudos indígenas.

PERFIL PROFISSIONAL

Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Pode se integrar a todas as disciplinas através de atividades de interpretação e produção de textos.

PROGRAMA

OBJETIVO GERAL:

Desenvolver competências e habilidades linguísticas e literárias, possibilitando ao discente a interação com o cotidiano, tendo acesso aos bens culturais e participação plena no mundo letrado.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Compreender a variedade padrão da língua portuguesa brasileira e a literatura brasileira por meio de textos, bem como desenvolver a capacidade de compreensão, análise, interpretação e fixação da mensagem escrita neles;
- Compreender e interpretar diferentes textos existentes no cotidiano;
- Produzir textos coerentes e coesos, adequados à necessidade do momento e pertinentes às modalidades falada e escrita da língua.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. **COESÃO E COERÊNCIA**

1.1 Referencial
1.2. Substituição
1.3. Elipse
1.4. Sinonímia
1.5. Coerência
1.6. Fatores de textualidade
1.7. Informatividade
1.8. Aceitabilidade
1.9. Intencionalidade
1.10. Intertextualidade

1.11. Situacionalidade

2. **OPERADORES ARGUMENTATIVOS**

3. **DISSERTAÇÃO ARGUMENTATIVA**
2.1 Título, tese e argumentos
2.2 2.2 Tipos de argumentos
2.3 2.3 Parágrafo-padrão
2.4 2.4 Autoria e inovação
2.5 2.5 Reescrita

4. PRINCIPAIS PROBLEMAS NOTACIONAIS DA LÍNGUA
4.1 Emprego de por que, por quê, porque e porquê;
4.2 Dúvidas mais frequentes:
4.2.1 Mas ou mais?
4.2.2 Mal ou mau?
4.2.3 Há ou a?
4.2.4 Meio ou meia?
4.2.5 A cerca de, acerca de ou há cerca de?
4.2.6 Afim ou a fim?
4.2.7 Ao invés de ou em vez de?
4.1.7 A par ou ao par?

5. A LITERATURA BRASILEIRA, AFRO-BRASILEIRA E ESTUDOS INDÍGENAS
5.1 PréModernismo
5.1 Modernismo: Vanguardas Europeias.
5.1.1 Antecedentes e Semana da Arte Moderna.
5.1.2 Primeira Geração Modernista: Oswald de Andrade, Mario de Andrade, Manuel Bandeira, Raul Bopp.
5.1.3 Geração de 30: Carlos Drummond, Cecília Meireles, Jorge de Lima, Vinicius de Moraes. Antônio de Alcântara Machado.
5.1.4 A prosa regionalista de 30:Rachel de Queiroz, Graciliano Ramos, Jorge Amado,José Lins do Rego.
5.1.5 Geração de 45: Dramaturgia Moderna. João Cabral de Melo Neto, Clarice Lispector. Guimarães Rosa.
5.2 Literatura na Pós-Modernidade:
5.2.1 Lygia Fagundes Telles, Rubem Fonseca. Ferreira Gullar. Márcio Souza. Milton Hatoum.
5.3 Literatura Afro-brasileira e Estudos Indígenas
5.3.1 Conceitos;
5.3.2 Temas, autores, linguagens;
5.3.3 identidade e cultura.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da língua portuguesa. 48 ed. rev. Vol3. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.
KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. A coesão textual. Editora Contexto, 2016.
TRAVAGLIA, Luiz Carlos; KOCH, Ingedore Villaça. A coerência textual. Editora Contexto, São Paulo, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BECHARA, Evanildo. Ensino da gramática. Opressão? Liberdade? 11a ed. São Paulo:Ática, 2002.
BRASIL. LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS: Orientações curriculares para o ensino médio / Secretaria de educação Básica. Brasília: Ministério da Educação, 2006.
BOSI, Alfredo, História concisa da literatura brasileira – 44 ed. São Paulo: Cultrix, 2006.
CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática: texto, reflexão e uso. 3ed. reform. São Paulo: Atual, 2008.
MASSAUD, Moisés. A literatura brasileira através de textos. 29a Ed. São Paulo: Cultrix, 2012.

ELABORADO POR:
Ariomar Oliveira da Cunha e José Maria Gato Vieira

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:		Gestão e Negócio	
Disciplina:	**Matemática**				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
3º	64	16	-	2	80

EMENTA

Matemática Financeira, Noções de Estatísticas; Conjunto dos números complexos. Polinômios e Equações polinomiais. Geometria analítica.

PERFIL PROFISSIONAL

Licenciado ou Bacharel em Matemática

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Correlacionar o estudo das funções matemáticas com outras áreas de ensino: Física, Química, Biologia;
Usar a Informática como instrumento para uma melhoria da qualidade do ensino; Identificar e aplicar novas tecnologias de ensino e pesquisa em Matemática; Estimular, através da leitura e interpretação de textos, o raciocínio matemático, pela habilidade de resolver problemas contextualizados.

PROGRAMA

OBJETIVO GERAL:

Observar sistematicamente a presença da Matemática no dia a dia (quantidades, números, figuras geométricas, simetrias, grandezas e medidas, tabelas e gráficos, etc.), com intuito de perceber de forma lógica e relacionar ideias, para descobrir regularidades e padrões, além de perceber conceitos e procedimentos matemáticos que são úteis para compreender o mundo e necessários para desenvolver
atividades técnicas profissionais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Conhecer os principais conceitos e elementos da Estatística, bem como representação e análise de dados.
- Conhecer os principais conceitos e elementos da Matemática Financeira e calcular Juros e Descontos simples e compostos.
- Identificar um número complexo, distinguindo sua parte real e imaginária para então operar com os mesmos;
- Possibilitar situações que possam relacionar a álgebra à geometria, usando equações algébricas para representar e caracterizar propriedades geométricas, além de efetuar as operações de adição, subtração, divisão e multiplicação de polinômios;
- Resolver algumas equações de grau superior a dois por meio de fatoração e saber que apenas algumas equações podem assim ser resolvidas;
- Resolver e interpretar e geometricamente problemas que envolvem relações entre pontos, retas e planos;

Identificar cônicas, bem como diferenciá-las e classificá-las, reconhecendo os componentes de cada uma delas, para então resolver situações-problema que envolva o estudo das Cônicas e suas propriedades.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

MATEMÁTICA FINANCEIRA
Termos importantes de Matemática financeira
Juros simples
Juros Compostos

ESTATÍSTICA
Termos de uma pesquisa estatística
Representação gráfica
Medidas de tendência central
Medidas de dispersão

NÚMEROS COMPLEXOS
Conjunto dos números complexos (C)
Forma algébrica
Conjugado de um número complexo
Operações com números complexos
Representação geométrica dos números complexos
Forma trigonométrica
Potenciação
Radiciação

POLINÔMIOS E EQUAÇÕES ALGÉBRICAS
Polinômios: Conceito e valor numérico
Igualdade de polinômios
Raiz de um polinômio
Operações com polinômios
Dispositivo prático de Briot-Ruffini
Teorema de D'Alembert
Equação polinomial: Definição e elementos
Teorema Fundamental da Álgebra e o teorema da decomposição
Multiplicidade de uma raiz
Relação de Girard
Raízes Imaginárias
Pesquisa de raízes racionais

GEOMETRIA ANALÍTICA - PONTO E RETA
Referencial Cartesiano
Distância entre dois pontos
Ponto Médio
Mediana e Baricentro de um triângulo
Condição de Alinhamento de três pontos
Área de um triângulo
Inclinação de uma reta
Coeficiente angular de uma reta
Equação fundamental da reta
Formas da equação da reta
Posições relativas de duas retas no plano
Distância de um ponto a uma reta

GEOMETRIA ANALÍTICA – CIRCUNFERÊNCIA E CÔNICAS
Circunferência: Definição e equação

Equação geral da Circunferência Posição relativa entre reta e circunferência Posição relativa entre duas circunferências Reconhecendo formas Parábola Elipse Hipérbole
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
CHAVANTE, Eduardo. **Quadrante matemática**. Ens. Médio, Volume 3. 1 ed. São Paulo: Edições SM, 2016. DANTE, Luiz Roberto. **Matemática:** contexto e aplicações. Ens. Médio, Volume 3, 3 ed. São Paulo: Ática, 2016. IEZZI, Gelson. **Matemática:** ciência e aplicações. Ens. Médio, Volume 3. 9ª ed. São Paulo: Atual, 2016. SOUZA, Joamir Roberto de. **Contato matemático**. Ens. Médio, Volume 3, 1 ed. - São Paulo: FTD,2016.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
JACKSON, R. **Matemática: ciência, linguagem e tecnologia.** Vol. 1, 2 e 3. Ensino MÉDIO. SÃO PAULO: SCIPIONE, 2010. RUY, G. J.;Bonjorno, J. R. **Matemática completa**. Vol. 1, 2 e 3. Ed. Renov. São Paulo: FTD, 2005. SMOLE, K. C. S. **Matemática: ensino médio**. Vol. 1, 2 e 3. 6 ed. São Paulo: Saraiva, 2010. IEZZI, Gelson & Murakami, Carlos. **Fundamentos de Matemática Elementar**. Vol. 11 Ed. Atual. São Paulo HAZZAN, Samuel. **Fundamentos de Matemática Elementar**. Vol. 5 Ed. Atual. São Paulo. GIOVANNI, José Ruy. **Matemática completa**: São Paulo: FTD, 2002. Vol. único
ELABORADO POR:
Jandson Carlos de LIma Martins e Sheila Castro Libório Rezende

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:		Gestão e Negócio	
Disciplina:	**BIOLOGIA**				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
3º	32	8	-	1	40

EMENTA

Genética I; Genética II; Meio Ambiente e Biodiversidade.

PERFIL PROFISSIONAL

Licenciatura em Biologia

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Matemática: Genética: Probabilidade.

Ambiente, Saúde e Segurança: Meio Ambiente (poluição).

Língua Portuguesa: Interpretação de textos relacionados às ciências biológicas.

PROGRAMA

OBJETIVO GERAL:

Conhecer, compreender e aplicar os conhecimentos de Genética, Meio Ambiente e Biodiversidade, estabelecendo conexões com situações do cotidiano e com as práticas formativas do curso.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Conhecer os princípios básicos de Genética e sua aplicação contextualizada;
- Entender a importância do meio ambiente e sua relação com as atividades humanas;
- Aplicar esses conhecimentos para analisar e resolver problemas práticos do dia a dia;
- Estabelecer conexões entre teoria e prática, relacionando os conhecimentos com situações do cotidiano e práticas formativas do curso.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

GENÉTICA I

- Conceitos fundamentais em Genética
- Biotecnologia
- Primeira Lei de Mendel
- Genealogia e Heredograma
- Ausência de dominância (co-dominância) e dominância incompleta (herança intermediária)
- Alelos letais
- Segunda Lei de Mendel
- Polialelia
- Herança genética do sangue

GENÉTICA II

- Interação gênica: epistasia, poligenia, pleitropia - Sexo e herança genética - Cromossomos sexuais - Determinação genética do sexo - Herança ligada ao sexo - Herança restrita ao sexo - Herança influenciada pelo sexo - Alterações cromossômicas: numéricas e estruturais - Principais doenças genéticas humanas **MEIO AMBIENTE E BIODIVERSIDADE** - Ação antropológica - Impactos ambientais - Conservação, preservação da natureza e ações sustentáveis - Coleta seletiva - Biodiversidade - Mudanças climáticas - Poluição - Efeito estufa
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
Bandouk, Antônio Carlos; *et al*. Ser protagonista: Biologia, 3º ano: ensino médio. -3 ed.- São Paulo: Lia Monguilhott Bezera, 2016. LOPES, Sônia.; ROSSO, Sergio. **Biologia Bio volume 3**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2019. AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. **Moderna Plus Biologia – Volume 3**. 5. ed. São Paulo: Moderna, 2025. CEZAR, Adenor Soares da Rocha; SEZAR, Paulo. **Biologia – Volume único.** São Paulo: Saraiva, edição atualizada (geralmente 2020 ou posterior, conforme PNLD). CATANI, André; CARVALHO, Elisa Garcia; SANTOS, Fernando Santiago dos; AGUILAR, João Batista Vicentin; ARGELO, Maria Martha; SALLES, Juliano Viñas; CAMPOS, Sílvia Helena de Arruda; NAHAS, Tatiana Rodrigues; CHACON, Virginia. **Ser Protagonista: Biologia – 3º ano do Ensino Médio.** São Paulo: Edições SM, edição atualizada (geralmente 2020 ou posterior, conforme PNLD).
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
REECE, Jane B. et al. **Biologia de Campbell**. 10 ed. São Paulo: Artmed, 2015.
ELABORADO POR:
Kaline Ziemniczak e Laís Iuri da Silva Melo

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:		Gestão e Negócio	
Disciplina:	**Química**				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
3º	32	8	-	1	40

EMENTA

Introdução a Química orgânica; Cadeias carbônicas; Funções orgânicas e as suas nomenclatura; Estrutura e propriedades dos compostos orgânicos; Isomeria na química orgânica; Reações orgânicas; Compostos orgânicos naturais; Compostos orgânicos sintéticos.

PERFIL PROFISSIONAL

Profissional com Licenciatura em Química

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Compostos orgânicos Naturais: Biologia – Lipídios e proteínas. Petróleo: Geografia – Fontes de energia. Propriedades dos compostos orgânicos: Ed. Física – Esporte, saúde e doping. Compostos orgânicos sintéticos: História – 2° Guerra mundial.

PROGRAMA

OBJETIVO GERAL:

Desenvolver no aluno a capacidade de compreender os fundamentos teóricos e metodológicos da Físico-química possibilitando a construção de novos conhecimentos e a medição entre aprendizagem escolar e vivência do aluno no contexto da química de forma abrangente e integrada, suas consequências políticas, sociais, econômicas e ambientais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Conhecer as leis, teorias, postulados, etc. que regem e procuram explicar os sistemas químicos; Identificar os tipos de equilíbrio químico;
- Classificar os tipos de eletrólise.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 – Introdução a Química orgânica
1.1 A presença da Química Orgânica em nossa vida;
1.2 O nascimento da Química Orgânica;
1.3 A evolução da Química Orgânica;
1.4 A Química Orgânica nos dias atuais;
1.5 Ligações intermoleculares e temperaturas de fusão e ebulição.

2 – Cadeias carbônicas
2.1 Características do átomo de carbono;
2.2 O carbono é tetravalente;
2.3 O carbono forma ligações múltiplas;
2.4 O carbono liga-se a várias classes de elementos químicos;
2.5 O carbono forma cadeias.

3 – Funções orgânicas e as suas nomenclatura
3.1 Alcanos, Alcenos, Alcadienos, Alcinos e Ciclanos;
3.2 Álcoois, Fenóis, Aldeídos, cetonas, Ácidos carboxílicos;
3.3 Aminas, Amidas, Nitrilas, Isonitrilas, Nitrocompostos.

4 – Estrutura e propriedades dos compostos orgânicos
4.1 As ligações nos compostos orgânicos;
4.2 Propriedades físicas dos compostos orgânicos;
4.3 Propriedades químicas dos compostos orgânicos;

5 – Isomeria na química orgânica
5.1 1ª parte: Isomeria plana;
5.2 2ª parte: Isomeria espacial.

6 – Reações orgânicas
6.1 Reações de substituição;
6.2 Reações de adição;
6.3 Reações de eliminação;
6.4 Reações de oxidação e de redução;
6.5 Reações de polimerização.

7 – Compostos orgânicos naturais
7.1 Petróleo;
7.2 Gás natural;
7.3 Hulha;
7.4 Glicídios;
7.5 Lipídios;
7.6 Aminoácidos;
7.7 Proteínas.

8 – Compostos orgânicos sintéticos
8.1 Polímeros de adição;
8.2 Copolímeros;
8.3 Polímeros de condensação;
8.4 Estrutura dos polímeros;
8.5 Os polímeros sintéticos e o cotidiano

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ATKINS, Peter, JONES, Loretta. PRINCÍPIOS DE QUÍMICA: Questionando a vida moderna e o meio ambiente: 5 ed. Bookman, Porto Alegre: 2012, v. único.
FELTRE, R. Química Orgânica, Editora Moderna: São Paulo, 2004. TITO, Francisco Miragaia Peruzzo; CANTO, Eduardo Leite do. Química: na abordagem do cotidiano, volume único, 2ª edição. São Paulo: Moderna, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BROWN, Teodore L., LEMAY, Eugene, BURSTEN, Bruce E. QUÍMICA: A ciência central: 9 ed. Pearson Prentice Hall, São Paulo: 2005. v. único. FELTRE, Ricardo. Química Geral, vol. 1, 6ª edição. São Paulo: Moderna, 2004. FONSECA, Martha Reis Marques. Química: 1. ed. Ática, São Paulo: 2013, v.3.
SARDELLA, Antônio. Química: Curso de Química, vol.1, 3ª edição. São Paulo: Ática, 1999. USBERCO, João. Química: 5. ed. Saraiva, São Paulo : 2002. v. único. USBERCO, João; SALVADOR, Edgard. Química, volume único, 7ª edição. São Paulo: Saraiva, 2006.

ELABORADO POR:

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:		Gestão e Negócio	
Disciplina:	**Física**				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
3º	32	8	-	1	40

EMENTA

Eletricidade: Os Princípios da Eletrostática; Processos de Eletrização; Lei de Coulomb; Campo Elétrico; Potencial Elétrico; Capacitores; Corrente Elétrica; Associação de Resistores; Amperímetro e Voltímetro Ideais; Noções de Magnetismo.

PERFIL PROFISSIONAL

Licenciado em Física

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Licenciado em Física

PROGRAMA

OBJETIVO GERAL:

Compreender os princípios fundamentais da eletricidade e do magnetismo, por meio do estudo da eletrostática, circuitos elétricos, instrumentos de medição e noções de magnetismo, desenvolvendo a capacidade de interpretar fenômenos físicos, resolver problemas e aplicar conceitos em situações cotidianas e tecnológicas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Reconhecer os princípios da eletrostática e identificar os processos de eletrização por atrito, contato e indução.
- Aplicar a Lei de Coulomb na determinação da força elétrica entre cargas pontuais e comparar essa força com a gravitacional.
- Analisar o campo elétrico gerado por cargas pontuais e calcular a força exercida sobre cargas de prova.
- Compreender o conceito de potencial elétrico e sua relação com o campo elétrico, identificando superfícies equipotenciais.
- Explicar o funcionamento dos capacitores, calcular capacitância e energia armazenada, e resolver problemas com associações simples.
- Descrever os conceitos de corrente elétrica, resistência e diferença de potencial, aplicando a Lei de Ohm em circuitos simples.
- Resolver circuitos com resistores associados em série e paralelo, identificando resistências equivalentes, potências e dissipações.
- Identificar fenômenos magnéticos básicos, relacionar eletricidade com magnetismo e reconhecer aplicações tecnológicas como motores e eletroímãs.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1 – Fundamentos da Eletrostática

Princípios da Eletrostática:

Carga elétrica: definição, conservação e quantização

Estrutura da matéria e elétrons livres

Condutores, isolantes e semicondutores

Processos de Eletrização:

Eletrização por atrito, contato e indução

Eletroscópio e detecção de cargas

Conservação de cargas em processos de eletrização

Lei de Coulomb:

Força elétrica entre cargas puntiformes

Vetor força elétrica: direção, sentido e intensidade

Comparação entre força elétrica e gravitacional

Unidade 2 – Campo e Potencial Elétrico

Campo Elétrico:

Definição e vetor campo elétrico

Linhas de campo: representação gráfica

Campo de carga pontual e campo resultante

Força elétrica como resultado do campo

Potencial Elétrico:

Conceito de energia potencial elétrica

Diferença de potencial (ddp)

Superfícies equipotenciais

Relação entre campo elétrico e potencial ($E = \Delta V/d$)

Capacitores:

Definição e funcionamento básico

Capacitância e carga armazenada

Associação de capacitores (em série e paralelo)

Energia armazenada em capacitores

UNIDADE 3 – CORRENTE ELÉTRICA E CIRCUITOS RESISTIVOS

Corrente Elétrica:

Definição e sentido convencional

Condições para existência de corrente

Corrente contínua (DC) e alternada (AC)

Associação de Resistores:

Resistência elétrica e Lei de Ohm

Associação em série e em paralelo Cálculo da resistência equivalente Potência elétrica e efeito Joule **Amperímetro e Voltímetro Ideais:** Funcionamento e ligação correta nos circuitos Amperímetro: resistência desprezível, em série Voltímetro: resistência infinita, em paralelo Medidas práticas de corrente e tensão **Unidade 4 – Noções de Magnetismo** **Noções de Magnetismo:** Ímãs naturais e artificiais Polos magnéticos, campo magnético e linhas de campo Interação entre polos A Terra como ímã natural **Magnetismo e Eletricidade:** Corrente elétrica gerando campo magnético (experimento de Oersted) Força magnética sobre cargas em movimento (Lei de Lorentz – noções) Aplicações práticas: motores, transformadores e eletroímãs
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
Adir Moysés Luiz & Sérgio Lins Gouveia – Eletricidade e Magnetismo (Francisco Alves / Vestseller, reedição 2023) Douglas Bassani & Rosemar Ayres dos Santos – “Tecnologias digitais para o ensino de física: eletricidade e magnetismo no Ensino Médio” (2023) Denise G. Dos Reis et al. – O Cotidiano da Física – Vol. 3: Eletricidade (Editora Contexto, 2018).
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
Kazuhito Yamamoto & Luiz Felipe Fuke – Física para o Ensino Médio – Vol. 3: Eletricidade e Magnetismo (Saraiva, 2011) Randall D. Knight – Física: Uma Abordagem Estratégica – Volume 3: Eletricidade e Magnetismo (Bookman, 2009, 2ª ed.) John W. Jewett Jr. & Raymond A. Serway – Física para Cientistas e Engenheiros: Eletricidade e Magnetismo (Cengage, 2017) Moyses Valadares – Física Mais que Divertida: Eletricidade e Magnetismo (UFMG, 2019).
ELABORADO POR:
Di Angelo Matos Pinheiro

INTEGRADO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:		Gestão e Negócio	
Disciplina:	HISTÓRIA				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
3 º ANO	32	8		1	40

EMENTA

O conceito de Amazônia; fontes para a história da Amazônia; arqueologia e ocupação pré-colombiana; formação do território; os povos indígenas, o trabalho e a legislação indigenista; escravidão negra; a Igreja e as ordens missionárias; os colonos; adesão ao Império; a Cabanagem; o extrativismo e a agricultura; expansão e declínio da extração da borracha: suas consequências econômicas, sociais e culturais; a Amazônia entre a Era Vargas e a Ditadura Militar.

PERFIL PROFISSIONAL

Licenciado em História

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

História. Filosofia. Geografia. Língua Portuguesa. Artes.

PROGRAMA

OBJETIVO GERAL:

Compreender a formação histórica, sociocultural e ambiental da Amazônia, analisando os processos de ocupação, as dinâmicas econômicas, os conflitos e as interações entre os povos indígenas, comunidades tradicionais e demais grupos sociais

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Analisar processos de formação de territórios e fronteiras, incluindo as dinâmicas sociais da Amazônia;
- Discutir o impacto da modernização e dos projetos desenvolvimentistas na Amazônia;
- Investigar e debater a complexidade socioambiental da Amazônia, considerando diferentes perspectivas históricas;
- Analisar criticamente fontes documentais e interpretar conflitos sociais e ambientais na região;
- Promover o respeito à diversidade cultural e aos direitos dos povos originários e tradicionais da Amazônia;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

1.0 Populações Amazônicas anteriores ao contato com os europeus (organização social, cultura e diversidade);

1.1 Tratados e Limites Coloniais;

1.2 Chegada dos Europeus e o contato com os povos indígenas (Administração Portuguesa colonial na Amazônia);

1.3 Atividades econômicas e recrutamento da mão de obra indígena no Grão-Pará;

UNIDADE II

2.0 Cultura e resistência indígena;

2.1 Colonização portuguesa nos séculos XVII e XVIII ;

2.2 As reformas pombalinas;

2.3 A chegada e massificação da utilização da mão de obra escrava negra na Amazônia;

2.4 O Grão-Pará e a Independência do Brasil: Capitania do Rio Negro e Comarca do Alto Amazonas;

2.5 Rebeliões regenciais na Amazônia: Cabanagem e Balaiada;

UNIDADE III

3.0 A República e a tutela dos Povos Indígenas Amazônicos;

3.1 O estado do Amazonas;

3.2 1º Surto Econômico da Borracha: O Seringueiro e o sistema de Barracão;

3.3 A intensa migração nordestina para a Amazônia;

3.4 A Guerra pelo Acre e o Tratado de Petrópolis

UNIDADE IV

4.0 2ª Guerra Mundial e o 2º Surto Econômico da Borracha: O Governo Vargas, os Territórios Federais e os Soldados da Borracha;

4.1 O Amazonas na segunda metade do século XX: a industrialização, a miséria e os bolsões sociais do capitalismo dependente no período da ditadura civil-militar;

4.2 Do cacique Raoni à Chico Mendes: movimentos sociais, conflitos agrários e ambientais e ativismo popular/indígena

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LOUREIRO, Violeta. **Amazônia**: colônia do Brasil. São Paulo: FBSP, 2022.
HEMMING, John. **Ouro Vermelho**: A Conquista dos Índios Brasileiros. São Paulo: EdUSP, 2007.
NEVES, Eduardo Góes. **Arqueologia da Amazônia**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed.,2006.
PADOCH, Christine; AYRES, José Márcio (Org.). **Várzea**: Diversidade e Desenvolvimento na Amazônia. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2004.
REIS, Arthur Cézar Ferreira. **A Amazônia e a Cobiça Internacional**. 8. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

SOUZA, Márcio (Org.). **História da Amazônia**: Do Período Pré-Colonial aos Dias Atuais. 4. ed. Manaus: Valer, 2018. WEINSTEIN, Barbara. **A Borracha na Amazônia**: Expansão e Decadência (1850-1920)*. São Paulo: Hucitec, 1993.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
FAUSTO, Carlos. **Os índios antes do Brasil.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor.2000. KOPENAWA, Davi; ALBERT, Bruce. **A queda do céu**: palavras de um xamã yanomami. Tradução de Beatriz Perrone-Moisés. São Paulo: Companhia das Letras,2015. SAMPAIO, Patrícia Melo (Org.). **O fim do silêncio**: presença negra na Amazônia. Belém: Açaí/CNPq, 2011 FUNES, Eurípedes Antonio; SAMARA, Eni de Mesquita. **Nasci nas matas, nunca tive senhor:** histórias e memórias dos mocambos do baixo Amazonas. São Paulo:[s.n.], 1995.
ELABORADO POR:
Wendell Emmanuel Brito de Sousa

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:		Gestão e Negócios	
Disciplina:	**GEOGRAFIA**				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
3º ANO	32	08	-	1	40

EMENTA

Espaço natural amazônico. Grupos étnicos e a ocupação da Amazônia. Espaço rural amazônico e produção agropecuária. Industrialização e urbanização no Amazonas. Matriz energética e elétrica amazonense.

PERFIL PROFISSIONAL

Graduação em Licenciatura Plena em Geografia

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

História, Sociologia, Filosofia, Língua Portuguesa, Economia, Logística.

PROGRAMA

OBJETIVO GERAL:

Analisar criticamente o espaço geográfico amazônico e amazonense em suas múltiplas dimensões - natural, étnica, social, produtiva, urbana e energética - compreendendo os processos históricos e atuais de ocupação, as dinâmicas territoriais, os desafios socioambientais e os modelos de desenvolvimento, com ênfase na construção de uma consciência cidadã, sustentável e regionalmente comprometida.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Compreender as características naturais da Amazônia, incluindo relevo, clima, hidrografia, solo e vegetação, e sua influência na ocupação e uso do território.
- Analisar a diversidade étnica da região amazônica, reconhecendo os modos de vida dos povos indígenas, comunidades tradicionais, ribeirinhos e quilombolas, e suas formas de territorialização e resistência.
- Estudar os processos históricos e contemporâneos de ocupação humana da Amazônia, incluindo políticas de integração, projetos de colonização, expansão agropecuária e conflitos fundiários.
- Investigar o espaço rural amazônico, suas transformações e os modelos de produção agropecuária predominantes, com atenção às relações entre economia, ambiente e território.
- Analisar os processos de urbanização na Amazônia, destacando o papel da Zona Franca de Manaus (ZFM) e Polo Industrial de Manaus (PIM), a hierarquia urbana regional, a migração e os desafios das cidades amazônicas.
- Compreender a composição da matriz energética e elétrica amazônica, seus impactos socioambientais e sua importância estratégica no contexto nacional e regional.
- Estudar a organização e os impactos do espaço industrial amazônico, especialmente no contexto da ZFM/PIM, considerando aspectos de logística, geração de emprego, concentração espacial e sustentabilidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Espaço natural amazônico

1.1 A bacia sedimentar amazônica;

1.2 Estrutura geológica e relevo;
1.3 Recursos naturais e reservas ambientais;
1.4 Hidrografia e recursos hídricos;
1.5 Clima, mudanças climáticas e vulnerabilidade ambiental;

Grupos étnicos e ocupação da Amazônia

2.1 Processos históricos de ocupação e colonização da Amazônia
2.2 Povos indígenas, comunidades quilombolas, ribeirinhas e extrativistas;
2.3 Políticas de integração nacional e frentes de expansão econômica;
2.4 Fronteira, território e posição geográfica do Amazonas;
2.5 Micro e Mesorregiões do Amazonas;
2.6 Dinâmica e estrutura populacional do Amazonas;
2.7 Indicadores de Desenvolvimento Humano e exclusão social;

Espaço rural amazônico e produção agropecuária

3.1 Atividade extrativista amazonense;
3.2 A agricultura e conflitos no espaço rural;
3.3 Pecuária, monocultura e avanço do arco do desmatamento;

Urbanização e Industrialização no Amazonas

4.1 Processo histórico de urbanização na Amazônia e no Amazonas;
4.2 Origem e evolução das principais cidades;
4.3 Evolução da industrial e o papel da Zona Franca / Polo Industrial de Manaus;
4.4 Cadeias produtivas e setores industriais predominantes no PIM;
4.5 Incentivos fiscais, geração de empregos e concentração espacial da indústria;
4.6 Indústria extrativa mineral;
4.7 Sustentabilidade urbana e industrial: impactos ambientais e alternativas para o desenvolvimento regional;

Matriz energética e elétrica na Amazônia

5.1 Fontes de energia predominantes;
5.2 Grandes projetos e impactos socioambientais (e.g: Balbina, Belo Monte);
5.3 A interligação ao Sistema Interligado Nacional (SIN);
5.4 Acesso à energia e desafios da universalização nos territórios rurais e isolados;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOLIGIAN, L.; ALVES, A. Geografia: Espaço e identidade. São Paulo: Editora Brasil, 2016.

NORONHA, M. C.; O Amazonas: E seu espaço geográfico. Manaus: Concorde, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BECKER, Bertha. K. Amazônia. 2. ed. São Paulo: Ática, 1998.

BECKER, Bertha. K. As Amazônias: ensaios sobre geografia e sociedade na região Amazônia – Vol. 1. Rio de Janeiro: Garamond. 2009.

MARCOVITCH, Jacques. A gestão da Amazônia. São Paulo: Edusp, 2011.

LIPPI, Valéria Martins; SIEBERT, Célia. *Amazonas: geografia.* São Paulo: FTD, 2001.

MIGUEIS, Roberto. *Geografia do Amazonas*. 1. ed. Manaus: Valer, 2011.

ELABORADO POR:

Prof. Dr. Jean Antunes Custodio da Costa

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:		Gestão e Negócios	
Disciplina:	**Empreendedorismo**				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
3°	20	20		1	40

EMENTA

Empreendedorismo: teoria, conceitos, diferença entre ideia e oportunidade, cultura empreendedora, o processo empreendedor, intraempreendedorismo. Perfil empreendedor: Espírito empreendedor, comportamento empreendedor, características empreendedoras. Evolução e Desenvolvimento: Tendências mundiais que geram oportunidades de negócios, desenvolvimento de um Plano de Negócios, ideia do negócio e oportunidades, inovação, barreiras e desenvolvimento, Projetos Inovadores, Planejamento Estratégico.

PERFIL PROFISSIONAL

Graduação em Administração; Graduação em Economia, Graduação em Contabilidade.

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Todas as disciplinas profissionalizantes.

PROGRAMA

OBJETIVO GERAL:

Conhecer sobre os processos e os princípios do Empreendedorismo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Apresentar ao discente os referenciais teóricos e as práticas sobre gerência de pequenos negócios;
- Exercer a identificação de oportunidades de negócio e a elaboração de planos de negócios;
- Conhecer e avaliar as características e comportamentos mais comumente encontradas nos empreendedores, bem como exercitar as atividades inerentes ao empreendedorismo, tais como negociação, marketing e estudos de viabilidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – Fundamentos e Perfil Empreendedor
1.1. Conceitos e Tipos de Empreendedorismo
1.2. Características do Empreendedor de Sucesso
1.3. Criatividade e Inovação no Empreendedorismo

UNIDADE II – Oportunidades e Ideias de Negócio
2.1. Como Identificar Oportunidades no Mercado
2.2. Avaliação de Ideias e Viabilidade
2.3. Cenário atual e tendências

UNIDADE III – Plano de Negócio
3.1. Importância do Planejamento

3.2. Estrutura Básica de um Plano de Negócio
3.3. Recursos Essenciais e Fontes de Financiamento

UNIDADE IV – Gestão e Formalização do Negócio
4.1. Noções de Gestão e Organização Empresarial
4.2. Formalização do Negócio e Obrigações Legais
4.3. A importância da motivação, atualização e inovação contínua

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHIAVENATO, I. **Empreendedorismo**: dando asas ao espírito empreendedor. 4ª ed. Barueri: Manole, 2012.

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios.5ª ed. Rio de Janeiro: Empreende/LTC, 2014.

DORNELAS, José. **Plano de Negócios: Seu Guia Definitivo**. 3.ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2023. E-book. p.Capa. ISBN 9786559774517. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559774517/. Acesso em: 16 jul. 2025.

DRUKER, Peter F. **Inovação e espírito empreendedor**: Prática e princípios, Editora: Cengage Learning; Edição: Revised, 2016.

SERRA, Fernando R.; SANTO, João C.; FERREIRA, Manuel P. **SER EMPREENDEDOR**. Rio de Janeiro: Saraiva, 2012. E-book. pág.70. ISBN 9788502121966. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502121966/. Acesso em: 16 jul. 2025.

VALENTINA, José D.; CORRÊA, Rinaldi da S. Guia para Abertura de Empresas-Aspectos, Tributários e Contábeis . Rio de Janeiro: Atlas, 2018. E-book. pi ISBN 9788597018738. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597018738/. Acesso em: 16 jul. 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BERNARDI, L. A. **Manual de Empreendedorismo e Gestão** – Fundamentos, Estratégias e Dinâmicas. São Paulo: Atlas. 2003.

BUSINESSWEEK. **Empreendedorismo**: as regras do jogo. São Paulo: Nobel, 2008.

CAETANO, Rodrigo; PARO, Pedro. **Empreendedorismo Consciente**. Rio de Janeiro: Editora Alta Livros, 2020. E-book. pi ISBN 9786555201550. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555201550/. Acesso em: 16 jul. 2025.

DOLABELA, F. **A Oficina do Empreendedor**. São Paulo: Cultura Editores, 2001.

DORNELAS, José. **Plano de Negócios: Exemplos Práticos**. 3.ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2023. E-book. p.Capa. ISBN 9786559774753. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559774753/. Acesso em: 16 jul. 2025.

MALHEIROS, R. C. C.; FERDA, L. A.; CUNHA, C. J. C. **Viagem ao mundo do Empreendedorismo**. 2ª ed. Florianopólis: IEA, 2005.

MARINS, Luiz. **Ninguém é empreendedor sozinho**. São Paulo: Saraiva, 2008.

MENDES, Jeronimo. **Manual do empreendedor**. São Paulo: Atlas, 2009.

PERSE, Bel. **A menina do vale**: como o empreendedorismo pode mudar sua vida. São Paulo: Casa da Palavra, 2012. Disponível em http://www.ameninadovale.com/volume1/ RODRIGUEZ, Edson. **Conseguindo resultados através das pessoas**: o grande segredo do gestor bem sucedido. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
ELABORADO POR:
Professor Rafael Carvalho de Souza

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:		Gestão e Negócio	
Disciplina:	**GESTÃO DE PESSOAS**				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
3º ANO	64	16	-	2	80

EMENTA

As organizações e a administração de pessoal; Evolução da Administração de pessoal; Introdução a moderna gestão de pessoas; Comportamento Organizacional; Cultura Organizacional; Recrutamento de pessoas; Seleção de Pessoas; Orientação das pessoas; Modelagem do Trabalho; Remuneração; Treinamento e Desenvolvimento; A Gestão de Pessoas em um Ambiente Dinâmico e Competitivo.

PERFIL PROFISSIONAL

Profissional com Graduação em Administração / Graduação em Recursos Humanos

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Administração e Ciências Sociais correlatas.

PROGRAMA

OBJETIVO GERAL:

Proporcionar o entendimento de conhecimentos gerais, teóricos e instrumentais da Gestão de Pessoas e Recursos Humanos, capacitando o aluno ao reconhecimento, diagnóstico e análise de instrumentos utilizados na área.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Conhecer o histórico de RH e Gestão de Pessoas no Brasil e no mundo;
- Apresentar os processos e subprocessos de Recursos Humanos e Gestão de Pessoas;
- Proporcionar a reflexão sobre os desafios da Administração de Recursos Humanos e Gestão de Pessoas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - As organizações e a administração de pessoal

- Evolução da Administração de pessoal;
- História e Evolução dos Recursos Humanos e Gestão de Pessoas;
- Importância das relações humanas no trabalho;
- Desenvolvimento organizacional.

UNIDADE II - Introdução à moderna gestão de pessoas

- As organizações e a administração de pessoal;
- Cultura e Clima Organizacional;
- O ciclo motivacional;
- Comportamento humano nas organizações.

UNIDADE III - Recrutamento de pessoas

- Recrutamento de pessoas;
- Conceito de Recrutamento;

- Qual o Foco do Recrutamento;
- Técnicas de Recrutamento Externo.

UNIDADE IV - Seleção de Pessoas
- O Conceito de Seleção de Pessoas;
- As Bases para a Seleção de Pessoas;
- Mapeamento das competências;
- Técnicas de Entrevistas na Seleção.

UNIDADE V - Treinamento e Desenvolvimento
- Conceito e Processo de Treinamento;
- Diagnóstico das Necessidades de Treinamento;
- Mapeamento das Competências;
- Desenvolvimento de Pessoas.

UNIDADE VI - A Gestão de Pessoas em um Ambiente Dinâmico e Competitivo
- As Mudanças e Transformações no Cenário Mundial;
- As Mudanças e Transformações na Função de RH;
- Os Desafios e Metas para o mundo do trabalho;
- As estratégias atuais de gestão do capital intelectual.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas: **O Novo Papel dos Recursos Humanos nas Organizações.** 4. ed. Rio de Janeiro: Editora Manole, 2014.

DE ARAUJO, Luis César G. **Gestão de Pessoas: Estratégias e Integração Organizacional.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

DUTRA, Joel Souza; DUTRA, Tatiana Almendra; DUTRA, Gabriela Almendra. **Gestão de Pessoas: Realidade Atual e Desafios Futuros.** 1. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BECKERT, Mara; NARDUCCI, Viviane. **Gestão de Pessoas nas Organizações Públicas.** 1. ed. Juruá, 2014.

De Souza Camões, M. R. **Inovação em Gestão de Pessoas no Setor Público: reflexão sobre as práticas no contexto brasileiro.** 2019.

Marras, J. P. **Administração de Recursos Humanos: Do Operacional ao Estratégico.** São Paulo: Futura, 2000.

Robbins, S. P. **Comportamento Organizacional.** São Paulo: Prentice Hall, 2002.

ROBBINS, Stephen; DECENZO, David A.; WOLTER, Robert. **Fundamentos da Gestão de Pessoas.** 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

ELABORADO POR:

Prof. Esp. Miguel Eduardo Fernandes Salgado.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:		Gestão e Negócio	
Disciplina:	**GESTÃO DA PRODUÇÃO E LOGÍSTICA**				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
3º ANO	64	16	-	2	80

EMENTA

Gestão da Produção: pressupostos, objetivos e trajetória histórica. Modelo de transformação; Tipologia das operações de produção; Os objetivos de desempenho da produção; Estratégia da produção; Conteúdo da estratégia da produção; Processos produtivos; Sistemas de produção. **Logística:** introdução à logística; pressupostos e trajetória histórica. Armazenagem e distribuição; Modais de transporte; Gestão de estoques; Cadeia de suprimentos e valor ao cliente; Importância da TI nos processos logísticos; Logística internacional; Logística reversa; Carreira na logística.

PERFIL PROFISSIONAL

Profissional com Graduação em Administração/Engenharia de Produção

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Administração e Ciências Sociais correlatas.

PROGRAMA

OBJETIVO GERAL:

Proporcionar ao discente o conhecimento necessário sobre a Gestão da produção e sua importância para as organizações, bem como entender a logística como instrumento estratégico organizacional.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Conhecer a Gestão da produção e suas características;
- Compreender os diversos conceitos que envolvem a logística;
- Entender a logística como ferramenta estratégica de gestão organizacional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

- Introdução à gestão da produção;
- O fenômeno da produção;
- Conceitos de gestão da produção;
- Evolução histórica da gestão da produção.

UNIDADE II

- Modelo e processo de transformação;
- Tipologia das operações de produção;
- Os objetivos de desempenho da produção;
- Estratégia da produção;
- Conteúdo da estratégia da produção;
- Processos produtivos;
- Sistemas de produção.

UNIDADE III

- Introdução à logística;
- Definição, importância e objetivos da logística;
- Histórico e evolução da logística;

- Atividades logísticas.

UNIDADE IV

- Armazenagem e distribuição;
- Modais de transporte;
- Gestão dos estoques;
- Cadeia de suprimentos e valor ao cliente.

UNIDADE V

- Importância da TI nos processos logísticos;
- Logística internacional;
- Logística reversa;
- Carreira na logística.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CORRÊA, Henrique L. Administração de produção e operações: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. 5ª ed. Barueri: Atlas, 2022.
BERTAGLIA, Paulo Roberto. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos. 4ª ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2020. NOGUEIRA, Amarildo de Souza. Logística empresarial: um guia prático de operações logísticas. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CORRÊA, Carlos A; CORRÊA, Henrique L. Administração da Produção e Operações (Manufatura e Serviços: Uma Abordagem Estratégica). 1. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
CHIAVENATO, Idalberto. Gestão da produção: uma abordagem introdutória. 4ª ed. Barueri: Atlas 2022.
GOULART, Verci Douglas Garcia. CAMPOS, Alexandre de. Logística de transporte: gestão estratégica no transporte de cargas. 1ª ed. São Paulo: Érica, 2018.
NOVAES, Antônio Galvão. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2004.
PAURA, Flavio Leal. Fundamentos da Logística. Curitiba: Rede e-Tec Brasil, 2012.

ELABORADO POR:

Prof. Me. Vellyan José dos Santos Ferreira

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:		Gestão e Negócios	
Disciplina:	**GESTÃO PÚBLICA**				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
3º ANO	32	8		1	40

EMENTA

Estudo dos fundamentos da Gestão Pública no Brasil, abrangendo sua evolução histórica, modelos de administração pública, princípios constitucionais, instrumentos de planejamento e gestão, governança, accountability e inovação no setor público.

PERFIL PROFISSIONAL

Graduação em Administração; Pós-Graduação na Área.

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Administração e Ciências Sociais correlatas.

PROGRAMA

OBJETIVO GERAL:

Compreender os conceitos, práticas e instrumentos da Gestão Pública, analisando os principais modelos e ferramentas de planejamento, controle e avaliação da administração pública contemporânea.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Identificar os diferentes modelos de Administração Pública (patrimonialista, burocrático e gerencial).
- Analisar os princípios constitucionais e os instrumentos legais da Gestão Pública no Brasil.
- Explorar práticas de planejamento estratégico, controle e avaliação de políticas públicas.
- Refletir sobre os desafios da governança, accountability e inovação no setor público.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – Fundamentos e Modelos de Administração Pública

- Evolução da Administração Pública: do Estado Liberal ao Estado Contemporâneo
- Modelos de Gestão: Patrimonialismo, Burocracia e Gestão Gerencial
- Nova Gestão Pública (NGP) e seu impacto na administração brasileira

Unidade II – Princípios e Estrutura da Administração Pública

- Princípios constitucionais da Administração Pública (legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência)
- Estrutura e organização da Administração Direta e Indireta
- Atos administrativos, poderes e deveres do administrador público

Unidade III – Planejamento e Instrumentos de Gestão

- Planejamento estratégico e operacional no setor público
- Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA)
- Indicadores de desempenho e avaliação de políticas públicas

Unidade IV – Governança, Transparência e Inovação

- Governança pública e accountability
- Participação social e controle social
- Inovação na Gestão Pública: governo digital e transformação digital
- Boas práticas de gestão e benchmarking no setor público

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COSTIN, Cláudia. Administração Pública . Rio de Janeiro: GEN Atlas, 2010. E-book. p.Capa. ISBN 9788595152281. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595152281/. Acesso em: 16 jun. 2025.
MATIAS-PEREIRA, José. **Administração Pública**, 5ª edição . Rio de Janeiro: Atlas, 2018. E-book. pix. ISBN 9788597016093. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597016093/. Acesso em: 16 jun. 2025.

MATIAS-PEREIRA, José. **Curso de Gestão Estratégica na Administração Pública**. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. E-book. pág.4. ISBN 9786559771677. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559771677/. Acesso em: 16 jun. 2025.
MAZZA, Alexandre. **Manual de Direito Administrativo.** 13. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2023. E-book. pág.46. ISBN 9786553627055. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786553627055/. Acesso em: 16 jun. 2025.
SLOMSKI, Valmor. **Controladoria e governança na gestão pública**. Rio de Janeiro: Atlas, 2005. E-book. pág.61. ISBN 9788522466641. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522466641/. Acesso em: 16 jun. 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CORDEIRO, João. **Accountability: a evolução da responsabilidade pessoal, o caminho da revolução eficaz**. Rio de Janeiro: Editora Alta Livros, 2022. E-book. pág.15. ISBN 9788550820637. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788550820637/. Acesso em: 16 jun. 2025.
DIAS, Reinaldo. **Gestão Pública - Aspectos Atuais e Perspectivas para Atualização**. Rio de Janeiro: Atlas, 2017. E-book. pI ISBN 9788597013382. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597013382/. Acesso em: 16 jun. 2025.
MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de Gestão Pública Contemporânea**. 6. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2020. E-book. p.xxi. ISBN 9788597024753. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597024753/. Acesso em: 16 jun. 2025.
MAXIMIANO, Antonio César A.; NOHARA, Irene P. **Gestão Pública**. Rio de Janeiro: Atlas, 2017. E-book. pi ISBN 9788597013825. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597013825/. Acesso em: 16 jun. 2025.
PINHO, Clóvis Alberto Bertolini de. **Corrupção e Administração Pública no Brasil**. São Paulo: Almedina Brasil, 2020. E-book. pág.1. ISBN 9788584936373. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584936373/. Acesso em: 16 jun. 2025.

ELABORADO POR:

Prof. Esp. Rafael Carvalho de Souza

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:		Gestão e Negócio	
Disciplina:	MATEMÁTICA ESTATÍSTICA E APLICADA				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
3 º ANO	32	8	-	1	40

EMENTA

Introdução à matemática financeira; Introdução ao Método Estatístico; Medidas de tendência central e Dispersão; Probabilidade e Estatística.

PERFIL PROFISSIONAL

Licenciado em Matemática ou Matemática e Física

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Matemática, Física, Química, Ciências Contábeis.

PROGRAMA

OBJETIVO GERAL:

Desenvolver a capacidade de interpretar, analisar e aplicar conceitos matemáticos e estatísticos na resolução de problemas administrativos, visando à tomada de decisões fundamentadas por meio de dados, gráficos, modelos numéricos e projeções

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Compreender os conceitos básicos de juros simples e compostos, descontos e equivalência de capitais.
- Aplicar fórmulas financeiras na resolução de problemas envolvendo financiamentos, investimentos e fluxo de caixa.
- Interpretar as medidas de tendência central como indicadores para análise de desempenho, produtividade ou comportamento de mercado.
- Identificar e construir gráficos adequados (barras, linhas, setores, histogramas) para representar dados estatísticos.
- Coletar, organizar e interpretar dados estatísticos para análise de cenários e projeções.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

MATEMÁTICA FINANCEIRA
Termos importantes de Matemática financeira
Juros simples
Juros compostos
Equivalência de taxas

ESTATÍSTICA
Termos de uma pesquisa estatística
População e amostra
Variável
Frequência absoluta e frequência relativa
Tabela de frequências
Tabelas de frequências das variáveis quantitativas

Representação gráfica
Gráfico de segmentos
Gráfico de barras
Gráfico de setores
Histograma
Construção de gráficos

Medidas de tendência central
Média aritmética (MA)
Média aritmética ponderada (MP)
Mediana (Me)
Moda (Mo)

Medidas de dispersão
Variância (V)
Desvio padrão (DP)

ESTATÍSTICA E PROBABILIDADE

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COSTA NETO, P.L.O. **Estatística.** 7a Ed., São Paulo, Editora Blucher Ltda., 1987. 264 p.

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática:** contexto e aplicações. Ens. Médio, Volume 3, 3 ed. São Paulo: Ática, 2016.

HOEL, P.G. **Estatística Elementar**. Rio de Janeiro, Editora Atlas, 1989.

IEZZI, Gelson et alii. **Fundamentos de Matemática Elementar:** matemática comercial, matemática financeira e estatística descritiva . Volume 11. 1ª ed. São Paulo: Atual, 2004.

MORETTIN, P.A. & BUSSAB, W.O. **Métodos Quantitativos.** 4a ed. São Paulo, Atual Editora Ltda., 1991. 321 p. (Métodos Quantitativos, Vol. 4).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARROS NETO, B.; SCARMINIO, I.S., BRUNS, R.E. - **Planejamento e Otimização de Experimentos** - Editora UNICAMP - 2 a. edição.

HAZZAN, Samuel. PONPEU, José Nicolau. **Matemática Financeira.** 6ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

KUHNEN, Osmar Leonardo. **Matemática Financeira Aplicada e Análise de Investimentos**. São Paulo: Atlas, 1994.

LAPPONI, Juan Carlos. **Matemática Financeira:** Usando Excel 5 e 7. São Paulo: Lapponi Treinamento e Editora Ltda, 1996.

OLIVEIRA L. A. - **Estatística Aplicada à Educação** - Apostila, Des-UFSCar.

ELABORADO POR:

Jandson Carlos de Lima Martins

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:		Gestão e Negócios	
Disciplina:	Projeto Integrador II				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
3º ANO	20	20		1	40

EMENTA

Desenvolvimento de projetos integradores baseados na construção de um modelo de negócio sustentável, considerando os aspectos econômicos, sociais e ambientais. Aplicação interdisciplinar dos conhecimentos adquiridos nos componentes curriculares da base técnica. Organização em equipes, planejamento, execução e apresentação de soluções viáveis, criativas e alinhadas ao tripé da sustentabilidade.

PERFIL PROFISSIONAL

Graduação em Administração; Graduação em Contabilidade; Graduação em Ciências Contábeis.

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Administração e Ciências Sociais correlatas.

PROGRAMA

OBJETIVO GERAL:

Proporcionar a aplicação prática e integrada dos conhecimentos teóricos adquiridos nas disciplinas da base técnica do curso, por meio da elaboração colaborativa de um modelo de negócio sustentável que considere os pilares econômico, social e ambiental.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Desenvolver competências empreendedoras e de trabalho em equipe.
- Aplicar conhecimentos técnicos na construção de um projeto de negócio com base sustentável.
- Articular os conteúdos de disciplinas como Marketing, Gestão de Pessoas, Contabilidade, Economia, Logística, Gestão Pública e outras.
- Estimular o pensamento crítico, a inovação e a responsabilidade socioambiental.
- Produzir e apresentar um plano de negócio com viabilidade e impacto positivo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – Fundamentos do Projeto e Formação das Equipes

Apresentação do objetivo do Projeto Integrador
Formação de equipes e definição de papéis
Introdução ao modelo de negócios com base no tripé da sustentabilidade
Estudo dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Unidade II – Planejamento e Estruturação do Modelo de Negócio

Aplicação do Canvas de Modelo de Negócio
Delimitação de problema e oportunidade de mercado
Análise de viabilidade econômica, social e ambiental

Planejamento estratégico: missão, visão, valores e metas

Unidade III – Integração Interdisciplinar e Desenvolvimento Técnico

Aplicação dos conhecimentos das disciplinas técnicas:

TGA: estrutura organizacional e tomada de decisão
Marketing: análise de mercado, definição de público-alvo e estratégias
Contabilidade e Custos: orçamento, precificação, viabilidade financeira
ILTTE: aspectos legais e obrigatoriedades
ASS: medidas de segurança, saúde e impacto ambiental
Gestão de Pessoas: estrutura de RH e cultura organizacional
Empreendedorismo: visão empreendedora
Cooperativismo: gestão compartilhada
Gestão Pública: possibilidades de parcerias ou editais
Uso de ferramentas digitais e elaboração de relatórios

Unidade IV – Finalização e Apresentação dos Projetos

Entrega do plano de negócio escrito e protótipos (quando aplicável)
Apresentação pública ou interna com banca avaliadora
Autoavaliação e avaliação entre pares
Reflexão sobre o processo de aprendizagem

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DAMÁZIO, Luciana F. **É só marketing?**. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2019. E-book. pág.40. ISBN 9788571440401. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788571440401/. Acesso em: 16 jun. 2025.
READE, Dennis V.; ROCHA, Marcos; OLIVEIRA, Sérgio Luis Ignácio de; CHERNIOGLO, Andréa. **Estratégia de marketing**. Rio de Janeiro: Saraiva, 2015. E-book. pág.102. ISBN 978-85-02-63878-5. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-02-63878-5/. Acesso em: 16 jun. 2025.
SERRA, Fernando R.; SANTO, João C.; FERREIRA, Manuel P. **SER EMPREENDEDOR**. Rio de Janeiro: Saraiva, 2012. E-book. pág.70. ISBN 9788502121966. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502121966/. Acesso em: 16 jun. 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DORNELAS, José C. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios.** Elsevier, 2021.
OSTERWALDER, Alexander; PIGNEUR, Yves. ***Business Model Generation***. Alta Books, 2010.
KOTLER, Philip; KELLER, Kevin. **Administração de Marketing**. Pearson, 2012.
CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à Teoria Geral da Administração**. Elsevier, 2014.
MAXIMIANO, Antonio Cesar A. **Administração para Empreendedores**. Atlas, 2017.

ELABORADO POR:

Rafael Carvalho de Souza

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:		Gestão e Negócio	
Disciplina:	**Relações Interpessoais e Ética**				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
3º	32	8	-	1	40

EMENTA

Introdução à ética; ética: princípios-valores e o fundamento das normas, regras e leis. Valores e o fundamento do comportamento humano. Conceitos elementares da ética. Ética profissional: conceito, caracterização, localização e finalidade. Código de conduta profissional. Ética empresarial; código de conduta da empresa. O elemento Trabalho: sentido ontológico, trabalho na história, trabalho e processos de alienação, consumo. O trabalho, o ser humano e as plataformas digitais. Uberização e a instrumentalização da categoria empreendedorismo. Ética e cidadania na contemporaneidade: a cultura da transparência na administração pública; cultura do respeito à privacidade; da autodeterminação informativa; da liberdade de expressão, de informação, de comunicação e de opinião; e da inviolabilidade da intimidade, da honra e da imagem. Ética Profissional e Ética Empresarial; a Ética pessoal enquanto fundamento do ser profissional; a ética social enquanto fundamento da ética empresarial. O elemento trabalho e os fundamentos da legislação trabalhista brasileira. Tópicos de legislação trabalhista. Ética no serviço público. Fundamentos e princípios da Administração Pública. Princípios constitucionais do direito administrativo sancionador: legalidade; tipicidade; irretroatividade da norma mais grave; retroatividade da norma mais benéfica; culpabilidade; personalidade da pena; proporcionalidade e razoabilidade; ampla defesa e contraditório; presunção de inocência; individualização da pena. Ethos profissional: processo de construção, os valores e as implicações éticas. Ética profissional: conceito, caracterização, localização e finalidade.
Código de conduta profissional: a categoria, a comunidade e a sua construção - elaboração. Código de conduta do profissional de Administração: princípios, fundamentos e principais prescrições. Ética empresarial; código de conduta da empresa. Estudo de casos. Foco no cliente, foco no empregado. Principais categorias. Códigos de conduta e a realidade do assédio.

PERFIL PROFISSIONAL

Licenciado em Filosofia

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Componentes Curriculares da área Técnica do Curso de Administração

PROGRAMA

OBJETIVO GERAL:

Conhecer os conceitos e o objeto da Ética, enquanto disciplina filosófica; bem como refletir a natureza abstrata do seu conteúdo, e reconhecer nos princípios e valores o fundamento determinante de todas as práticas humanas, individuais e coletivas, conscientes e inconscientes, conceituados ou amorfos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Conhecer conceitos elementares expressivos da existência ética;
- Refletir a fundamentação das morais e dos ordenamentos jurídicos nos princípios e valores;
- Reconhecer nos princípios e valores, pessoais e sociais, no fundamento da construção dos códigos de conduta profissional e empresarial;

- Entender o trabalho como expressão da historicidade do ser humano e do mundo como obra humana;
- Entender a conservação da dignidade nos processos de trabalhos como condição fundamental de preservação da humanidade;
- Refletir os vieses ideológicos nos conceitos da atividade laboral contemporânea;
- Compreender o assédio nas relações de trabalho como elemento fundado na herança histórica das relações entre os povos, entre as classes formadores da sociedade brasileira;
- Reconhecer, no âmbito da sociedade brasileira, o fomento e o desenvolvimento de uma cultura cidadã fundamentada em princípios que valorizam o respeito aos indivíduos, bem como expressam o controle social da administração pública;
- Reconhecer a indissociabilidade entre ética profissional, ética empresarial e ética pessoal e comunitária;
- Associar a construção da sociedade brasileira aos princípios e fundamentos que sustentam os direitos do trabalhador;
- Conhecer os principais direitos do trabalhador brasileiro e as alterações contemporâneas;
- Refletir a administração pública à luz dos principais princípios e diretrizes da Administração pública e do direito administrativo sancionador;
- Conhecer os principais conceitos da ética profissional, seus fundamentos, sua finalidade;
- Refletir sobre a aplicabilidade das prescrições da ética profissional, e sobre os sujeitos envolvidos;
- Reconhecer os deveres envolvidos na prática profissional ética.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

- A existência ética: senso moral e consciência moral; juízo de fato e juízo de valor.

- Os constituintes da existência ética: agente consciente, consciência e responsabilidade.

- O agente moral; os valores ou os fins éticos e os meios morais.

- Princípios e Valores. Valores: conceito, características, localização.

- Ética profissional: conceito, caracterização, localização e finalidade.

- Código de conduta profissional – constituintes do código de conduta profissional.

- Ética empresarial: temas da moral empresarial - morais empresariais; dilemas éticos; ética nos negócios.

- Código de conduta da empresa – constituintes do código de conduta da empresa.

UNIDADE II

- A construção humana e a construção do mundo pelo trabalho; o trabalho na história, trabalho e processos de alienação; alienação e objetivação humana; consumo.

- O trabalho em plataformas digitais: o que resta de humanidade.

- Uberização e a instrumentalização da categoria empreendedorismo.

- Código de conduta profissional/empresarial e o enfrentamento ao assédio.

- Ética e cidadania na contemporaneidade: a cultura da transparência na administração pública; cultura do respeito à privacidade; da autodeterminação informativa; da liberdade de expressão, de informação, de comunicação e de opinião; e da inviolabilidade da intimidade, da honra e da imagem.

UNIDADE III

Ética Profissional e Ética Empresarial; a Ética pessoal enquanto fundamento do ser profissional; a ética social enquanto fundamento da ética empresarial.

- O elemento trabalho e os fundamentos da legislação trabalhista brasileira.
- Tópicos de legislação trabalhista.
- Ética no serviço público: fundamentos e princípios da Administração Pública.
- Princípios constitucionais do direito administrativo sancionador: legalidade; tipicidade; irretroatividade da norma mais grave; retroatividade da norma mais benéfica; culpabilidade; personalidade da pena; proporcionalidade e razoabilidade; ampla defesa e contraditório; presunção de inocência; individualização da pena.

UNIDADE IV

- Conceitos elementares da ética profissional.
- Ética profissional e relações sociais.
- O exercício profissional e o início da reflexão ética no âmbito do exercício profissional.
- Pontos para reflexão ética no mundo do exercício profissional.
- As regras dos códigos de conduta profissional e os deveres em questão.
- A ética e relações universais com o mundo do trabalho.
- O código de conduta ou código de ética: a categoria profissional, a comunidade, sua elaboração participativa.
- Limites de um código de ética.
- Princípios, fundamentos e principais prescrições do código de conduta do profissional de administração.
- Estudo de casos no âmbito da ética empresarial.
- Ética empresarial: foco no cliente, foco no empregado. Principais categorias.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AGUILAR, Francis J. A ética nas empresas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 1996. Trad. Ruy Jungmann. Tít. Original: Managing corporate ethics.
ALMEIDA, Siderly do Carmo Dahle de; SOARES, Tania Aparecida. Os impactos da Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD no cenário digital. Perspectivas em Ciência da Informação, v.27, n. 3, jul/set 2022. p. 26-45. Disponível em: https://www.scielo.br/j/pci/a/tb9czy3W9RtzgbWWxHTXkCc/. Acesso em; 12 jul. 2025.
ANTUNES, Ricardo (org.). Uberização, trabalho digital e indústria 4.0. São Paulo: Boitempo, 2020.
ANTUNES, Ricardo. Os Sentidos do Trabalho: Ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. São Paulo: Boitempo, 1999.
ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando: introdução à filosofia, volume único, ensino médio. 6ed. São Paulo: Moderna, 2016.
ARRUDA, Maria C. Coutinho de.; WHITAKER, Maria do Carmo; RAMOS, José Maria R. Fundamentos de Ética Empresarial e Econômica. 4ª. São Paulo: Atlas. 2009.
BIONI, Bruno Ricardo; SILVA, Paula Guedes Fernandes da; MARTINS, Pedro Bastos Lobo. Intersecções e relações entre a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e a Lei de Acesso à Informação (LAI): análise contextual pela lente do direito de acesso. Revista da CGU - Cadernos Técnicos da CGU - COLETÂNEA DE ARTIGOS DA PÓS-GRADUAÇÃO EM

OUVIDORIA PÚBLICA, s/l, s/d. Disponível em: file:///C:/Users/2114766/Downloads/ARTIGO1.pdf. Acesso em: 12 jul. 2025.
BRASIL, Presidência da República. Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011 - Lei de Acesso à Informação. Brasília, 2011. Acesso em; 12 jul. 2025.
BRASIL, Presidência da República. Lei 13.709, de 14 de agosto de 2018. Lei Geral de Proteção de Dados, 2018.
BRASIL. Presidência da República. Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011. Regula o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º , no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal; [...]. Brasília, 2011. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/l12527.htm. Acesso em: 12 jul. 2025.
BRASIL. Presidência da República. Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018. Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). (Redação dada pela Lei nº 13.853, de 2019). Brasília, 2018. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/l13709.htm. Acesso em: 12 jul. 2025.
MICHENER, Gregory; CONTRERAS, Evelyn; NISKIER, Irene. Da opacidade à transparência? Avaliando a Lei de Acesso à Informação no Brasil cinco anos depois. Rev. de Administração Pública - Fundação Getulio Vargas / Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas, Rio de Janeiro / RJ — Brasi. Rio de Janeiro. Nº 52 v.4:610-629, jul. - ago. 2018. Rio de Janeiro, 2018. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rap/a/xJVxcSMSQpQ5qvjBsV7z7ph/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 12 jul. 2025.
OLIVEIRA, Antônio Roberto. Ética Profissional. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Belém do Pará e a Universidade Federal de Santa Maria - Sistema Escola Técnica Aberta do Brasil – Rede e-Tec Brasil: Belém-PA/Santa Maria-RS, 2016.
SROUR, Robert Henry. Ética Empresarial: posturas responsáveis nos negócios, na política e nas relações pessoais. Rio de Janeiro: Campus. 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARLI, Deneide Teresinha de; FACHIN, Gleisy Regina Bóries. A Lei de Acesso à Informação e a gestão de documentos. Revista Biblios. Nº 66 (2017). DOI 10.5195/biblios.2017.308. http://biblios.pitt.edu/. 2017. Págs. 47-59. Disponível em: http://www.scielo.org.pe/pdf/biblios/n66/a05n66.pdf. Acesso em: 12 jul. 2025.
CHAUÍ, Marilena. Iniciação à filosofia: volume único, ensino médio. 3ed. São Paulo: Ática, 2016.
CIAVATTA, Maria. A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade. In: RAMOS, Marise. (Org.) ; FRIGOTTO, Gaudêncio (Org.); CIAVATTA, Maria (Org.) . Ensino Médio Integrado: Concepção e Contradições. São Paulo: Cortez, 2005; pp. 83-105.
CONSELHOS FEDERAIS E REGIONAIS DE ADMINISTRAÇÃO. Código de Ética dos Profissionais de Administração: Resolução Normativa CFA no 537. Brasília,2018. Publicada DOU nº61, 29/03/2018, Seção I, Pág. 297.

ELABORADO POR:

Francisco das Chagas Silva Reis

ANEXOS